ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE OUTUBRO DE 1944 — N.º 11.738

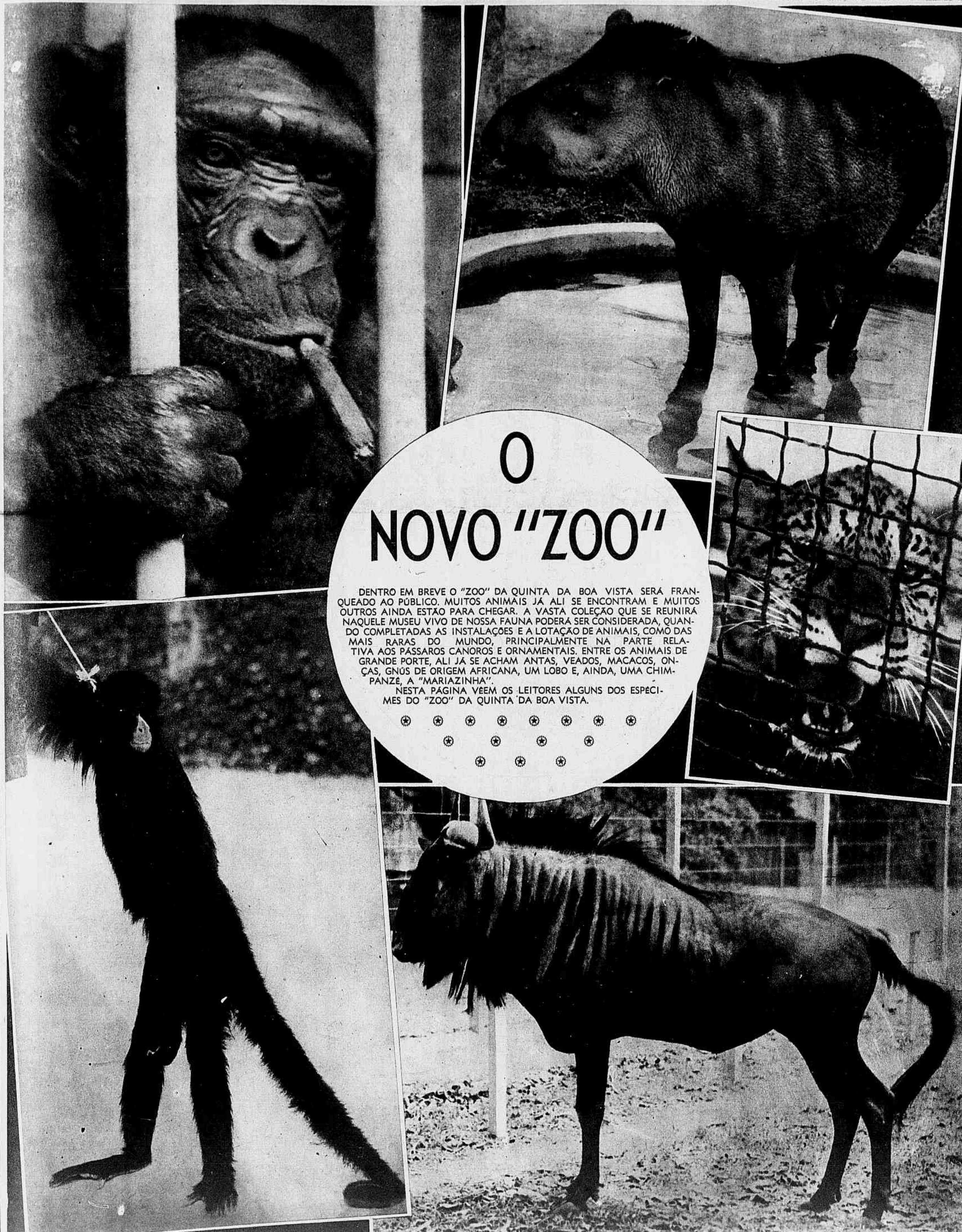
A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

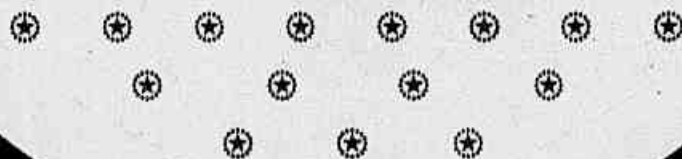
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

O NOVO "ZOO"

DENTRO EM BREVE O "ZOO" DA QUINTA DA BOA VISTA SERÁ FRANQUEADO AO PÚBLICO. MUITOS ANIMAIS JÁ ALI SE ENCONTRAM E MUITOS OUTROS AINDA ESTÃO PARA CHEGAR. A VASTA COLEÇÃO QUE SE REUNIRÁ NAQUELE MUSEU VIVO DE NOSSA FAUNA PODERÁ SER CONSIDERADA, QUANDO COMPLETADAS AS INSTALAÇÕES E A LOTAÇÃO DE ANIMAIS, COMO DAS MAIS RARAS DO MUNDO, PRINCIPALMENTE NA PARTE RELATIVA AOS PÁSSAROS CANOROS E ORNAMENTAIS. ENTRE OS ANIMAIS DE GRANDE PORTE, ALI JÁ SE ACHAM ANTAS, VEADOS, MACACOS, ONÇAS, GNÚS DE ORIGEM AFRICANA, UM LOBO E, AINDA, UMA CHIMPANZÉ, A "MARIAZINHA".

NESTA PÁGINA VEEM OS LEITORES ALGUNS DOS ESPECIMES DO "ZOO" DA QUINTA DA BOA VISTA.

A ARTE ENCANTADORA DOS ANDES

Terracota, de René Roman

Óleo, de Héctor Cáceres

EM 12 de fevereiro de 1541, D. Pedro de Valdivia traçou a planta da cidade de Santiago. Era a fundação da cultura chilena, que havia de produzir em quatrocentos anos tão grandes vultos nas artes, nas letras, nas ciências. Manda-nos agora o Chile, em 100 telas, 38 desenhos, 22 esculturas e centenas de livros, um panorama de sua vida intelectual e artística, panorama verdadeiramente deslumbrador.

Rugendas, que esteve no Brasil, e Montvoisin prepararam o advento das artes plásticas no Chile. Em janeiro de 1849 fundava-se a "Academia", através de um contrato feito com Cicarelli, pintor da côrte do Brasil. Mais uma vez o contacto artístico entre os dois países se realizava. Em 1928 reorganiza-se em moldes absolutamente novos, o ensino artístico no Chile. Os frutos estão aí, nos quadros deliciosos, nas esculturas fortes, nos desenhos precisos e finos.

A NOITE fixou alguns aspectos da Exposição de Arte Chilena.

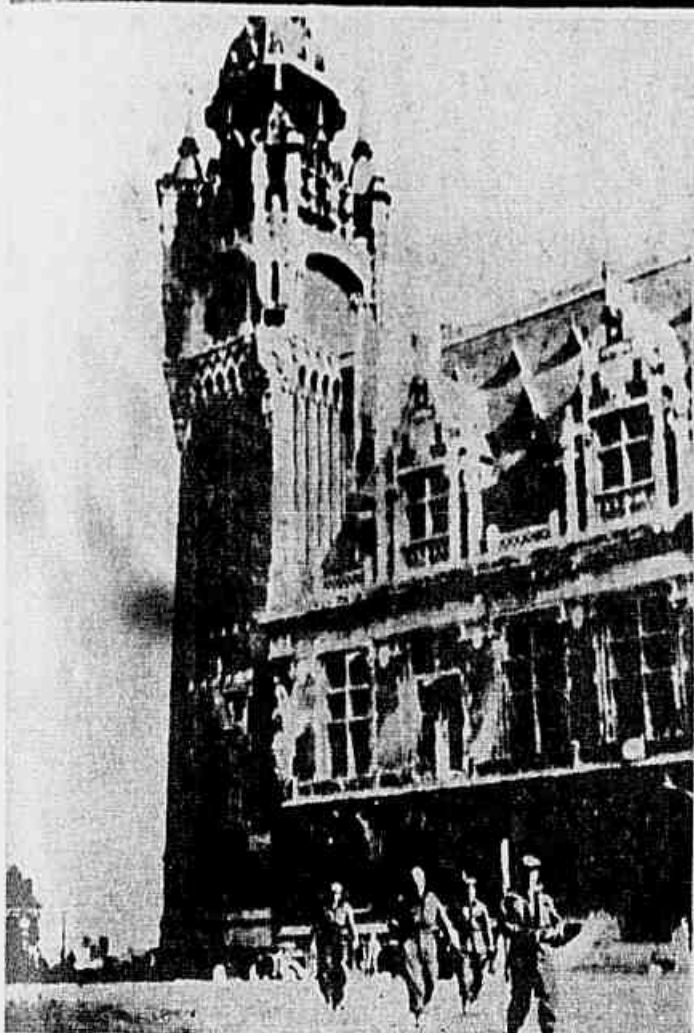
Óleo de Pablo Burchard

Terracota, de Raul Vargas

Escultura, de Julio Antonio Vasquez.

Retrato, de Marcos Bontá

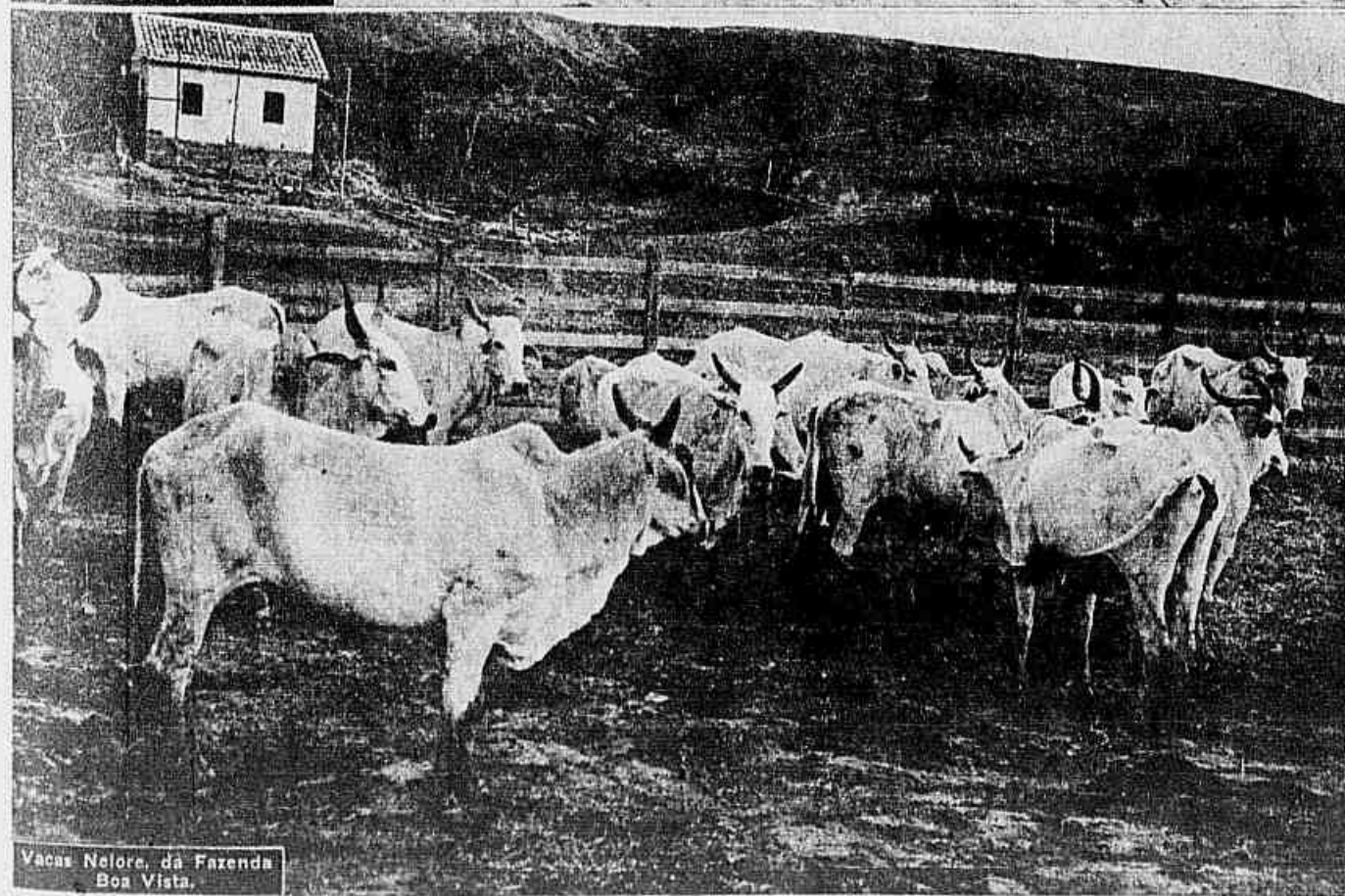
Nesta fotografia, de fonte alemã, aparece uma rua de Arnhem, a cidade holandesa onde 8.000 homens das tropas de infantaria aérea e paraquedistas da Grã-Bretanha lutaram durante vários dias, cercados pelos alemães. Vêem-se cadáveres estendidos no solo.

MARCHANDO PARA O CORAÇÃO DA ALEMANHA

O mapa indica a frente de batalha onde, neste momento, o I Exército americano avança pelo território da Alemanha. Na sua preparação foi levado em conta o noticiário até o dia 11 do mês corrente. A maior pressão neste setor, como aliás em tôda a frente ocidental, exerce-se em Aachen (Aix-la-Chapelle). Capturada que seja essa importante posição, o principal objetivo que se achará imediatamente diante do I Exército é Colônia, uma das maiores cidades alemãs. Tôda a região que aparece no mapa é, aliás, de importância vital para a Alemanha, pois aí se encontram os maiores centros industriais do país. Em "grisé", a faixa de fortificações da Linha Siegfried, já rompida parcialmente.

Em Calais, após a captura dêsse importante pôrto francês da Mancha pelas tropas canadenses. Aparece na gravura a famosa torre que, nos dias claros, pode ser vista da Inglaterra.

BELA COLEÇÃO DE EXEMPLARES BOVINOS DE PURA RAÇA

Selecionando e aprimorando as raças — A imponência de um reprodutor da raça Nelore — Os Guzerat, Gyr e Indu-Brasil completando a coleção — A dedicação e capricho de conhecido criador de zebús — Uma visita de A NOITE à Fazenda Boa Vista, de propriedade do Dr. Luís Pessoa Guerra, antigo criador de gado de raça

Garrotes Indu-Brasil, com 14 mêses de idade, da marca 71.

Vacas Nelore, da Fazenda Boa Vista.

A criação de gado de raça, que tanto tem empolgado os maiores fazendeiros brasileiros, generalizou-se de tal maneira que transpôs as fronteiras dos Estados pioneiros, para atingir, como já hoje atingiu, proporções animadoras e resultados os mais apreciáveis. A seleção de raças, as mais variadas, e o seu aprimoramento, têm constituido uma das maiores preocupações daqueles que se dedicam à criação do gado vacum. Exposições têm sido realizadas, com absoluto êxito, nas quais figuraram exemplares belíssimos produzidos nos mais variados pontos do território nacional. Ainda agora, a propósito do assunto, tivemos a oportunidade de fazer uma visita à Fazenda Boa Vista, de propriedade do Dr. Luís Pessoa Guerra, engenheiro agrônomo e pessoa que, desde há muito, se dedica à criação e à venda de gado vacum de raças reputadas de elevada classe.

Natural do Estado de Pernambuco, o Dr. Luís Pessoa Guerra pertence a uma tradicional família de criadores, sendo, por isso mesmo e, ainda, pelos conhecimentos técnicos que adquiriu e aperfeiçoou, uma das mais destacadas autoridades no assunto.

A fazenda de sua propriedade, onde se encontram exemplares de elevada estirpe, está situada no município de Piraí, distando apenas cinco quilômetros da estação de Sant'Ana e dezessete da cidade de Barra do Piraí, sede de um dos municípios mais florescentes do Estado vizinho.

Dispondo de excelentes estradas de rodagem e, também, de abundante tráfego ferroviário, tendo-se em vista a sua localização próxima à estação de Sant'Ana, da Central do Brasil, a Fazenda Boa Vista é, pode-se afirmar, um entreposto de reprodutores e de venda das afamadas raças Guzerat, Nelore e Gyr e do excelente tipo Indu-Brasil.

Dedica-se, sobretudo, o Dr. Luís Pessoa Guerra à criação da raça Nelore, dispondo de exemplares belíssimos.

1.º PRÊMIO NA EXPOSIÇÃO DE BELO HORIZONTE

Como foi amplamente noticiado, realizou-se, durante o período de 1 a 8 de julho último, em Belo Horizonte, a XI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. O Dr. Luís Pessoa Guerra foi um dos concorrentes, tendo apresentado um soberbo exemplar, que obteve o primeiro prêmio, logrando, assim, receber uma placa de bronze com a inscrição "XI Exposição de Animais e Produtos Derivados — Belo Horizonte — 1944 — 1.º Prêmio — Bovinos".

O "DOURADO" E A SUA CLASSE

"Dourado" é um belo reprodutor da raça Nelore, de propriedade do Dr. Luís Pessoa Guerra. Destaca-se dentre os demais pelas suas linhas de estirpe. Filho de um célebre reprodutor importado da Índia, o "Marajá", o soberbo exemplar está registrado no Registro Genealógico sob o número 79. Constitui, por si só, um motivo de orgulho para o proprietário da Fazenda Boa Vista e um detalhe destacado para todos aqueles que visitam a citada propriedade.

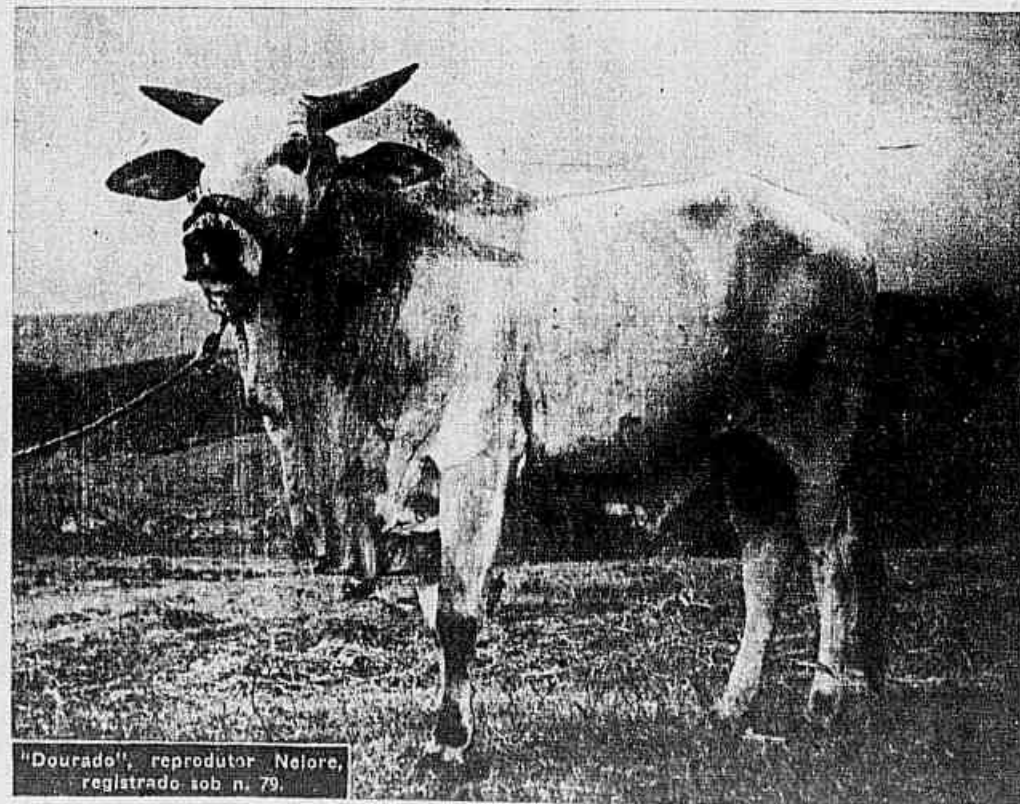
ESTOQUE DE EXEMPLARES SOBERBOS

Como dissemos acima, quem visita a Fazenda Boa Vista, mesmo os leigos nas questões referentes à criação do gado de raça, tem a mais viva impressão de que contemplam uma coleção de exemplares soberbos, de raças aprimoradas. Aliás, o Dr. Luís Pessoa Guerra é sobremodo conhecido como selecionador caprichoso e técnico dos mais competentes. Daí, naturalmente, possuir animais de primeira linha, tanto que, como já referimos, conseguiu o primeiro prêmio na última exposição realizada no Brasil.

Chama a atenção de quem vivita a Fazenda Boa Vista, um grupo de vacas da raça Nelore, de origem indiana, bem como garrotes do tipo Indu-Brasil, que, segundo indicou o Dr. Luís Pessoa Guerra, são de criação do Sr. Alberto Martins Fontoura Borges, garrotes êsses da marca 71.

O Dr. Luís Pessoa Guerra, que, como já foi dito, tem sempre em estoque para a venda e exportação exemplares os mais belos das citadas raças, tem escritório comercial à Avenida Rio Branco n. 128, 4.º andar, sala 403, com o telefone n. 42-6795, nesta capital.

XI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS
BELO HORIZONTE - 1944
1º PREMIO
BOVINOS

Reprodução da placa de bronze referente ao 1.º prêmio da XI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada em Belo Horizonte.

"Dourado", reprodutor Nelore, registrado sob n. 79.

Ombros

Ilka Chase orna êste seu vestido de ombros altos e simples com brincos, pulseira e broche de diamantes e platina.

A beleza dos ombros já inspirou poetas e pintores em admiráveis criações. O próprio Voltaire, cínico e cético, contou, em um madrigal, os ombros e a nuca da bailarina Maria Camargo, uma estrêla do seu tempo. A moda também considera os ombros como dignos de todos os seus cuidados. Vemos numa intensa escala, com tôdas as variantes, desde os ombros nus até os ombros cobertos de armações, com um aspecto masculino, nos "tailleurs". Aqui está meia dúzia de sugestões, tôdas elas de bom gôsto.

Ombros nus como êstes são coisas que nem muitas mulheres podem tentar. É preciso possuir a perfeição de formas de Maria Montex e a sua graça um pouco lânguida e tropical.

Barbara Britton dá-nos uma sugestão de ombros juvenís, em fôfo de gaze e babados bordados em sêda brilhante e de claras côres.

Ombros simples realçados com uma formosa gola de linho, terminada com uma espécie de "jabot" original, de gaze e rendas. Ruth Warrick junta a tudo isso um sorriso encantador.

Olivia de Haviland mostra um vestido de sêda muito simples com os ombros levemente armados. Para quebrar a linha demasiado geométrica um grande ramo de flores completa o decote. As flores são de sêda, bordadas com missanga.

Esta "pelerine" de "piqué", cobrindo os ombros, dá uma graça viva e nova à "toilette" de Gene Tierney, que é em lã beige, com um turbante ornado de tiras de feltro. Desenho de Gwin Wakeling.

FLAGRANTE NUPCIAL

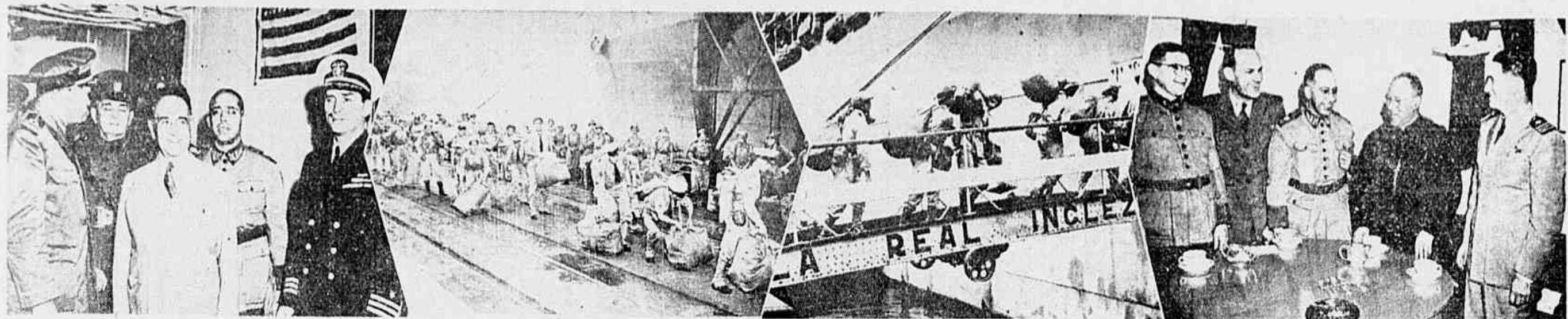
Entre "feérie" de luz e as exalações sutís das flores que ornamentavam o lindo templo da Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, a tradicional ermida, o que emprestava, juntamente com a mística da música sacra, um ambiente de requinte espiritual e de sugestão, casou-se a linda senhorita Olga Maria Sá Modesto Leal, filha do Sr. Leopoldo Modesto Leal Filho, já falecido, e da Exma. Sra. Maria Alice Sá Modesto Leal.

O noivo foi o Sr. Afranio Barbosa da Silva, distinto engenheiro, filho do Sr. Alexandre Barbosa da Silva e da Exma. Sra. Isabel Penna Barbosa da Silva.

A alta posição dos nubentes e de suas famílias, que são tradicionais em nossa vida social, foi motivo para que o particular acontecimento familiar se transformasse em um evento da maior repercussão mundana. Pessoas do nosso alto comércio, da nossa indústria, da política, enfim, da aristocracia, foram levar ao ilustre par as felicitações. E, para receber a tão distintos convivas, com conforto, elegância e os preceitos estabelecidos pelo "grand monde", tão cheio de exigências amáveis, a família da nubente organizou, por intermédio do serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Av. Atlântica, um elegante "garden-party", que teve início após o regresso dos noivos do templo, que foi feito com grande acompanhamento. O palacete da rua Paissandu, 359, transformou-se num ponto luminoso, no seu duplo sentido, não só pela ornamentação como ainda pelo número de pessoas tão destacadas e brilhantes em nossa sociedade que alí se viam.

Na cerimônia cristã foram testemunhas do enlace matrimonial, contraído perante Deus e a Santa Madre Igreja, o Sr. Agostinho Acioli de Sá e a Exma. Sra. Condessa Modesto Leal, avó da Srta. Olga Maria, e, pelo noivo, o Sr. Enéas Franco de Sá e Exma. consorte.

As gravuras acima reproduzem belíssimos aspectos colhidos durante e depois do casamento. São instante felizes que a ligeira objetiva, instrumento mágico, fixou para tôda a vida. Particularmente notável, na foto do centro, é o vestido da noiva, de um luxo impressionante, e as expressões cândidas e adoráveis das duas meninas que levaram as alianças, êsses símbolos do compromisso eterno.

CHEGAM EM MASSA AOS CAMPOS DE BATALHA!

O EMBARQUE DO SEGUNDO ESCALÃO DA F. E. B. — Por motivos bem compreensíveis quando se trata de operações de guerra, somente agora podem ser divulgadas as fotografias do embarque do segundo escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira, que acaba de chegar a um porto da Itália. Como já o fizera por ocasião do desembarque das primeiras tropas, o presidente Getulio Vargas foi pessoalmente levar as suas despedidas e o estímulo de sua palavra aos bravos soldados da Pátria. Esse gesto do chefe da Nação, como era de supor, foi acolhido com a maior simpatia por parte da tropa, que recebeu igualmente a visita de D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro. Na sala de comando do transporte de guerra norteamericano que conduziu a fôrça brasileira vê-se o retrato do presidente Vargas, ao lado da bandeira americana, numa homenagem bastante expressiva ao chefe da nação brasileira. Nas fotografias que ilustram este texto vemos vários aspectos desse segundo embarque.

Os contingentes da FEB que acabam de desembarcar na Itália são muito maiores que os que já se encontram em ação — Extraordinário o entusiasmo dos soldados — "Nós somos a geração de Getulio Vargas — O Presidente vai ver de quanto é capaz a geração que formou" — Mais de um dia para desembarcar as tropas e o material — "E' uma satisfação a gente estar agora perto do inimigo", diz um dos expedicionários — As fôrças brasileiras, americanas e britânicas lançaram-se ao ataque ao longo de toda a frente italiana

DE ALGUM PONTO DA FRENTE ITALIANA, 14 (Por Silvio da Fonseca, enviado especial da Agência Nacional) — A chegada do II escalão da tropa brasileira constituiu um acontecimento que encheu de indescritível entusiasmo os bravos soldados que já se encontravam nesta frente. Esse novo contingente das nossas Fôrças Expedicionárias, transportado em vários navios comboiados por vasos de guerra, ancorou a um porto italiano, iniciando-se, imediatamente, as manobras de atracação. No primeiro barco a atracar, viajava o general Cordeiro de Farias e, no segundo, o general Falconiere. A última etapa da viagem foi particularmente dura, pois o comboio foi batido por violento vendaval. Contudo, a tropa mostrava excelente aspecto, demonstrando a sadia alegria com que a nossa gente recebe o dever a cumprir, sempre que há ideais brasileiros em jogo. No cais do porto, grande número de patrícios nos saudavam, amistosamente, tendo sido trocadas frases alegres de terra para bordo. Mal a primeira prancha tocava ao solo italiano, irromperam hurras e vivas, numa demonstração

(CONTINUA NA PÁGINA 13)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 15 de outubro de 1944 — N. 11.738

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Flagrante do presidente Vargas a bordo de um dos transportes em que viajaram os novos contingentes da F. E. B.

MAIS DE 100 HORAS!

Os alemães dizem que é a maior batalha de tanks de todas as guerras — Na planície de Tisa, na Hungria, onde os russos chegaram a 50 Km. apenas de Budapest — Anunciam os nazistas que está travada luta no centro de Memel — Também nas ruas de Belgrado — Meio milhão de alemães ameaçados de aniquilamento — Paraquedistas tchecos lançados junto às suas fôrças na Tchecoslováquia

MOSCOU, 14 (Por Henry Shapiro, correspondente da U. P.) — Na frente russo-germânica estão em desenvolvimento cinco grandes movimentos envolventes enquanto os russos intensificam os seus esforços para aniquilar talvez meio milhão de soldados alemães e eliminar definitivamente a resistência húngara.

(CONTINUA NA PÁGINA 13)

A FALTA DE NAVIOS

As vitórias aliadas não aumentarão por enquanto, as facilidades de transporte marítimo

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

FORMOSA ATACADA PELAS "SUPER-FORTALEZAS"

Grande fôrça, segundo o comunicado oficial, bombardeou o mais importante objetivo aéreo ao sul do Japão — Precedidos por dois "raids" de 450 aviões dos aparelhos com base em porta-aviões — 150.000 japoneses estariam isolados nas Filipinas — Alvarez del Vayo prevê a perda daquela importante ilha e do território filipino em seguida

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Uma grande fôrça de super-fortalezas B-29 atacou Okayama, na ilha Formosa, "o mais importante objetivo aéreo ao sul do Japão".

As tripulações, de volta às ba-

(Continua na 14ª página)

Quando o Sr. Getulio Vargas visitava a Exposição da Arte e do Livro do Chile

TRÊS EXPOSIÇÕES VISITADAS PELO CHEFE DA NAÇÃO

O 50.º Salão Nacional, a mostra de Arte e do Livro do Chile e a exposição "A Criança na Arte" — O interêsse do presidente Getulio Vargas

Três importantes magníficos certames artísticos mereceram, na manhã de ontem, a visita do presidente Getúlio Vargas, a Exposição de Arte e do Livro do Chile, o 50.º Salão Nacional de Belas Artes e a Exposição "A Criança na Arte".

Todas essas iniciativas, do mais alto valor cultural, mereceram, desde a primeira hora, o mais irrestrito apoio do presidente da República. Atestam, como eloquência, o desenvolvimento artístico dos dois países, tendo o público carioca — o maior, sem dúvida, nestes últimos tempos — visitado essas exposições com o maior interesse, sem regatear aos artistas os mais calorosos aplausos.

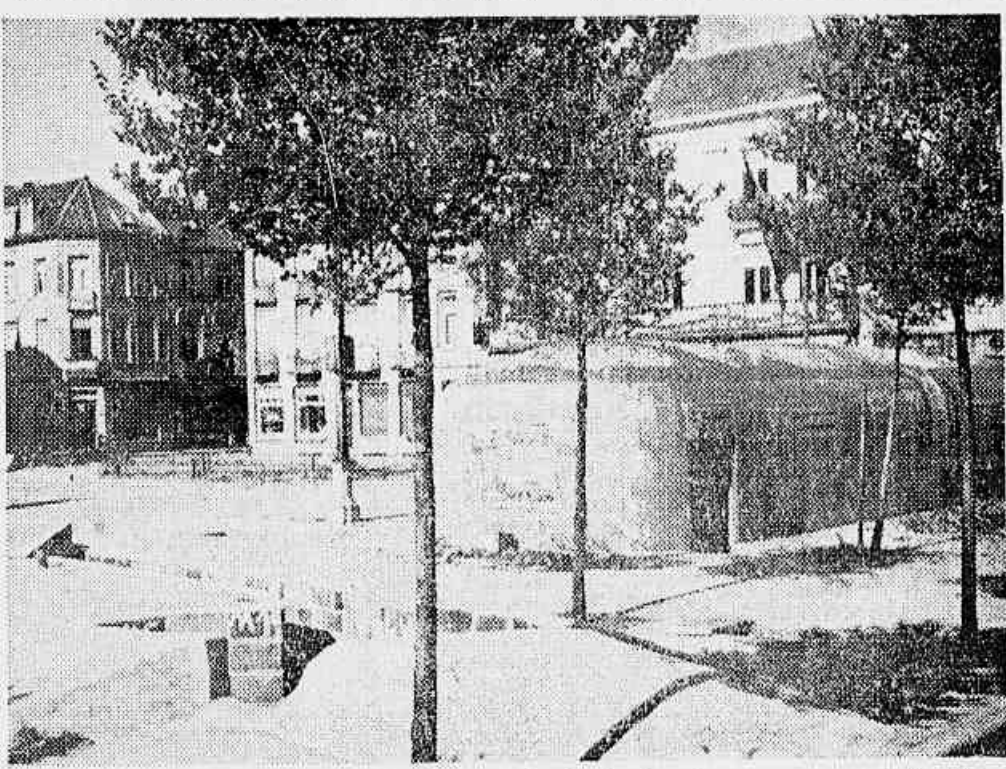
(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

NO FIM A BATALHA DE AACHEN

Anuncia-se que a luta está reduzida, na parte alemã, à intervenção apenas de franco-atiradores — Blocos inteiros de casas foram pelos ares, devido às explosões — Repetem-se os dias trágicos de Stalingrado e Cassino — Cêrca de 10.000 civis da cidade estão atravessando sob fogo e fumo para se abrigar nas linhas aliadas — Os canadenses do bolsão do Escalda uniram-se às fôrças transportadas por mar — Prossegue com êxito a nova ofensiva de Montgomery pela Holanda

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 14 (Reuters, por William Steen, correspondente especial) — Obedecendo à nova "palavra de ordem" dada por Goebbels, no seu "Das Reich", nos alemães em resposta à exigência da "rendição incondicional" de Churchill, Roosevelt e Stalin, os nazistas estão fazendo em Aachen a "resistência incondicional".

A guarnição da primeira grande cidade alemã invadida por fôrças aliadas oferece oposição sistemática aos soldados americanos do

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

Este fortim alemão, protegido por trincheiras entrelaçadas de cimento, na praça central da aldeia belga de Blackenberghe, mostrou-se mais resistente que seus defensores. Os canadenses encontraram intactas estas fortificações, ao libertarem a aldeia belga. (Foto fornecida pelo Real Exército Canadense).

Chega hoje a missão militar mexicana

MONTEVIDÉO, 14 (A. P.) — Depois de dois dias de permanência nesta capital, a Missão Militar Mexicana que está percorrendo a América do Sul partirá amanhã para o Brasil, num avião "Lockhead" militar.

A Missão, que é presidida pelo general Miguel Henriquez Guzman, foi ontem homenageada pelas autoridades uruguaias e compareceu à recepção oferecida pela Embaixada do México.

De Gaulle

A FRANÇA LEVANTAR-SE-Á POR SI PRÓPRIA

Um discurso de De Gaulle — 300 mil mortos, todos os portos destruidos, 4.000 pontes perdidas e todas as ferrovias paralizadas, são as perdas que os franceses experimentaram

(TEXTO NA 14ª. PÁGINA)

O visconde Alain du Parc, ministro plenipotenciário da Bélgica, nos Estados Unidos, e o Sr. Cyro de Freitas Vale, embaixador do Brasil no Canadá, conversam durante um intervalo da reunião da U. N. R. R. A., realizada em Montreal. (Foto da Inter-Americana, especial para A NOITE).

CORFU CONQUISTADA SEM DISPARAR UM TIRO!

Nenhum alemão foi encontrado na ilha — Parecem esboroar-se as defesas nazistas na Grécia

ROMA, 14 — (Por Nolan Norgeard, da A. P.) — A ilha e cidadela grega de Corfú, situada à entrada do Adriático e que os alemães haviam fortificado nos seus bons dias de triunfos balcânicos, rendeu-se hoje às tropas britânicas sem disparar um só tiro, enquanto os gregos esperam por novos desembarques das tropas aliadas.

O tenente-general Ronald Scobie, que dirigiu as fôrças britânicas na conquista-relâmpago do Peloponeso, declarou abertamente que estão iminentes novos desembarques na Grécia, tal como, aliás, foi anunciado ainda ontem tanto pelo govêrno grego como pelo comando aliado, destinando-se esses desembarques a auxiliar os patriótas helênicos já em ação em vários pontos do país.

Até este momento não há nenhuma confirmação oficial para a notícia transmitida hoje pela emissora de Roma, segundo a qual os alemães já haviam abandonado Atenas. Entretanto, pelo exemplo encontrado pelos ingleses em Corfú, parece claro que as divisões nazistas estão-se pondo ao largo o mais rapidamente possivel. Assim, sabe-se que os pilotos ingleses que sobrevoaram Corfú a pouca altura, distribuindo folhetos nos quais concitavam a guarnição inimiga a render-se, puderam observar inúmeros grupos de alemães agitando as suas bandeiras brancas, enquanto os civis acenavam entusiasticamente.

Quando as primeiras unidades britânicas puseram pé em terra, encontraram apenas 60 alemães no extremo nordeste da ilha, prontos para se renderem. Na cida-

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

O CARVÃO VEGETAL EM CRISE

As providências da Coordenação e a cooperação do Sindicato dos Atacadistas — Fala-nos o presidente dêsse órgão de classe — Não haverá aumento de preço (Texto na 12.ª página)

4.500.000 QUILOS DE BOMBAS EM 25 MINUTOS!

(Texto na 11ª página.)

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

ROBERTO SCHUMANN

Roberto Schumann escreveu no "Jugend Album", sob o título "Conselhos aos jovens músicos", uma série de aforismos sobre a arte, um dos quais reza: "Sêde artistas nobres; o resto tambem vos será dado de sobejo". Um nobre artista. Eis o ideal a que se dedicam bem poucos, os que resolvem empreender corajosamente uma espécie de ascetismo da arte, que não busca as lantejoulas deslumbrantes dos efeitos fáceis nem os favores do público. Pensei no dito de Schumann ao ouvir Tomás Teran, interpretando o concerto para piano, do mestre. O concerto em lá menor (op. 54) é uma das mais belas obras jamais escritas no gênero. Teran, executando-o com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Szenkar, mostrou-nos a nobreza de uma arte, cuidadosa, burilada, cheia de um profundo equilíbrio, que jamais cai na declamação patética, antes busca ficar em um plano superior de intelectualidade, a informar o vôo lírico que, a cada passo, desprende das notas do concerto em lá menor. O problema da interpretação pianística é resolvido por Tomás Teran de uma forma absolutamente diversa daquela por que o resolvem tantos "virtuosi" aplaudidos delirantemente pelo público. A intenção de um verdadeiro artista não é mostrar um jogo pianístico, vazio e luminoso, ou, ainda, emprestar à construção musical um sentimentalismo discordante da própria natureza da obra de arte. Em um dos "Fantasiestucke", dado em "bis" depois do concerto, Teran mostrou-se o quanto compreende esse verdadeiro sentido da arte schumanniana, toda ela feita de reflexos interiores e de meditação. Há em Schumann toda a eloquência singular de uma confissão sem transbordamento de alma, que acena nobremente à contemplação. Esse sentido transcendente no Concerto em lá menor nos foi revelado, através da interpretação humana e singular de Tomás Teran.

BEETHOVEN

Poucos dias depois, com a mesma Orquestra Sinfônica Brasileira, Anna Stella Schic nos mostrava o concerto em dó maior de Beethoven, obra da primeira fase do mestre onde, não raro, a densidade característica da madureza surge com uma grande força. A jovem pianista de São Paulo já demonstrara em um concerto aqui realizado as suas qualidades mestras: musicalidade, delicadeza de toque, sutil compreensão da obra interpretada. Tais qualidades tiveram uma ampla demonstração no concerto em dó menor. Não é fácil atacar essa trama fina, quase mozarteana em alguns passos, que bruscamente se transmuda na gravidade de um movimento lento, surpreendente de beleza. Anna Stella Schic, não obstante a sua mocidade, soube achar o verdadeiro sentido desse "Largo" magistral, que desafia tantos pianistas já maduros a penetrar-lhe o enigma. Não sei porque Anna Stella Schic voltou a São Paulo sem nos ter proporcionado um recital de piano. A pequenina amostra que nos deu, depois dos aplausos que coroaram a sua interpretação do Concerto de Beethoven, deixou saudades do seu recital na A. B. I. onde se apresentou ao público carioca.

BEVILACQUA E KELLY

O professor Octavio Bevilacqua iniciou uma série de palestras nas "Ondas Musicais", abordando um capítulo da história da música dos mais raros e interessantes. A música dos povos primitivos, a música oriental, as melodias dos nossos índios e das selvas africanas, oferecem um duplo aspecto a tentar o público e o analista: o aspecto estético e o cultural. Dotado das mais altas qualidades de professor e de artista, o Sr. Octavio Bevilacqua está na altura da missão a que se entregou na série de conferências que ora realiza, às terças-feiras, altamente documentadas. Aulas de estética, traçando as linhas mestras de um aspecto da música que com ser primitiva, não deixa de ter os mais admiráveis requintes, elas são de altíssima utilidade para todos. Tanto mais que a nossa música não raro foi buscar nessas manifestações a raiz de algumas de suas mais apreciadas e significativas páginas. O professor Celso Kelly tambem inaugurou esta semana um curso de arte brasileira que representa alguma coisa de inédito no Brasil: é a primeira vez que se aborda o conjunto das artes, inclusive a música. Mas dessa bela realização falaremos em próxima crônica.

CONTRA OS BOATEIROS

A nota, oportuna e enérgica, que o general Canrobert da Costa, por intermédio do gabinete do Ministro da Guerra, distribuiu aos jornais, veio confirmar a existência ainda de atividades derrotistas, com uma rêde de repercussão não de todo desarticulada até agora. Na sua fórma de rápida propagação oral, a campanha insidiosa de boatos teceu as notícias mais alarmantes sôbre as tropas brasileiras que combatem no "front" italiano. Com o fim de levar a inquietação e o desespêro ao seio das famílias que possuem parentes e amigos nas fileiras do nosso glorioso contingente expedicionário, propalou-se uma série de desalentadoras mentiras. Indivíduos, que teriam colhido informações fidedignas, cochichavam junto às orelhas das pessôas crédulas: "Já morreu a maioria dos soldados e quase toda a parte restante caiu prisioneira dos alemães. O general Zenóbio já não pertence ao mundo dos vivos". É um horror! Por que o Brasil foi se meter nessa aventura? Aí está o resultado". Se o ouvinte é menos ingênuo e se dispõe a indagar a procedência do noticiário trágico, os boateiros alegam que viram, com os olhos que a terra há de comer, listas de mortos, feridos e extraviados. Às vezes, não se pejam de confessar que a fonte de suas horripilantes "verdades" é o locutor da rádio oficial de Berlim.

Quando se trata de estabelecer, como no caso, a psicologia do boato, vários fatores ocorrem, desafiando a argúcia do analista de consciências e imaginações recrutadas para o tenebroso serviço de traição aos sentimentos patrióticos do povo brasileiro. Em primeiro lugar, aparecem os "quinta-colunistas" irredutíveis, que mudam de tática mas não sacrificam suas preferências ideológicas ou doutrinárias. Eles se escondem no desvãos inacessíveis à ação policial e à cólera vingadora do povo, à espreita da hora noturna em que poderão lançar uma onda de intrigas e infâmias. Se a maré lhes é favorável, a cidade amanhece, de repente, inundada de sussurros sensacionais, no cochicho anônimo dos cafés, das esquinas e das ruas. Sabemos que a verdade anda depressa mas enquanto ela não chega e não faz a sua maravilhosa lanterna funcionar, para dissipar a treva e varrer a confusão, já não há de ser poucas as almas envenenadas e os espíritos turvados. Em segundo lugar, figuram, na fauna social heterogênea, os corações transbordantes de perversidade. Eles se comprazem nas invenções da maldade e do pessimismo, para que a multidão sofra, viva intranquila e predisposta à revolta. São tipos de verdadeiros bandidos morais, que praticam a pior modalidade do delinquência, que é aquela que se aprimora em formas imateriais e incompreensíveis. Resta o terceiro e último grupo, que entra para o quadro geral com uma percentagem quase imperceptível. Ele é formado por gente de excessiva boa fé, a que se junta uma santa e pasmosa ignorância, em relação a si mesma, à cidade e ao mundo. Compreende-se que ela seja ótimo veículo de receptividade e transmissão de coisas fantásticas e tenebrosas, engendradas pelo conluio do quinta colunismo romanescente e dos exemplares de uma sub-espécie de irrequietos, malignos e perversos mitomanos.

As palavras do general Canrobert representam uma reação de efeitos evidentemente salutares. Urge que se anulem as maquinações dos sabotadores de nosso esfôrço de guerra e das energias construtivas da nação, pondo à sinistra e subterrânea camarilha não só a repulsa unânime mas a confiança coletiva nos destinos do Brasil e na sua capacidade para forjar os instrumentos de sua ascenção internacional.

ANDRE' CARRAZZONI

Crônica da cidade

De Jorge MAIA.

Os jornais nesta semana andaram transbordantes de poesia... Oh! Não se trata de poesia metrificada, sonetos, madrigais, ou baladas, no gênero antigo, que as gazetas dos nossos antepassados publicavam, com destaque, agradecendo aos seus autores a colaboração. A pressa moderna impediu que os sonetistas suburbanos procurassem as "chaves de ouro" para a sua inspiração, pois nas colunas dos diários já não há espaço para os versinhos, geralmente ilustrados com vinhetas floridas ou curiosas figuras humanas. O século condenou o farmacêutico a aviar receitas, o caixeirinho a contar as peças de fazenda e o funcionário a preparar suas "minutas" e "ofícios". Não mais sobra o tempo dos poemas ou de uma simples "quadrinha". A época não permite que os nossos olhos se afastem daqueles pontos para os quais foram, pelo destino, designados... Por isso, refiro-me à outra poesia, à poesia que esteve presente, nesta semana, em nossos diários: à poesia da vida. Sim, porque se os homens proibem os farmacêuticos de preparar sonetos e os caixeiros pálidos de embrulhar madrigais, a vida, com a sua serena filosofia, se encarrega de nos oferecer os aspectos destinados à emoção dos nossos sentidos, à renovação do nosso espírito...

A primeira notícia, o próximo estabelecimento de uma criação de beija-flores. Teremos, no Rio de Janeiro, na cidade que cresce vertiginosamente, um recanto de sossego, tranquilidade e beleza, onde os entes mais delicados da natureza poderão, à vontade, viver, amar, sofrer, sem o perigo da cobiça humana, que tem transformado os seus irmãos em adornos para chapéus femininos. Poderemos, assim, de quando em quando, num dia de mau-humor, falta de condução, falta dagua, etc., esquecer, por minutos, o nosso aborrecimento, na contemplação de um espetáculo de inesquecível encanto, assistindo ao vôo desses maravilhosos presentes divinos.

A outra notícia me apareceu nas colunas policiais. Sim, senhores! Nas colunas policiais: um rapaz elegante, 27 anos presumíveis, com o mundo diante de si, que se suicida por amor! Por amor, caros amigos, nestes tempos em que o amor anda tão desvalorizado, espécie de mercadoria deteriorada, por todos recusada. O nosso herói, depois de amar intensamente a uma jovem, intensamente como Romeu a Julieta, Paulo a Virgínia, Werther a Dorothéa (infelizmente a minha memória literária anda um pouco falha!) resolveu morrer, porque a deusa o abandonara. Suicidou-se — silêncio, sem as tradicionais cartas de explicação, como um homem que acha inútil dar satisfações do seu ato. Antes de escolher o "ticket" de sua longa viagem — o revolver ou a formicida, deve ter exclamado:

— Viajarei só, e sem bagagem!

Por isso ela, ela, a causadora de tôda a tragédia, ficou vagando pelo mundo. Encontrará outros, tambem capazes de se suicidar pelos mesmos motivos. Nenhum, porém, terá sido tão romântico quanto o seu primeiro noivo. Os próximos, jamais deixarão de dizer, ao se despedir:

— Sigo o exemplo do meu predecessor!...

AINDA O PAISAGISTA EUCLIDES DA CUNHA

Celso Kelly

Não seria Euclides um grande paisagista se, de fato, não amasse a paisagem e não possuisse o dom maravilhoso da observação. A arte de um paisagista, seja dos que pintam e dos que escrevem, começa sempre na difícil e delicada tarefa de saber ver. Num cofre no íntimo de Lorena, ele confessa, a respeito de um episódio referido: "eu me entregava à contemplação tenaz, dos mínimos incidentes das paisagens, ora numa análise miúda, destacando um a um os mínimos pormenores, ora inteiramente deslumbrado no golpe de um critério pelo conjunto da terra..." Eis o miniaturista, eis o artista dos largos panoramas. Venancio Filho, falando dos primeiros anos da vida de Euclides, que se transferiu, várias vezes da cidade, acentua como não lhe haviam de marcar traços fundos e impressões duradouras essas mudanças contínuas, esses ambientes diversos, sobretudo "esta escultural Serra dos Orgãos". De fato, referindo-se a Teresópolis, dizia Euclides em carta a Lucio: "A encantadora vila forma o cenário mais longínquo das minhas recordações e saudades". São do seu devotado biógrafo essas palavras sobre a Praia Vermelha, onde se situava a Escola Militar, de que Euclides foi aluno: "O seu temperamento retraído e taciturno isolava-o dos colegas. Aprazia-lhe contemplar sozinho a grandeza ciclópica das montanhas que emolduram aquele recanto da Praia Vermelha, quase sempre vestido de uma blusa de azulão folgada, cabelos corredios atirados para trás, frente escampa, olhos penetrantes e vivíssimos, contemplativos e sonhadores. Conciliando o paisagista com o engenheiro, Euclides não fizera apenas a ponte de São José do Rio Pardo. Construira tambem, como um arquiteto paisagista, junto a um dos pregões da ponte uma ilha artificial e, "à maneira do arquiteto de Herculano", romanticamente, quis ficar sob a ponte, para ser esmagado, se ela ruísse". Em carta a José Verissimo, escreve com ternura: "tenho falado tanto na minha filha dos Buzios que não resisto à idéia de mandar-lhe uma amostra deste belo recanto da nossa terra. Veja como é caprichosa a nossa natureza; oculta no mar alto uma de suas faces mais belas". Ao espírito minudente para vêr, juntava o temperamento previdente e erudito de quem antes de contemplar a paisagem, estuda tudo quanto pode alcançar nos livros e nos depoimentos de amigos. Das informações com que se armou antes de seguir para o teatro de Canudos, dá-nos notícia o Sr. Gilberto Freire. Com referência ao Amazonas, é Venancio Filho quem nos informa: "conforme seu velho hábito, procura ler tudo o que se refere ao mundo maravilhoso que ia conhecer". Como quem se prepara para visita a um museu, assim tambem Euclides aumentava, com os recursos de seu estudo, o seu já espantoso poder de observação.

E é graças a esse impressionante poder de penetração e à sua potencialidade de escritor que Euclides nos deixou quadros eternos do Brasil e da América.

Para documentar e em homenagem ao seu espírito, forçoso é transcrever algumas páginas, não apenas de antologia, mas de pinacotecas, que é nestas que se reunem as telas célebres...

Eis a paisagem social de Minas do século XVIII: "Acampados nos cerros o povo errante levava para aqueles rincões — escalas transitórias ocupadas à ventura — todos os hábitos avoengos que não afeiçoavam ao novo meio. E estadeava todos os seus elementos incompatíveis, fortuitamente reunidos, mas repelindo-se pelo contraste das posições e das raças: — dos congos tatuados que moure javam nas lavras, com a rija envergadura mal velada pelas tangas estreitas ou rebrilhando, escura, entre os rasgos das roupas de algodão; aos contratadores ávidos e opulentos passando por ali como se andassem nas cidades do reino, entrajando as casacas de veludo, de portinholas e canhões dobrados, abertas para que se visse o colete bordado de lantejoulas, descidas sobre os calções de seda de Macau atacados com fivelas de ouro. A grenha inextricavel do africano chucro contrastava com a cabeleira do rabicho empoada e envolta de um cadarço de gorgorão rematando numa laçada, do penvilho rico; a alpercata de couro crú estalava rudemente junto do sapato fino, ponteagudo, cravejado de pérolas, do reinol casquilho graciosamente bamboleante com o andar que ensinavam os "mes-

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

Semana Literária

ROBERTO LYRA.

"Brasileiros Pioneiros do Ar", de Lysias Rodrigues (Livraria José Olympio Editora). Capa de Luiz Jardim. O autor vem pondo, a serviço da aviação, não só a sua ciência e a sua técnica de oficial, como a sua arte de escritor. Tem todo o direito a invocar um quarto de século de devoção a um ideal de cultura e progresso. A propósito de "Roteiro do Tocantins", assinalámos a aventurosa primazia de suas asas na conquista do céu que cobre os contrastes entre as ruinas humanas e os esplendores naturais do Oeste, dominando os perigos da incompreensão, do abandono, da indiferença maiores do que os das rotas desconhecidas dos pousos improvizados, em aparelhos rudimentares. A história do Correio Aéreo Militar, na sua missão fraterna de tecelagem unitária, está à espera de um pintor, de um poeta, de um romancista para recolher a força romanesca, a energia épica que se escondem no silêncio de heróis despercebidos. O coronel Lysias Rodrigues bem pode compreender as lutas dos pioneiros que descreve neste livro rendoso pela exemplaridade humana recortada nos fatos. Ali está aquele Bartolomeu Lourenço de Gusmão arrancado à "triste verdade que por longos anos foi a conspiração do silêncio". Até o nome do Padre Voador perdia-se nas querelas históricas. O autor, habituado às empresas discretas e penosas, aterrisou no deserto dos arquivos nacionais e estrangeiros, mas decompôs a vida do precur-

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

A Real Academia de Artes da Inglaterra

De Alvaro Pontes (Especial para "A Noite")

A Real Academia de Artes, da Inglaterra

LONDRES, outubro (Por via aérea) — Como outras expressões da cultura, da inteligência e da tradição, as Artes na Inglaterra teem séculos de longo trabalho, cheios de realizações consagradas. Atualmente, muitas corporações representam essas Artes, e entre elas sobresai a "Real Academia de Artes da Inglaterra", tendo como atual presidente Sir Alfred James Munnings. Não obstante as condições presentes, a "Academia" vem trabalhando ativamente, com muitas exposições já realizadas e outras em organização. A última exposição oficial da "Academia", aberta a 29 de abril p.p., e encerrada a 7 de agosto de 1944, teve 1.285 trabalhos de artistas contemporâneos, incluidas obras a óleo, aguarelas, miniaturas, desenhos, modelos, fotografias, trabalhos de escultura, desenhos arquitetônicos. A presença desses trabalhos na "Academia" representa posição conquistada pelo autor, e muitos, dado o reconhecido valor, foram logo adquiridos pela "Academia". Os trabalhos da exposição versaram sôbre vários assuntos, retratos, aspectos de cidades, interiores, pontos históricos, flôres, frutos, animais, aspéctos da natureza em pontos diferentes do Império Britânico, representações sôbre a guerra atual. Já estão marcadas as exposições de outono da "Academia", dos Artistas de Londres, do "Real Instituto de Pintores a óleo", de Pinturas a fôgo, do "Real Instituto de Pintores de Retratos", do "Real Instituto de Pintores de Aquarelas". Além disso, S. M. o Rei Jorge VI aprovou o plano para exibição, na mesma "Academia", de quadros selecionados das coleções reais do Palácio de Buckingham, do Castelo de Windsor, da Côrte de Hampton.

A Casa Real da Inglaterra sempre ajudou a arte inglesa, e ainda em "The Times", de 20 de setembro de 1944, sob o tópico "The Royal Pictures", há referência sôbre os trabalhos de Hans Holbein, sob os auspícios reais de Henrique VIII; de Nicholas Hilliard, no reinado da Rainha Elizabeth; e de Von Dyck, no tempo de Carlos I. A "Real Academia de Artes da Inglaterra" foi fundada por S. M. o Rei Jorge III, organizada a primeira exposição da "Academia" no Palácio de Kensington, em 1818. As coleções reais possuem ainda qua-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

DA NOITE PARA O DIA

A cada um seu ofício

Embora a Natureza tivesse distribuido todos os membros e órgãos do corpo humano, dando a cada um, função especial; o homem, com a sua mania de tudo complicar, tem promovido as transferências, substituições e permutas entre várias peças do organismo, provocando desastrosas perturbações no funcionamento do serviço.

A boca, por exemplo, destinada a comer e a falar e, mais acertadamente, a calar, ha quem a utilize para assoviar, bocejar, ou mascar "chiclets". Os pés, cujo destino natural é caminhar, usam-no para dar ponta-pés em bolas ou nas canelas do próximo. Ha indivíduos que, tendo os dois olhos para olhar, servem-se de um deles para encaixar um monóculo.

Se passarmos a considerar os órgãos internos, será, então, um não mais acabar. Limito-me a citar-o coração, cujo mistér natural é transformar o sangue das veias e tocá-lo, a bomba, para as artérias e que os homens incumbem de negócios de amor, estranhos à sua especialidade.

Parece-me que os mais sacrificados em todos estes deslocamentos de funções são as mãos.

A natureza designou-lhes certos serviços especiais, como palpar, bater, segurar, etc., que elas, acionadas pelos braços, executam produzindo trabalho util, como cavar a terra, ou improficuo como tocar, ao piano, exercícios de Czerny.

Mas ha criaturas que levam aos extremos o indébito emprego dos membros tácteis e apreensores, usando-os, com braços e tudo... para falar. Não me refiro aos mudos que esses são forçados a delegar às mãos funções para as quais não têm aparelhamento suficiente; mas a tipos normais que tudo possuem em seu lugar próprio e em condições perfeitas de ação.

Os manipuladores de frases agitam mãos e braços, empurram o mísero ouvinte, abeçam-no pelo casaco, dão-lhe palmadas no ombro, abanam-lhe o rosto, puxam-lhe a gravata e chegam, de tanto puxá-los e torcê-los, a arrancar-lhes os botões do paletó!

Acabo de deixar um desses cavalheiros que emudeceriam se ficassem manetas. Sinto-me desamea: o meu pobre indivíduo material está com a parte superior que nem uma Polinésia de equimoses.

Ha no meu casaco duas cases para alugar; e um terceiro botão lembra a cabeça pendente de um enforcado.

O meu amigo — cavalheiro elegante e de grão-fino trato — despede-se; vai à manicure, informa-me.

— E voce bem precisa de tratar das mãos.

Acha?

— Sim. Notei que voce está um tanto rouco...

ORAGA

QUEM PAGARÁ A GUERRA?

Antonio Buono Junior

A interrogação não é despida de significação. O esforço econômico e sobretudo moral, que ora fazemos, não é uma abertura de crédito para um paraiso futuro e imediato. Não. É apenas a liquidação de um débito que contraimos quando, aferrados a normas de vida estabelecidas há quase dois séculos, achavamos, felizes, que o planeta era habitado apenas por uma humanidade sadia e sem problemas. Que as convulsões em que se debatiam pequenos paises oprimidos pelo capitalismo internacional, não passavam de vagidos insignificantes, de pequenas minorias colocadas em nivel de criminosos comuns, e que apenas a repressão policial seria bastante para aniquilá-los. Fomos assim criando a dívida terrivel que havia de culminar, com Hitler ou sem ele. Assistiamos, mais curiosos do que realmente compreensivos, às injunções que se criavam com dezenas de tratados unilaterais, que se cruzavam pelo globo entre potências dominadas e dominantes, armando encruzilhadas perigosas para os seus destinos. França, Polônia e Itália, servindo a um jogo fatal, eram pratos de misteriosa balança que atendiam a interesses inconfessaveis, e que subiam e desciam na medida de conveniências individuais que surgiam. Tudo isso articulamos sem medir a distância do estopim que queimavamos, da bomba que haveria fatalmente de estourar. Agora estamos solvendo um débito, apenas. E tambem armando outros. Fazer convergir a culpa total dos acontecimentos que desgraçam a nossa geração unicamente sobre a Alemanha é cometer o novo primeiro crime que mais tarde, novamente, teremos que pagar de forma muito mais violenta — na medida do progresso industrial, que não cessa de inventar engenhocas assassinas. É pensar-se que os homens de todo o mundo não tomaram nota de tudo que se revelou e divulgou para convencê-los que colocassem o lança-chamas ao ombro e se despedissem das suas mães e filhos. É achar que devemos restaurar o mundo de 1939.

O intervalo de 1918 a 1939 pode ter sido o nirvana de pequeno grupo de criaturas que se engarruparam sobre a humanidade e lhe tomaram as rédeas, para fazê-la marchar ao seu belo prazer. Não foi, todavia, para restaurá-lo que aceitamos enfrentar esta guerra. Foi, isto sim, com a promessa de que tudo seria modificado, principalmente o direito de se auferir, em grandes negociatas, os lucros que muito bem entendessemos, em detrimento de grandes massas menos favorecidas. Foi sob a promessa da "Carta do Atlântico" que aceitamos a majoração de 500 % do custo da nossa vida pública e particular.

Sumner Welles, no seu livro "The Time For Decision", coloca o problema da paz na simples divisão da Alemanha em seus estados independentes de antes da unificação, assegurando com isto que a descentralização do poder militar germânico inutilizaria para sempre a ameaça das guerras. Este raciocínio é simplório. Grande parte do poderio militar alemão foi fornecido pelas grandes indústrias bélicas espalhadas pelo mundo, em muitos paises cujos soldados lutam agora contra o nazismo. Demais, a guerra não existe por si. Ela é sempre função de interesses que não se coadunam, e chegam a um momento que precisam ser disputados pelas armas. A paz militar é assim um acidente no campo de batalha. As medidas políticas da reconstrução de um pais ou paises, após uma guerra, é que podem garantir, ou não, a paz. A paz não deve ser assegurada com exércitos, mas sim com honestidade, nas relações internacionais, com o equilíbrio das condições econômicas das nações, entre si. Quando um país se arma, fatalmente se prepara para uma guerra que já lhe parece inevitavel. A divisão da Alemanha em pequenas repúblicas é sem dúvida a medida inicial para qualquer movimento consolidador da paz. O fundamental, contudo, para a sua efetivação mais remota, é que entre as próprias nações unidas não existam potências credoras e devedoras. A paz não deverá estabelecer categorias e épocas diferentes para a restauração econômica de nações unidas. Todos deveremos pagar, na medida proporcional às nossas riquezas e contribuições para a guerra, os débitos abertos com a conflagração. Mesmo porque a Alemanha não tem crédito para o prejuizo que deu ao mundo.

Diário de um solitário

ALVARO GONÇALVES.

O homem que se condena a viver isolado, não pela impiedosa imposição de terceiros, mas pela própria impiedade para consigo mesmo, não sabemos se deviamos chamá-lo herói ou simplesmente um homem; um homem que regressa ao mais absoluto recôndito de si mesmo; um homem distante da dinâmica e dos pensamentos e ações que o acompanham. Esta fuga assemelha-se ao mais completo primitivismo.

Se êsse homem, não obstante, reune em torno de si as principais maravilhas do conhecimento humano, as mais notáveis conquistas do progresso; se busca para a solidão o contacto com o mundo civilizado numa equidistância imaginária, e civilizados são tambem os recursos que lhe cercam a solidão amparada, ainda assim ousamos indagar-lhe se a distância procurada fez dêle uma criatura invulgar ou simplesmente um homem que descobriu em si, talvez mesmo sem o querer, a claustrofilia desconhecida dos degredados...

Homens assim têm o conformismo como compensação de vida. Aprendem a não gesticular senão em conversa com sua própria sombra, e tal fato lhes empresta a falsa noção de sociedade. Criaturas que se afastam de seus semelhantes, mas que no entanto não podem fugir dos pensamentos que governam todos os seus instantes, a essas podemos chamá-las de heróis antes que de homens educados para insurgir-se contra a morte.

O cientista, o explorador que mergulha na solidão para fazer luz sôbre as coisas e aumentar os recursos da civilização, estando êle mesmo distante dela pelo espaço que o envolve, êsse ser é uma fração do mundo à parte.

Richard E. Byrd é bem essa espécie de homem que já se habituou com o convívio exclusivo de si mesmo. Explorador, descobridor de quantidades desconhecidas do mundo físico, o almirante Byrd tem se submetido a várias experiências. Como resultado de uma delas, escreveu as memórias em forma de diário. "Sozinho" é o título da obra editada recentemente pela Companhia Editora Nacional, em magnífica tradução de Maslowa Gomes Venturi. O livro reune inúmeras observações sôbre os trabalhos do explorador realizados em 1934, na base avançada de Bolling, numa linha entre a Pequena América e o Polo Sul.

Seu diário está cheio de curiosidades e úteis ensinamentos. O que nos conta o autor das mais imprevistas façanhas pelos ermos do mundo atinge por vezes os limites da novela, pois novelesca tem sido sua vida de trabalho e perigos. "Sozinho", como aliás o almirante Byrd nos confessa logo de início, é o resultado de uma experiência pessoal. Experiência para consigo mesmo? Experiência puramente científica? Quer o autor que saibamos que êle buscou para si uma como prova eliminatória para seus nervos, exilando-se afim de que pudesse observar, com a própria experiência, até que ponto consegue viver um homem isolado do mundo e dos seus semelhantes. Além disso, Byrd procurou no Polo Sul um refúgio para o espírito, o que lhe faltava no tumulto da civilização. Êle nos conta, em magníficos detalhes e coloridos, todo o trabalho de seus companheiros no afã de preparar-lhe o refúgio do posto avançado onde haveria de passar um mês no mais absoluto isolamento, a dois milímetros da morte, sendo finalmente, quando já havia perdido a esperança de salvamento, encontrado pelos antigos companheiros. A tudo isto se lê com enorme agrado, sobretudo porque em cada um de nós existe sempre essa reserva de curiosidade pelas coisas aventurosas, que põem a vida alheia em constante perigo...

Em Byrd, ou melhor, no que nos conta de seu posto, tudo é admissivel, e isto explica meridianamente o que pretende definir quando diz: "Parei para ouvir o silêncio". Efetivamente, só o insulamento a milhares de quilômetros da civilização permitirá compreender o silêncio, permitirá mesmo ouvi-lo como a alguem que nos falasse ao pé do ouvido.

Do almirante Byrd já se ouviu falar como autor de várias proezas, como explorador de regiões distantes, como descobridor e incorporador de porções geográficas ao ainda desconhecido mundo em que vivemos. Esta outra contribuição que nos oferece sôbre sua própria história enriquece sobremodo sua biografia de homem afoito, desprendido e abnegado — um herói muito mais que um homem.

A especialização regional da História gaucha

Antonio Carlos Machado

Podem parecer, à primeira vista, bem definidos os primeiros tempos da região que passou a denominar-se Continente de São Pedro ou Continente simplesmente. Certo é que bastante já se tem escritos por historiadores de comprovado saber sobre o torrão charrual. E' evidente, porém, que muito se tem ainda de escrever sobre ele. Em "O pampa heróico", que publicamos em 1942, dominam duas idéias centrais: — a de que a formação riograndense obedeceu a um "processus" sigularizado pela duplicidade do seu carater, regional e geral, e a de que as diversas "áreas" do nosso acontecer histórico, embora afastadas umas das outras, apresentavam, entretanto, muitos pontos de tangência, sobretudo em seus traços sociais. Tratando-se das forças provincializadoras que presidiram a formação gaucha há muitos problemas a considerar. Dentre todos, porem, vamos destacar apenas os que nos parecem principais. Em primeiro lugar, o insulamento geográfico decorrente de múltiplos fatores. Em segundo, o instante. Terceiramente, a intercessão do meio com o instante. O povo riograndense formou-se no interior, em escasso contacto com o mar e com a fronteira morta do setentrião. Dada a sua configuração inóspita, hostil mesmo, o litoral não foi lá, como alhures, um condensador de correntes populacionisticas e influiu sobremodo na distribuição demográfica. Haja vista a densidade da população riograndense, nos séculos XVIII e XIX, decrescendo da interlândia para a costa de 20 a 30 habitantes por quilômetro quadrado. Não se foge à verdi-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

UM REMEDIO EFICAZ

JARBAS DE CARVALHO

A mim me parece fundamental, para felicidade e segurança do mundo, domar o povo alemão. Há pouco, o Sr. Sumner Welles — que, se diz, será o alto comissário da Alemanha ocupada — referiu-se a rigorosas medidas, mas que não tenham "aspecto vingativo".

De pleno acordo. A vingança não é justiça — e o mundo precisa de justiça.

Mas, como arredar do caminho da humanidade a presença de gente tão turbulenta?

O processo da brandura, mais de uma vez fracassou, e os sofrimentos causados pelas féras soltas de Hitler, afinal acabaram por decidir os povos dominadores a quebrar-lhes os dentes de uma vez para sempre.

Não será difícil despir o alemão de sua côta-de-malha, tirar-lhe o equipamento bélico, destruir-lhe as usinas onde se fabrica a morte e o desespero, tomar-lhe as matérias-primas transformáveis. Mas, como arrancar-lhe o espírito belicoso? Em qualquer situação em que as sanções coloquem a Alemanha, haverá sempre nela o senso da truculência, a inclinação à brutalidade, a insaciedade da rapina, o desprezo pelo direito e pela própria vida alheia.

É certo que a literatura, que levantou o espírito cultural grego, concorreu para a sedimentação do espírito belicoso alemão. Foi ela que transmitiu às gerações sucessivas as remotas conquistas dos antigos germanos, criando-lhes um orgulho indomavel de homens predestinados a dominar pela força.

Houve uma época, não obstante, em que o entrelaçamento artístico entre os povos da Europa, começou a produzir uma substância concentrada a que eles mesmos chamavam "Kultur". Essa cultura — mais de assimilação que de renovação — em vez de diluir o elemento íntimo, mavortico, porém, alimentava-o — e porque serviu para aumentar-lhes o orgulho. Depois de se considerar o homem mais intrépido, o alemão passou a considerar-se o homem mais culto do mundo. Criava e ouvia música com delícia — mas sempre armado da sua durindana.

É que o fenômeno atávico se manifestava — e quando o próprio homem de ciência ou o artista se apresentava perante a civilização como gente ilustre cultivando as artes plásticas e a dos sons e as boas maneiras, no fundo de sua alma estava o germano bem armado, pensando na presa.

Impossível, porém, é pensar na extinção desse povo, tão perigoso aos outros povos. As doutrinas sociais, depois de lançadas à luz da ciência, têm de garantir tambem a existência dos maus. Malthus foi derrotado com o repudio das razões invocadas do espaço *vital*. Mas, se temos o dever humanitário de permitir e até defender a existência do povo alemão, devemos modificá-lo. O *fuehrer* alucinado, é verdade que está facilitando a tarefa dos "leaders" no após-guerra, exigindo dos seus fanáticos, que se deixem exterminar. Mas, restará ainda grande núcleo de uma população tão densa.

Há tempos, quando se começava a pressentir a vitória dos aliados, escrevi aqui uma lembrança de carater étnico — a que muita gente tomou como fruto do bom humor ou como pilhéria.

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

1... que a primeira exposição internacional realizou-se em Londres, em 1851.

2... que o "World Building", edifício construido há pouco mais de 45 anos, é considerado o pioneiro dos arranha-céus de Nova York.

3... que o rei Henrique IV, o pacificador da França, proclamava que, entre os seus súditos, os mais uteis ao país eram os agricultores.

4... que, na Inglaterra, é proibido por lei que se façam, nos jornais ou revistas, anuncios de médicos, de remédios e de colégios; e que o rádio, na Inglaterra, um monopólio do Estado, não transmite anúncios de espécie alguma.

5... que o Estado de Georgia é o maior produtor de melancias nos Estados Unidos, com uma colheita anual de 15 milhões de frutos.

*6... que a palavra "Mazda" que encontramos em certas lâmpadas elétricas significa "supremacia, padrão de qualidade e de utilidade"; e que essa palavra é originária da Pérsia, onde os seguidores de Zoroastro adoravam Ahura Mazda, "a suprema divindade, o pai celestial, fonte da luz e da vida".

NAS RUAS DE AACHEN

O correspondente de A NOITE

A luta dramática pela conquista da cidade alemã

De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE

COM O PRIMEIRO EXERCITO DOS EE. UU., 13 — Retardado — Pelo Cabo — O gargalo de Aachen continua nos dois quilômetros de boca de ante-ontem. Não se efetuou, aliás, nenhuma operação no sentido de fechá-lo. Os alemães tinham, anteriormente, desfechado um ataque sem êxito para alargar esse estrangulamento do corredor de comunicações. Segundo aparências verosimeis preparam-se eles para repetir a tentativa, concentrando-se ao norte. Antecipou-se hoje, porém, uma resposta aliada não com o propósito de cerrar o gargalo e engarrafar assim as tropas que se encontram dentro da cidade.

Prisioneiros ontem feitos contaram detalhes da situação interna relativos a pontos que se têm debilitados. De posse destes interessantes dados adquiridos por este meio, o comando norteamericano do setor deliberou atacar diretamente através das ruas de Aachen, partindo da linha sudeste. Ali estava situada a posição mais avançada, já dentro dos arrabaldes da cidade. A unidade de infantaria destinada ao combate iniciou o combate de ruas. Tal como se podia supor pelos relatos dos prisioneiros, não tem encontrado resistência de monta. A artilharia e os aviões desbravam o seu itinerário. Já na parte da manhã os americanos haviam coberto um bom trajeto desde suas bases. No flanco esquerdo, ou seja mais para o centro, haviam avançado a pouca distância do coração da cidade.

Um canhão de três polegadas, que avançava logo atrás dos infantes, ia apoiando firmemente com seu fogo a unidade atacante. Esse apoio consistia em neutralizar os observatórios nazistas situados em torres de igrejas ou nos tetos das casas, bem como destruir os focos de resistência que iam ficando para trás. Os impactos dos projéteis deste canhão eram impressionantes: derrubavam paredes, destelhavam casas, etc. Duma torre do mais alto templo de Aachen esvoaçavam uma poeira pardacenta; de outros edifícios de posição dominante saltavam pedras ou vigas.

Por outra parte, o bombardeio da artilharia e dos caças-bombardeiros concorria para que ninguem se mantivesse nos observatórios. Aviões de mergulho e bombardeiros médios haviam sido empregados energicamente na precedente jornada.

Apreciei, assim, um horrivel quadro de destruição. Através das ruinas de antigos raids aéreos avançavam as tropas do flanco direito. Dirigiam-se para a área nordeste, por entre densos quarteirões. A esquerda e à direita crepitavam as metralhadoras. Elementos dessa tropa vasculhavam um foco de atiradores enquanto o núcleo principal combatia para progredir. A fuzilaria crepitava em três sitios, definindo as posições a serem tomadas.

De um edificio sairam, mãos ao ar, nove prisioneiros alemães. Enquanto envergavam capotes e gorros cinzas típicos do uniforme alemão, calçavam indiferentemente botinas marrons ou pretas. As roupas amarrotadas e as fisionomias macilentas exprimiam longa vigilia e fadiga. O comando de Aachen parece estar exigindo demasiado de seus subordinados, como se não dispusessem de efetivos para substituí-los. O ar de desconfiança que seus olhos refletiam amenizava-se algo ao serem-lhes devolvidos os objetos tirados durante a revista.

Dentro do edificio, de onde sairam os prisioneiros, estavam refugiadas três familias. Consentiram em pousar para o fotógrafo. Pediram que lhes permitissem apanhar cobertores, declarando que haviam passado muito mal a noite. A que atuava como intérprete — falando em francês — disse-me, que desde maio, viviam uma existência de privações, constantemente sobressaltados com os bombardeios aéreos. Considerava como uma felicidade a chegada das tropas aliadas que vinham pôr um termo àqueles infortúnios.

Enquanto presenciava eu tais cenas, imediatamente atrás da linha mais avançada dentro de Aachen, o combate prosseguia e a oposição germânica tomava uma pujança capaz de deter o avanço americano.

Queriam assaltar o cargueiro encalhado na Barra da Tijuca

No dia 11 do corrente, na praia da Barra da Tijuca, por motivos ainda não apurados devidamente, um cargueiro de nome "Luiz", de pequena toneiagem, pertencente à firma Martins Fonseca, com sede em Laguna, Santa Catarina, que tem como representante nesta capital a firma Sysak Filho & Cia., com escritórios na rua Dom Gerardo, 60, deu à praia, encalhando.

A tripulação do vapor acabou por abandonar o barco, com a carga de latas de banha, que se destinavam a esta capital.

Alguns moradores das redondezas ao ver o navio ao abandono, procuraram nele penetrar, apossando-se da mercadoria.

Sabedor do que acontecia, o posto policial do Alto da Boa Vista, que é superintendido por um sargento da Policia Militar, enviou para bordo, incontinenti, um grupo de soldados, que ali ficara de guarda. Ao mesmo tempo, a mercadoria era retirada e transportada para a sede daquele posto, que fica na rua Boa Vista, n.° 31-A.

O posto policial informou, em seguida, ao 17.° distrito policial, de toda a ocorrência tendo o respectivo delegado, acompanhado do comissário de serviço, comparecido ao local, afim de verificar a proporção do fato.

Pagamentos a serem efetuados na Pagadoria do Tesouro Nacional, em 16 e 17 de outubro corrente

Montepio da Viação

Folhas		Guichet
7901/7902	— A —	112/113
7903/7904	— A —	114/115
7905/7906	— A a B —	116/117
7907/7908	— B a C —	118/119
7909/7910	— C a D —	120/121
7911/7912	— D a E —	122/123

Dia 17

Ministério da Viação

Folhas		Guichet
7913/7914	— E —	112/113
7915/7916	— E a H —	114/115
7917/7918	— H a I —	116/117
7919/7920	— I a J —	118/119
7921/7922	— J a L —	120/121
7923/7924	— L a M —	122/123
7925	— M —	121

O carvão para gasogênio será racionado

O coordenador da Mobilização comunica que as medidas ora tomadas, com relação às restrições ao trânsito de automoveis a gasogênio em determinados dias e horas, em vista da urgente necessidade de economisar combustivel, serão oportunamente substituidas pelo racionamento do carvão, o que virá facilitar a circulação daqueles veiculos sem restrição de horários.

O abono familiar

Agradecendo o recebimento do abono familiar o Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"São João da Barra, Estado do Rio — Penhoradissimo agradeço a V. Excia. a concessão do abono familiar, instituido para dar apoio e assistência aos menores de hoje para constituição dos homens fortes do Brasil grandioso de amanhã, significativa demonstração de solidariedade e estimulo aos operários brasileiros. (a) Moacyr Lemos Veloso."

Pelo mesmo motivo, ainda, o Chefe do Govêrno recebeu telegramas de agradecimento das seguintes pessoas: — José Almeida Mandacarú, de Conde de Ubá, Baia, João Francisco Cadena, de Magé e Arlindo da Costa Alves, Antenor Hevia do Vale e João Honorato de Oliveira, de Paraiba do Sul, Estado do Rio, Pedro Marçal de Faria Junior, Bernardino Ferreira Carvalho e José Candido da Silva, de Pomba e Otacilio Satiro Santos, do Paraguassú, Minas Gerais e Angélico Teixeira Gonçalves, de Cachoeira e João Batista Arrial, de Candelária, Rio Grande do Sul.

O ministro Gustavo Capanema felicita Dulcina

O ministro Gustavo Capanema enviou à atriz Dulcina de Morais o seguinte telegrama:

"Assistimos à representação de "Bodas de Sangue", obra prima de Frederico Garcia Lorca, que sua companhia, com a cooperação do Ministério da Educação, conseguiu tão primorosamente montar. Todos quantos veem no teatro uma expressão da arte e da cultura hão de lhe estar dirigindo, pela sua iniciativa tão inteligente quanto esmerada, calorosos aplausos. De minha parte não me limito a estas palavras de sincero louvor mas me congratulo com a sua compahia e com o teatro brasileiro por verificar que os grandes esforços empreendidos e bem assim o valor dos artistas brasileiros já conseguiram imprimir ao nosso teatro um sentido novo e já realizaram empreendimentos artisticos realmente dignos de apreço e admiração.

Cordiais saudações."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Decretos do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Concedendo dispensa a José Valeije Bojart da função de despachante aduaneiro, junto à Alfandega de Santos.

Concedendo autorização a Marcelino Prieto Rios a exercer a exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfandega de Santos.

Removendo, por permuta, os coletores das Rendas Federais José Lopes Filho, da Coletoria em Nova Rezende para a exatória em Dôres de Campos, Estado de Minas, e desta para aquela Coletoria, Joaquim Mendes da Rocha.

NA PASTA DA GUERRA

Concedendo exoneração a José de Paula Freitas Silva, de datilógrafo, classe D.

Dispensando Robertson Pinto Coelho de servir como segundo substituto de advogado de primeira entrância da Justiça Militar, padrão F.

Removendo "ex-oficio, no interesse da administração, Raimundo Napoleão de Paula Pismel, escrevente, classe G, da 25.ª Circunscrição de Recrutamento para o Depósito Central de Material Belico.

Aposentando, no interesse do serviço público, Oscar da Cunha Moreira, escriturário, classe G.

NA PASTA DA MARINHA

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Evaristo da Costa Campos, escriturário, classe E.

Aposentando Ismael da Silva Cardoso, operário de imprensa, classe G.

Demitindo, a bem do serviço público, Pedro Tavares de Sousa, padrão, classe G.

Reformando o guarda-marinha Magno Salazar, o sub-oficial Paulo Cayres Pinto e o 1.° sargento Manuel Geraldo da Silva.

— O presidente da República assinou um decreto determinando a incorporação ao fundo de indenisação do produto da venda das quotas do capital da Fabrica Nacional de Tambores Ltda. de São Paulo.

— O Presidente da República assinou um decreto incluindo nos efeitos de liquidação a emprêsa Lapis Johann Faber Ltda. de São Paulo.

— O Presidente da Republica assinou um decreto alterando a lotação numérica e nominal das repartições dos quadros permanentes e suplementar do Ministério da Fazenda.

— O Presidente da República assinou um decreto transferindo uma função de auxiliar da tabela suplementar de mensalista para a ordinária da Fabrica de Juiz de Fóra.

— O Presidente da República assinou um decreto autorizando a aquisição de um terreno em Salvador, Estado da Baia, para os serviços do Comando Naval de Leste.

— O Presidente da República assinou um decreto tornando insubsistente a desapropriação de um imovel nesta capital para construção do novo quartel do Posto do Corpo de Bombeiros n. 13.

A incorporação dos sorteados convocados

E as penalidades para os que se esquivarem ao serviço militar

A Chefia da 1.ª Circunscrição de Recrutamento avisa, por intermédio da Agência Nacional, que terá inicio, oficialmente, no dia 16 do corrente, a incorporação dos sorteados convocados compreendidos nas classes de 1922 e 1923.

Transcrevemos a seguir, as penalidades e que estão sujeitos aqueles que se esquivarem, por ventura, a apresentação do serviço militar:

"Art. 176 — Constitue crime de insubmissão o fato de o cidadão chamado à incorporação no Exército ou na Marinha de Guerra deixar de apresentar-se no lugar designado e dentro do prazo marcado em apresentação.

§ 1.° — Em igual crime incorrerá o chamado a incorporar-se que, ao terminar o prazo pelo qual foi adiada a sua incorporação deixar de apresentar-se no lugar que fôr indicado.

Art. 179 — O insubmisso está sujeito à captura imediata pela policia ou pelas autoridades militares, cabendo a todo cidadão o dever de indicar às ditas autoridades militares, cabendo a todo cidadão o dever de indicar às ditas autoridades o local onde se encontra desde que o saiba.

Art. 184 — A prescrição da ação penal do crime de insubmissão começará a correr do dia em que o insubmisso atingir a idade de 45 anos.

Art. 186 — A pena para o crime de insubmissão em tempo de paz será de prisão com trabalho de quatro meses a um ano; em tempo de guerra será de dois a cinco anos de prisão com trabalho e interdição para exercer qualquer função ou cargo público por cinco a dez anos.

§ 1.° — Incorrerão nas mesmas penas, gravadas de um terço em cada grau, aqueles:

a) que voluntariamente criarem para si, defeito fisico temporário ou permanente, que os inhabilite para o serviço militar.

b) que simularem defeito ou usarem fraude ou artificio com o fim de se isentarem do serviço militar.

Todo o cidadão maior de 21 anos e que não for reservista, é um cidadão com quem a Pátria não conta, pois pode ser insubmisso e como tal, preso, ou então reservista de 3.ª categoria e deve proceder como já foi dito acima.

Alistados os prisioneiros de guerra alemães

LONDRES, 14 — (A. P.) — O rádio de Paris anuncia que o Comitê da Livre Alemanha já alistou mais da metade dos prisioneiros de guerra alemães, agora internados na França, no seu movimento de luta contra os nazistas.

Declaração de oficiais da reserva em Curitiba

CURITIBA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A solenidade da declaração de 339 aspirantes do C. P. O. R., nesta cidade, transcorreu num ambiente cheio de entusiasmo. Foi padrinho dessa turma de oficiais da reserva o general Heitor Borges, comandante da Região Militar.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

O ministro Alexandre Marcondes Filho pronunciou as seguintes palavras, ontem à noite, ao microfone da "Rádio Mauá", no seu habitual boa-noite aos trabalhadores brasileiros:

O governo do presidente Vargas não tem recusado estimulo a toda iniciativa que vise contribuir para congregar as classes, patrocinar atividades fecundas e construtivas, premiar esforços meritórios, enfim, a todos os movimentos que traduzem anseios legitimos e refletem propósitos bem intencionados.

Por essa razão, não tive dúvida em submeter ao presidente da República a proposta para que fosse concedida à Associação Brasileira de Rádio, que acaba de ser constituida, uma subvenção, afim de coadjuvá-la nas primeiras e grandes despesas da sua instalação.

Amigo do rádio, dele fazendo um dos seus mais constantes instrumentos de comunicação com o povo brasileiro, o presidente Vargas recebeu, com agrado, a sugestão que tive a honra de lhe fazer, dando a sua aprovação ao expediente respectivo.

Salientei, na exposição de motivos, que a entidade agora fundada, pelos seus objetivos de proteção aos interesses de quantos se dedicam à rádio-telefonia, empregadores ou empregados, prestará à classe, no país inteiro, os melhores serviços, a exemplo da Associação Brasileira de Imprensa, que tem recebido do Estado, com toda a justiça, amparo e assistência. Acrescentei, em apoio da proposta, o meu testemunho pessoal dos serviços que a rede das estações de rádio do Brasil tem prestado à solução dos vários problemas da nação, pondo em relevo as contribuições que a "Hora do Brasil" tem dado à estruturação social e econômica do país, bem como a cooperação valiosa que o Ministério do Trabalho tem recebido das emissoras nacionais no desempenho de sua missão educativa e disciplinadora.

Reconhecendo o valor do rádio como força educativa e de confraternidade, foi que o presidente Vargas pôs ao serviço do trabalhador brasileiro, dos seus interesses e dos seus ideais a Rádio Mauá, que, integrada na rede de emissoras do país, vem cumprindo o seu programa, fiel a essas inspirações e a esses propósitos.

Boa noite, trabalhadores do Brasil".

LETRAS E ARTES

1. O Sr. Celso Kelly, prosseguirá suas conferências sôbre "As artes no Brasil", no Instituto Brasil-Estados Unidos, na quarta-feira, dia 25, às 17.30, falando sôbre "Os pendores artisticos do indigena e o inicio do teatro no Brasil"; 2. O poeta Osorio Dutra, que também ocupa as altas funções de diretor da Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati, lerá, a convite do Departamento Cultural da A. B. I., os poemas de seu próximo livro "Terra da gente", quarta-feira próxima, às 17.15 horas.

FALAM HOJE: 1. O professor Zely Lima, sôbre "Kardec e sua obra", no Redil João Batista, às 16.30 horas. 2. Senhorita Cecilia Gomes dos Santos, sôbre "Liturgia do matrimônio", no salão paroquial da Matriz dos Sagrados Corações, às 10 horas; 3. Sr. Gustavo Macedo, na Igreja Cristã Livre, às 10.15 horas.

FALAM AMANHÃ: 1. O Sr. Antonio J. Chediac, sôbre "A correlação dos Lusiadas", no Liceu Literário Português, por iniciativa do Instituto de Estudos Portugueses, às 17 horas. 2. O professor Rubens de Siqueira, sôbre nutrição, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17.30 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: 1. No Museu Nacional de Belas Artes, Salão Nacional, Exposição de obras sôbre crianças, Galerias Permanentes e Galeria Bernardelli. 2. Em Niterói, Salão Fluminense. 3. No Ministério de Educação, Arte e literatura chilena e Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque. 4. Na Galeria de Arte Clássica, Salão Brasileiro de Fotografia. 5 — Na Galeria Askannasy, Van Rogger Gravuras antigas. 6. No Liceu de Artes e Oficios, João Sanseverino. 7. Na Associação Cristã de Moços, Salão da Primavera. 8. Nos salões da Mesbla, Fotos canadenses. 9. No Palace Hotel, Alberto Lima. 10. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, Poti.

Colhido pelo expresso de Teresópolis, faleceu no Hospital

Ontem à tarde ocorreu doloroso desastre na cancela da estação da Penha. Tentava atravessar o leito da via ferrea o menino Ivan, de 12 anos, filho do Snr. Armando Areas, residente na rua Roberto Silva, n. 190, quando em grande velocidade surgiu o expresso de Teresópolis. Pessoas que estavam nas proximidades gritaram para o menino que, distraido, não via a aproximação do comboio. Infelizmente não ouviu Ivan as advertências, sendo colhido e atirado à distancia, pelo trem. Em estado desesperador foi removido para o Hospital Getulio Vargas onde momentos após vtio a falecer. Sofrera multiplas lesões, inclusive fratura do crânio.

Com guia das autoridades locais, o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roosevelt não falará no dia 18

WASHINGTON, 14 — (R.) — A Casa Branca anuncia que o presidente Roosevelt declinou o convite para falar no dia 18 no "Forum" do "New York Herald Tribune", na conferência final de uma série de palestras sobre o mundo futuro. O candidato presidencial Dewey usará da palavra nessa sessão sobre o tema "Esta tem que ser a última guerra". O assunto geral dessa sessão será "A eleição nacional em tempo de guerra". O presidente Roosevelt fez uso da palavra nesse mesmo "Forum" nos anos anteriores.

O secretário pessoal do presidente Roosevelt, Sr. Stephan Early, declarou: — "Segundo o que sei, o presidente não anunciou ter declinado o convite, limitando-se a enviar um breve telegrama. Não foi anunciado nenhum outro discurso do presidente Roosevelt após o que pronunciará em Nova York, em 21 de outubro".

Colhido pelo automovel

Na rua Jardim Botanico, próximo ao prédio n. 697, foi colhido pelo automovel particular n. 21.894 o menor Fernando, com 5 anos de idade, filho de Celestino Figueiredo, residente na rua Pacheco Leão, n. 70, o qual sofreu fratura do crânio. Em estado grave o menor foi internado no Hospital Miguel Couto. O motorista amador, causador do desastre, e o negociante Jayme Garcia, que foi preso em flagrante e atuado na Delegacia do 1.° Distrito Policial.

Sentenciados à morte

PARIS, 14 — (A. P.) — A imprensa anuncia que mais de 30 pessoas — entre as quais alguns membros da policia de Vichy — foram sentenciadas à morte pelos tribunais civis, nos últimos dias, e várias já foram executadas.

A policia judiciária prendeu Jacques Bernaud, delegado de Vichy, encarregado dos negócios econômicos alemães durante a ocupação.

Colhido pela pipa

Quando atravessava a avenida Mem de Sá, foi atropelado pelo auto-pipa n. 13.173, sofrendo em consequencia fratura da perna esquerda o bancário Carlos Belistre, com 20 anos de idade, solteiro e morador na travessa Muratori n. 33. A vitima foi medicada na Assistência Municipal e em seguida internada no Hospital de Pronto Socorro. O chauffeur, Izidro Siqueira, foi preso em flagrante e atuado no 6.° Distrito Policial.

O racionamento do açucar

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermedio da Agencia Nacional.

I) O Serviço de Racionamento da Coordenação Econômica faz público para conhecimento da população que o 35.° periodo de racionamento de açucar será de 16 a 31 de Outubro inclusive.

II) A QUOTA fixada é de 1 quilo e valerá exclusivamente durante esse periodo.

III) A aquisição do açucar durante esse periodo será somente feita mediante o uso dos cupões a ele correspondentes.

IV) O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais cupões com o total de quotas equivalentes à quantidade desejada. Os cupões devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

V) Os estabelecimentos de habitação coletiva (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colégios, etc). adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a êsse tipo de consumidor (coletivo).

Aprisionado o ex-rei Ferdinando da Bulgária

Os alemães, porém, dizem tê-lo libertado dos patriotas eslôvacos

LONDRES, 14 (Reuters) — A agência alemã Transocean anuncia que o ex-rei Ferdinando, da Bulgária, que caiu em mãos dos patriotas eslovacos, foi libertado pelas tropas alemãs.

"Salvo uma curta nota oficial, não circulam mais detalhes em Berlim sôbre este assunto" — acrescentou a agência.

Trabalho e Seguro Social

ESTABILIDADE E INCOMPATIBILIDADE

O INSTITUTO da estabilidade é sem dúvida alguma dos que mais exatamente realizam as aspirações trabalhistas. Através dele, o trabalhador adquire um direito, que transcende sua órbita individual, e passa por assim dizer a pertencer coletivamente à sua célula familiar no que exprime como garantia econômica.

A Consolidação, porém, em seu art. 496, abre margem a um retrocesso dessa valiosa conquista jurídica, ao permitir seja a estabilidade indenizada, nos casos de elevado grau de incompatibilidade resultante do dissídio. A avaliação dêsse sentimento foi felizmente entregue ao tribunal do trabalho, retirando-o pois da simples alegação da parte. Sobre esse ponto, convém insistir. Entregando à discrição do juiz, entendeu o legislador dever serem afastados os casos de pura paixão ou capricho. Ao contrário do que vêm alguns entendidos, a circunstância de a lei incluir como passivel de sentir incompatibilidade, tambem pessoas juridicas, não autoriza a aceitação pelo juiz, de toda alegação de incompativel, do empregador. A inclusão das pessoas juridicas exprime o reconhecimento de uma identidade de fato, que há, entre as pequenas empresas, de local de trabalho restrito, mesmo sendo pessoas juridicas, e as outras, de propriedade de pessoas fisicas. — Mas a estabilidade não deve restar ameaçada por incompatibilidade, quando for empregadora empresa desenvolvida, com vários locais de trabalho, agências, sucursais e escritórios espalhados, na cidade ou no país. Nesta hipótese, a incompatibilidade com alguns gerentes ou chefes, não exclue o convivio cordial do empregado antigo, noutro local, com outros gerentes ou diretores, e a transferência ladeia a despedida.

A alegação de incompatibilidade deve ser sempre apreciada cuidadosamente. Sobretudo para que não seja, através dela, ferido o direito maior e de mais árdua aquisição, do empregado, qual seja a sua estabilidade. E nem se diga ser ele, em troca, indenizado, pois o certo é que, não raro, se ouve o empregado despedido, no ato da contagem de sua indenização, a dizer que mais valia continuar no emprego sossegadamente...

CLOVIS RAMALHETE

UMA COOPERATIVA PARA OS TRABALHADORES DO FUMO — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, do Rio de Janeiro, comunica a seus associados que se acham adiantados os trabalhos para a inauguração da cooperativa mista de crédito e consumo, para a qual o presidente do Sindicato, Sr. José Soares Sampaio, espera o apoio da classe.

Facilitado o pagamento dos juros de apólices

O decreto do presidente da República

Com o fito de simplificar o máximo possivel pagamento de juros de titulos da divida pública o presidente da Republica assinou um Decreto-lei e um decreto, o primeiro simplificando formalidades e o segundo modificando o regulamento da Caixa de Amortização para adaptá-la às novas disposições.

O primeiro desses atos é o seguinte:

Art. 1° — Não se aplicam aos titulos da Divida Publica Federal, estadual ou municipal, as disposições do art. 1.509 e seu parágrafo único, do Código Civil, ficando, consequentemente, a Fazenda Pública da União, dos Estados e dos Municipios, excluidas da formalidade da intimação prevista nesses ou em quaisquer outros dispositivos legais reguladores do processo de recuperação de titulos ao portador extraviados.

Art. 2° — Os juros dos titulos a que se refere o artigo procedente serão pagos, nas épocas próprias, pelas repartições competentes, à vista dos cupões respectivos, verificada a autenticidade destes e independentemente de outras formalidades.

Parágrafo único — O pagamento dos juros desses titulos pelas Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional nos Estados independe de distribuição de crédito, passando a ser feito por "movimento de fundos" com a Caixa de Amortização.

Art. 3° — Fica dispensada, para caução de titulos ao portador, a certidão a que se refere a primeira parte da alinea *a* do § 1.° do art. 860 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

Art. 4° — Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5° — Revogam-se as disposições em contrário.

As modificações do regulamento da Caixa de Amortização foram feitas pelo seguinte decreto:

Art. 1° — Os arts. 159 e 164 do Regulamento baixado com o decreto n. 17.770, de 13 de abril de 1927, passam a ter a seguinte redação:

Art. 159 — Verificada a autenticidade dos cupões, efetuar-se-á o respectivo pagamento, dando-lhes baixa, em seguida, nos livros próprios da Caixa de Amortização.

Parágrafo único — A 1ª Seção exercerá rigorosa fiscalização sobre esse pagamento, adotando métodos convenientes, prèviamente aprovados pela Junta Administrativa.

Art. 164 — O processo de substituição de titulos ao portador e respectivos cupões, nos casos em que couber, correrá pela Caixa de Amortização, de acordo com a legislação vigente."

Art. 2° — O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3° — Revogam-se as disposições em contrário.

Justificando tão importantes medidas, o ministro da Fazenda apresentará ao presidente da República a seguinte exposição de motivos:

A Caixa de Amortização, por intermédio da respectiva Junta Administrativa, encarece a urgente necessidade de providências no sentido de simplificar-se o processo a que está sujeito o pagamento de juro do titulo da divida pública "ao portador".

Conforme esclarece aquela repartição, o referido pagamento depende de rigorosa verificação do registro de cada titulo e respectivos cupões, afim de apurar-se se existe sobre qualquer deles notificação de extravio, impeditiva do pagamento.

É que "ex-vi" do art. 1.509 e seu parágrafo único do Código Civil e de outros dispositivos legais aplicáveis à espécie o Tesouro Nacional póde ser obrigado a pagar novamente o valor do titulo ou do cupão que resgatar depois de haver sido judicialmente notificado do extravio desse titulo ou cupão.

De fato, no capitulo I do Titulos VI, referente aos titulos ao portador, estabelece o Código Civil.

Art. 1.509 — A pessoa injustamente desapossada de titulos ao portador, só mediante intervenção poderá impedir que ao ilegitimo detentor se pague a importancia do capital ou seu interesse.

Parágrafo único — Se, citado o detentor desses titulos, não forem apresentados em três anos desta data, poderá o juiz declará-los caducos, ordenando ao devedor que lavre outros, em substituição dos reclamados."

Sobre o mesmo assunto já estabelecia o Decreto, n. 149-B, de 20 de julho de 1893:

"Art. 1° — O proprietário de titulos ao portador, aos quais se desapossado por motivo estranho à sua vontade e à disposição de lei, poderá obter novos titulos e impedir que a outrem sejam pagos o capital e os rendimentos".

E no art. 16, enumerando os titulos ao portador aos quais se aplicavam suas disposições, incluia o referido decreto:

"d — apólices da divida pública, quando não regidas por leis especiais."

Diante do que preceituam essas leis não há como fugir à verificação prévia do registro de todo e qualquer cupão ou titulo apresentado a resgate, para que se saiba se existe quanto a ele alguma notificação de extravio.

O cuidado e a atenção exigidos por êsse trabalho e a quantidade dos titulos em circulação e a de cupões a resgatar tornam penosa a tarefa, obrigando o pessoal deles incumbido a exhaustivo esforço, que não consegue evitar os aborrecimentos e justas queixas dos que afluem, nas épocas próprias, aos "guichets" onde devem receber os juros das apólices em que aplicaram suas economias.

Dir-se-á que o objetivo da lei e, consequentemente, do processo o que obriga é resguardar o direito dos legitimos proprietários de titulos perdidos ou por outra forma extraviados. Cumpre não esquecer, porem, que são relativamente poucos os beneficiados por essa medida e muitos os que lhe sofrem as consequências. Acautela-se por esse modo o interesse de alguns, vitimas, por vezes, de sua própria imprevidência, em detrimento da grande maioria, que, mais precavida, guarda melhor o que possue nada tendo a ver com as contrariedades que possam afligir os que não fizerem o mesmo.

Oportuna se me afigura, tambem, a modificação do disposto na alinea "a" do parag. 1.° do art. 860 do Regulamento Geral da Contabilidade Pública que, estabelecendo norma para a prestação de cauções em apólices da divida pública, exige, quando se tratar de titulos "ao portador" sejam os mesmos acompanhados de documentação evidentemente supérflua e, portanto, contrária às facilidades de circulação que se lhes deve assegurar.

Manda o referido artigo que ao requerimento junte o caucionante os documentos necessários à prova da idoneidade da garantia oferecida — o que é de fato, acertado, esclarecendo, porem, com inegavel exagero, nos citados parágrafo e alinea:

"Parag. 1. — Esses documentos consistem em:

a) — quanto às apólices, em certidão declarando que houve a emissão dos titulos oferecidos, se forem ao portador, e que se acham inscritas em nome do requerente e livres e desembaraçadas de qualquer onus, se forem nominativas".

Acertada quanto às apólices nominativas é sem dúvida, excusada a exigência na que concerne aos titulos "ao portador" para os quais deve bastar a verificação de autenticidade e de boas condições, como se pratica em relação às cédulas do papel moeda.

Verificando pela tesouraria que o titulo é verdadeiro e que se encontra acompanhado dos respectivos cupões e em condições de circular, não ha que exigir-se outra prova da respectiva emissão alem da que plenamente se faz com a sua presença.

Justificam-se, assim as medidas consubstanciadas nos inclusos projetos, que ora tenho a honra de submeter à aprovação de vossa excelência: o primeiro, de carater legislativo, destinado a modificar disposições de leis atuais; e o segundo, emanado do Poder Executivo, estabelecendo alterações correspondentes nos dispositivos regulamentares afetados pela nova lei.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos do meu mais profundo respeito.

A "bomba-terremoto"

LONDRES, 14 (Reuters) — Um tipo de bomba completamente novo de 12.000 libras, utilizada na danificação do Canal de Ems e no dique maritimo de Walcheren, está agora sendo usado pelo Comando de bombardeiros da RAF. Essa bomba apelidada de "terremoto" pelo Marechal do Sr. Arthur Harris é de grande poder de penetração e de efeito destruidor, ao que acentua o Ministério do Ar. Nenhuma outra bomba usada nesta guerra quer pelos aliados que pelos alemães possue essas duas qualidades por isso que mesmo o tipo de doze mil libras denominada "arrasa usina" explode à superficie dos objetivos e os destrói pela explosão.

A bomba é a primeira inteiramente aero-dinâmica. Penetra profundamente no solo mesmo quando lançada de "altitude moderada". Só explodirá, segundo um dispositivo especial, quando estiver sobre ou sob o objetivo.

Em Miami o general Batista

MIAMI, 14 (A.P.) — Procedente de Havana chegou hoje a esta cidade, tendo viajado de avião, o ex-presidente de Cuba, general Fulgencio Batista.

O ex-chefe do Executivo cubano veio acompanhado de sua senhora e de vários amigos que o acompanharão na sua viagem pela América Latina, a iniciar-se na próxima quarta-feira.

"Vou viajar como simples turista" — declarou Batista aos reporteres, acrescentando que a sua viagem não possuia absolutamente nenhum significado politico ou econômico, pois "desejo apenas algumas das coisas sobre as quais tenho lido".

O ex-presidente de Cuba foi recebido no aeroporto local pelos representantes consulares do seu país e por várias autoridades civis e militares, tendo declinado de fazer qualquer comentário sobre as medidas adotadas pelo seu sucessor, o Presidente Gran San Martin.

MUNDANA

MÚSICA DE CINEMA

Quando os filmes passam, vertiginosamente, deixando alguma coisa de sentimento e de emoção no jogo das luzes e das sombras, a gente ouve, distraidamente, o fundo sonoro que vai marcando o desenvolvimento da trama alegre ou triste que se desenrola. Algumas dessas criações musicais primam pela banalidade. Não raro representam apenas um amálgama de composições em voga, apresentadas em uma orquestração "standard" que nada diz de novo aos nossos ouvidos. Conseguiu, entretanto, a música feita para o cinema, [illegible] programas de concerto, como esse fundo sonoro que [illegible] compôs para o film baseado no romance de Wells, "Things to come". Não poucos músicos ilustres escrevem para o film. Essa atividade merece um pouco mais de atenção das platéias e dos cronistas de cinema. Um comentário profundo e esclarecedor é feito sempre sobre os grandes films que surgem nas telas das nossas salas de espetáculo. Quantas vezes se terá falado na qualidade da música que os acompanha? Os críticos e cronistas musicais (agora é moda fazer-se distinção entre uns e outros) não falam da música de cinema. Os críticos (e cronistas?) cinematográficos também a ignoram, em geral. Resta pois aos que gostam de boa música fazerem um pouco de propaganda das belas páginas que foram escritas para o film e que, em geral, como as borboletas da fábula, [illegible], sem que venha um príncipe encantado a dar-lhes o lugar que merecem na grande festa da arte cinematográfica.

ARIEL

ANIVERSÁRIOS

Dr. Jorge de Souza Campos — Transcorreu ontem a data natalícia do Dr. Jorge de Souza Campos, oficial de Gabinete do Presidente do Departamento Nacional do Café, filho do Dr. Vilobaldo de Souza Campos, Diretor do Banco do Brasil, e elemento de destaque da nossa alta sociedade.

Pelos seus dotes de espírito e coração, o aniversariante foi muito cumprimentado por seus inúmeros amigos e admiradores.

Edison Mendes de Oliveira — Transcorre amanhã o aniversário natalício do Dr. Edison Mendes de Oliveira, secretário da Corregedoria da Justiça do Distrito Federal e escrivão da 1.ª Vara de Órfãos. Pelas suas qualidades morais e intelectuais o aniversariante mantém largo círculo de amigos e admiradores, devendo por isso, receber as mais expressivas homenagens.

Manoel Lucceti — Por entre as inúmeras demonstrações de amizade das pessoas que o estimam, vê hoje o transcurso do seu natalício, o Sr. Manoel Lucceti, negociante dos mais conceituados desta praça e figura destacada em nossa sociedade.

LUCIA HELENA

Lucia Helena, a inteligente locutora da Rádio Nacional que o público já se habituou a ouvir na irradiação das novelas onde se distingue uma dicção magnífica e uma sensibilidade encantadora, faz anos hoje. Simples, operosa, dotada de uma grande sensibilidade e de uma esmerada educação, Lucia Helena cujo nome de registro civil é Izilda Rodrigues Alves, desfruta, por tudo isso, de grandes simpatias e amizades no círculo de suas relações e entre os numerosos ouvintes da Nacional. Certo, muitas homenagens serão prestadas hoje a Lucia Helena.

—— Transcorre hoje, domingo, o 9º aniversário natalício da encantadora Maria de Fátima, filhinha dileta do Dr. Maximiano Augusto Gonçalves e de sua esposa Sra. Maria Umbelina de Carvalho e Cunha Gonçalves.

Maria de Fátima oferece uma mesa de doces a seus inúmeros amiguinhos, na residência de seus pais.

—— Faz anos hoje a senhorita Ossmarina da Silva, filha do Sr. Alfredo Taiano Dias e da Sra. Admarina da Silva.

A aniversariante está recebendo cumprimentos de suas amiguinhas.

—— Passa hoje o aniversário do Sr. Caraoba de Souza diretor da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, presidente da Academia Petropolitana de Letras e vice-presidente da Cultura Artística de Petrópolis.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalício da Sra. Auta da Silva Cunha, esposa do Sr. Alfredo Braga da Cunha.

—— Transcorre amanhã, dia 16, a data natalícia do Sr. Antonio Joaquim de Mirandela, funcionário da Secretaria de Saúde e Assistência. Por certo nesta data receberá o aniversariante, efusivas felicitações.

Fazem anos hoje:

O almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante Naval do Nordeste; o ministro Castro Nunes, do Supremo Tribunal Federal; o escritor e crítico literário Agripino Grieco; o Dr. Helio Beltrão, diretor do IPASE; o Sr. Osvaldo Diniz Magalhães, professor de ginástica da Rádio Nacional; o jornalista Henrique Gigante, ex-presidente do Centro Carioca; a cantora Hestia Barroso; a senhora Teresa de Jesus Iahan Guilhem, esposa do Sr. Aldir Aristides Guilhem, funcionário do Departamento de Educação Física da Marinha; o Sr. Edison Mendes de Oliveira, secretário da Corregedoria do Distrito Federal; o professor Lafayete Rodrigues Pereira, assistente de Física Biológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil; o Dr. José Carlos de Castro, cirurgião do Hospital Getulio Vargas.

NASCIMENTOS

Encontra-se em festa o lar do Sr. Antonio Ceciliano, funcionário das oficinas de gravura de "A Noite" e de sua esposa Sra. Isaura Rodrigues Ceciliano, com o nascimento de sua primogênita, que recebeu o nome de Marlene.

CONFERÊNCIAS

O Sr. Celso Kelly realizará no dia 25, quarta-feira, uma conferência sôbre "pendores artísticos dos indígenas brasileiros, seu aproveitamento na educação dos jesuítas, os autos de Anchieta e a inauguração do teatro no Brasil". Essa conferência, embora autônoma no tema, faz parte da série de conferências que aquele professor está realizando no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre "Aspectos das Artes no Brasil".

COMEMORAÇÕES

O Abrigo Teresa de Jesus, à rua Ibituruna 33, realiza hoje uma festa, à tarde, para comemorar o 21º aniversário de sua fundação. Falará o Dr. Carlos Imbassahy. Entrada franca.

FESTAS

R. S. Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português promove hoje à tarde em sua sede, uma reunião esportivo-social com provas de natação na piscina elevada do clube e que se seguirão dansas no salão nobre, das 19 às 23 horas.

—— Hoje o Clube de Regatas do Flamengo fará realizar em sua sede social mais um elegante "jantar" dansante com exibição de "Show". A festa terá início às 20,30 horas e o traje será o de passeio completo para damas e cavalheiros.

—— A Diretoria do Clube de Regatas do Flamengo comunica aos seus associados que, por gentileza do Fluminense F. C., ficam convidados os filhos dos sócios rubro-negros para assistirem na sede daquele distinto Club coirmão a "Vesperal de Bailados Infantis" com a apresentação do Teatro da Criança, a realizar-se hoje, às 16 horas.

—— Realiza-se hoje, às 21 hs., no Club Central, do Icaraí, uma hora de arte organizada pela senhorita Olga Portocarrero, em homenagem à colônia holandesa. Tomarão parte um conjunto de cantores e músicos da embaixada paraguaia, o tenor Nonelli Barbastefano, do Teatro Municipal, alguns alunos da professora Leopoldina Portocarrero, do Conservatório Brasileiro de Música, e o pianista Max Gil.

—— Será hoje realizada na sede social da Associação Atlética Banco do Brasil, uma reunião dansante, com início às 18 horas, em homenagem aos funcionários do Banco do Brasil em Niterói.

Tocará um excelente "jazz". Traje de passeio.

—— A Associação Atlética e Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas, fará realizar em sua sede, à rua Fonseca Teles 121, às 18 horas de hoje, 15, uma festa artístico-dansante, na qual homenageará seus campeões universitários. Abrilhantará a festa magnífica orquestra.

Traje: Passeio completo.

NA A. B. I.

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Auditório da A. B. I. uma sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos de seus associados. O ingresso será feito mediante apresentação da carteira social.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

Na próxima quarta-feira, no Club Paisandú, realizar-se-á um chá-bridge e cocktail, em benefício do "Fundo para os mutilados [illegible] do Rei Jorge VI".

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Em sessão ordinária, o Instituto Brasileiro de Cultura reunir-se-á terça-feira próxima, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português. Falarão vários oradores.

VIAJANTES

Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

De Recife: Maria Josefina Leite Rodrigues, Franklin Leite Rodrigues, José Cavalcanti Argolo, Maria Luiza Faria Argolo, Jocelyn de Campos Melo, João Cardozo Aires Filho, Francisco José da Silveira Lobo Jr., Heraldo Macrado Bitencourt, Alice Reis Silva, Carlos Irineu de Moraes Maia, Wandenkolk Nunes de Souza Wanderleu, Silvio Gouveia Cavalcanti, Antonio Francisco Rodrigues de Albuquerque.

De Maceió: Rosevaldo Freire Pereira, Maria Conceição dos Santos Piatti, Antenor Ribeiro de Araujo.

De Ilhéus: Dulce d'El-Rei Sam-Martins, José Alves da Costa, Leoberto de Castro Ferreira.

De Ilheus: Dulce d'El-Rei Sampaio, José Lima Doria, José Leandro Rollemberg Martins Soares, Ruben Boblow.

Detidos três generais rumenos

E afastado do posto o ministro do Interior de Bucarest — Elevado o número de prisões dos suspeitos

BUCAREST, 14 (U. P.) — Um alto funcionário informou à United Press que o general Constantin Voiculescu, ex-governador da Bessarábia, o general C. F. Botescu, ex-governador da Bucovina e o general Ilie Steffea, ex-chefe do Estado Maior da Rumânia, foram detidos.

O ministro do Interior, general Aurel Aldea, foi afastado de seu posto.

É elevado o número de prisões feitas nas províncias e nesta capital por efeito de suspeitas levantadas neste últimos dias.

Casas para os comerciários em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Procurando resolver o problema da casa para o comerciário em Petrópolis, a Associação Comercial e Industrial, entabolou conversações com o I. A. P. C. para a construção de uma vila residencial na cidade.

Respondendo, o instituto adiantou que a referida construção está sendo objeto de estudos, e dentro em breve serão realizadas.

Passagens diretas nos ônibus de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Por autorização do Delegado Regional, as emprêsas de transportes coletivo ficaram autorizadas a cobrar, a partir de hoje, passagens diretas para todos os bairros, das 16 às 19 horas, e ainda das 10 às 13 horas na linha "Hotel Quitandinha", sendo que os preços diretos só serão cobrados da cidade para os bairros até a primeira secção e daí seccionada para os passageiros que embarcarem no prosseguimento da viagem.

A carne estava estragada!

O Sr. Pedro Gonçalves Lourenço, dono do açougue na rua Haddock Lobo 335, comunicou ao comissário Alfredo Lirio, do 15.º distrito, de que a carne que recebeu hoje para ser dada ao consumo público, num peso total de 415 quilos, estava toda deteriorada. Indo ali a autoridade e constatando a verdade da informação comunicou-se com a Polícia Central, ao delegado especializado, de dia, o qual fez idêntica comunicação ao setor de carnes da Coordenação para ser providenciada a apreensão da mercadoria.

Em Belém o gen. Francisco Gil Castelo Branco

BELEM, 14 (A. N.) — Chegou o general Gil Castelo Branco, comandante da 10.ª R. M., que se demorará alguns dias em Belém.

Noticias de Flores da Cunha

FLORES DA CUNHA (Rio Grande do Sul) — (Serviço especial da A NOITE) — Foram fundadas neste município, mais duas cooperativas de consumo, uma na Vila Otavio Rocha, outra em Pascoa.

— Foi instalado aqui o Círculo Operário, contando 110 sócios.

— Causou apreensão a notícia de se achar enfermo o jornalista Gutterres Casses.

— Regressou de Porto Alegre o prefeito Belgio Trindade, que fora tratar de interesse do município.

— Começarão breve os exames para admissão ao Curso Comercial, dirigido pelo professor Geraldino Ferreira.

Obras da Escola Nacional de Educação Física

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil S. A., a abrir ao Ministério da Educação, um crédito de Cr$ 152.301,10, para atender às despesas com a construção de um pavilhão para banheiros e vestiários e pequenas modificações no pavilhão de ginástica rítmica da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

O ARROZ

Uma conferência — Maiores créditos para a lavoura

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de "A NOITE") — O senhor Leoncio Silva, diretor da Carteira Agrícola Industrial, esteve no palácio do govêrno, aqui, acompanhado de diretores do Instituto do Arroz, onde tratou de construções de barragens em zonas apropriadas para a rizicultura. Discutia-se entretanto, a necessidade de maiores créditos para a lavoura do arroz.

As barragens são destinadas à irrigação natural das terras de arrozais.

Aprovados no Curso de Tática Anti-Submarina

Fizeram o curso de tática anti-submarina os seguintes candidatos àquela especialidade: Agostinho Martins de Oliveira, Ari Teixeira de Melo, Valter Vitório Santos, João dos Santos Correia, Mario Biondi, Roberto Dias Barroso, Francisco Salles dos Santos, Manuel dos Amores da Cruz, Cicero Pestana Filho, Sergio Faxas, Oziel da Costa Albuquerque, Antonio Heraclito do Carmo, Pedro Americo de Abreu, Honeio de Souza, Elias Ferreira dos Santos, Osni Chiquito, Clovis de Menezes, José Rodrigues de Brito, João Gonzaga Barreto, Dilson dos Santos, Elpidio Araujo Costa, Vampré Siqueira de Jesus, Elmo Silva Holta, Vaudo Nepomuceno Torres, Assis Brasil Lacova, Adolfo Barros da Silva, Nelson Cardoso, Raimundo Francisco da Silva, Nelson Cardoso, Raimundo Francisco da Silva, Jonas Sales Pimenta, Octavio Barbosa Souza Costa, Petronio Santiago Oliveira, Delmiro de Pontes Silva, Luiz Ramos da Silva e João Batista da Silva.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

A condenação do diretor do Banco da Itália

ROMA, 14 (Por George Brio, da A. P.) — Vicenzo Azzolini, ex-governador do Banco da Italia, foi hoje condenado a 30 anos de cadeia pela Alta Côrte de Justiça por ter sido julgado culpado pela entrega aos nazistas, em setembro de 1943, de 20 toneladas de ouro armazenadas nos cofres daquele estabelecimento oficial.

Azzolini, que conta atualmente 62 anos, ouviu impávido o veredito do Tribunal, que levou 2 horas a deliberar. Pelo que se diz, Azzolini poderia ter sido condenado ao fuzilamento pelas costas se os seus juizes não encontrassem certas circunstancias atenuantes para o seu caso. Assim, no último apêlo que fez antes que o Tribunal se recolhesse para o veredito final, o antigo diretor do principal estabelecimento de crédito da Italia afirmou que os nazistas se apoderariam do ouro do Banco da mesma forma, caso ele se negasse a aceder à sua solicitação. "Tenho plena confiança no espírito de justiça deste Tribunal", afirmou o acusado.

A sentença do Tribunal, que condenou ainda Azzolini a pagar tôdas as custas do processo, foi lida em nome "de S. A. Real o principe Umberto". Logo depois de conhecidos os seus termos, o acusado foi retirado da sala de julgamento, a mesma onde ainda recentemente foram julgados e condenados Pietro Caruso, antigo chefe da polícia fascista de Roma, e o seu secretário Cochetto. Assim, Azzolini é o terceiro italiano a ser julgado e condenado como colaboracionista.

Tomando as mesmas precauções para evitar a repetição dos episódios ocorridos quando do julgamento do caso Caruso, a polícia bloqueou todos os pontos de acesso ao Palazzo Corsinin alem de manter uma forte guarnição nos próprios corredores. A Promotoria sustentou o princípio de que o acusado, por fôrça das próprias funções, devia saber que o ouro italiano estava sendo enviado para Berlim, mas, entretanto, nada fez para impedir que os nazistas se apoderassem desses valores, alem de ter dado ordem para que fossem entregues tambem aos alemães até as várias toneladas de ouro emparedadas secretamente em vários pontos do Banco afim de furta-las à rapinagem dos nazistas. No entanto, Azzolini sustentou que assim agira de acordo com as instruções recebidas do comissário das Finanças, Cambi, que lhe tinha declarado que "nada mais havia a fazer" e que, assim, o ouro devia mesmo ser entregue aos alemães. O acusado disse ainda que os nazistas possuiam um relatório completo de todo o ouro guardado no Banco — inclusive o que se achava oculto — e que de nada adiantaria qualquer tentativa de recusa. Alem disso, durante todo o período da ocupação, Azzolini afirmou que empregou todos os seus esforços no sentido de impedir que os nazistas fizessem imprimir novas emissões do papel moeda italiano.

De sua parte, a Promotoria afirmou que Azzolini sempre se mostrou demasiadamente subserviente ao regime fascista, chegando a obrigar os funcionários do Banco a envergar o uniforme fascista nos dias de festa. A isso o acusado respondeu que o princípio do Banco era o de mostrar sempre a maior deferência para com o Estado, embora tentando sempre manter por todos os meios a sua independência.

Elogiados pelo comandante naval do Norte

O almirante Teobaldo Gonçalves Pereira, comandante Naval do Norte, publicou em Ordem do Dia, o seguinte elogio: "Atendendo à solicitação do Exmo. Sr. comandante da 8ª Região Militar, é com satisfação que elogio o capitão-tenente, fuzileiro naval, Gabriel Napoleão Veloso, primeiros-tenentes, fuzileiros navais, Salomão Campos e Lafaiete Marinho de Vasconcelos e segundo-tenente, intendente naval, Gualter Gonçalves Lopes, pelo garbo, perfeição e disciplina demonstrados no desfile do dia 25 de agosto, por ocasião do compromisso dos recrutas da 8ª Região Militar. Outrossim, torno extensivo o presente elogio aos sargentos e praças da 2ª Cia. Regional de Fuzileiros Navais, que tomaram parte no referido desfile".

A Semana da Criança em Triunfo

TRIUNFO, R. G., 14 — (Serviço especial de A NOITE) — A "Semana da Criança" vem alcançando grande êxito e diversas conferências alusivas à mesma estão sendo realizadas sob os auspícios da Prefeitura e do núcleo local da Liga de Defesa Nacional.

Visitará o Rio uma Missão Militar Mexicana

Viajando a bordo do avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, seguiu para Porto Alegre o coronel Alberto Violante Pérez, adido militar à Embaixada do México nesta capital, que foi ali aguardar a chegada de uma Missão Militar Mexicana de Boa Vontade, que está em visita a diversos países do continente e é esperada no Rio de Janeiro, onde várias homenagens lhe serão prestadas. A referida Missão é presidida pelo general de divisão Miguel Henriques Guzmán e integrada pelos seguintes oficiais das fôrças armadas do México: capitão de mar e guerra Manuel Zermeno Araico, tenente-coronel aviador Feliciano Flores Diaz, major de artilharia Miguel Salas Cacho, capitães Luis H. González y González e Roberto Pérez Aguirre e o Sr. Adolfo Roldán Gil, secretário particular do general Guzmán. Os membros da embaixada de boa vizinhança viajam a bordo de uma das grandes aeronaves da Fôrça Aérea Mexicana, dirigida por uma tripulação assim constituída: capitão aviador Hilario Romero Martinez, tenente Angel Carvajal Aranzolo, sub-tenente Manuel Noble Morales e sargento rádio-operador Ludovico Sánchez Román.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

American Nickloid Company, dos Estados Unidos, deseja nomear representante idôneo para fitas e chapas de metal e ferragens.

Representações Interbras Soc. Ltda., de São Paulo, dispondo de organização adequada, deseja representar laboratórios de produtos farmacêuticos e outras indústrias nacionais.

Ramon Barreira y Hijos, do Uruguai, desejam importar óleo de mamona.

Ronald Cohen, do Rio de Janeiro, dispondo de organização adequada e oferecendo referências, deseja representar fábricas de produtos químicos.

J. M. Matiz Fz. Cia. S. A., da Colômbia, deseja importar artigos para adorno e para esportes.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

As comemorações da "Semana da Criança", em Belem

BELEM, 14 (A. N.) — As comemorações de ontem, da "Semana da Criança", estiveram nesta capital a cargo da Legião Brasileira de Assistência, por intermédio de sua presidente, senhora Carmen Ribas Faria. As 8 horas, com a presença de altas autoridades, foi lançada a pedra fundamental da "Casa da Criança", e, em seguida, na sede da L. B. A., realizado um concurso de robustez infantil, entre os filhos dos convocados, assistidos pela L. B. A. Também na sede dessa instituição, teve lugar, na manhã de ontem, a entrega de donativos às instituições de assistência à infância, num total de cinquenta e cinco mil novecentos cruzeiros, assim como a distribuição de mil e quinhentos cortes de fazenda, para as crianças assistidas pela Legião Brasileira de Assistência. À noite, falou, em emissora local, o Sr. Waldyr Bochid, diretor do Departamento Estadual de Saude.

Serão premiadas três obras sôbre estatística

Reuniu-se em almoço oferecido pelo seu presidente, Sr. Valentim Bouças, a diretoria da Sociedade Brasileira de Estatística, aceitando 28 propostas de novos sócios e tomando várias deliberações, de interesse para o desenvolvimento das atividades sociais.

A sociedade lançará imediatamente um concurso para a concessão de três prêmios, no valor de Cr$ 5.000,00 cada um, a autores de trabalhos estatísticos segundo as especificações que serão divulgadas.

Foi aprovado um plano de novos serviços a serem prestados aos sócios, inclusive a publicação de obras especializadas e o fornecimento de extratos de compêndios e cópias de artigos divulgados em revistas técnicas.

Cinco desastres de aviação no Peru'

LIMA, 14 — (A. P.) — Acaba de ser oficialmente revelado que se registraram cinco desastres de aviação em vários pontos do país, durante a semana passada, com um total de 9 mortes e 4 feridos.

O mais sério de todos esses acidentes foi o de ontem, quando um "Caproni" de treinamento, biplano, capotou ao aterrissar matando os seus 5 ocupantes.

As autoridades competentes estão investigando afim de estabelecer os motivos desses desastres.

Sempre falta de troco nas cabines...

Em longa carta à A NOITE, um nosso leitor solicita providências sôbre a falta de trôco nas cabines instaladas para a venda de passes. Adianta que na estação de bondes de Copacabana, próximo à Serzedêlo Corrêa, sistematicamente a resposta é a mesma: "não temos trôco". Acrescenta que munido de notas de Cr$ 5,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00 em diversas tentativas jamais conseguiu adquirir assinaturas de 10 ou mais passes.

As chuvas já produzem estragos no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço de A NOITE) — As últimas chuvas causaram grandes inundações no interior do Estado, tendo as águas prejudicado grandemente a rede ferroviária no trecho entre Santa Maria e Uruguaiana. As águas cobriram a linha destruindo o aterro ali existente, enquanto as obras de arte, como cabeceiros e pontilhões, felizmente nada sofreram. Em Santa Maria o trem vai apenas até a estação de Guassu Boi, no quilômetro [illegible] alem de Alegrete. Ali estão trabalhando duzentos operários para normalização do tráfego que será possível restabelecer dentro de oito dias, caso as condições climatéricas permitam que o serviço se faça normalmente. Também foram interrompidas, pelo mesmo motivo as comunicações entre Uruguaiana e Itaqui, pois naquele trecho a enxurrada levou tudo de roldão, arrancando o próprio leito da linha.

O carrasco cansou!

PARIS, 14 (Por Jean de [illegible], da U. P.) — Dá como, no dia subsequente ao desembarque aliado na Normândia, os nazistas enforcaram 99 habitantes da cidade de Tulle, no Departamento de Correze — os enforcamentos foram observados um apos outro sem perda de tempo — sem que pudessem completar sua tarefa. "Le Figaro" faz uma descrição:

"No dia do desembarque aliado, 350 soldados franceses "maquis" tentaram conquistar Tulle, uma localidade de umas 15 mil almas, que os alemães dominavam. Após 24 horas de luta, os "maquis" retiraram-se para buscar reforços. No dia seguinte essa fôrça capturou 50 alemães e eliminou ou feriu os demais. Na mesma data, à noite, enquanto a população estava celebrando a libertação, tropas blindadas alemãs chegaram inesperadamente. Todos os homens encontrados nas ruas e casas de Tulle foram levados à presença do comandante alemão, o qual disse ao prefeito da cidade que à aurora do dia seguinte, seriam enforcados.

Finalmente, graças à intercessão do prefeito, o comandante nazista concordou em executar apenas 120 homens.

Os soldados alemães prepararam as forcas nas ruas principais e forçaram os civis a permanecer fora de casa para assistir ao espetáculo.

O carrasco foi um membro da "Gestapo" de nome Welter — detido depois que os alemães saíram da cidade, tendo sido morto a tiros posteriormente — que iniciou a execução de vítima por vítima.

Um jovem, francês de 20 anos foi enforcado diante do seu pais.

O arco da ponte sobre o rio que banha a cidade também serviu de forca. Depois de enforcados os corpos eram lançados sobre as pedras do rio, quando não eram alvejados por granadas de mão. Quando as vítimas não morriam depressa os alemães abriam as nucas para acelerar sua tarefa. Uma grande multidão assistiu tudo do apavorada, mas em silêncio. Ao chegar à sua vítima número 100, o carrasco parou. Estava esgotado e sentia-se mal. Assim salvou-se 21 vidas".

Notícias de Portugal

LISBOA, 14 — (U. P.) — O embaixador do Brasil e todos os funcionários da embaixada prestaram hoje sábado, uma homenagem ao sr. Joaquim Fróis, arquivista da embaixada, o qual completa hoje vinte anos de serviço na mesma, oferecendo-lhe um almoço e valiosa lembrança, em reconhecimento pelos bons serviços que, por todo esse longo período, vem prestando à embaixada brasileira nesta capital.

x x x

LISBOA, 14 — (U. P.) — Chefiada pelo comandante Victor Sena, partirá brevemente para a Guiné Portuguesa uma missão geográfica, afim de fazer o levantamento topográfico e hidrográfico da região.

x x x

LISBOA, 14 — (U. P.) — Por decreto do govêrno, foi nomeado secretário geral do Ministério das Colônias o professor José Ferreira Bosas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Conversões em capital-ações dos créditos de pessoas residentes no estrangeiro

O ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho no processo em que a firma Laboratórios Silva Araujo Roussel S. A. solicitou permissão para converter em capital-ações as importâncias a crédito de pessoas físicas e jurídicas residentes na França. Deferido, mediante autorização prévia do Banco do Brasil S. A. (Fiscalização Bancária), para o fim de serem observados as normas de que trata o despacho exarado no processo n. 9.018/41, publicado no D. O. de 11-3-941, e comunicado ao Banco do Brasil em ofício 157-A, da mesma data, e, se foi o caso, recolhidos os impostos e taxas na forma do que dispõe o art. 5.º, do d. l. 2. 703, de 23-10-940.

Absoluto êxito a ação da "Divisão Perdida"

Salvo o 2.º Exército Britânico de sofrer 25.000 baixas — Declarações do subcomandante do 1.º Exército Aéreo Aliado

PARIS, 14 (U. P.) — O major-general F. M. Browning, subcomandante do 1º Exército Aéreo Aliado, declarou aos jornalistas que o ataque a posições alemãs na Holanda levado a efeito por tropas aéro-transportadas salvou o 2º Exército britânico de experimentar perdas tão elevadas como um total de 25 mil mortos, já que a tropa inglesa deveria arremeter através de rios holandeses em posições de facil defesa para os nazistas.

Browning declarou que o primeiro grande ataque diurno levado a efeito por tropas aéreas foi completo e teve o mais absoluto êxito "em que pese o desastre que sofreu a 1ª Divisão Aéro-Transportada da Grã Bretanha".

Segundo Browning, o mau tempo foi um dos principais fatores que impediram a chegada de auxílio à referida fôrça inglesa.

Em Curitiba o desembargador Florencio de Abreu

CURITIBA, 15 — (Da sucursal de A NOITE) — Esta capital hospeda desde ontem o desembargador Florencio de Abreu, ilustre figura da magistratura brasileira e consagrado historiador rio-grandense.

Almoço de confraternização do Comité Interaliado, oferecido pelo interventor Amaral Peixoto

Oferecido pelo interventor Amaral Peixoto, presidente honorário do Comité Interaliado, realiza-se na próxima terça-feira, dia 17, às 12 horas, no Hotel Cassino Icaraí, em Niterói, mais um almoço de confraternização dos membros do Comité.

Vultosos prejuizos em consequência do aguaceiro

ARAÇATUBA, S. P., 14 — (Serviço especial de A NOITE) — Após longo período de estiagem, toda a região nordestina de São Paulo experimentou os efeitos de um forte aguaceiro, acompanhado de cristalizações e violenta ventania. Em consequência, as cidades de Guararapes e Araçatuba sofreram vultosos prejuizos.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

A edição de outubro de "Vargas – Boletim do Trabalhador"

Já está sendo distribuido, pelos sindicatos e centros de trabalho, a edição de "Vargas-Boletim do Trabalhador" correspondente ao mês de outubro. É o número 12 da interessante e útil publicação que se constituiu, pela sua primorosa feição técnica e pela sua matéria atraente, o jornal preferido dos operários. Realmente os cem mil exemplares marcam, no Brasil, o mais gigantesco "record" de divulgação, pois se pode avaliar em quinhentos mil o número dos seus leitores, estabelecendo a média de cinco pessoas para cada família de trabalhador. A presente edição do pularíssimo mensário da Comissão Técnica de Orientação Sindical está repleto de reportagens, artigos, comentários, noticiários, tudo enfim que interessa diretamente à vida sindical do país em geral e ao nosso operariado em particular. É um grande número esse que marca uma etapa vitoriosa da vida do jornalsinho dos operários, que em novembro próximo entrará no seu segundo ano de existência proveitosa, a serviço do trabalhador brasileiro, graças ao devotamento e ao largo programa de organizações traçado pelo presidente Getúlio Vargas e brilhantemente cumprido pelo ministro Alexandre Marcondes Filho.

NOSSA SENHORA DE FATIMA — Constituiu empolgante espetáculo de fé, após a novena preparatória, a festa de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, no Santuário da rua Riachuelo, 367, sob a direção dos rvmos. padres da Divina Providência, com o concurso de mais sacerdotes e da colônia lusa. Com extraordinário acompanhamento, saiu a majestosa procissão das velas, finda a qual D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, com o Santíssimo Sacramento, deu a benção aos doentes, que recorreram à onipotente intercessão da milagrosa Virgem de Fátima. Terminadas as cerimônias, o rvmo. padre Helder Câmara, proferiu eloquente sermão, exalçando Nossa Senhora de Fátima, compassiva dispensadora de inúmeras graças. A gravura mostra expressivo aspecto da procissão

Lactários, creches, maternidades e jardins de infância

Uma entrevista com o governador Ene Garcez dos Reis sôbre a campanha do Território do Rio Branco

Realiza-se, em todo o país, a "Semana da Criança".

Pela primeira vez a população do Território do Rio Branco se associa a essas comemorações, tendo o capitão Ene Garcez dos Reis, dentro da orientação do presidente Getulio Vargas, organizado um programa de comemorações. Na tarde de ontem, nesse ensejo, ouvimos o governador dessa nova unidade da Federação, que nos disse, de inicio, o seguinte:

— Até agora, nenhuma defesa da maternidade ou da infância, havia sido tomada entre a população do Território do Rio Branco. As gestantes eram assistidas por curiosas, sem qualquer recurso ou higiene; as endemias grassavam, sem que fossem tomadas quaisquer medidas; e mortalidade infantil, segundo opiniões que pessoalmente colhi, chegou a atingir a 92%. Para se ter uma idéia do estado de abandono que se encontrava a região, vou dar um exemplo eloquente: não existia um só médico em todos os municípios da região. Quando se salvavam, no nascedouro, as crianças eram criadas ao abandono. Em Boa Vista, segundo uma estatística feita, de casa em casa, existiam 6.550 meninos e meninas. Pois bem, destes, somente 60 frequentavam as duas escolas existentes e, assim mesmo, em virtude de doenças, a frequência era bastante reduzida. Diante desse quadro desolador, tomamos, desde logo, as seguintes providências, sempre tendo em vista o programa do presidente da República: — criamos a Divisão de Assistência e Proteção à Infância e à Juventude, com três setores de atividade, a saber: a) — assistência preventiva; b) — assistência curativa; e c) — assistência extra-escolar.

Essa Divisão é uma célula do Departamento Nacional da Criança. Estabeleceu-se um plano quinquenal para realizarmos esse trabalho que compreenderá assistência médica, odontológica e alimentar, à toda a infância e à juventude, de todos os municípios. Em quinze regiões foi dividido o Território, devendo, em cada uma, existir, um lactário, uma crêche, maternidade e um jardim da infância.

Enfermeiras visitadoras em todo o território

O capitão Ene Garcez dos Reis prossegue em sua entrevista:

— Estabelecido esse sistema, pusemo-nos a trabalhar. O material está adquirido e as obras vão ser encetadas, imediatamente. Não podíamos, entretanto, deixar a população ao abandono, esperando a conclusão dessas iniciativas. Ficou deliberado que transformássemos, em cada zona, uma residência em posto médico, provido de recursos, com enfermeiras visitadoras, médico, parteira, papel na defesa da saude do povo, etc. etc. Aliás, às enfermeiras visitadoras caberá o principal no amparo à infância e à juventude. Percorrendo, casa a casa, orientarão as gestantes e os chefes de família, para que seus filhos, de agora em diante, com a assistência do Estado, tenham um outro futuro.

O governador do Rio Branco faz uma série de comentários e conclui: — Eis em linhas gerais, o que vamos realizando no território, no setor da saude e da assistência pública. Entrosados com a Divisão de Instrução promovemos cursos de puericultura para as professoras, que muito nos auxiliarão, orientando as futuras mães e as crianças. Estamos certos de que, com essas providências, a par de um largo programa de defesa sanitária, palestras, conferências, distribuição de cartazes elucidativos enfrentaremos um dos mais graves problemas do território. E com isso, seguindo as diretrizes do nosso presidente, prestaremos um bom serviço ao Brasil que tem o direito de exigir todos os sacrifícios.

OS DESAPARECIDOS

— Carlos Coutinho Taveira Magalhães, branco, português, com 20 anos de idade, e filho do Sr. Guilhermino Ferreira da Fonseca e da Sra. Rosa da Silva Coutinho, há dois meses desapareceu de sua residência, sem que nada justificasse o seu ato. Todos, procurados por D. Rosa, mãe do desaparecido, que vem fazer um apelo ao "carioca-repórter", afim de auxiliá-la na procura de Carlos, seu filho único.

Carlos Coutinho Taveira Magalhães

Qualquer informação poderá ser transmitida para a rua Barcelona, 11, Caxambi, Meyer, ou para o Sr. Guilhermino Corrêa, no Banco Português, fone 23-2020.

— Há quinze dias, acha-se desaparecida de sua residência a Sra. Isabel Maria de Oliveira, com 90 anos de idade, trajando preto.

Dadas as condições de sua decrepitude, a família de Isabel acha-se justamente apreensiva com o seu desaparecimento, visto que até hoje não conseguiu descobrir o paradeiro.

Ao "carioca-reporter", sua filha solicita informações sôbre Isabel, podendo avisar para a rua Alvares Cabral n.° 21, no Engenho Novo, onde reside.

A luta pela saude das crianças fluminenses

Inauguração, dentro de pouco, de um esplêndido preventório para os filhos sadios dos lázaros do Estado do Rio

Deverá ser inaugurado dia 18 do corrente, com a presença das altas autoridades, o Educandário Vista Alegre, modelar Preventório que alberga os filhos sadios dos lázaros do Estado do Rio. Desde 1940 que está em pleno funcionamento uma das alas desse grande Preventório, no qual já estão recolhidas 140 crianças. A sua construção foi iniciada, em 1939, em terreno doado pelo governo do Estado do Rio, com o resultado das campanhas feitas pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, sob a direção de sua presidente, Sra. Eunice Weaver, nas cidades de Niterói, Petrópolis, Pádua, Terezópolis e São Fidelis, através das quais foi arrecadada a soma de Cr$ 309.775,00.

No seu programa de combate à lepra, o governo federal, através do Ministério da Educação e Saude, contribuiu para a construção do referido Preventório com a quantia de Cr$ 852.000,00, alem de Cr$ 100.000,00 para a instalação. Entre as instalações que compõe a nova ala a ser inaugurada, contam-se a crêche "Alzira Vargas do Amaral Peixoto", dotada de salas para berçário, dormitório para crianças até 5 anos, cozinha dietética, lactário, refeitório, solário e jardim de infancia, bem como acomodações para o pessoal administrativo. Ainda nessa mesma ala encontram-se 3 grandes salas de aula, 2 amplos dormitórios com capacidade para 36 internados cada um, 2 enfermarias para moléstias intercorrentes e salas de costura e trabalho.

O Preventório é dirigido por competente educadora, posta à disposição da Sociedade Fluminense de Assistência aos Lázaros, mantenedora desse magnifico educandário, pelo interventor Amaral Peixoto, que não tem poupado esforços para auxiliar essa grandiosa obra de defesa das novas gerações.

Livros de histórias e brinquedos de salão

A comissão estadual da "Semana da Criança", presidida pelo Sr. Rui Buarque, secretário do Interior e Justiça, e constituida pelo Sr. Adelmo Mendonça, diretor do Departamento de Saude, e Sras. Judith Fontenelle e Maria Esolina Pinheiro, representantes da Legião Brasileira de Assistência, iniciou, em companhia do Sr. Sindulfo Santiago, presidente em exercicio da L. B. A. fluminense, as visitas aos vários estabelecimentos e institutos que abrigam menores desvalidos. Indo no Núcleo Educacional do Alcântara, instituto subordinado ao Juizo de Menores e onde se encontra internado um grande número de crianças que foram recolhidas das ruas e de lugares perniciosos e ali são transformadas, em futuros homens capazes de ser uteis a si próprios e à coletividade. Os visitantes foram recebidos alegremente pelos educandos, que ficaram ainda mais satisfeitos quando lhes foram entregues como presentes do governo livros de histórias e jogos de salão. A seguir, a comissão visitou o Instituto de Proteção e Assistência à Infância de Niterói, uma das mais antigas organizações do gênero no Estado do Rio, cujos serviços assistenciais, principalmente em relação à saude infantil, são da maior relevância. Ali tambem foi feita farta distribuição de presentes às crianças hospitalizadas.

Numeros de dramatização e jogos infantis

A Escola Doméstica Maria Imaculada é um pequeno educandário da cidade. Entregue à dedicação das Filhas de Maria Imaculada, realiza, embora silenciosamente, meritória obra assistencial, preparando meninas orfãs para ganhar o próprio sustento, por meio de uma educação completa, de letras e de trabalhos domésticos. Às meninas foram distribuidos presentes pelos membros da comissão.

Seguiu-se a visita à escola primária do Posto da L. B. A. localizado em Jurujuba, o pitoresco bairro de pescadores, onde foi realizada interessante festividade com a colaboração dos alunos das escolas dos Fortes Rio Branco, Imbui e Fortaleza Santa Cruz. No estádio do Forte Rio Branco foi cumprido interessante programa que constou de números de dramatização e jogos infantis, sob a orientação da professora Hilda Póvoa Rosas com a colaboração dos sargentos Enéias Nunes e Alcindo Martins. Ali foi prestada expressiva homenagem à L. B. A.

Dormindo abraçadas com os presentes

No Preventório Paula Candido a comissão foi recebida pelo Sr. José de Moraes, chefe da Divisão da Criança, que lhes ofereceu um almoço.

O preventório, mantido pelo governo fluminense, é o maior estabelecimento infantil do Estado do Rio e se destina particularmente às crianças enfraquecidas que têm ali uma assistência completa e de acordo com os mais modernos métodos da puericultura. Visitaram os membros da comissão todas as dependências do estabelecimento, percorrendo os amplos e confortaveis dormitórios, onde muitas crianças entregavam-se a uma tranquila sesta. Em suas caminhas eram depositados os presentes, tendo acontecido a muitas um alegre despertar com a surpresa dos mimos.

No Instituto Feminino "Dr. March"

O Instituto Feminino "Doutor March", localizado no Cubango e que sofreu sensivel reforma em seu sistema educacional, foi tambem visitado pela comissão da "Semana da Criança". Depois da visita feita às dependências do instituto e da entrega de livros e brinquedos às educandas, deliciaram-se os representantes do governo e da L. B. A. com uma interessante audição, na sala de música, oferecida pelas alunas Conceição Maria Miquelino, Jocelaine Pereira da Silva, Arlinda Soares e Diva Rosa Gomes, que se fizeram ouvir em números de canto, piano, violino e declamação, sendo por isso muito aplaudidas.

Visitaram, a seguir, o Asilo de Santa Leopoldina no bairro de Icaraí, dirigido pelas Irmãs de São Vicente de Paula, tradicional educandário destinado às meninas orfãs. Igualmente foram distribuidos presentes pela comissão, o que trouxe a melhor das impressões do estabelecimento.

Ouvindo histórias bonitas e aprendendo sem querer

No ginásio do Grupo Escolar "Getulio Vargas", centenas de crianças, em sua maioria asiladas, ouviram uma interessante audição de contos infantis, pela professora Nina Salvi. Ao microfone, disse para a enorme assistência algumas das suas deliciosas histórias, narrando de forma leve, recebendo assim a petizada uma proveitosa aula sem querer. Nos intervalos, os componentes do grêmio artístico daquele grupo escolar executaram números de canções e bailados, que igualmente muito agradaram à criançada. E com essa reunião encerrou-se o programa organizado para o dia de ontem, um dos mais cheios de alegria para a infância da capital fluminense, principalmente para os asilados e pequeninos enfermos.

A Prefeitura paga

O Sr. Mario Melo, secretário geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, autorizou o Banco do Brasil a efetuar o depósito equivalente em Cruzeiros, ao câmbio oficial, da importância de £ 4.162-0-0, destinado a amortização, no corrente exercício, do empréstimo de £ 2.500.000-0-0 de 1912, tudo conforme as disposições do decreto-lei 6.119 de 1943.

O comércio americano de após-guerra

PROVIDÊNCIAS PARA EXTINGUIR AS RESTRIÇÕES QUE O LIMITAM

WASHINGTON, outubro (Via aérea, para A NOITE) — Acredita-se em Washington que a Administração Norteamericana de Economia Estrangeira (F. E. A.) submeterá em breve ao presidente Roosevelt, um programa de ação destinado a reavivar e expandir o comércio exterior dos Estados Unidos logo em seguida à terminação da guerra. Os pontos principais desse programa serão os seguintes:

1) Negociação de um novo acordo internacional que estabeleça taxas de câmbio "razoaveis" entre as moedas das diversas nações. Essa medida ultrapassará a finalidade do acordo monetário de Bretton Woods, que se destina a estabilizar as moedas, uma vez que as taxas tenham sido estabelecidas. O objetivo da medida em apreço será o de conferir às nações uma base equitativa de concorrência no comércio internacional.

2) Eliminação das moedas e créditos bloqueados, ao fim da guerra. Esta medida afetará enormes somas que foram congeladas nos Estados Unidos com o fim de se evitar sua utilização pelo inimigo.

3) Vigoroso programa de redução de tarifas.

4) Programa de financiamento das exportações norte-americanas por meio de empréstimos e garantias. Os Estados Unidos exportam presentemente mercadorias avaliadas em 14 bilhões de dólares por ano, dos quais 11 e meio bilhões por conta da Lei de Empréstimos e Arrendamento.

Todas essas propostas coincidem com a última alínea de um programa de oito pontos esboçado pelo presidente Roosevelt, em carta ao Sr. Crowley, diretor da F. E. A.

Nessa carta foi feita, pela primeira vez, a afirmação de que a reconversão industrial da Inglaterra e dos Estados Unidos será coordenada.

A F. E. A. afrouxará seu sistema de controle sobre as exportações tão logo a Junta de Produção de Guerra (W. P. B.) faça o mesmo com relação aos controles da produção, afirmou ainda o Sr. Lauchlin Currie, diretor-assistente da F. E. A. O Sr. Currie declarou esperar que, com a terminação da guerra na Europa, certas mercadorias passem da categoria de "escassas" à de mercadorias "abundantes". Neste caso, os controles de exportação, com exceção das licenças gerais de exportação, serão extintas. O Sr. Currie prevê grande procura para os produtos norteamericanos como resultado do programa de Empréstimo e Arrendamento, o qual deu margem a que vários mercados mundiais se habituassem às mercadorias norteamericanas. Acredita ele que um dos processos de se criar emprego total é o de se exportar consideravelmente mais que antes da guerra. Somente para o fim de se preencher a lacuna deixada pelas exportações de Empréstimos e Arrendamento será preciso elevar as exportações norteamericanas de 2.800.000.000 e 14.300.000.000 dólares.

Na execução gradual do programa acima traçado, a F. E. A. acaba de anunciar que as declarações de disponibilidade de praça em navios para todos os portos sulamericanos serão eliminadas a começar do corrente mês de outubro. Uma unica exceção é mencionada — os portos argentinos. Todos os produtos serão abrangidos na medida anunciada, com exceção do papel de imprensa.

De acordo com os planos em consideração, as declarações de disponibilidade de praça em navios não serão exigidas a começar de 15 de outubro para os seguintes destinos: Venezuela, Colômbia, Equador, Perú, Bolivia e Chile. A começar de 1° de novembro, as mesmas declarações não serão mais requeridas para os embarques destinados ao Brasil, Paraguai e Uruguai. Recentemente, divulgou-se que, de 1° de outubro em diante, os embarques feitos para a América Central e para as Antilhas não mais necessitariam tambem das referidas declarações.

A despeito de as noticias relativas à marcha da guerra na Europa terem diminuido ultimamente o otimismo reinante nos circulos comerciais, espera-se que a alteração do sistema de restrições ao comércio exterior dos Estados Unidos continue a observar-se de forma acentuada.

O "Serviço de Comunicações" da Fazenda não prejudica o público

O "Serviço de Comunicações" do Ministério da Fazenda, respondendo a longa reportagem, recentemente publicada num matutino sob o titulo "Prejudicando o serviço público com uma inovação no Ministério da Fazenda", a respeito da passagem por aquela repartição dos papéis necessários a empréstimos de funcionários no IPASE e Caixa Econômica, refuta, ponto por ponto, as criticas que lhe foram feitas e que considera improcedentes e injustas, para terminar nestes termos:

"A distribuição do serviço de que se trata entre a Diretoria da Despesa e o Serviço do Pessoal, este encarregado de atender aos servidores do Ministério da Fazenda e aquela aos aposentados e pensionistas bem como aos servidores do Ministério do Exterior e dos órgãos subordinados à presidência da República, afasta a possibilidade do acúmulo ou confusão em que o articulista pretende fazer acreditar-se.

Com referência à demora na Secção de Informações, cumpre, esclarecer que, salvo os casos em que os interessados desconhecem o número dos seus processos, a alegada demora praticamente não existe, pois que qualquer pedido de informação é atendido num prazo máximo de cinco minutos. Poderá testemunhá-lo esse próprio jornal, enviando ao local onde funciona a Secção de Informações um representante, para observar.

E' por sua vez, menos verdadeira a referência ao despacho do diretor geral, pois é sabido que ele não lhe compete e sim ao diretor da Despesa ou ao do Serviço do Pessoal. A primeira condição da boa critica é ser justa.

O interesse do M. F. de bem servir o público e trazer informada a imprensa está patente no apreço que lhe merece. Não só tem reservada uma sala junto ao Gabinete do Sr. ministro, como ali recebe diariamente a visita do chefe da Secção de Publicação de Despachos do S. C.

Resta, ainda, salientar que existe hoje a turma de Reclamações da Secção de Orientação e Reclamações, entre cujos encargos está o de atender ao público, em qualquer reclamação contra os serviços ou servidores do Ministério, para o que, quando impossivel providência imediata, foi instituido um impresso que, preenchido pelo reclamante, lhe é, três dias após, restituido com as necessárias informações".

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Perseguidos", com Errol Flynn e Julie Bishop — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Filho querido", com Don Ameche e Frances Dee. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª semana — A Canção de Bernadette", com Jennifer Jones, Charles Bickford e Vincent Price. Às 14,30 — 17,45 e 21,00 horas.

PATHÉ — 6ª semana — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Cordova, Katina Paxinou e Joseph Calléia. Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

ROXY — "Três meninas endiabradas", com Deanna Durbin. — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Os Americanos Capturam as Ilhas Palao", documentário; "O Casamento Gorou", comédia com Leon Errol e "O Maestro João de Pau", desenho em tecnicolor. Sessões continuas a partir das 12 horas.

ODEON — "Henry na casa Mamumia", com Jimmy Lydon e "A ronda da morte", com Chester Morris. Sessões a partir das 14 horas.

IPANEMA — "Jack London", com Michael Oshéa. Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — "Morte na página dois", com George Sanders e os 5° e 6° episódios do filme em série: "Aventuras dos cadetes do ar". Sessões a partir das 14 horas.

REX — "A viuva alegre", com Jenete MacDonald e Maurice Chevalier. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "A cruz de Lorena", com Jean Pierre Aumont. Às 11,40 — 13,45 15,50 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O pecado dos outros", com Robert Young e Maureen O'Sullivan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Filhos de brio", com Jackie Cooper e Bonita Granville. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Sonhando de Olhos Abertos", com Danny Kaye, Dana Andrews e Dinah Shore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "E o espetáculo continua", com Eddie Cantor, Joan Davis e Nancy Kelly. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPUBLICA — "O mandachuvo", com Humphrey Bogart e "De Mayerling a Saravejo", com Aime Clariont. Às 14,00 — 16,45 19,40 e 22,25 horas.

COLONIAL — "Amor a percentagem", com Rosalind Russell e Brian Aherne e "O rural foragido", com Russel Haydon. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "França eterna", com Michelle Morgan, Raimu e Louis Jouvet. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A Dança das Horas", em tecnicolor, da temporada de Walt Disney; "Patinação no Gelo"; "A Policia", caricaturas históricas, em tecnicolor; "O Continente Negro na Guerra", documentário e o 6° episódio do filme em série: "A Ilha do Tesouro". Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Nada a Declarar", com Raimú.

STAR — "Dez Pequenas Para Um Homem", com Olivia de Havilland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A força do coração", em tecnicolor, com Roddy Mac Dowall, Donal Crisp e Lassie. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Dois solteiros em apuros, com Franchot Tone. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Amazonas dos ares", com Loretta Young. — Sessões a partir das 15 horas.

NOVO COMBUSTIVEL

ESTOCOLMO, outubro — (Via aérea) — Há algum tempo, a companhia Ed, grande usina de celulose, fez experiências para extrair, por novo método, óleos liquidos de "leixivia negra", um produto secundário da fabricação de celulose. As experiências deram resultados tão favoraveis, que a companhia em questão decidiu continuá-la em grande escala. Para este fim, vai construir uma grande usina, que terá uma produção normal por ano de 925.000 toneladas. O método visa empregar uma parte dos elementos orgânicos de que consiste a leixivia negra e transformá-los, por meio de uma simples reação, de uma tal forma, que podem ser utilizados como combustivel liquido. Os produtos obtidos consistem, na maior parte, de cetonas e cetonas superiores, de alcool superior e sulfures orgânicos, assim como de hidrocarburetos alifaticos e aromáticos. O valor calorifero dos produtos variou entre 6.700 e 9.700 calorias-quilogramo, e o valor entre 92 e 99. A mistura compreendeu 6 a 9 % de substância, sêca orgânica. Os calculos da nova usina estão baseados sôbre uma mistura estimada em 7,5 % da substância sêca orgânica. Em primeiro lugar, visa-se empregar os produtos como combustivel de alta qualidade para motor, mas os produtos constituintes desta mistura podem ser, sem dúvida, utilizados separadamente, na indústria quimica. Até aqui, a leixivia negra foi empregada sobretudo nos trabalhos de limpeza das ruas, como material absorvente da poeira.

O PRECEITO DO DIA

Na varicela, tambem chamada catapora, os sintomas gerais, via de regra, são tão benignos que podem passar despercebidos: um pouco de febre, malestar, moleza, dor de cabeça e falta de apetite. Raramente, podem aparecer vômitos, febre alta e até convulsões.

Diante dum caso suspeito de catapora ou varicela, avise ao Centro de Saude ou Posto de Higiene mais próximo. SNES.

Distúrbios SEXUAIS e o seu tratamento

Livros

"La Derrota Militar de Francia", de Pertinax — "Editorial Futuro" — Buenos Aires

Um livro como o que acaba de ser editado pela "Editorial Futuro" de Buenos Aires — de que é representante em nosso país a "Livraria Espanhola", estabelecida nesta capital — enche de alegria os espiritos. Por que vem desfazer trevas e esclarecer consciências a respeito de um assunto que ainda está repleto de interrogações: o caso da derrota militar da França pelos então famosos e invenciveis exércitos de Hitler.

Muito se tem escrito e publicado sobre a momentosa questão, de vital interesse, principalmente para nós, latinos, que vimos na França a nossa verdadeira "mater" espiritual. Poucos, porém, são os livros que focalizam, particularmente, as personagens da tragédia da França de 39.

"La Derrota Militar de Francia", o novo livro de Pertinax, famoso escritor francês, visa, sobretudo, o estudo da personalidade e da ação de três dos principais atores do emocionante drama da quéda de um país que, durante séculos, exerceu a liderança cultural de um Continente e projetou sua maravilhosa influência sôbre todo o mundo.

Gamelin, Daladier e Reynaud são examinados a fundo nessa nova obra de Pertinax, que os estuda politicamente desde as origens.

"La Derrota Militar de Francia" nos coloca com segurança no tempo e no lugar em que se verificaram os fenômenos mais marcantes durante os negros tempos do martirio francês, dando-nos assim uma clara e dinâmica visão do quadro nacional, de conjunto.

É um livro, esse, cuja leitura não deve ser adiada, mórmente agora que os acontecimentos se precipitam com a vertiginosidade do raio.

"Poemas Escolhidos", de Catullo

Dentro de breves dias será lançado pela Editora Zélio Valverde, o último livro de Catullo da Paixão Cearense, intitulado: "Poemas Escolhidos". Essa coletânea, organizada e anotada por Guimarães Martins, é revista pelo autor. Contem esse novo livro, juizos-criticos de vários intelectuais, alguns inéditos e 17 caricaturas feitas por diferentes artistas fixando os traços do imortal autor da "Cabocla de Caxangá".

A criação da Colônia Agrícola do Piauí

O presidente da República recebeu do interventor Leonidas de Melo, do Piauí, o seguinte telegrama:

"Terezina — Peço permissão, em meu nome e no nome de todos os piauienses, manifestar a V. Excia. os nossos mais sinceros e entusiásticos agradecimentos pela criação da Colonia Agricola Nacional nêste Estado, grande aspiração do Govêrno e do povo piauiense, agora feita realidade graças à clarividência e o patriotismo com que V. Excia. vem conduzindo os destinos da Nação. Saudações atenciosas (a) Leonidas Melo, interventor federal."

Festa da Primavera, em Resende

RESENDE, outubro — (Serviço especial de A NOITE) — Não há dúvida alguma que a "Festa da Primavera" organizada nesta época, anualmente, pelo delegado regional do Conselho Florestal nesta cidade, o agrônomo Sr. Israel Franco Belga, é uma das mais interessantes que aqui se fazem. Este ano, à entrada da Primavera, como sempre fez nos anteriores, o Sr. Israel Franco Belga reuniu colégios, funcionários públicos, jornalistas e populares, na Praça da Concórdia para a glorificação da árvore. Foram plantadas na rua 3 de Maio, 20 exemplares de Sigipirunas por diversas pessoas, entre as quais, o Sr. Freitas Assunção, prefeito municipal, Sr. Leão de Moura, agrônomo e chefe de serviço da secretaria da Agricultura do Estado; Sr. Orlando Silva, juiz de Direito; coronel Alfredo Sodré, coronel Mauri Travassos, comandante da Escola Militar e Sr. Nataliel Galvão, delegado de policia.

Falaram os Srs. Walderbilt Duarte de Barros, diretor do Parque Nacional de Itatiaia e Leão de Moura. Os colegiais cantaram o Hino Nacional.

Na Associação dos Empregados no Comércio

Durante o mês de setembro findo foi o seguinte o movimento do Departamento Clinico da A. E. C. R. J.:

Consultas médicas, cirúrgicas, de vias urinárias, protológicas, tisiológicas, oftalmológicas, otorino-laringológicas, dermato-sifiligráficas, ginecológicas, cardiológicas, homopáticas e odontológicas, 7.891; curativos, injeções e urulogia, 11.217; diatermia e raios ultra-violeta e infra-vermelho, 350; radiografias clinicas e dentárias, 602; exames diverso, 592; intervenções cirúrgicas e de pneumotorax, 82; eletricardiograma, 7; visitas domiciliares, 19; aparelhos gesados, 10; receitas aviadas, 1.115.

Na Biblioteca foram nesse mesmo mês consultados 1.850 obras e retirados para leitura em residência 2.140 volumes num total de 3.999, das quais 3.759 em português, 96 em francês, 71 em inglês, 42 em espanhol 3 em latim, 10 em italiano 7 em alemão, 2 em esperanto.

Recebeu 38 volumes ofertados, no valor de Cr$ 211,00 e adquiriu por compra 8 volumes na importância de Cr$ 273,60.

Distribuição de lotes nas colônias agrícolas nacionais

Dentro do programa de governo do presidente Vargas, cabe à Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura um papel de acentuado relevo. Agora mesmo, para que não seja desvirtuada uma das suas mais importantes finalidades, a de carater social, o agrônomo Gil Ferreira, diretor da aludida Divisão, acaba de submeter à aprovação do ministro Apolônio Sales uma portaria regulando a distribuição gratuita de lotes de terras, de 30 hectares mais ou menos, nas Colônias Agricolas Nacionais. Objetiva esse ato evitar sejam concedidos lotes a quem não estiver nas condições previstas em lei, isto é, a quem não necessite dessa espécie de auxilio do governo. Estabelece normas dando preferência a candidatos de prole mais numerosa dentre os elementos locais. Determina ainda prazos para o aproveitamento agricola dos lotes e para a expedição dos titulos definitivos de propriedade.

TEATRO

A notícia correu célere, em todas as rodas teatrais da cidade: o ator Ferreira Maia, líder da classe dos artistas profissionais, e o Sr. Abadie Faria Rosa, diretor do S. N. T., haviam se reconciliado. Inimigos figadais, adversários constantes, os dois homens de teatro, subitamente, estariam trocando sedas e gentilezas, a dar crédito a uma nota divulgada em alguns diários. Enfim, tudo é possível, quando tanto se fala no mundo feliz do após-guerra. Quem sabe se, de futuro, todas as rusgas se resolverão assim, sem sangue, e com flores?

AS TRES PANCADAS...

Ouvimos o ator Ferreira Maia:

— Tudo teve início num trabalho de mediação realizado por um grupo de gente de teatro, e as causas do meu encontro com o Sr. Abadie...

— Encontro? Digamos, antes: armistício...

— Vá lá: armistício. O armistício foi provocado pelas dificuldades com que lutam os teatros profissionais. Atualmente é muito "chic" falar mal dos artistas profissionais, taxando-os de incompetentes, incapazes, ignorantes, inúteis, etc. Qualquer grupo, onde estejam moças e rapazes interessados em teatro, para quem a arte não passa de puro diletantismo, concorda imediatamente em que devemos ser, todos, sem exceção, fuzilados, afim de que a nossa morte sirva de exemplo. É precisamente contra essa categoria de amadores, amadores que procuram o auxílio dos cofres da Nação, o nosso protesto. E, para tanto, resolvemos reunir a classe, afim de serem estudados os melhores meios de desenvolver o auxílio aos profissionais. Também sou partidário dos amadores, mas dos amadores que trabalham com sinceridade, com amor, encarando a sua situação como um caminho para o ingresso no teatro profissional. A êsses, todo o meu aplauso e toda a minha simpatia!

— Tudo isso, porém, ainda não nos conduziu à verdade histórica sôbre o encontro da semana passada...

— Como ia dizendo, fui procurado por um grupo de profissionais. Desejavam os meus colegas o conselho e o apoio da experiência de um velho que, há muitos anos, vem lutando e sofrendo em sua arte. Dirigiram-se, êles, aos meus cabelos brancos, e concordei em me entender com o Sr. Abadie de Faria Rosa. Aliás, devo dizer, que jamais existiu incompatibilidade entre o diretor do S. N. T. e o Secretário do Sindicato dos Artistas Profissionais, Sr. Ferreira Maia...

— Mas o Sr. Ferreira Maia, frequentemente, brigava com o Sr. Abadie Faria Rosa...

— Ah! Isso nem se discute. Extra-oficialmente, sempre discordei da orientação do S. N. T., que, até hoje, pouco ou nada realizou em favor da classe. Agora, está falando o homem, o ator, que discorda do Sr. Abadie. Como secretário do Sindicato, jamais o critiquei, caro amigo...

— E como se deu o encontro?

— Estudamos um local e a "Casa dos Artistas" pareceu ser o mais aconselhável. O Sr. Abadie Faria Rosa foi convidado a visitá-la, e eu ali me encontrava. Conversamos sôbre os fatos, prometendo, em troca, o diretor do S. N. T., estudar e organizar um plano de defesa dos interesses dos artistas profissionais, evitando a concorrência dos amadores sem sinceridade...

É assim que se conta a História, caros leitores. Podemos assegurar que não houve conflitos "insistentes" ao Sr. Abadie Faria Rosa. Também podemos adiantar que o "encontro da Casa dos Artistas" foi ardentemente desejado, não pelo Sr. Ferreira Maia, mas por outros, bastante interessados nessa reconciliação. É preciso não esquecer que o S. N. T. há muito tempo — desde a sua fundação, vive inteiramente divorciado da classe teatral. O S. N. T., infelizmente, não goza de real popularidade, onde o deveria usufruir. Todas as suas iniciativas têm sido severamente criticadas, sobretudo, pelos maiores interessados — os artistas. E chegou a hora da paz, porque a guerra está nos seus últimos arrancos...

— Pela felicidade e bem-estar da classe estamos dispostos a todos os sacrifícios e a todas as concessões — terminou o meu amigo Ferreira Maia.

ESPECTADOR.

Leiam "A NOITE Ilustrada" na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

PRIMEIRAS TEATRAIS

"Cidadão Zero", no Rival

Os nossos atores-empresários, em geral, dão-nos a impressão de homens que raciocinam da seguinte maneira: "nós sabemos perfeitamente o que é bom, o que deve ser feito, mas preferimos realizar o que é ruim e não se deve fazer". Só assim se explica que atores, de capacidade comprovada, talento artístico, se deixem arrastar por peças de qualidade inferior, possuindo bom teatro em seu repertório. E ainda agora, tivemos a prova disso, ao assistir esse excelente "Cidadão Zero", tão diverso dos dois espetáculos anteriores da Companhia Delorges. Delorges, um dos nossos maiores atores, depois de um lamentável "O Cascagrossa", qualquer coisa de irrepresentável, presenteou o seu público com uma verdadeira peça de teatro, onde se encontram todas as qualidades requeridas para uma obra de arte. É triste, contudo, o saber que, amanhã ou depois, quando "Cidadão Zero" deixar o cartaz, voltaremos ao reinado dos "Cascagrossas" e outras coisas dêsse gênero.

"Cidadão Zero" é, antes de mais nada, uma peça inteligente, cheia de sutilezas, onde existe uma grande sátira à sociedade, à vida, à humanidade. É possível que as suas idéias não sejam novas ou inéditas, pois já foram exploradas, entre nós, sobretudo por Joracy Camargo. Há, porém, de novo, de inédito, a situação teatral, das mais interessantes. A peça é uma constante crítica à vida moderna, seus defeitos, suas mais veneráveis instituições. Não cabe, aqui, numa simples crônica, a análise demorada de um argumento cheio de complexidade, onde se chocam tantos sentimentos, onde a alma humana aparece através todas as suas facetas. "Cidadão Zero", sendo uma peça de fantasia, pois as situações são inverossímeis, é de um profundo realismo, e as suas personagens têm um grande fundo de humanidade. É certo que a ação, em alguns momentos se dilue, no torvelinho das idéias, e esse é o único reparo que se pode fazer a Gastão Pereira da Silva e a Delorges — autores que estão de parabéns. E isso acontece, deve-se ao luxo de seus espíritos, que não quiseram cortar a obra de arte. E' pena, porque, alguns pontos, mais sintetizados, dariam maior interêsse à peça, como dissemos acima, um dos melhores espetáculos a que assistimos nêste ano.

A representação correu maravilhosamente. Delorges! Quando nos lembramos que este ótimo ator, sóbrio, elegante, discreto, natural, com todas as qualidades, enfim, era o mesmo que, dias antes, representava "O Cascagrossa", sentimos vontade de não mais vê-lo noutros papéis que os do tipo "Cidadão Zero". Teve uma de suas grandes noites, movendo-se com justeza e elegância, à vontade, acrescentando mais um êxito à sua carreira. Olavo Franco e Antonia Marzulo formaram um excelente par cômico, sem abusos ou exageros, conseguindo o riso sem necessidade de recursos de segunda classe. Roberto Duval, bom, melhorando a cada peça. Propositadamente, deixamos, para o fim, Nelma Costa. Nelma teve a sua grande oportunidade. Apareceu-nos inteiramente diversa daquela menina hesitante, que conhecêramos. Num papel difícil, cheio de "nuances", transformou-se, vibrando com calor e alma, enchendo o palco com a sua presença. Elegantemente vestida, com "toilettes" de muito gosto, Nelma centralizou a atenção da platéia. Já agora estamos convencidos que a jovem atriz pode figurar entre as nossas mais destacadas figuras da nova geração. Possuindo todos os requisitos indispensaveis ao triunfo: voz, beleza, elegância, naturalidade, faltava-lhe apenas a grande oportunidade. Essa, foi-lhe concedida em "Cidadão Zero". E queremos vê-la, doravante, não apenas em inexpressivas "ingênuas", mas em papéis daquêle quilate. Montagem muito bôa, de muito gosto, a cargo de Sandro, indiscutivelmente um fino artista no gênero. — J. M.

Uma sugestão para suavizar a falta d'água

Esteve em nossa redação o senhor Antonio Jotta, que se dedica a serviços de instalação de águas em residências. Disse-nos que em grande parte a falta dágua na cidade é devido ao mal estado das boias das caixas residenciais, as quais, não funcionando, naturalmente que provocam o transbordamento da água, que passa em seguida para o ladrão e vai depois desperdiçar-se pelos esgotos das ruas. Sugere, assim, o Sr. Antonio Jotta, que a Inspetoria de Águas mande condenar os ladrões, retirando-os e fazendo com que os inquilinos, através de severa fiscalização da I. A. E., cuidem das boias.

Deseja obter uma cadeira de rodas

Escreve-nos a Sra. Isabel Teixeira, contando a desventura de um seu filho de 13 anos que, atacado de paralisia, já esteve em vários hospitais, mas continua muito doente. Desejaria assim a Sra. Isabel conseguir meios com que possa comprar uma cadeira de rodas para o seu querido enfermo. Faz um apelo aos corações generosos, dizendo que o filho, uma vez obtida a cadeira, poderia ficar em alguma calçada dos subúrbios, oferecendo à venda qualquer objeto com que pudesse arranjar algum recurso para o sustento próprio.

Reside a Sra. Isabel Teixeira, à rua Dr. Noguchi n. 212, em Ramos.

"Sonho de valsa", no Carlos Gomes

A Companhia de operetas do Teatro Carlos Gomes apresentou anteontem para estréia do soprano Tamára Régis, a linda opereta "Sonho de Valsa", de Strauss. Foi um grande sucesso que veio firmar ainda mais o agrado da atual temporada. Não só a aplaudida cantora, como Pedro Celestino, Marieta Fucks, e João Celestino, tiveram as honras da memoravel noite artística no Teatro Carlos Gomes. Marcaram também notavel acontecimento a orquestra de moças e o desfile nupcial. Hoje, às 15 horas, em segunda vesperal, e às 20,30 horas, espetáculo no Teatro da Empresa Paschoal Segreto.

"Deslumbramento", no Ginástico

Hoje, e terça-feira, últimas representações da monumental peça "Bodas de sangue", original de Garcia Lorca, em tradução da poetisa Cecilia Meirelles. Na próxima quarta-feira, 18, subirá à cena a comédia inglesa "Deslumbramento", em tradução do escritor e jornalista Bandeira Duarte.

"O diabo", no Serrador

Depois de auspiciosa estréia verificada na sexta-feira, Procópio continua representando com gerais aplausos a comédia de Molnar, "O Diabo". Estão encarregados dos principais papéis os artistas Norma Geraldy e Procópio Ferreira.

"O cidadão zero", no Rival

Gastão Pereira da Silva, escritor e psicanalista, escreveu de parceria com Delorges Caminha a comédia "O cidadão zero", que foi representada anteontem no Rival, com merecido êxito. Estreou no elenco de Delorges, a jovem e graciosa atriz Nelma Costa.

"Esta terra é nossa", no Recreio

Depois de convênientemente podada, a revista "Esta terra e nossa" está em franco sucesso no Recreio, tendo esgotado as lotações de sábado. A dupla Jararaca-Ratinho continua provocando as mais gostosas gargalhadas.

Descanço semanal

Amanhã não haverá espetáculos nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas.

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Bodas de sangue", peça de Garcia Lorca, em tradução da poetisa Cecilia Meirelles, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15 e às 21 horas.

GLÓRIA — "As filhas da Candinha", comédia de Julio Cesar, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "E' proibido suicidar-se na Primavera", comédia de Casona, em tradução de Nair Lacerda. Às 15, às 17 e às 21 horas.

RIVAL — "Cidadão zero", comédia de Delorges e Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Delorges Caminha. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15 às 19,45 e às 21,5 horas.

RECREIO — "Esta terra é nossa", revista de Jararaca-Ratinho, pela companhia do mesmo nome. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho de valsa", opereta de Oscar Strauss, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 15 e às 20,30 horas.

SERRADOR — "O Diabo", comédia de Molnar, tradução de Formaneck, pela Companhia Procópio-Norma. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Esperado em S. Paulo o ministro Souza Costa

S. PAULO, 14 (P. P.) — E' esperado, domingo próximo, nesta capital, o Dr. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda, que fará, a convite da Associação Comercial, no próximo dia 23, às 12 horas, uma palestra sôbre os magnos assuntos debatidos na Conferência de Bretton Woods, na qual S. Ex. representou o Brasil.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

A FALTA DE NAVIOS

(Titulos principais na 1.ª página)

A rapidez com que se processou a libertação da França e da Bélgica espalhou por toda a parte, uma onda de otimismo, que precisa ser temperado, para não se tornar perigoso. Os "leaders" militares e políticos das Nações Unidas têm chamado a atenção para o fato e já desfizeram as esperanças, que muitos estavam alimentando, de paz antes do Natal, no Ocidente. O inimigo está agora dominado. A sua capacidade de ofensiva foi quebrada. Está reduzida à defensiva em seu próprio território. Mas ainda tem fôrças para lutar muito e exigir das nações aliadas tremendos sacrifícios, até que seja dominado completamente.

Um dos terrenos em que mais se tem revelado o otimismo de muitos é o dos transportes marítimos. O fato de estarem sendo levantadas as bases militares de que os nossos amigos americanos dispunham no Atlântico Sul e o brilho das vitórias que estamos registrando na Europa não querem dizer, contudo, que iremos ter, em breve grandes facilidades de transporte para o nosso comércio internacional ou mesmo de cabotagem. Pelo contrário, as perdas sofridas até aqui, e que foram enormes, continuarão a fazer-se sentir, talvez de maneira mais drástica, porque a própria ampliação das operações na Europa vai exigir a utilização de maior quantidade de vapores para fins bélicos, com prejuizo do comércio.

Neste sentido, são dignas da maior atenção, por parte dos círculos do comércio e mesmo da alta administração, as declarações feitas, faz pouco, pelo vice-almirante Emory S. Land presidente da Comissão Marítima dos Estados Unidos e administrador da "War Shipping Administration". Segundo ele, as operações militares estão a exigir cada vez maior quantidade de navios mercantes. Até que aquelas exigências estejam satisfeitas no máximo ponto, não é possível retirar nem uma só unidade do serviço naval, para qualquer outro serviço que não esteja diretamente ligado com as operações militares. Tem-se falado muito, acrescentou ele, na melhoria da situação dos transportes marítimos. Estes comentários dão a impressão de que como melhorou muito a execução do programa de construções navais, já será possível colocar navios à disposição das atividades civis. E textualmente: "É mistér acentuar o fato de que tantos maiores são os nossos sucessos militares, tanto mais nos aproximamos dos nossos alvos no maiores serão as exigências e encargos a serem impostos à marinha mercante". Declarou, a seguir, que, presentemente há cêrca de 5 milhões de toneladas de navios sob a bandeira americana, destacados nos teatros das operações e servindo diretamente aos seus comandantes, o que vale dizer, inteiramente, afastadas do serviço de transporte para os portos americanos. Outro fato por ele citado foi a necessidade de transportar cada vez maior volume de gasolina, de alta octana, para as zonas em que operam as fôrças aéreas. Isto significa a mobilização urgente de maior quantidade de navios-tanques. Estes dois exemplos ilustram bem a situação da navegação. E' que os suprimentos às fôrças em operação no além mar precisam correr normalmente e em abundância, afim de que elas possam realizar a gigantesca tarefa que lhes foi imposta.

O vice-almirante Emory S. Land termina declarando não concordar com a opinião daqueles que dizem que a situação dos transportes marítimos tende a melhorar.

Parece que aquela autoridade tem razão. Porque se aumentaram as construções, aumentaram também as exigências da guerra. Essas declarações devem ser por nós meditadas e demoradamente meditadas. Porque, nos últimos tempos, temos falado como se a situação dos transportes marítimos fosse normal, isto é, como se dispuséssemos de navios para qualquer exportação para os Estados Unidos ou para outro qualquer país aliado ou amigo.

* * *

Imediatamente antes da guerra, o ano mais movimentado de nossa navegação foi o de 1938, durante o qual visitaram todos os nossos portos 35.882 navios, com um total de 51.258.000 toneladas de deslocamento. Em 1939, tendo a guerra começado a 1º de setembro, o que imobilizou a frota alemã, aquele total se reduziu para 33.347 navios, com 46.633.000 toneladas. Em 1940, a situação piorou, registrando-se uma entrada de 34.710 navios, com ... 36.671.000 toneladas. Houve uma queda de 10 milhões de toneladas pelo desaparecimento dos nossos portos dos navios belgas, holandeses, noruegueses, dinamarqueses, e, em parte, franceses. A partir de 1941, já não possuímos cifras globais, mas a situação deve ter sido muitíssimo mais grave, porque os navios ingleses abandonaram, praticamente, a linha da América do Sul, para fazer outras de importância mais vital para o Império. 1942 foi o ano trágico, durante o qual nem sequer conseguimos exportar quantidades essenciais dos nossos produtos. Foi quando se fez o acôrdo com a "Commodity Credit Corporation", que se comprometeu a comprar, para transportar quando fosse possível. No ano seguinte, de 1943, a situação melhorou sensivelmente. Conseguimos cifras mais lisongeiras na exportação, embora muito longe de atender às necessidades do nosso comércio. A situação de 1943, porém, é a que nos deverá servir de base para os cálculos de 1944 e, eventualmente, de 1945, pelo menos enquanto durarem as operações militares na Europa. E' esta a conclusão a que devemos chegar em face das declarações francas e sinceras do administrador da "War Shipping Administration".

O Sindicato dos Músicos Profissionais agradece ao presidente da República o auxilio concedido ao maestro Francisco Braga

O Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro endereçou ao presidente Getulio Vargas um ofício apresentando votos de congratulações, por ter o primeiro mandatário do país concedido ao maestro Francisco Braga, patriarca da música nacional, um auxílio em dinheiro, ajudando, assim, o grande maestro e compositor patrício.

Restituição de cauções

O Diretor Geral da Fazenda Nacional autorizou a restituição das cauções dos seguintes interessados: Cr$ 1.200,00 à Maria das Dores Soares; Cr$ 500,00 à Brasilina de Almeida Lemos Suzano.

Duas conferências na Escola Nacional de Agronomia

Promovida pelo Diretório Acadêmico, será realizada no Anfiteatro da E. N. A., no dia 17 do corrente, terça-feira, às 17 horas, a conferência do Sr. José Navarro Tobar sôbre "Alguns aspectos da Flora Chilena".

No dia 19, às 16 horas, no mesmo local, o Diretório Acadêmico da E. N. A. patrocinará a conferência do Sr. Francisco da Rosa Oiticica, procurador do Instituto do Açucar e do Alcool e redator secretário da Revista de Direito Agrário, sob o título "Fundamentos Econômicos da Política Açucareira Nacional", acompanhada de projeções educativas.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

A borracha regenerada, obtida por processo especial das sobras de artefatos desse produto, e o imposto de consumo — A companhia fabricante de borracha regenerada, desvulcanizada, em camadas estratificadas, obtida por processo químico e mecânico, com as sobras de artefatos usados, consultou sôbre a incidência do imposto de consumo à R. F. de São Paulo, que opinara pela isenção, o que foi confirmado pelo 2.º Conselho de Contribuintes. Inconformado com essa decisão, recorreu o representante da Fazenda para o Sr. ministro, que vem de decidir, finalmente, que o produto em questão não se enquadra na isenção do imposto, prevista no art. 7º, inciso 24 do decreto-lei 739, de 24-9-38, para os lençóes de borracha crepe, puro, de produção nacional, incidindo aquela na taxação estabelecida no art. 4º, § 28, alínea X, do mesmo regulamento. Ficou, assim, classificado o produto, para fins tributários, como borracha em lençol, com ou sem lona, para qualquer fim, pagando a taxa de Cr$ 0,20 (selagem direta), por quilograma ou fração, peso bruto.

O desembaraço de mercadorias, por via aérea, e a fatura consular — Não é mais exigivel a apresentação da fatura consular para o desembaraço de mercadorias transportadas por via aérea, em face do que dispõem os decretos-leis ns. 5.099 e 11.107, de 16-12-42 (cord. n. 75 da D. R. A., no D. Oficial de 3-10-44), podendo, assim, ser dado baixa nos termos de responsabilidade assinados nas Alfândegas, independentemente daquela apresentação.

Escritura de compra e venda na qual foi incluida divida hipotecária a terceiro e o imposto do selo. — O tabelião lavrou uma escritura de promessa de venda dum apartamento entre A e B, estando nela incluida a divida da hipoteca do imovel feita a C, na quantia de Cr$ 60.000,00. Mais tarde, por nova escritura, foi efetivada a venda do imovel, por intermédio de C, credor hipotecário, nos termos estipulados na promessa, não tendo sido pago o selo proporcional nesse ato, por ter sido satisfeito no de promessa, de que é parte integrante e na fórma regulamentar. Tendo dúvida sôbre a selagem, o tabelião submeteu o caso à apreciação da R. D. F. (art. 66, parágrafo único do regulamento do selo em vigor), afim de evitar qualquer responsabilidade futura, e a repartição decidiu (processo n. 149.288/44, no D. Oficial de 12-10-44) que o ato de responsabilidade da dívida, assumida pela compradora perante terceira pessoa, como instituto autônomo que é, deveria ter sido estimado para pagamento do selo. No caso, explica a R. D. F., não se trata de garantia hipotecária de imovel, ajustada entre partes contratantes, comprador e vendedor, reconhecida como inerente ao próprio instituto da compra e venda, já definida como integrante desse ato e, como tal, isenta de selo. Trata-se, em verdade, de responsabilidade de dívida do comprador com terceira pessoa, alheia ao contrato de compra e venda. Nessas condições, decidiu que deve ser cobrado, ainda, o selo proporcional de Cr$ 240,00, sôbre o ato da responsabilidade da dívida hipotecária assumida pela compradora e a que acima aludimos. E' bom dizermos, porque estamos escrevendo não só para contribuintes da capital do país, mas, principalmente, para os do interior para onde A NOITE leva, na presteza de sua circulação, as mais recentes ocorrências nos vários setores da atividade humana, nesta metrópole, que das soluções proferidas nas comunicações de tabeliães às repartições arrecadadoras locais, como a que acabamos de aludir, não cabe recurso algum para o 1º Conselho de Contribuintes, o que quer dizer que a decisão tem força de julgado definitivo, porque o tabelião é serventuário público (acordãos ns. 16.334 a 16.336, do cit. cons., no D. Oficial de 23-9-43 e no Prontuário do Selo Federal, 1944, pag. 292). Mas, tal recurso caberá, sem dúvida, às partes contratantes que, intimadas a satisfazerem o pagamento do imposto dentro de 30 dias, como aliás consta do final da decisão a que acabamos de nos referir, poderão usá-lo, na forma dos artigos 98 e 99 do regulamento baixado com o decreto-lei n. 4.655 (regulamento do selo em vigor).

O produto "Linol" e o impôsto de consumo. — O óleo "Linol", destinado ao preparo de tintas e que tem por base o óleo de linhaça adquirido pelos fabricantes desta capital no Rio Grande do Sul, onde paga o imposto de consumo devido, sendo por aquêles somente adicionado de outros óleos vegetais, isentos de tributação, é um produto desdobrado ou beneficiado. Nestas condições, decidiu a R.D.F. (proc. n. 25.342-44), uma vez que seja feita a prova do pagamento do impôsto naquêle Estado, o novo produto, como óleo de linhaça beneficiado pela firma do Rio de Janeiro, está sujeito ao pagamento da diferença entre o impôsto pago e o devido pelo desdobramento, sendo considerada fabricante para os efeitos fiscais, a firma do Distrito Federal. De acôrdo, porém, com a nota 4.ª, § 26, do art. 4.º, do regulamento do impôsto de consumo em vigor, quando êsse artigo fôr de preço da fábrica superior a Cr$ 20,00, por quilograma, ficará sujeito à taxa de Cr$ 0,10, por 100 gramas ou fração, ou, ainda, quando fôr de preço da fábrica superior a Cr$ 30,00, por quilograma ou fração estará sujeito à taxa de Cr$ 0,20, por 100 gramas ou fração. O fabricante deve ter muito em vista, para o preço ou venda, a regra estabelecida na alínea a do art. 67 do mesmo regulamento. Os negociantes que fizerem venda dêsse artigo terão também que se registrar para o comércio de tintas e vernizes, de que trata o § 25, do art. 4º, acima citado.

Produtos isentos do impôsto de consumo. — Segundo os últimos acordãos do 2.º conselho de contribuintes não incidem no pagamento do impôsto de consumo de que trata o regulamento em vigor, os seguintes produtos: aparelhos para anúncios luminosos, construidos de um espelho preso a uma caixa, onde se encontram lampadas elétricas (ac. n. 16.122, no D. Oficial de 6-10-44); fôrno elétrico industrializado para tratamento técnico, queima e duração de cerâmica em geral, fabricação de vidro, fundição de metais ou ligas e fusão de sais para fins especiais (ac. n. 16.162, no D. Oficial de 9-10-1944); maçanetas de madeira e grampos com isoladores parafusos de eletricidade (ac. n. 16.250, no D. Oficial de 11-10-44); a "goma americana", de madeira resinificada, de natureza semi-fóssil, de fabricação da Indústria de Vernizes Ltda., de Fortaleza-Ceará (ac. n. 16.198); fitilho de papel celofane (ac. n. 16.199); aros para filtros de aparelhos fotográficos (ac. n. 16.208); correias de transmissão de força, de borracha e lona (ac. n. 16.209); e os caxeiros para bebês (ac. n. 16.228, todos êstes últimos no D. Oficial de 10-10-44). Os fabricantes e negociantes de tais produtos não são, portanto, obrigados a se registrarem para o seu fabrico e comércio.

S.A. & Comp. Ltda. (São Paulo) — O recibo de quitação da venda do estabelecimento de negócio, não se equiparando a contrato de compra e venda, para pagar o sêlo proporcional previsto no art. 83 da tabela do regulamento 4.655, de 3-9-42, mesmo que o documento consigne o recebimento de certa importância em moeda corrente e uma outra em títulos de crédito, vencíveis em data certa, está sujeito ao sêlo de recibo de que trata o art. 100 da tabela daquele regulamento (veja o ac. n. 17.924, do 1º cons. de cont., no D. Oficial de 7-8-44).

A.F.J. (Campos - Estado do Rio) — Si o seu livro de vendas mercantis já está autenticado pela coletoria estadual, sem que fosse pelo exator exigido antes o pagamento do sêlo por verba federal a que está sujeito êsse mesmo livro, pode apresentá-lo à estação arrecadora federal local, para o pagamento do imposto simples devido, pois, cumpria ao exator estadual, por fôrça de lei, zelar também pela bôa arrecadação do impôsto federal, antes de lavrar no mesmo livro qualquer ato (veja o ac. n. 17.812, do 1º cons. de cont., do D. Oficial de 2-8-44).

F. Moreira dos Santos

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Vai especializar-se em sociologia e economia rural

Seguirá de avião, hoje, domingo, para os Estados Unidos, o agrônomo João Gonçalves de Souza, do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura. Ao referido técnico, que é também advogado, foi concedida uma bolsa de estudos pelo "Institute of Internacional Education". Fará na Universidade de Wisconsin em Madison um curso de especialização em sociologia e economia rural, com a duração de um ano, no mínimo. O Dr. João Gonçalves de Souza é um valor moço da agronomia brasileira, tendo recentemente desempenhado importante comissão na Amazônia relativa à organização cooperativista dos produtores de borracha.

SOCIEDADE TÉCNICA MERCANTIL DE EXPANSÃO RURAL LTDA. — Caixa Postal, 1723
Av. Nilo Peçanha, 26, 8.º andar, s/807 — Rio de Janeiro

Toda a correspondência para a "Geografia Rural do Brasil", deve ser endereçada à Cx. Postal 1723 ou para a Av. Nilo Peçanha, 26, 8.º andar, s/807 — Rio de Janeiro

OS MUNICIPIOS DO BRASIL — NA ECONOMIA NACIONAL

GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL

TURBANTE — Expressão de rara beleza zootécnica e autêntico transmissor de caracteres específicos da raça, Turbante, além de raçador é tambem um reprodutor que evidencia conformação, harmonia e tipo. Propriedade da Fazenda do Cedro, da Exma. Sra. D. Ibrantina de Oliveira Pena, de Uberaba, Minas Gerais, Turbante constitui sempre a grande atração das visitas feitas nos certames pecuaristas de Uberaba

PECUÁRIA NOS MUNICÍPIOS

(EDIÇÃO EXTRA)

Cumprindo à maravilha de sua elevada finalidade, que é a de divulgar as atividades ruralistas dos municípios brasileiros, Geografia Rural do Brasil apresenta-se hoje, em caracter especial, para focalizar o problema zootécnico brasileiro diante da realidade nacional.

Assim é que, por constituir um assunto de interesse geral da pecuária de todo o país, "Geografia Rural do Brasil", em sua edição de hoje, consagra os seus estudos e investigações, para proclamar, num concurso de larga expansão zootécnica, qual das raças indianas, Gir, Nelore, Guserat e o tipo Indubrasil, gosa da preferência dos técnicos e criadores nacionais, assim como, verificar pelo inquérito, qual das raças possue um contingente biológico capaz de constituir um agrupamento zootécnico definido racialmente.

À proporção que formos divulgando outros municípios, iremos relacionando os criadores que mais se destacam no grupo da criação indiana da região.

CANADÁ — O expoente máximo da Raça Gir — Animal talhado a desempenhar na origem e formação das linhagens do gado indiano, uma posição igual à de "monkey" na formação da raça St.ª Gertrudes, nos Estados Unidos e "HUBACK", dos mais famosos reprodutores ingleses. Propriedade da Companhia Canadá S/A.

Lançado com sucesso na Rádio Tupí o Concurso "REI ZEBÚ"

O grande inquérito pecuário revelará a raça da predileção dos criadores

O voto do Dr. Rafael Crisóstomo de Oliveira e as bases desse interessante concurso

Sob o patrocinio dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE S/A., a Rádia Tupi lançou terça-feira última o grande Programa Zebulândia, destinado a promover um grande inquérito na pecuária brasileira, com o fim de proclamar qual entre as raças indianas Gir, Nelore, Guzerat e o tipo Indubrasil gosa de maior simpatia dos criadores e técnicos.

O inquérito constará de três perguntas:

a) — Das raças indianas, Gir, Nelore, Guzerat e Indubrasil, qual a melhor?

b) — Qual o zebú considerado o mais raçador?

c) — Qual a fazenda que possue o melhor rebanho de gado indiano?

No interesse de tornar o concurso o mais difundido possivel, os LABS. RAUL LEITE S/A., oferecerão prêmios adjudicados da seguinte forma:

— À raça vencedora, uma monografia alusiva com descrição de suas caracteristicas zootécnicas, condições econômicas, zonas de influência e operação, fazendas importantes e principais criadores.

— Ao proprietário do touro considerado o mais raçador, um cartão de prata, com a gravura do animal e um prêmio em dinheiro.

— Ao respectivo proprietário, uma artistica fotografia do rebanho considerado o melhor do país, e vários outros prêmios.

— Ao técnico que apresentar a resposta mais sugestiva, um prêmio equivalente a Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

— Ao criador que apresentar a resposta considerada mais sugestiva, um prêmio de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) em produtos.

O concurso durará de 1.º de outubro de 1944 até 30 de junho de 1945.

A apuração final dos vencedores, será feita em 1.º de abril, por uma Comissão Julgadora, constituida dos Srs.:

Dr. Mario de Oliveira, Dr. Leopoldo P. da Silva, Dr. Joaquim Sisino da Rocha, Dr. Leão Gondim e Dr. Armando Ribeiro.

A proclamação dos vencedores far-se-á a 1.º de julho de 1945, na Exposição de Uberaba.

O concurso abrangerá os Estados de Minas Gerais, São Paulo, Distrito Federal, Est. do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia e Pernambuco.

Os votos preenchidos pelos criadores e remetidos aos LABS. RAUL LEITE S/A., acompanhados de uma bula de qualquer dos nossos produtos veterinários, serão publicados nos jornais e estações de rádio abaixo mencionados:

RIO DE JANEIRO — "O Jornal", Rádio Tupi e "A Noite".

SÃO PAULO — "Diário de São Paulo", "Rev. dos Criadores" e "Rev. Soc. Rural Brasileira".

BELO HORIZONTE — "Diário de Minas".

UBERABA — "Lavoura e Comércio".

CAMPOS — "Monitor Campista".

A opinião dos técnicos o dos criadores

Independente de votação pessoal e remetido para a Caixa Postal 599, no Rio de Janeiro, o concurso do "REI ZEBÚ" procurará ouvir as maiores autoridades zootécnicas do país, afim de que sejam divulgados os seus pontos de vista sobre tão importante e capital assunto.

Tratando-se de um pronunciamento que implica na exposição de idéias e conhecimentos sobre o problema da conveniência de uma determinada raça, mistér se faz que a bem do interesse geral — dos criadores e dos próprios técnicos sejam conhecidas as opiniões de autoridades tais como:

Dr. Mario de Oliveira, dr. Mario Teles, Prof. Dr. Waldemar Raythe, Prof. Dr. G. Hermsforff, Prof. Otavio Domingues, Prof. João Soares Veiga, Prof. Armando Chieff, Dr. Joaquim Sisino da Rocha, Dr. Durval S. Menezes, Dr. Rafael Crisóstomo Oliveira, Dr. Landulfo Alves, etc., e de criadores tais como: Gonçalves de Vasconcelos, Torres Homem Rodrigues da Cunha, Rodolfo Machado Borges, Henrique Vieira da Silva, Lamartine Mendes dos Santos, Rodrigo Rodrigues da Cunha, D. Ibrantina Pena, Cel. João de Abreu Jr., Ministro Antonio São Clemente, Cel. Francisco Ribeiro Vasconcelos, Antenor Machado de Oliveira, João Urbano de Figueiredo Filho, Fábio Máximo Junqueira, Sergio Rocha Miranda, Mario de Almeida Franco, Dr. Jorge de Moraes Grey, Sociedade Canadá e tantos outros criadores considerados como legitimos pioneiros da criação de zebús no Brasil.

À proporção que a Rádio Tupi for divulgando o programa ZEBULÂNDIA, serão transmitidas as opiniões destes técnicos e criadores.

O Sr. Hildebrando C. Barreto Junior, da Superintendência dos Laboratórios Raul Leite, tendo ao seu lado, o Dr. Celso Melo, diretor industrial e o Dr. Leopoldo P. da Silva, assistente veterinário, quando assinavam o lançamento do Concurso "Rei Zebú"

Os votos do Dr. Rafael Crisóstomo de Oliveira

Entre as pessoas distinguidas pelo Concurso "Rei Zebú", o Dr. Rafael Crisóstomo de Oliveira foi um dos primeiros a votar.

Trata-se de um criador de renome e de influência no nosso pecuarismo. Membro da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, da Sociedade do Registro Genealógico das Raças Indianas Nelore e Guzerat, o ilustre técnico tambem é juiz das Exposições Nacionais de Belo Horizonte, do Rio de Janeiro, São Paulo, Uberaba, Curvelo, Leopoldina e Muriaé.

Com respeito às raças indianas, a sua preferência foi pela raça Nelore, tendo o Dr. Rafael Crisóstomo de Oliveira escolhido "Burguete", touro da Fazenda Getulio Vargas, em Uberaba, votou como sendo o maior raçador do momento.

Finalmente, sôbre o melhor rebanho, o Dr. Rafael Crisóstomo de Oliveira, opinou pela criação do Sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, de Uberaba, Minas Gerais, proprietário do famoso rebanho marca "VR".

Os votos do Sr. Rodrigo Rodrigues da Cunha

Outro criador importante, que já se pronunciou no Concurso "Rei Zebú", foi o Sr. Rodrigo Rodrigues da Cunha, criador e proprietário da Fazenda Maria Doria, Araguari, Minas Gerais, e pessoa influente e de projeção na criação indiana do país.

Para Rodrigo Rodrigues da Cunha, a melhor raça é a Gir, pois, considera mais firme, mais pura e zootecnicamente mais definida.

O touro reprodutor como sendo o maior raçador do momento é "Confeti" e a sua opinião sobre o melhor rebanho recai tambem em Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Os votos Dr. Leopoldo P. da Silva

O terceiro a manifestar-se sôbre o Concurso do "Rei Zebú" foi o Dr. Leopoldo P. da Silva, conhecido zootecnista e animador do grande concurso, na qualidade de assistente do Departamento de Veterinária dos Laboratórios Raul Leite S/A.

Para o Dr. Leopoldo P. da Silva, o melhor indiano é o tipo indubrasil, pois acredita ser um precioso material biológico, dependendo seus resultados futuros da persistência e da seleção bem dirigida, no sentido de criar uma raça própria ao ambiente dos trópicos.

O touro raçador, como sendo o mais importante, na opinião do Dr. Leopoldo P. da Silva, — é "Pirsi" — que é uma expressão de rara beleza zootécnica e um autêntico transmissor de caracteres especificos de sua raça. É animal talhado a desempenhar na criação do país, uma posição igual aos demais touros famosos que concorreram para engrandecer as diversas raças bovinas de todos os paises do mundo. Basta apenas considerar os resultados condignos obtidos por seus descendentes na Exposição Nacional de Belo Horizonte.

Finalmente, sôbre o melhor rebanho, o Dr. Leopoldo P. da Silva, dá o seu voto para o rebanho do Sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, rebanho de votação unânime.

Programa Zebulândia

A seguir, como vem acontecendo todas as terças-feiras, às 18 horas, a Rádio Tupi tambem lançará mais um programa "Zebulândia", com a típica "Los Gauchos".

Nesse dia, o Concurso terá como convidado o insigne zootecnista e criador Dr. Durval Garcia de Menezes, proprietário da Fazenda Indiana, grande criador de gado Nelore, e a quem tudo deve a criação do zebú no Brasil.

COUPON

CONCURSO "REI ZEBÚ"
(Promovido pelos Labs. Raul Leite)
INQUERITO

1.º — Das raças indianas Gir, Nelore, Guzerat e Indubrasil, qual a melhor?

Resp.: Voto na raça: ....

2.º — Qual o zebú considerado o mais raçador?

Resp.: Touro: .... do Sr. ....

.... Estado: ....

3.º — Qual a fazenda que possui **o melhor rebanho de gado indiano?**

Resp.: Fazenda .... do criador

.... Estado: ....

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: .... Estado: ....

(Junte uma bula de um produto veterinário Raul Leite e remeta à Caixa Postal 599 — Rio)

Ainda o paisagista Euclides da Cunha

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

tres de civilidade"; o cacete do guarda-costas vibrava próximo do bastão de biqueira de ouro, finamente encastoado; e o facão de cabo de chifre, do mateiro, fazia que ressaltassem, mais artísticos, os brincos de ourivesaria dos floretes de guarnições luxuosas dos fidalgos recem-vindos". Ao seu lado, como complemento da paisagem, Euclides traça o retrato dos garimpeiros: "Despejados dos arraiais; esquivos pelas matas que varavam premunidos porque não raro no glauco das paisagens coruscavam, de golpe, os talins dourados e os terçados dos dragões girando em sobrerondas céleres; caçadas como feras — os garimpeiros, incorrigíveis devassadores das demarcações interditas, davam o único traço varonil que enobrece aquela quadra. Vinham de um tirocínio bruto de perigos e trabalhos, nas velhas minerações; e, únicos elementos fixos numa sociedade movel, de imigrantes, iam capitalizando as energias despendidas naqueles assaltos ferocissimos contra a Terra. Desde as primitivas buscas pelos leitos dos córregos, dos caldeirões e das itaipavas, com o almocafre curso ou a bateia africana, na atividade errante da faisqueiras; aos trabalhos nos taboleiros, arcando sob os carumbés refertos, ou vibrando as cavadeiras chatas até os lastros ásperos dos nódulos de hematite das tapanhuacangas; as catas mais sérias, às explorações intensas das "grupiaras" pelos recostos dos morros que broqueados de cavas circulares e sarjados pelas linhas retilíneas e paralelas das levadas, desmantelados e desnudos, tornavam maiores as tristezas do ermo; e, por fim, à abertura das primeiras galerias acompanhando os veios quartzosos, mas sem os resguardos atuais, tendo sobre as cabeças o peso ameaçador de toda a massa das montanhas — eles percorreram todas as escalas da escola formidavel da força e da coragem". Outra relação viva entre a terra e o homem, é a rememoração da seca e o perfil do caboclo: "O deserto invoca o deserto. Cada aparecimento de uma seca parece atrair outra, maior e menos rememorada, dando à terra crescente recepticidade para o flagelo. Os intervalos que as separam estreitam-se, acelerando-lhe o ritmo, agravando-lhe o grau termométrico das canículas que são a febre alta daquela sezão monstruosa da terra. O interessante paralelismo de datas, que lhes dava um movimento uniforme nos séculos anteriores, parece destruir-se a pouco e pouco; e os seus ciclos, outrora amplíssimos, reproduzem-se, cada vez mais céleres e constritos, como arrastados nos giros cada vez menores de uma espiral invertida". Agora, o caboclo: "aqueles titânicos caboclos, que a desventura expulsa dos lares modestíssimos, teem levado a todos os recantos desta terra o heroísmo de uma atividade incomparavel: povoaram a Amazônia; e do Paraguai ao Acre estadearam triunfalmente a sua robustez e a sua esplêndida corgem de rija sub-raça já constituída".

A Amazônia e os "caucheros" se entrelaçam num mesmo admiravel quadro: "Aquem da margem direita do Ucaiali e das terras onduladas, onde se formam os manadeiros do Javari, do Juruá e do Purús, apareceu há cerca de cinquenta anos uma sociedade nova. Formára-se obscuramente. Perdida longo tempo no afogado das selvas, apenas a conheciam raros comerciantes do Pará, onde, desde 1862, começaram a chegar, provindas daqueles pontos remotos, as pranchas pardo-escuras de uma outra goma-elástica concorrente com a seringa às exigências da indústria. Era o caucho. E "caucheros" apelidaram-se para logo os aventurosos sertanistas que batiam atrevidamente aqueles rincões ignorados. Vinham do ocidente, transpondo os Andes e suportando todos os climas da terra, dos litorais adustos do Pacífico às "punas" enregeladas das cordilheiras. Entre eles e o torrão natino ficavam duas muralhas altas de seis mil metros e um longo valo escancelado em abismos. Adiante os plainos amazônicos; um estiramento de centenares de milhas para NE, a perder, indefinido, na prolongação atlântica, sem a juga de um cerro balizando a imensidade. Nunca se armou tão imponente cenário a tão pequeninos atores. E' natural que os sertanistas pervagassem largos anos, esparsos, diminutos, indivizíveis, lateantes no perpétuo crepúsculo daquelas matas longínquas, onde, mais sérias que o desmedido das distâncias e os bravios da espessura, outras dificuldades lhes renteavam ou perturbavam os passos vacilantes".

No discurso de recepção na Academia Brasileira de Letras, há duas páginas que se completam no desapontamento e no entusiasmo que a Amazônia lhe causa: "Há dois anos entrei pela primeira vez naquele estuário do Pará, "que já é rio e ainda é oceano", tão inheridos estes facies geográficos se mostram à entrada da Amazônia. Mas contra o que esperava não me surpreendi... Afinal, o que prefigurara grande era um diminutivo: o diminutivo do mar, sem o pitoresco da onda e sem os mistérios da profundura. Uma superfície líquida, barrenta e lisa, indefinidamente desatada para o norte e para o sul, entre duas filas de terrenos rasados, por igual indefinidos, sem uma ondulação ligeira onde descançar a vista. De permeio baixios indecisos, varridos das maretas, mal desenhando-se grosseiramente, à tona, à maneira de caricatura de ilhas; ou ilhas rasas, meio servidas pelas marés, encharcadas de brejos — uma espécie de naufrágio da terra, que se afunda e braceja convulsivamente nos espalhos retorcidos dos mangues... Por cima os céus, resplandescentes e vasios, recortando-se no círculo perfeito dos horizontes como em pleno Atlântico. Nada mais". E: "Atentei outra vez nos baixios indecisos, nas ilhas ou pre-ilhas meio diluídas nas marejadas — e vi a gestação de um mundo. O que se me afigurara um bracejo angustioso era um arranco de triunfo. Era a flora salvando a terra numa luta onde vislumbra uma inteligência singular: aqui enfileirando as aninga de folhas rijas, rebrilhantes e agudas à feição de lanças, em estacadas unidas para o combate das águas; além, estendendo diante das correntezas refertas de sedimentos os retiários e os filtros das canaranas e dos aturizais; por toda a banda, alongando e retorcendo os tentáculos flexíveis dos mangues em urdiduras inextricaveis, em cujas malhas infinitas o lodo quase diluído vai transmudando-se em solo resistente; inventando depois a anomalia dos arbustos-cipós e ajustando sobre tudo aquilo os longos traços de união dos galhos estirados das apuiranas e dos juquiris — até acavar-se no primeiro "firme", que se vai construindo, um alto miritizeiro, abrindo no azul os seus enormes leques sussurrantes e prenunciando a floresta que vem logo após, impressionadora a majestosa, destruindo de repente toda a monotonia daquela imensidade nivelada com as frondes das sumaumas, altas e redondas, a ondearem nos senfins das paisagens como se fossem colinas...".

Os panoramas natural e social de Canudos, na minudente apreciação da terra, da formação da sociedade, de suas figuras típicas, entrelaçados e vinculados à região, como integrantes de um todo indizivel e macabro, grandioso e trágico — estão admiravelmente descritos naquele singular capítulo II dos "Sertões", de que se não pode, para artifício de uma citação, desmembrar qualquer pedaço, tanto os períodos se sucedem num crescendo impressionantes de interesse. Do ambiente, surge, nas tintas e meias tintas de um grande retrato, a figura de Antonio Conselheiro. Onde a página decisiva? Por toda a parte, aqui e ali, o personagem central domina e vive a grande e tormentosa paisagem. O escritor "havia associado indissoluvelmente o homem e a terra", "numa identidade admiravel", para usar de suas próprias expressões, a respeito da paisagem do Thibet, expressões que traduzem a compreensão humana que Euclides sempre teve das terras que pisou, contemplou ou estudou.

Finalmente, em homenagem ao americanista que ele foi, precursor de sentimentos que se acentuaram, recordemo-nos um quadro da América, na zona acidentada dos Andes, pela altura do Perú: "A paisagem torturada da serra, em que a luz crua do trópico não anima as cores apagadas da flora rarefeita, e os horizontes se abreviam no escarpado dos pendores, não impressiona. Suplanta-a a ruinaria da civilização lendária. E' a princípio a mesma estrada que se pisa: uma avenida do Equador ao Chile, torneando as encostas em cortes na rocha viva, transpondo despenhadeiros em pontes suspensas que precederam de séculos às da nossa engenharia pretenciosa, e evocando nos traços remanescentes dos postos militares, nas estações intervaladas, nos parques escalonados em que se encerravam os lhamas velocíssimos, os tempos gloriosos em que lhe batiam no calçamento de silhares o tropear dos exércitos, o galope dos correios céleres e a marcha das longas caravanas dos mercadores tranquilos. Ladeam-na fortalezas e templos. De Cajamarca a Cusco não há talvez um quilômetro onde uma pirâmide truncada, um obelisco, um pilar, um pedaço de muro, um pórtico desabado, um bloco de granito polido com desenhos em relevo, e um renque de monolitos, e uma cariatide monstruosa de pórfiro azulado — não recordam a raça extraordinária que, sem conhecer o ferro, se afoitou a cinzelar a pedra, e com uma fragil ferramenta de bronze criou uma escultura monumental em blocos de montanhas".

E' bem um quadro. Depois das citações, que repontam ao vivo o vigor de sua palavra e o poder paisagístico do escritor, só nos resta reconhecer que o pincel e a pena são igualmente potentes para fixar, em termos imorredouros, a paisagem — esse presente maravilhoso de Deus aos homens.

Um remédio eficaz

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Vou repisar esse assunto, porque reputo-o remédio único possivel de produzir bons efeitos como terapêutica à enfermidade mavórtica de que sofre o povo alemão.

Dizia, eu, então: "O alemão será sempre agressivo — salvo se for possivel modificar-lhe o temperamento. Como obter, porém, essa modificação? Só há um meio: caldear-lhe o sangue, impondo-lhe um cruzamento por meio da imigração de uma raça pacífica". Indiquei, então, a China. O chinês, certamente, teve sua longa vida, de mais de dois mil anos, sob vários aspectos. Foi guerreiro e conquistador — mas também civilizado e reformista. Capaz de todas as atitudes compatíveis com a dignidade humana, o chinês chegou a ser o povo mais pacífico do mundo — não desse pacifismo doentio, gerado no medo e nas conveniências. Não há, mentalmente, vida superior à do chinês. Ele adquiriu esse otimismo pela saturação dos conhecimentos, que lhe deram a sabedoria profunda da vida e sua mais perfeita filosofia universalista. Não é do norte da China que deve partir a imigração destinada à Alemanha. Foi ali a pátria dos grandes guerreiros e dos imperadores que dominaram a primitiva civilização asiática. E, embora fossem eles também que cultivaram uma literatura magnífica, não cuidemos de sua região. Os homens que devem ir fechar os claros produzidos pela hecatombe da guerra na Alemanha são os do sul. É o habitante da região do Yangtsé, de índole propensa ao conforto e à dialética, intelectual e pólido, que se dedica às artes e à poesia, alimenta-se de sementes de lótus — sempre mais letrado que soldado.

Ninguém sorria com essa minha proposta.

Nem mesmo o alemão deve indignar-se com a possibilidade de um cruzamento que nada tem de deshonroso. Ele, diante dos resultados da luta, já deve estar convencido de que a famosa superioridade da raça ariana era uma baléla. Resta-lhe talvez a convicção de que possa fraudar os designios dos dominadores, oferecendo a força da inércia. E então quererá sorrir. Mas, não logrará êxito — posso garantir. *Dicitur ignis homo sic femina stupa vocatur. Insuflat daemon: Gignitur ergo focos.* É a lição de Eclesiastes.

Sorte infeliz

Maria da Soledade é uma pobre mulher, que, em tempos outros gozou da felicidade de um lar cheio de ternura, inspirada no amor de marido exemplar. Veio o destino e arrebateu-lhe o esposo. Os revezes foram-se repetindo. Hoje, curte os suplícios de sorte miseravel. Compartilham de tudo seus dois filhinhos: um de 5 e outro de 7 anos. Pobre mulher!

Muito humildemente esteve ela em nossa redação, afim de, por nosso intermédio, apelar para os corações generosos no sentido de que lhe remetam auxílios.

Maria da Soledade reside na rua Pinto de Campos, 91, na Estação de Osvaldo Cruz. Disse-nos ainda que comprará uma máquina de costura a prestação. Essa máquina está na iminência de perdê-la. Atrazara-se nas mensalidades.

Qualquer auxílio poderá ser remetido para a nossa redação ou para a residência acima.

GATUNO OUSADO

Acordou a vítima para mostrar-lhe o roubo

O calor que nestes últimos dias tem afligido o carioca, convida a dormir de janelas abertas. Era o que vinha fazendo até ontem, o morador de um palacete na Tijuca. Batia as duas horas da madrugada e ele dormia pesadamente quando brusca e violentamente foi acordado por um indivíduo carrancudo e brutal que sacudindo-o impetuosamente, arrancou-lhe da cama para dizer baixinho: aí estão as suas jóias, as suas pratas e o seu dinheiro, nada me interessa: apenas levo estes dois córtes do afamado brim rione, que a nobreza está vendendo a quatorze cruzeiros o metro. Voltou as costas e saiu tranquilamente, deixando a vítima atordoada. Refazendo-se do grande susto por larápio não levara um embrulho que continha mais dois córtes da preciosa carga que atraira o brutamontes. A sua alegria foi tão grande que não se lembrou sequer de comunicar o fato às autoridades.

A especialização regional da História gaucha

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

de quando se afirma que todo estado social será sempre uma resultante de três fatores afins, se é possivel dizer-se: — o meio, a raça e o instante. O primeiro e o último, maximé, determinaram as variações do acontecer histórico do Brasil. Foi essencialmente desêntrica a formação gaucha. Colaboraram com a topografia separadora, naquela parte póstrema do país, a colonização, os meios de locomoção, poucos e deficientes, a fronteira convulsa. Separado de São Paulo por mais de dois mil quilômetros, o Rio Grande surgiu espontaneamente, com os seus próprios recursos. Auto-colonizou-se. Habituou-se, por fim, a uma vida à parte. Por iniciativas particulares, de ano para ano, no decurso do século XVIII, povoou-se o nordeste. Agindo à revelia das autoridades, toda uma estirpe de pioneiros afoitos, nesse mesmo século, empreendeu a transpassação do Jacuí e a conquista da baixada sita ao sul da Depressão. Fora do domínio luso até 1737, somente em 1808 guindado à condição de Capitania Geral, o Rio Grande fez-se por si mesmo, provincializou-se com caracteres fortemente personalistas. Daí a justeza da observação do brilhante ensaísta Oliveira Martins: "A Nação Brasileira desenvolveu-se colonialmente ao norte; orgânica e espontaneamente ao sul."

O meio social do Brasil cindiu-se em numerosas especializações regionais, guardando, entretanto, certa uniformidade acentuada numa permanência quase paradóxica de traços fixados mais nos aspectos gerais do que propriamente nos aspectos particulares. Este fenômeno é que levou Gilberto Freyre a considerar a formação pagueana como um caso que, embora trabalhado por agentes poderosissimamente centrífugos, oferece muitos pontos de afinidade com a formação latifundiária, escravocrata e patriarcal do Nordeste.

"Os documentos relativos ao passado do Rio Grande do Sul — escreveu ele — indicam, por outro lado, que embora a formação sul-riograndense se apresente diversa, em muitos pontos de economia e de organização social de formação do Brasil, do açucar e do café, da escravidão maciça e do latifundio ostensivo, as influências gerais de economia e de vida patriarcal, isto é, da escravidão, do latifundió, da monocultura, chegaram igualmente até lá e lá, tambem, floresceram nos trechos de colonização mais antiga, em casas-grandes e em sobrados que lembram os do Rio de Janeiro e os do Norte."

No mosáico geo-social do Brasil surgiram inúmeras "áreas" históricas, umas e outras durante longo tempo vivendo independentemente, com poucas possibilidades de contacto e intercomunicação, mas possuidoras de valores comuns. A fisionomia histórica do Rio Grande não se compõem, nem se poderia compor, somente de aspectos cem por cento regionalísticos. Alguns dos seus traços encontram-se, se bem que ligeiramente modificados, na história de São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco, para só citar essas circunscrições. Conforme dissemos, o isolamento geográfico e as disputas raianas regionalizaram, mais do que quaisquer outros fatores, a formação continentina. "Insulado entre a serra e o mar — disse o Sr. Getulio Vargas — o gaucho formou-se, antes, no interior, nas lides da vida rural, nas lutas para a conquista e a conservação do território. Apartado, assim, do mar, limitado, na divisa norte, por serranias e nas ocidentais e sulinas por grandes caudais, campinas e lagoas, teve ele, ainda, para concentrar-se, para volver-se sobre si mesmo, outro fatôr de ordem psicológica de suma importância: a fronteira espanhola."

"Terra de planícies, imensas e monótonas — escreveu, por sua vez, José Maria Belo — com pouco contacto com o mar, sem embargo da sua extensa orla atlântica, na permanente alerta das fronteiras com países estranhos, o Rio Grande do Sul, derradeira região incorporada à comunhão nacional, teve de processar o próprio desenvolvimento em maior segregação do que o das outras Provincias."

As variações de história, tanto quanto as especializações de cultura ocorridas no Brasil não lograram, entretanto, em momento algum, erigir-se em forças desintegradoras. Não vemos por onde tenha a formação gaucha correspondido à tendência separatista. O farroupilhismo deve ser apreciado como surto revolucionário eminentemente brasileiro. Não foi, em essência, uma revolta reivindicadora de autonomia. Foi uma jornada de brasilidade. A proclamação de Canabarro, dando por finda a luta, é um documento que não admite sofismas. "Um poder estranho ameaça a integridade do Império — escreveu ele — e tão estólida ousadia jamais deixaria de ecoar em nossos corações brasileiros."

O arcabouço geográfico do Rio Grande foi gizado a ferro e fogo. Daí o aferro do riograndense ao seu rincão, ao seu pago. Daí o tão discutido bairrismo sulista, que fazia certo gaucho de quatro costados, exilado da querência, exclamar: — "Antes morto em Santa Maria da Boca do Monte que vivo nesta terra!". O apego à paisagem regional, à miniaturação familiar da pátria especial é fenômeno corriqueiro em todas as latitudes e busca a sua razão de ser nos contornos morais e espirituais de que cada parcela da geografia física se reveste. A existência do "genius loci" já era admitida na antiguidade e hoje como que se confirma à luz da psicologia aplicada a força arraigadora e fixadora do "habitat" nativo. A soma de sentimentos localistas, posta em função de uma superestrutura psicológica, é que gera nos grandes e pequenos países a comunhão de idéias, a identidade de vistas e atitudes geradoras do nacionalismo ativo.

Crise de combustivel em Pernambuco

A situação tende a melhorar com a chegada de suprimentos

RECIFE, 14 (Serviço especial da A NOITE" — Na reunião da Comissão de Controle do Consumo de Combustivel, o secretário declarou que a situação melhorou muito, pois as companhias importadoras de carburantes, praticamente sem "stock", receberam, ultimamente, suas quotas, esperando-se, assim, que a situação fique normalizada em poucos dias, verificando-se a distribuição de gazolina e óleo, tanto na capital como no interior do Estado.

O secretário informou, também, que a Comissão, não obstante, enviou um apêlo aos usineiros para que ativem o trabalho nas usinas e distilarias afim de evitar a paralização da distribuição do alcool.

Designação de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha assinou as seguintes designações de oficiais: capitão de corveta, médico, Anibal da Silva Lima Jorge, capitão tenente, médico, Anibal Maia de Padua Andrade, para o Hospital Central da Marinha; capitães tenentes, farmacêuticos, José Alves de Carvalho e Huberto Monteiro Meireles, respectivamente, para o Laboratório Farmacêutico Naval e Instituto Naval de Biologia; primeiros tenentes, médicos, Wilson Kalin Sabate, Manuel Mendes Cavalcanti Filho e Olinto Cardoso Novais da Silva, para o Serviço de Pronto Socorro Naval; primeiros tenentes, médicos, Hilson Cairo Perisse e Almir Guimarães Coelho de Souza, para a Base Naval de Natal; primeiros tenentes, médicos, Irsag Amaral da Cunha, Moacir Mirabeau de Carvalho Soares, Pedro Veloso da Costa e Oton Ubirajara Dias, respectivamente, para o Comando Naval de Leste, Corpo de Fuzileiros Navais, Fôrça Naval do Nordeste e Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Prevenção de acidentes do trabalho

Na empresa Klabin Irmão, & Cia, secção de Manufatura de porcelana, perante o engenheiro de Segurança do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, doutor Roberval Coelho da Rocha foi ontem instalada a Comissão local de Prevenção de Acidentes do Trabalho na referida fábrica.

Essa iniciativa levada a efeito de acôrdo com a orientação do Departamento Nacional do Trabalho, é considerada como elemento básico na campanha de Prevenção de Acidentes que o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio inicia em vários pontos do Distrito Federal.

A Comissão ficou constituida da seguinte forma: — presidente — dr. Henrique Landi Junior; — secretário — dra. Yolanda Madei; — membros — srs. Nicolau Pinto da Rocha.

Nelson Peçanha — Altamiro Moreira da Silva.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

sor autenticado pela perseguição dos retrogrados e dos aproveitadores, marcou o seu gênio e o seu martírio com eloquência, convicção e probidade. Transcreveu a "Petição de Privilégio", realçando o que ela antecipa do programa da Aeronáutica, as possibilidades, as vantagens e até os perigos. Estes perigos, no entanto, não eram maiores do que os da inquisição. "Um clérigo nacional, de ordens menores, não podia ter idéias próprias, inventos, independência, nada! Inventar? Tirar monopólio? Crime!... Incorria ele no mesmo crime que Roger Bacon, quinhentos anos antes! O regime inquisitorial se não dava liberdade de pensamento, muito menos a de ação. Dentro em pouco o foram asfixiando lentamente; de nada lhe valia ser irmão do secretário do rei e de gozar da amizade e consideração real. Isto o livrara apenas de ser queimado vivo como herege! A falta era gravíssima: ter resolvido o problema do ar, sem aquiescência da Inquisição! O espírito de beatice, altamente desenvolvido em Portugal, graças à profunda ignorância do povo e ao Tribunal do Santo Ofício, foi deturpado o sadio entusiasmo do povo e dentro em pouco a maior conquista do homem não era mais que uma obra demoníaca". O Padre Voador morreu em Toledo aos 38 anos, despojado de tudo, e foi enterrado "por caridade", pois o "Papa se negara a recebê-lo por estar mancomunado com o diabo". Depois de Bartolomeu de Gusmão vem Julio Cesar Ribeiro de Souza, com reconstituição de sua vida e a documentação de seu papel na solução do problema da dirigibilidade dos balões sem o auxílio de propulsores mecânicos. Durante quase dois séculos arrastaram-se os estudos. "Nenhum precursor — escreve o coronel Lysias Rodrigues — fez tanto pela aerostação." E, no entanto, sua glória ainda não foi encorporada aos nossos verdadeiros motivos de orgulho patriótico. A seguir, aparecem Augusto Severo e Santos Dumont, mais presentes no culto cívico que recebe do novo volume do coronel Lysias Rodrigues justos e oportunos estimulos.

"A Fonte", de Charles Morgan, (Coleção Nobel, Volume Gigante, trad. de Mario Quintana, capa de João Fahrion e retrato do autor (Livraria do Globo). O romance, que é de 1932 e localiza sua ação, mais profunda do que intensa, na Holanda, durante a chamada grande guerra, entre prisioneiros em tréguas de heroísmo e compensações de amor, obteve o prêmio "Hawthornden" e foi consagrado pela "Book Society". A trama tem, além de tudo, valor histórico, que as reminiscências do autor autenticam com intenções psicológicas, que, muitas vezes, atingem à transcendência filosófica. Charles Morgan é autor de "Sparkenbroke", tambem traduzido pelo poeta Mario Quintana. Ainda da Livraria do Globo é a segunda edição de "Arquitetos de Idéias", de Ernest R. Trattner, trad. de Leonel Vallandro, capa de Gastão Hofstaetter, volume II da Coleção Tapete Mágico (Viagens pelo Mundo da Cultura). São sínteses das "grandes teorias da humanidade" com os refratos de sábios, inventores e pensadores que vão de Copernico e Einstein e bibliografia. Muito significativa a procura dêsse livro que fornece objetivamente o mínimo de conhecimentos sôbre a evolução da ciência e da filosofia, assentando os marcos em que terão de estacionar os estudiosos. A cultura do povo é a verdadeira base da conciência democrática, de vigilancia, de estabilidade, de pureza. Tanto assim que os reacionários, para defender os privilégios, procuram manter a credulidade da opinião pública pela ignorância e pela superstição. Também da Livraria do Globo é "Rapsódia Húngara", trad. de Vidal de Oliveira, capa de Edgar Koetz. E' a vida de Liszt, pelo mesmo autor da biografia de Galileu, de que tratamos ultimamente escritor reputado. Lutas pela vida, pela arte, pelo amor, que se ligam a acontecimentos históricos, marcam costumes, interêsses, relações, destinos ilustres, épocas importantes.

Na Coleção "As 100 Obras Primas da Literatura Universal", Pongetti apresentou os volumes 38, 43 e 44: "Mediterrâneo" (Nascer do Sol), de Panait Istrati, tradução de Marques Rebelo; "Educação Sentimental", de Flaubert, tradução revista por Araujo Alves e "Vicentina", do nosso Joaquim Manoel de Macedo.

"Alma da Russia", de Helena — hungaro como Liszt e Isvolski, tradução de Ricardo Werneck de Aguiar, capa de Santa Rosa e bibliografia (Editora Ocidente). A autora, que é filha de um ministro do Exterior da Russia dos Tzares e católica, conta a história do povo de sua pátria. Na França, a escritora, que escreveu, também, a biografia de Bakunin, "Homens Soviéticos" e "Mulheres Soviéticas", militou no grupo de Denis de Rougemont, Daniels Rops e Daudieu. A fé chega ao delírio místico nessa mulher possuída do que se convencionou chamar, com anacronismo generalizado, de alma slava, mas, por isso mesmo, há eloquência e bôa fé nas interpretações e nas expectativas diante das incertezas de um futuro, diretamente ligado ao da própria humanidade. E' admiravel o esforço para limitar-se às narrativas que conduzem, do ponto de vista da escritora, a previsões sem dúvida importantes para os religiosos, especialmente os católicos.

"Alma da Russia" é mais um trabalho de amor que um trabalho de erudição—lê-se no prefácio, em que Helena Isvolski revela haver iniciado o livro em Paris, de onde teve de ausentar-se em 1940. Completou-o em Nova York, depois de valer-se, tambem, das bibliotécas e dos arquivos norte-americanos.

"O Livro dos Snobs", de W.M. Thackeray, tradução de Oscar Mendes com a colaboração de Milton Amado, capa de Moura, notas bio-bibliográficas, Série Redescobrimento da Vida (Epasa). Antes de mais nada, devem ser louvados os tradutores que fizeram o possivel para transmitir os efeitos do original, os modismos da sátira, as peculiaridades do pitoresco, os característicos locais. Como se sabe, "O Livro dos Snobs" reune a colaboração de Thackeray em "Punch", para o sorriso "amarelo" e as hostilidades prudentes dos "lords". O volume da Epasa contem ainda outras histórias do escritor inglês que fez, à sua maneira, o processo da aristocracia mais hábil e oportunista, tambem nas transações políticas, e, sem dúvida, a mais fatalista, a mais astuta, a mais elástica na conviência com o progresso social. E, contemporaneos do período em que se exige o máximo dessa classe, este volume ganha um interêsse verdadeiramente diabólico. Os brasileiros, que só agora o têm, vão rir atrazado, como o inglês. Vão rir melhor e imaginar, com os olhos nas curvas das estradas da história.

Da Editora Vecchi: "Os mais Belos Contos Humorísticos, Satíricos e Jocosos", capa de Orlando Mattos (2.ª edição), e "Os Mais Belos Contos Terroríficos", capa de Ramón Hespanho, tradução de um grupo de escritores. Os autores são dos mais famosos contistas, sem distinção de épocas, nacionalidade ou escolas, tendo apenas de comum o gênero.

Das Edições Mundo Latino: "Os Colossos do Conto da Velha e da Nova Russia", capa de Jan Zach, notícia bio-bibliográfica e tradução de um grupo de escritores. Entre os autores, que vêm até os nossos dias, encontram-se dos mais celebres representantes do gênio russo. Apesar do número de coleções do mesmo sentido, aparecem novidades para o grande público.

"Leitura" editou, como primeiro número da Coleção América Livre, "Gente da Terra", de Agnes Smedley, trad. de Newton e Rubem Braga. Em lúcido e correto prefácio, Lia Corrêa Dutra encarece os sinais auto-biográficos do romance, o que, por si só, asseguraria a sua intensidade, a sua complicação, a sua veemência de paixão e ideal que vem da vida dessa militante dotada, ao mesmo tempo, de gênio, bravura e altruismo, dessa revolucionária sem fronteiras e sem treguas no ímpeto de sua combatividade, nascida e criada camponesa na América do Norte e em ação libertária na China. Mas comparece, tambem, a fantasia que ainda não morreu de todo na luta de despersonalização pela renúncia e pela ação. A escritora de "Navio Sem Porto" falou da existência de Agnes Smedley — "erguida contra um mundo de erros e injustiças: pobre, humilhada, explorada; mulher, protesta contra a miséria, contra a humilhação, contra a exploração do homem pelo homem, contra o seu destino de mulher. Ergue-se contra todos os preconceitos: os de classe, os de raça, os de sexo."

Um livro de importância humana e social, traduzido sem leviandades comerciais e negligências subjetivas e que, além de tudo, revela o outro lado da vida americana, a que não arranha o céu e paga a quota à niversalidade da mesma injustiça, a que come da banda podre, a que fica do lado do sol nas arquibancadas da vida, a que não sobe de elevador.

"Crepúsculo Imperial", de Bertita Harding, tradução de Ana Mauricio de Medeiros, capa adaptada por Luis Jardim, da coleção "O Romance da Vida" (Livraria José Olympio Editora). E' a história da queda do império austro-húngaro, dos últimos Habsburgos, Karl e Zita, da Hungria. Sôbre a autora, falamos a propósito d'"O Tosão de Ouro", "A Corôa Fantasma" e, ultimamente, "O Trono do Amazonas", tambem editado por José Olympio, em tradução de Adalgisa Nery. Há escolhida bibliografia, que oferece ao estudioso as excelentes e difíceis fontes dessa obra de valor literário e, sobretudo, histórico.

"Verão Ardente", de Gwen Bristow, tradução de Ligia Junqueira Smith, capa adaptada por Luiz Jardim (Livraria José Olympio Editora). A trama desenvolve-se na Luiziana, na fase colonial, com núcleos de povoamento heterogêneos e flutuantes, que põem o máximo de aventura e audácia no domínio e na posse da terra. Admiraveis e consistentes as páginas sôbre a vida de Nova Orleans, sobretudo o mercado de escravos, materialmente mais felizes do que os alforriados para a miséria e o sofrimento, sem o interêsse dos antigos senhores em tratá-los como animais rendosos e, donos da terra, empenhados em cortar as perspectivas da liberdade na exclusividade da lavoura primitiva do açucar e do algodão. E' neste meio egoístico e brutal que se desenrola o romance de Judith e Philip, o homem que peca contra todos os mandamentos. A história domina três gerações entre "verões ardentes", a que chegam, afinal, com a teoria e a prática revolucionárias da França, os caminhos da liberdade e do progresso. A Livraria José Olympio Editora distribui, mais três volumes, com os mesmos característicos e cuidados gráficos da coleção "A Grã Bretanha Ilustrada": "A Educação na Inglaterra", de Kenneth Lindsay, tradução de Eduardo Cassini; "Cientistas Britânicos", de Richard Gregory, tradução de Almerê, e "Aldeias Inglesas", de Edmund Blunden, tradução de Geraldo Cavalcanti.

Não é o simples registro de uma edição que se deve ante o aparecimento de "Memóires d'Outre-Tombe de Braz Cubas", de Machado de Assis (Atlântica Editora). A tradução é do general Chadebec de Lavalade, bom amigo e colaborador ainda há pouco em visita espontânea aos nossos soldados do "front" italiano. Como que devolvemos à França um pouco de nossa dívida e lhe damos contas do bom emprego que nossa excelente mão d obra soube fazer de sua excelentíssima matéria prima. O prefácio de Afranio Peixoto tem a finura de sempre.

A Real Academia de Artes da Inglaterra

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

dros de Rubens, Rembrandt, Hals, Titian, Gainsborough; no Castelo de Windsor há desenhos de Leonardo da Vinci, de Hogarth, de Paul Sandby.

Outra entidade, com repositório da Arte Inglesa e de outros países, é a "National Gallery", situada em Trafalgar Square, a praça onde fica a coluna com a estátua do almirante Nelson, e com as quatro conhecidas figuras de leão. As coleções dessa Galeria são de precioso valor, com trabalhos das escolas inglesa, espanhola, florentina, flamenga. Na mesma Galeria, em movimento mais artístico ainda, nos dias úteis, à hora do almoço, são realizados os chamados "Lunche-time Concerts", habitualmente com todos os lugares vendidos, quando se fazem ouvir orquestras, quartetos, violinistas, cantores; com frequência ali é ouvida a pianista Myra Hess; para todos êsses concertos só há um preço, que corresponde a cêrca de 4 Cruzeiros nossos; e tudo isso é para atender à grande procura que existe por música, na Inglaterra.

Muitas outras entidades ainda existem aqui, de finalidades artísticas, como o "Conselho para encorajamento da Música e Artes"; êsse "Conselho" organizou documentada exposição em "National Gallery", de ilustrações de livros ingleses, em madeira, litografia, feitas desde 1800; exposição sôbre a cidade e hábitos de vida, durante o reinado de S.M. Jorge III; e além disso, exposições sôbre Retratos e caracteres; Pintura contemporânea; O Artista e a Igreja; Arte Inglesa e o Mediterrâneo; Quadros de Narrativas Inglesas da Galeria Tate; Reconstrução da Inglaterra; Motivos de Ballados; Holbein. A "National Gallery" tem conferências frequentes, sôbre Pintura, versando principalmente sôbre os primeiros Venezianos, Boticelli, Crivelli, sôbre os quadros em exposição, alguns do século XV.

Há aqui artistas especializados em certos assuntos, como L. D. Duard, desenhista de cavalos, e falecido recentemente. Geralmente, na Inglaterra, há várias exposições para serem visitadas, ao mesmo tempo, como a exposição Glyn Philpot, nas Galerias Leicester; a exposição na Casa Temple Newsam, em Leeds; a exposição de quadros sôbre a Guerra no Mar, de Norman Wilkson; a exposição de aquarelas por H. S. Merritt, na Galeria Batsford; os trabalhos mostrados pela "Sociedade de Exposição de Artes e Ofícios; notando-se ainda as atividades da "Real Sociedade de Artes", e do Conselho Deliberativo em Mausoléus e Monumentos de Guerra. Particulares tambem organizam exposições, e entre essas, umas das mais conhecidas vem a ser as de Agnew & Sons, Ltd., 43 Old Bond Street, com trabalhos de Rubens, como "Philipe IV", "Uma cabeça de homem"; e ainda muitos outros quadros, a maioria sôbre assuntos religiosos, como "A Sagrada Familia", trabalho de Perugino; "Nossa Senhora e o Menino Jesus", pintura de Sano Pietro; "Uma senhora romana", executado por S. Pulzone.

O intercâmbio cultural entre o Brasil e a Inglaterra se tem feito tambem no campo artístico; a "Escola Nacional de Belas Artes", por SS. Exas. o ministro Gustavo Capanema e o então embaixador de S. M. Britânica no Rio de Janeiro, Sir Noel Charles, sob os auspícios do "Conselho Britânico", com seu representante no Brasil, o Sr. Francis Toye, foi inaugurada, em outubro de 1943, a exposição de Pintura Britânica Contemporânea. E em Londres, está para ser aberta a exposição de Gravuras Antigas do Brasil, organizada pelo ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil na mesma cidade, o Sr. J. de Souza Leão, e pelo Sr. Eric Church, do "Conselho Britânico".

O notavel surto econômico registrado em Goiaz

Fala à imprensa o Sr. Castro Costa, diretor do D. E. I. P. goiano

Flagrante do Sr. Castro Costa, durante a entrevista

Encontra-se no Rio, a serviço do govêrno do seu Estado, o Sr. Gerson de Castro Costa, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de Goiás. Em Goiânia, o jornalista Castro Costa exerce, ainda, o cargo de diretor da "Folha de Goiás, um dos mais prestigiosos órgãos do Brasil Central.

Procurado pela reportagem, o diretor geral do DEIP goiano, em primeiro lugar, falou de Goiânia, a surpreendente cidade que o interventor Pedro Ludovico plantou em pleno âmago geográfico do país, cidade que, no dizer do nosso entrevistado, "se avulta em seu significado econômico-social especialmente em virtude da carência de transportes eficientes e de técnicos para sua edificação."

A cidade de Goiânia, cuja inauguração oficial se deu em 1942, há apenas dois anos, portanto, é uma "urbs" inteiramente moderna, com todos os requisitos necessários a uma núcleo populacional dos mais adiantados. Com serviços de água, esgotos, telefones, luz, etc., em pleno funcionamento, Goiânia está também com suas principais avenidas e ruas inteiramente asfaltados, constituindo, desse modo, um verdadeiro exemplo de trabalho e de honestidade administrativa no interior do Brasil. Em Goiânia palpita uma das mais significativas células do povo brasileiro, não sendo descurado nenhum pormenor de seu desenvolvimento pelo govêrno.

O diretor geral do DEIP goiano, consultado sôbre a instrução da nóvel capital, teve as seguintes palavras:

— A instrução em Goiânia, carinhosamente amparada pelos poderes públicos, nada deixa a desejar. Apesar de cidade muito nova, já conta, presentemente, com 53 estabelecimentos de ensino distribuidos da seguinte maneira: 4 grupos escolares; 40 escolas primárias, das quais 17 localizadas na zona rural; 1 jardim da infância. Há 4 estabelecimentos de ensino secundário, bem instalados materialmente e que contam com corpos de professores à altura de sua missão. Possue ainda Goiânia cursos normais, além de 2 estabelecimentos superiores — a Faculdade de Direito de Goiás e o Instituto Técnico de Ensino Comercial, ambos prestando os mais assinalados serviços à mocidade do Oeste.

— Com relação à instrução — continuou o Sr. Castro Costa — é digna de nota a grande reforma pedagógica ora encetada pelo interventor Pedro Ludovico, com a qual pretende gastar cerca de 12 milhões de cruzeiros no próximo exercicio. Serão criados mais 12 grupos escolares, mais 120 escolas primárias isoladas, e um Instituto Rádio Pedagógico. Êsse grande plano irá levar beneficios de monta a todos os municipios goianos, dando-lhes estabelecimentos de ensino eficientes e professores bem preparados para sua missão.

A fertilidade do solo goiano

O repórter fez referências à Colônia Agricola Nacional, ao que obteve as seguintes declarações:

— A Colônia Agricola Nacional, do Ministério da Agricultura, está situada no municipio de Goiás, da antiga capital do Estado, já nas proximidades das divisas com o de Jaraguá. Trata-se de uma zona fertilissima, dotada de matas extensas e salubres, onde o colono pode estabelecer-se com toda confiança. Nas matas de S. Patricio, que se situam dentro da área da Colônia, existe um cafesal nativo. Apesar de inteiramente abandonado, sem trato, porque a isto não se dão os moradores das redondezas, fornece êsse cafesal o café consumido pelos fazendeiros menos abastados da zona.

Desenvolvimento da pecuária

— A pecuária goiana — prosseguiu o Sr. Castro Costa — é, como se sabe, uma das mais consideráveis do Brasil. Colocado em 4º lugar, quanto ao número de cabeças de gado vacum, Goiás vem produzindo de há muito o melhor gado de raça do país. O zebú invadiu todas as esferas e não é incomum se verem quase diariamente bois avaliados em milhões de cruzeiros. A pecuária fornece, desse modo, um dos mais apreciáveis contingentes das riquezas goianas, pesando sensivelmente na balança da receita estadual. Em maio de 1945, quando se realizará em Goiânia o Primeiro Congresso Econômico do Oeste, serão também levados a efeito dois importantes certames pecuários — o Terceiro Congresso Pecuário do Brasil Central e a Segunda Exposição de Animais de Goiânia. Nessa época, como se depreende, vai registrar-se na cidade uma confluência de criadores de todo o oeste, os quais irão conhecer os produtos mais representativos do gado de raça do Brasil.

Cresce a receita de Goiaz

A uma pergunta sôbre a receita estadual, continuou o nosso entrevistado:

— A receita pública de Goiás é o que há de mais surpreendente e confortador. Com uma arrecadação insignificante, de cêrca de 6 milhões de cruzeiros em 1930, quando assumiu o govêrno o interventor Pedro Ludovico, o Estado vem aumentando sua receita progressivamente, de maneira quase vertical. Basta dizer que a receita orçada para 1944, Cr$ 42.000.000,00, já está a esta altura do exercicio provavelmente arrecadada, segundo cálculos oficiais. Em 1945, o próximo ano, Goiás terá uma arrecadação de Cr$ 67.000.000,00, de acôrdo com a proposta orçamentária encaminhada pelo D.S.P. ao interventor federal. Tudo isto evidencia, como é fácil de se deduzir, que o Estado de Goiás vai marchando apressadamente para o mais pleno desenvolvimento econômico, graças à politica administrativa de um govêrno inegavelmente construtivo, bem intencionado e fiel executor do programa do presidente Vargas.

Cuidado com a carteira !

E com o relógio, tambem

Voltam a agir os "punguistas" nos bondes e nos trens.

Ainda agora, temos a registrar o caso de um cavalheiro furtado na sua carteira com dinheiro e também no seu relógio de ouro, durante um passeio a Cascadura. Viajou de trem e de bonde. Não sabe onde furtaram.

Trata-se do sr. Rodolfo Neves de Carvalho, funcionário do Serviço Nacional de Tuberculose, residente na rua Honorio, 134, em Todos os Santos. Do caso tomou conhecimento o comissário de policia Paulo do Nascimento.

A Sociedade Cientifica Supermentalista

A Sociedade Cientifica Supermentalista comemora seu 18º aniversário de atividade proficua em beneficio da coletividade nacional e melhoria física, intelectual, psiquica e mental — dos individuos. Essa sociedade que acaba de ser agraciada pelo presidente da República com a doação de terrenos para a construção de sua sede própria fará realizar hoje, às 21 horas, uma Sessão Solene e Noite de Arte, no Teatro Municipal. A irradiação dessa solenidade será feita pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) através as emissoras PRA-2 — Rádio Ministério da Educação, PRD-5 — Rádio Prefeitura do Distrito Federal e PRE-6 — Rádio Sociedade Fluminense.

Só vende manteiga de madrugada

Uma reclamação contra o posto de leite do Catete

Leitores de A NOITE reclamam contra o Posto do Catete, da Comissão Executiva do Leite que só fornece manteiga ao público a partir de 1 hora.

Como o produto é vendido em filas, estas começam a se mobilizar para o pôsto, às 22 horas.

Não é dificil reconhecer a impropriedade da hora marcada. Basta considerar que as outras filas, como a da carne e a do leite, começam às 1 e às 7. Assim, as donas de casa terão que passar todo o seu tempo na rua, para adquirir, manteiga, leite e carne.

Não é crivel que esse horário possa ser mantido por mais tempo.

Enquanto todos de bôa vontade se sujeitam às filas, ao racionamento e mais devêres impostos pela situação anormal da guerra, está fora de toda e qualquer justificativa esse horário.

A manteiga poderá e deverá ser vendida conjuntamente com o leite e nunca à 1 hora, quando a população, vansada das labutas do dia, já se tem entregue ao sono.

O OCASO DAS CELEBRIDADES

LONDRES, outubro — (Por Dudley Ann Harmon, correspondente da United Press — Via Aérea) — Onde estão os homens e as mulheres que figuraram no cenário internacional durante e depois da primeira guerra mundial?

Que fim tiveram tantas celebridades cujos nomes são agora completamente esquecidos?

Que ocorre aos famosos estadistas David Lloyd George, Leon Blum, Alexandre Kerensky, Edouard Daladier, Paul Reynaud, Juan Negrin e à ilustre escritora Mme. Genevieve Tabouis, de quem Hitler dizia: "Ela conhece meus planos melhor do que eu mesmo"?

Houve uma época em que essas personalidades apareciam frequentemente nos cabeçalhos dos principais jornais de Londres, Paris, Washington, Genebra, Rio de Janeiro e Buenos Aires. Deu-se porém a ocupação nazista da Europa e todos foram virtualmente olvidados. Alguns desses homens foram presos, outros exilados. Seus nomes ficaram eliminados das primeiras páginas dos grandes órgãos da imprensa mundial.

Poucos tiveram a ventura de Lloyd George, de quem Hitler dissera em certa ocasião: "Ele ganhou a última guerra". O ex-primeiro ministro da Grã Bretanha é o único que goza uma vida pacifica. Hoje conta 81 anos e ainda faz parte do Parlamento, embora raras vezes assista às sessões. Dedica-se à sua horta e a seu pomar com o mesmo zelo com que servia a Inglaterra. Comprou três fazendas juntas, começou a explorá-las e agora obtem compensadores beneficios.

Lloyd George é ao mesmo tempo bisavô e recem-casado. No outono do ano passado contraiu novas núpcias com France Stevenson, a brilhante intelectual inglesa que durante trinta anos foi sua secretária e ultimamente muito o ajudou na tarefa de compilar os dados necessários para a elaboração de sua notável obra histórica intitulada "Memórias da Guerra".

O casal reside em Surrey e o ex-primeiro ministro prega a doutrina da felicidade no campo. Ocasionalmente aparece em Londres e discute com Winston Churchill sôbre os acontecimentos politicos. Às vezes escreve o prefácio de um livro editado por um de seus amigos. Frequentemente Mr. e Mrs. Lloyd George oferecem um espetáculo de "marionettes" para distrair as crianças refugiadas no distrito de Surrey, que foram retiradas dos bairros pobres das grandes cidades próximas destruidas.

O velho estadista ainda goza de imenso prestigio em todo o país. Por ocasião de seu último aniversário recebeu uma verdadeira avalanche de cartas e telegramas de felicitação, entre os quais destacavam-se os dos soberanos e das principais personalidades politicas, financeiras, intelectuais e sociais de todo o Reino Unido e dos dominios e colônias britânicas.

Leon Blum, ex-primeiro ministro da França, é menos feliz. Acha-se em poder dos alemães, mas segundo se diz, está sendo bem tratado. Reside em uma casa pequena no interior de uma floresta, acompanhado de George Mandel, ex-ministro do interior da França. Como ambos são judeus, vivem segregados dos outros distintos prisioneiros franceses, Edouard Daladier, Paul Reynaud e o general Gamelin.

Leon Blum, segundo fora noticiado, mantem seu inflexivel espirito caraterístico. Há alguns meses os alemães permitiram-lhe contrair segundas núpcias com a senhora Jeanne Reichenbacey, viuva do eminente jurisconsulto francês, sendo-lhe permitido viver com ela.

Os estadistas que têm outros interesses além da politica, merecem inveja já nestes precários dias. O Sr. Juan Negrin, ex-primeiro ministro da República espanhola, voltou a sua antiga atividade cientifica no campo da biologia. Trabalha atualmente em colaboração com o célebre sábio inglês Sr. J. B. S. Haldane e os dois estão realizando importantes descobertas sôbre as condições do ar nos submarinos, por cujo sucesso o Sr. Negrin foi felicitado pelo almirantado britânico. O ex-chefe do govêrno espanhol mais de uma vez expôs a própria vida nesses estudos e experiências. Ele comprometeu-se perante as autoridades britânicas a não intervir na politica de seu país enquanto residir na Grã Bretanha. Vive tranquilamente no interior, mas frequentemente visita Londres afim de almoçar ou jantar com amigos, aos quais declarou que se fôr chamado à Espanha abrirá o caminho a homens mais jovens.

A senhora Genevieve Tabouis, famosa comentarista francesa, trabalha agora em Nova York onde publica um semanário em francês em colaboração com Henry Kerelis, conhecido ex-deputado anti-Munichista, sob o titulo de "Pour la Victoire". A ilustre dama conseguiu nos Estados Unidos o mesmo contacto com as altas esferas que a auxiliaram a conquistar tão extraordinária celebridade nos meios diplomáticos de Paris. Mme Tabouis é amiga intima da senhora Eleanora Roosevelt esposa do presidente e visita frequentemente a Casa Branca. Sua publicação era favorável a De Gaulle até pouco antes do desembarque dos americanos no Norte da África. Agora "Pour la Victoire" ataca o chefe do govêrno provisório de Paris, qualificando-o de ditador.

Outra personalidade famosa, cujo exilio parece ser permanente, é Alexandre Kerensky, chefe do govêrno da Rússia, no periodo entre a queda do império e o advento do bolchevismo. As circunstâncias o levaram do mais alto cargo da administração de seu país à posição de simples lavrador em um distrito rural do Estado de Connecticut, onde mora com sua esposa, filha de um industrial australiano, com quem casou há poucos anos. Kerensky escreve muito e às vezes faz conferências sôbre questões politicas, particularmente relacionadas com seu país. Ataca constantemente Stalin e diz que "a Rússia é um Estado onde qualquer homem de 25 anos que pense por si próprio e diga o que pensa, é enviado a um campo de concentração." Kerensky já deu muito palpites errados. Quando a Rússia invadiu a Finlândia, ele prognosticou que esse passo significaria o fim da ditadura de Stalin.

Outro estadista russo que vive quase no ostracismo é Maxim Litvinof, o ex-Comissário das Relações Exteriores da União Soviética que sustentou o principio da segurança coletiva e da colaboração com as potências ocidentais até pouco antes da conclusão do pacto teuto-soviético. Com exceção de um curto periodo em que serviu como embaixador em Washington depois da entrada dos Estados Unidos na guerra, Litvinof viveu quase ignorado. Hoje é assistente do Comissário do Exterior Molotov, cargo que corresponde ao de sub-secretário de Estado na União Americana.

Poucas pessoas poderão dizer hoje o fim que o destino reservou ao Grão Duque Cirilo e raras entre as pessoas que o conheceram sabem que ele morreu. Entretanto esse parente do Tzar Nicolau II, proclamou-se a si próprio imperador de todas as Rússias. Levando sua pequena corte de Paris para Deauville e dessa localidade para Cannes, Cirilo alimentava a esperança de que algum dia seria chamado à Rússia para salvá-la do bolchevismo. O grão duque Cirilo faleceu no Hospital Americano de Paris em 1938. Seu filho o grão duque Vladimir sustentou a pretensão de Cirilo ao trono da Rússia. A irmã de Vladimir a grã duqueza Kira casou-se com o principe Louis Ferdinando, neto de Kaiser e durante algum tempo correu o boato nos meios internacionais de que os nazistas tencionavam levar Vladimir ao trono depois da derrota dos bolchevistas. Segundo fora noticiado o grão duque Vladimir negou-se a concordar com os planos germânicos e sua situação atual é muito obscura, acreditando-se que esse principe russo é hoje prisioneiro dos alemães.

Uma tradicional banda fluminense nos microfones da Rádio Nacional

A "S. M. Euterpe Friburguense" interpretará um programa de músicas clássicas e regionais

A banda friburguense

A matriz e a banda de música, eis que não falta em quase todas as cidades do interior. O Estado do Rio, principalmente, tem nos seus centros mais populosos, esse aspecto que é um dos mais caracteristicos dentro das particularidades do seu regionalismo. Em torno da matriz e da banda de música, gira, por assim dizer, toda a vida social e artistica do interior da Velha Provincia. Friburgo também não se furtou a essa tradição. Há 80 anos, quando ainda ensaiava os seus primeiros passos, ali surgiu, por iniciativa de um marinheiro português, um pequeno conjunto musical. A idéia foi prestigiada por destacados elementos da sociedade local, entre os quais pontificava o Barão de S. Clemente. Foi esse o primeiro presidente da nova organização musical, que recebeu o nome de Euterpe Fluminense. Agora, passados 80 anos, a Sociedade Musical Euterpe Fluminense, ostenta o excelente resultado da dedicação e do esforço dos que se entregaram à tarefa de elevá-la ao grau, em que hoje se encontra, de uma entidade de alta significação cultural. A Euterpe não é, atualmente, uma simples banda de música, mas um conjunto sinfônico de apreciaveis méritos, cujos componentes especializaram seus conhecimentos através dos ensinamentos práticos e teóricos que esse interessante conjunto lhes proporcionou, graças a atuação brilhante do seu regente, maestro J. B. Madureira. É esse grupo de musicos experimentados que vai ser apresentado ao público carioca pelos microfones da Rádio Nacional, na próxima segunda-feira, às 21,30 horas. Numa audição em homenagem ao coronel Luiz Carlos da Costa Netto e aos Srs. Levy Neves e Aristides Casado, a Sociedade Musical Euterpe Friburguense executará, para os ouvintes da Nacional, um selecionado programa de musicas clássicas e regionais.

Musica

A dominical da O. S. B., no Rex

Com o concurso da virtuose Eunice Catunda, um dos mais expressivos elementos da moderna geração de pianistas dos meios bandeirantes, que executará o concerto em mi menor de Chopin, a Orquestra Sinfônica Brasileira amanhã, domingo, às 10 horas, no Rex, a sua costumeira dominical.

Este concerto, como o anterior, será dirigido pelo maestro Ernesto Mehlich, que tem se imposto à critica e ao público como regente equilibrado e de raras qualidades de interpretação.

Completam o programa a 4ª Sinfonia de Tschaikowsky, Serenata de Henrique Oswaldo e Ouverture da Tannhauser de Wagner.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Rex.

Ana Carolina

Em continuação à serie organizada para a apresentação de artistas nacionais realizou-se, no Teatro Municipal, mais um recital-concerto.

Desta vez a pianista escolhida foi Ana Carolina. Apresentou-se a conhecida artista com um programa extenso no qual não faltavam peças que lhe proporcionaram a ocasião de demonstrar seus dotes de virtuose e interprete. Ana Carolina é uma artista esforçada que tem conseguido manter-se sempre em forma como concertista, apesar de dedicar grande parte de seu tempo ao professorado.

Grangeou, desde logo a confiança do público, interpretando, com sobriedade e segurança "Giga" de Locilly-Godowsky e "Prelúdio, Coral Tuga", de Cesar Frank. Em "Ballata" manteve a pianista um ambiente sonóro muito apropriado à bela página de Bortkievicz.

Pena foi que, fatigada, talvez, pelo grande esfôrço despendido na execução de tantas e tão variadas peças, que compunham a segunda parte do programa, não desse, às músicas de Chopin, o relêvo que estas merecem e que, estamos certos, estão perfeitamente dentro das possibilidades da artista.

Após o intervalo, já inteiramente refeita, pôude Ana Carolina enfrentar, com brilho pouco vulgar, o "Concerto n. 2", de Saint Saens; perfeitamente integrada com a orquestra atacando com precisão e fraseando com elegância, fez jús aos aplausos entusiasticos que lhe foram tributados no final.

Eleazar de Carvalho, à frente da Orquestra do Teatro Municipal, mostrou haver estudo, com esmero, a parte que lhe competia pois, além de seguir a solista com admiravel justeza, obteve de seus comandados uma beleza de colorido, sem excessos, que muito concorreu para o brilho da noite.

R. B.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.
8,30 — TAPETE MÁGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de Ilka Labarte. (*)
9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravações. (*)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura. (*)
10,01 — TEATRO EM CASA. (*)
11,00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos. (*)
11,20 — ROBERTO PAIVA, com orquestra. (*)
11,40 — ORQUESTRA ALL STARS, dirigida por Carioca. (*)
12,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
12,30 — RUY REY, com orquestra. (*)
12,55 — REPORTER ESSO o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — ROMANCE MUSICAL. (*)
13,30 — HORA DO PATO, animada por Osvaldo Elias. (*)
14,30 — COISAS DO ARGO DA VELHA, com Floriano Faissal, Silvio Silva, Nilsa Magrassi, Namorados da Lua, Pedro Raimundo, Marilia Batista e o regional.
15,05 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento da 1.ª parte. (*)
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
17,30 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, continuação. (*)
17,35 — Os IRAPURUS, comandados por Braulio de Carvalho. (*)
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,00 — TRIO DE OURO, com orquestra. (*)
18,30 — TEATRO GOOD-YEAR. (*)
19,00 — JARARACA E SEUS VENENOS, com a participação de Emilinha Borba, Ruy Rey, Roberto Paiva e outros. (*)
19,30 — ALMIRANTE, com o "Campeonato Brasileiro de Calouros. (*)
20,00 — COLÉGIO DO AMOR, com Barbosa Junior, Ligia Sarmento, Violeta Cavalcanti, Carioca e sua orquestra. (*)
20,30 — MICROFONES E BASTIDORES. (*)
20,59 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, encerramento. (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)
22,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado também em ondas curtas.

Requerimentos despachados pelo presidente do S. T. M.

Nos requerimentos em que Anturpio Pereira Valentim, Antonio Augusto Azeredo Bastos, João Francisco Coelho e Carlos Pereira da Silva pedem transferência de prisão, o presidente do Supremo Tribunal Militar exarou o seguinte despacho: "O assunto é da competência do respectivo auditor". Mandou, ainda, arquivar o requerimento de Oldemar de Castro Tavares, que pediu redução de pena.

O orçamento da Bahia

SALVADOR, 14 (A. N.) — A Interventoria Federal acaba de remeter ao Conselho Administrativo o projeto de decreto-lei que orça a receita e fixa a despesa do Estado, no exercicio de 1945. A receita está orçada em Cr$ .... 213.300.000,00 e a despesa em Cr$ 229.154.340,30, havendo, portanto, um deficit previsto de Cr$ ...... 15.851.310,30.

Instituto de Estudos Portugueses

O Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes) realizará às 17 horas de amanhã, a vigésima terceira lição, deste ano, sendo dada pelo professor Antonio J. Chediac, sob o tema: "A Correlação dos "Lusiadas". Entrada franca.

TEATRO EM PETRÓPOLIS

Uma reunião de grupos amadores — A construção do Teatro Municipal

PETRÓPOLIS, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob a presidência do capitão Leopoldo Mello, ajudante de ordens do interventor Amaral Peixoto e tesoureiro da Federação de Amadores Teatrais do Estado do Rio, reuniram-se os grupos amadores teatrais para tratar de vários assuntos relacionados com a campanha pró-teatro amador.

Durante a reunião, em que se fizeram representar os grêmios "Bogari Club", "Artur Azevedo", "Aurelio Camacho", "Elenco Azul", "Teatro Mariano", "Escola de Música Sta. Cecilia" e "Elenco Rosicler", foram amplamente ventilados os problemas do teatro amador em Petrópolis, que se resumem num só: a falta de locais para representação, já que, dentro das possibilidades do meio ambiente, o teatro amador em Petrópolis alcançou um alto grau de desenvolvimento.

Foi solicitado o apoio do interventor Amaral Peixoto para a construção do Teatro Municipal de Petrópolis, idéia acalentada há longo tempo e para a qual as próprias autoridades já voltaram as vistas, sem, entretanto, nada ter sido possivel concretizar até agora. Lembrou-se, mesmo, mais uma vez, a possibilidade de se localizar a Escola de Música Santa Cecilia no edificio a ser construido, que teria, assim uma dupla finalidade, pois, ao mesmo tempo que se amparava uma meritória instituição petropolitana, possibilitar-se-ia a de companhias teatrais profissionais a Petrópolis e serviria aos amadores de teatro da cidade. Petrópolis possui a rigor, um único palco: o do Cinema D. Pedro, que é cedido ocasionalmente a companhias teatrais, depois de muito empenho, pois é claro que ao proprietário do cinema não poderá interessar a suspensão da passagem de filmes.

O problema foi detidamente examinado pelo capitão Leopoldo Mello, que o vai expor ao interventor Amaral Peixoto, encaminhando, ao mesmo tempo, um longo memorial, com numerosas assinaturas, pedindo o apoio e o interesse de S. S. para o assunto.

A Federação de Amadores Teatrais, à qual vão se filiar todos os elencos teatrais amadoristas da cidade, vai promover a vinda a Petrópolis do "Teatro das Massas", vitoriosa iniciativa já apreciada em vários outras cidades fluminenses. A gravura é um aspecto da reunião.

Lourdes del Mar vai para São Paulo

Contratada pela "Rádio Record" de São Paulo, seguirá terça-feira, para aquela capital a conhecida artista de rádio Lourdes del Mar, que vai por seis meses emprestar àquela estação radiofônica, a colaboração apreciavel da sua graça inimitavel nos papeis de menina-prodigio.

"Vituca", como é conhecida por grande numero de "fans", pelos seus papeis com Lauro Borges, vai faezr uma dupla com Adoniran Barbosa.

Na Rádio Club deixa Lourdes del Mar uma grande saudade.

Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto

Estão abertas as inscrições para o exame de admissão ao curso de enfermeiros da Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, a partir de 23 do corrente, às 14 horas, na sede desta escola, à Avenida Pasteur n. 295, na Praia Vermelha.

Há quatro meses à procura dos filhos

Em julho dêste ano o Sr. Abel de Almeida, residente à Praça da República n. 70, procurou as autoridades policiais da Delegacia de Menores, afim de que esta providenciasse a descoberta de duas crianças menores, seus filhos, que haviam desaparecido em companhia de sua progenitora, Esmeralda Fernandes de Almeida, uma senhora enferma.

O Sr. Abel de Almeida procura diariamente as autoridades sem que a tenha a minima noticia de seus filhos Margarida de 10 anos e Francisco, de 8 anos de idade.

O Sr. Abel de Almeida faz por nosso intermédio um apêlo ao chefe de policia e tambem ao "carioca-reporter" afim de descobrir o paradeiro de seus filhos.

Declarados aspirantes da reserva

Por portaria do ministro, fôram declarados aspirantes mecânicos de avião para a reserva de 2ª classe da Aeronáutica, os alunos do C. P. O. R. Aer. José Holemberg Lessa de Albuquerque, Nilson de Freitas Rodrigues e Rolando Chalu Pacheco, que concluiram com aproveitamento o curso de manutenção, na Universidade de Yale, nos Estados Unidos.

Os dois aspirantes fôram, por portaria subsequente, convocados para o serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira.

FALENCIAS

CASA BRASILEIRA DE FAZENDAS E ARMARINHO LTDA. — No Juizo da 4ª Vara Civel a Casa Brasileira de Fazendas e Armarinho Ltda., estabelecida à rua Sete de Setembro, 171, fundos, confessou a sua insolvência requerendo a abertura da falência. Passivo declarado Cr$ .... 814.462,90.

Uruguaiana insulada pela enchente

URUGUAIANA (Rio Grande do Sul), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Devido à interrupção do tráfego da Viação Ferrea pela enchente, os hoteis encontram-se repletos de forasteiros, que vieram assistir à posse do novo bispo Don José Newton Batista.

Tambem se acham retidas aqui delegações de fazendeiros que vieram assistir à exposição agro-pecuária e de diversos colégios dos distritos vizinhos, que tomaram parte na semana da Criança.

NOTÍCIAS DO PIAUÍ

TERESINA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diário Oficial" do Estado publicou o decreto-lei n. 830, que reorganiza o quadro do funcionalismo público estadual, fundindo num quadro único os antigos cargos e funções existentes. São adotados padrões de vencimentos que melhoram sensivelmente as condições de existência dos servidores do Estado e estabelecidas normas para preenchimento de cargos, promoções, etc. O capitulo 3, do decreto-lei institue o salário-familia, na base de Cr$ 15,00 mensais por dependente. Ao lado do decreto são publicadas as tabelas por que se repartem os diferentes cargos e funções do funcionalismo público do Estado. A referida lei foi recebida de maneira muito auspiciosa no seio da classe dos servidores públicos.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem

7.571	Cr$ 500.000,00
19.773	Cr$ 50.000,00
24.016	Cr$ 20.000,00
4.773	Cr$ 10.000,00
5.715	Cr$ 5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00

6.060 — 18.133 — 13.511 — 20.754 23.181.

Prêmios de Cr$ 1.000,00

1.875 — 5.669 — 20.527 — 3.674 — 11.384 — 11.539 — 17.500 — 25.810 — 27.737.

ABERTURA DO HOTEL SERRADOR

Ainda este mês será entregue ao público o maior e o mais luxuoso hotel da América do Sul — Um gigantesco relógio de cordas humanas — Quatrocentos apartamentos de luxo, que podem rivalizar com os dos melhores hotéis de Londres, París, Nova York e Buenos Aires — Onde trabalham quase duzentos e cinquenta mil operários, dia e noite — David Serrador, o homem que vence o tempo — Um "cock-tail" à imprensa no Hotel Serrador

David Serrador em seu gabinete de trabalho

A cidade do Rio de Janeiro, nesses últimos dez anos, tem progredido de maneira impressionante, enfileirando-se hoje entre as grandes capitais do mundo, tanto no que se refere à agitação de sua vida quanto ao seu desenvolvimento arquitetônico.

Um observador, livre de qualquer interesse partidário, poderia dividir um dos periodos mais marcantes da nossa metrópole em três fases distintas, que pertencem a três grandes homens de nossa história: Pereira Passos, Paulo de Frontin e Francisco Serrador.

Pereira Passos teve em seu tempo, diante de um horizonte fechado a visão do Rio de Janeiro de hoje, do Rio tentacular, do Rio das avenidas amplas; Paulo de Frontin, em melhor época, em tempo mais propicio a essas realizações, materializou o sonho de Pereira Passos e, com o seu exército de picareta em punho, construiu a Avenida Rio Branco.

A figura de Francisco Serrador, porem, agiganta-se no passado, porquanto é sabido que esse homem jamais contou com o apoio material dos poderes públicos e suas realizações marcam, sem duvida, o inicio dos grandes empreendimentos particulares no Rio. Pereira Passos, podemos dizer, foi um demolidor de velharias, de quiosques anti-higiênicos; Paulo Frontin foi um renovador, um construtor de avenidas, mas Francisco Serrador foi, sobretudo, um pioneiro. Todos conhecem a vida desse homem, que foi o precursor do cinema sonoro no Brasil, quiçá no mundo, mas, o que nem todos sabem, é que ele dividiu a sua vida em quatro grandes etapas realizadoras.

A última etapa, ou, melhor, o quarto ato de suas realizações, é a construção e instalação do "Hotel Serrador", que é, no seu gênero, o maior e mais luxuoso do Brasil, senão de toda a América do Sul.

A notícia de que o Hotel Serrador, que vem sendo construido há quase quatro anos, em pleno periodo da guerra, sem interrupção, já estaria concluido, devendo ser entregue à cidade ainda no decorrer deste mês, movimentou a reportagem de A NOITE. Neste momento em que a vitória dos ideais democráticos aparece, cada vez mais nitida, no horizonte das batalhas, acenando à humanidade com um grande gesto reconfortador, a necessidade da instalação de grandes hotéis na metrópole brasileira tem sido compreendida pelo nosso governo. Recentemente, o presidente Getulio Vargas, compreendendo essa necessidade imperiosa e com um alto sentido de previsão, decretou isenção completa de impostos federais e municipais para os novos hotéis que se instalassem. Ora, há alguns anos atrás, ninguem se aventuraria a construir um hotel das dimensões colossais dêsse que hoje está se concluindo. Mas, para Serrador, não existia apenas o "presente", mas o "futuro". Ele via muito além das perspectivas normais de um simples homem prático. Até nisso, Francisco Serrador foi um pioneiro. Mas, colhido cedo pela morte, uma pergunta ocorrera a todos: "— Quem poderia continuar aquela obra gigantesca?" Houve, naturalmente, inquietações e tudo indicava que a obra não seguiria o seu curso. Mas um homem havia herdado de Francisco Serrador todo o seu dinamismo inacreditavel, toda a sua espantosa capacidade realizadora: David Serrador, seu filho. Quando maiores eram os obstáculos, mais dificeis as contingências a vencer, as incertezas da época conturbada pela guerra, e quanto maiores se tornavam as dificuldades de obtenção de capitais para uma obra de tal vulto, David Serrador resolveu concretizar o último sonho de seu pai. "— Será uma loucura", — diziam uns. — "Não chegará ao fim". — murmuravam outros, mas David Serrador, com o seu enorme sorriso despreocupado, com a infinita simplicidade de seus gestos, convocou os irmãos e deu-lhes o sinal para a luta. Desde então, David Serrador perdeu a noção exata do tempo. Para ele, o Hotel Serrador era um gigantesco relógio de cimento armado, movido pelas cordas humanas de centenas de operários, e os ponteiros eram os imensos andaimes espetados no ar, marcando as horas que eram os andares. Tudo poderia acontecer, menos que aquele relógio descomunal que David Serrador gostaria de carregar na algibeira, andasse atrasado. Se algo faltasse lá estaria David de madrugada, no meio dos operários, ou alta noite, com o mestre das obras, ordenando, planejando, trabalhando, ele mesmo, com uma dedicação, que nada tem de artificial ou puramente interesseira.

Quem conhece David Serrador, sabe perfeitamente que ele não visou lucros imediatos nessa obra. Sabe que ele fez sacrifícios imensos para prosseguí-la. Sabe que ele nunca discutiu preço quando tinha diante dele o fator qualidade. Porque, no fundo, o jornalista pôde verificar que a conclusão desse hotel, para David Serrador, não era um desejo comercial apenas, mas um imperativo poderoso do coração. Ele compreendeu que era necessário, senão imprescindivel, continuar a obra do criador da Cinelandia. Aquele último ato interrompido pela morte, não sofreria solução de continuidade, porque ele, fossem quais fossem os obstáculos, teria que terminar a obra de Francisco Serrador. Hoje a cidade tem o seu maior hotel, obra arquitetural maravilhosa, onde tudo foi trabalhado com suor misturado com amor. Por isto mesmo, o reporter de A NOITE foi fazer uma visita ao hotel. Eram onze horas da manhã. No "hall" um grupo de operários em faina incansavel. Montanhas de azulejos, escadas, cimento por todo o lado. Aproximamo-nos de um deles:

— O Sr. David Serrador está?

— Deve estar no sétimo — respondeu-nos.

Fomos indo pela escada. No primeiro andar quase uma centena de operários se moviam, como uma enorme orquestra onde os instrumentos eram martelos, talhadeiras, perfuradores, executando a sinfonia alegre do trabalho. Um operário explicou que o Sr. David tinha saido mas não demorava.

— E o mestre das obras? — perguntamos.

— E' aquele — respondeu — indicando-nos alguem que estava no alto de uma escada com a cabeça quase tocando o teto — é aquele, seu Manoel Ramos.

Fizemos um sinal ao mestre de obras. Explicamos nossa visita e o desejo de A NOITE de obter alguns detalhes da construção do hotel para os nossos leitores.

— Só mesmo com o Sr. David.

— Mas, seu Ramos, gostaria que o senhor me mostrasse o edifício... apenas para uma rápida impressão de reporter.

— Teria todo o prazer, mas a questão é o tempo. Temos que concluir isto antes do dia quinze.

Explicou-nos que ali naquele andar seria instalado o mais elegante e original bar do Rio de Janeiro, com seus magnificos balcões de aço inoxidavel. E à proporção que manifestávamos o nosso assombro pelo luxo das instalações, pela beleza dos mosaicos, dos lustres de cristal, das imensas cortinas de aço, dos espelhos, o mestre de obras foi se entusiasmando. Ainda no mesmo andar, mostrou-nos as grandes dependências onde serão instalados o instituto hidro-terapêutico e um instituto de beleza. O "grill" é algo que dificilmente um reporter pode descrever, tal a sua magnitude e beleza, apesar de não estar ainda concluido. Depois, pela escada, fomos visitando os andares do hotel. Em todos eles, uma admiravel unidade de estilo arquitetônico, uma grandeza impressionante de linhas e detalhes. Lustres magnificos de cristal, outros de prata lavrada, imensos espelhos reluzentes, todo o "hall" forrado de ricas tapeçarias. Tudo lembra ao reporter um sonho de mil e uma noites. Os apartamentos de luxo podem se rivalizar perfeitamente com os dos mais luxuosos hotéis de Londres, de Nova York, de Paris e Buenos Aires. O riquissimo mobiliário foi todo esculpido em madeira do Paraná, desenhado por técnicos e artistas de renome universal, especialmente contratados para esse fim. Luxuosas poltronas, escrivaninhas magnificas, maravilhosas cortinas em todas as janelas de onde se contemplam as mais encantadoras paisagens do Rio, paisagens inteiramente inéditas em seus angulos.

Os apartamentos de grande luxo são amplos e quadros, — cópias magistrais de obras primas de todos os tempos, pendem pelas paredes. O chão inteiramente forrado de macios tapetes de côres suaves e harmoniosas: telefone à cabeceira dos leitos, modernos "abat-jours" coloridos, aparelhos automáticos de chamadas de serventes, e possantes rádios embutidos nas paredes. Nas salas de estar dos apartamentos, o mesmo conforto, rádio, tudo que pode contribuir para o bem estar dos seus hóspedes. Há inovações de toda a ordem nos apartamentos e o mestre Ramos nos explica que tudo aquilo é idéia de David Serrador.

As portas de madeira dos apartamentos são duplas, o que se faz pela primeira vez no Brasil e talvez no mundo, o que oferece garantia e total segurança aos hóspedes. O aparato sanitário dos apartamentos mantem o mesmo nivel de alto luxo, com banheiras confortaveis isoladas dos chuveiros o que evita toda e qualquer possibilidade de acidente.

Quando chegamos ao terraço, no vigesimo terceiro andar, vimos uma deslumbrante paisagem da cidade: todo o Rio se movimentava lá — em baixo, maravilhoso sob o sol carioca que incendiava a manhã de céu azul. O mestre Ramos nos explica que ali em cima, provavelmente será construida uma gigantesca piscina. Perguntamos-lhe quantos sacos de cimento foram consumidos naquela obra. Ele sorri e responde:

— É dificil responder assim. Mas se o senhor quizer, vamos dar um pulo no meu escritório e eu lhe responderei até o número exato de parafusos que empregamos. Tomamos o elevador e descemos no sétimo andar. O escritório do mestre Ramos é uma mesa tôsca, uma cadeira, um armário cheio de pastas classificadoras. O mestre sabe tudo. Abre um livro e responde:

— Até hoje entraram aqui 99.187 sacos de cimento.

O livro está aberto diante dele. Perguntamos:

— E parafusos?

— Parafusos, — diz-nos ele, — é mais dificil de calcular. Em todo o caso tomando por base o peso, pode-se calcular em 20 milhões de parafusos que aqui foram utilizados.

Perguntamos a Manoel Ramos qual a tonelagem de ferro que foi necessaria para arcabouçar o Hotel Serrador. O mestre, folheando o livro e fazendo cálculos intimos responde:

— Gastamos aqui mais de um milhão de quilos de ferro, — e como ficassemos surpresos, — ele explicou: — a tubulação dos nossos encanamentos de água, segundo cálculos que já fiz, poderia ligar o Rio até São Paulo...

— E quantos operários trabalharam aqui durante esses quatro anos?

— Tomemos por base, cerca de duzentos operários por dia... Ora, se fosse fácil calcular o número desde o dia do inicio das obras, teriamos cerca de 248.800 homens trabalhando para construir esse hotel...

— E os fios elétricos?

— Bem, isso é mais interessante. Se estendermos os fios aqui gastos, daria para fazer a ligação direto até Porto Alegre... Outra coisa interessante: O Hotel Serrador conta aproximadamente com 5.000 janelas e portas... Quanto aos vidros e espelhos, o que aqui foi despendido, segundo cálculos que já fiz, seria o suficiente para encaixilhar e envidraçar inteiramente o Pão de Assucar...

— E a madeira, Ramos?

— Com a madeira que foi utilizado aqui, poderiamos assoalhar inteiramente a Avenida Atlântica... Aliás, esses cálculos, faço questão de frisar, fi-los em um domingo tranquilo em casa, à guiza de passa-tempo... Outra coisa interessante é a que se refere aos mosaicos e granitina que aqui utilizamos em todos os andares do hotel: calculando bem, com eles poderiamos pavimentar toda a Avenida Rio Branco...

— Mais alguma coisa de interessante para os leitores de A NOITE?

O mestre das obras reflete um instante. Depois, sorrindo, diz-nos:

— Interessante é saber-se que com a luz e força despendida no Hotel, poderiamos iluminar completamente uma cidade interior do tamanho de Campos... Quanto às grades de ferro que aqui utilizamos, poderiamos cercar de novo o Campo de Sant'Ana... Também se quiser, pode dizer aos leitores de A NOITE que o dispêndio diário de água do Hotel Serrador será de cerca de um milhão de litros por dia.

Perguntamos a Ramos, o mestre de obras, sôbre a quantidade de tapetes utilizados nos dois andares do Hotel Serrador. Ele nos responde:

— Já fiz este cálculo há algum tempo. Pode dizer sem susto, que com os tapetes que utilizamos aqui, poderiamos estender uma passadeira em toda a Av. Presidente Vargas...

O mestre Ramos consultou o relógio; estava apressado. Descemos. No primeiro andar encontramos David Serrador. Aproveitamos o ensejo para lhe dizer:

— Então, será possivel que tudo isto fique pronto até o dia quinze?

— Como não? Tem que ficar...

— Mas é necessário então que se intensifique muito o serviço — dissemos-lhe, olhando os operários em sua faina.

— Intensificar mais? Assim, meu caro, tudo isto teria que ficar pronto amanhã mesmo...

O mestre Ramos despediu-se e voltou novamente para o alto da sua escada. Ficamos com David Serrador. Aproveitamos o ensejo e lançamos a pergunta:

— Naturalmente o Hotel Serrador está beneficiado com o decreto do presidente Vargas, quanto à isenção de impostos, não é verdade?

— Esperamos que sim, mesmo em virtude das grandes dificuldades que tivemos de superar nesses tempos dificeis em obra de tão grande vulto.

Ficamos pensando na luta, no sacrifício que deve ter constituido os alicerces daquele edifício gigantesco, construido em época tão árdua como a que atravessamos. E dissemos ao homem dinâmico e sorridente que é hoje o herdeiro do dinamismo e da capacidade realizadora de Francisco Serrador:

— Naturalmente o govêrno tomará em consideração as dificuldades que o senhor teve para construir um hotel de tais dimensões, preenchendo uma grande lacuna na vida da cidade e procurando cooperar para a solução do dificil problema dos hotéis no Rio de Janeiro. A propósito, não houve auxilio do governo para a construção do Hotel Serrador?

— Não; nenhum auxilio de ordem material. Mas, não posso deixar de evidenciar a bôa vontade do prefeito Henrique Dodsworth durante esses anos de luta continua para nós.

Ainda ficamos algum tempo a conversar com David Serrador. Falou-nos da luta, do esforço quase miraculoso para concluir a construção daquele hotel que foi o último sonho de Francisco Serrador.

— Pode dizer aos leitores de A NOITE que o Hotel Serrador corresponderá totalmente ou excederá de muito a expectativa de quantos aguardam a sua abertura. A empresa "Hotéis de Luxo Ltda." tem à sua frente um homem que é uma garantia indiscutivel de êxito: Arcangelo Maletta, um dos mais antigos e competentes hoteleiros do Brasil. Eu estou certo que ele tudo fará para que o Hotel Serrador, sob sua administração, realize inteiramente os seus altos objetivos.

Quando chegamos no salão de "hall", David Serrador mostrou-nos os dois magnificos painéis de bronze que estão defronte um do outro, o velho convento da Ajuda, outro, a Cinelândia de hoje, criação admiravel de Francisco Serrador.

Antes de nos despedirmos, David Serrador fez questão de frisar:

— Você está enganado se supõe que o Hotel Serrador foi obra exclusivamente minha. Não diga isso em reportagem. Seria incorrer numa grande injustiça.

— Por que?

— Porque a grande vitória que representa a conclusão desse hotel é sobretudo o somatório da união dos esforços dos meus irmãos, sempre incansaveis e devotados, ao meu lado, a todo instante na luta de todos os dias. Paulo, Afonso, José e Francisco foram colaboradores decididos para que pudessemos concretizar o último sonho de nosso Pai. Pode crer que o nosso êxito só se fundamenta na completa unidade de pensamento, na indissolúvel união que sempre existiu na Família Serrador.

E terminando:

— Ainda esta semana ofereceremos um "cock-tail" à imprensa no Hotel Serrador, para que os jornalistas brasileiros possam conhecer a nossa grande realização. Uma obra de tal magnitude merece, em verdade, a atenção da imprensa brasileira que sempre apoiou e prestigiou as grandes iniciativas particulares em beneficio público.

Incêndio na Serra dos Órgãos

Infelizmente, e apesar de todas as providências tomadas pelos poderes competentes, continua a lavrar incêndio em certas regiões da Serra dos Órgãos, especialmente em Teresópolis e Petrópolis, cujas matas estão sofrendo a ação devastadora do fogo.

Segundo comunicação que nos fez o Club Excursionista Rio de Janeiro, o fogo já atingiu o Campo das Antas, em Teresópolis, ameaçando alastrar-se ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos, pondo em perigo a beleza paradisiaca daquela região.

O diretor daquele Parque, engenheiro Gil Sobral, tem sido incansavel nas providências para poupar o valioso patrimônio florestal da fúria das chamas, mobilizando todos os recursos ao seu alcance.

Por sua vez, sob a chefia do Sr. Indio do Brasil Luz, do Corpo de Guias do C. E. R. J., seguiu para Teresópolis uma turma de sócios desse club excursionista que se ofereceram ao Sr. Gil Sobral para ajudar no combate às chamas, o que foi aceito com prazer por aquele alto funcionário do Ministério da Agricultura.

Para terça-feira, ficam convidados, em igualdade de condições, todos os associados do C. E. R. J. a se juntarem a combater o fogo que ameaça devorar as florestas a eles tão caras.

O QUE TODOS DEVEM SABER

Verminoses, o grande flagelo do Brasil, e os meios de evitá-las

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

Os oxiuros, além das perturbações digestivas que produzem, podem ser responsabilizados também, por distúrbios nervosos, principalmente nas crianças. Verificamos de quando em vez uma irritabilidade constante, modificações do carater, crises epileptiformes, neurastenia, coréia e psicoses as mais diversas, mostrando a importância que estes fatos representam na vida do enfermo. Já tive oportunidade de tratar de um cliente, que se queixava de zumbidos atrozes nos ouvidos, com os quais já havia gasto uma fortuna, segundo me dizia. Já tinha pensado até no suicidio, quando resolveu tentar mais um pouco. Confesso que fiquei atrapalhado, a principio, com vontade de encaminhá-lo a um psiquiatra, por entender que a causa residia no sistema nervoso. Ocorreu-me a idéia, entretanto, de pesquisar ovos de parasitas nas fezes, pois o exame geral não revelou nada que pudesse classificá-lo no rol dos psicopatas. Positivado o exame para oxiuros, tratou-se convenientemente e, um mês depois voltava ao meu consultório, para dizer, radiante, que os zumbidos não mais o atormentavam. Casos como este hão de aparecer constantemente pelos consultórios médicos, com outros sintomas que variam de intensidade, podendo chegar a graus alarmantes, os mais variados. Perturbações da esfera genital podem aparecer, mas não podemos descrever nestas colunas, por constituirem assunto privado e para orgãos especializados.

Todos estes sintomas tendem a desaparecer imediatamente depois da eliminação dos vermes. O tratamento deve ser instituido o mais precocemente possivel e exige constância. Nos lugares que possuem médico, somente estes devem orientar o tratamento, que deve ser baseado na biologia do verme. Os leitores sabem, pela descrição feita em outro artigo, que os oxiuros passam as primeiras semanas no intestino delgado, passando, depois, para o intestino grosso, onde vivem o resto de sua existência, quando não se exteriorizam. É preciso atacá-los nos dois intestinos, por medicamentos utilizados por duas vias, a oral e a retal, simultaneamente. Os medicamentos mais eficientes para o tratamento são a santonina, o timol e a essência de quenopódio. A fórmula seguinte deve ser tomada em jejum, três dias seguidos:

Santonina	0g,05
Calomelanos . . .	0g,10

Para 1 papel. N. 3.

Para atacar o verme no intestino grosso, deve-se fazer lavagem com santonina em infusão a 1%. Os outros vermifugos já são conhecidos dos leitores, não havendo necessidade de repetições. Para que o tratamento seja eficiente, deve o enfermo esmerar-se na sua higiene, evitando a reinfestação por meio de lavagens constantes com a fórmula acima (Santonina a 1%), ou com infuso de absintio, na proporção de 10 gramas de folhas para 200 c. c. de água.

(Continua no próximo domingo).

A criança dos morros...

Alboino Pequeno

Titulo sugestivo, não somente para um ligeiro comentário como este, mas assunto digno de intensa propaganda, irradiando, sob vários aspectos, a criança geralmente ferida pelas múltiplas enfermidades que a assaltam impiedosamente. Propaganda digna de atenção esta da "Semana da Criança", no intuito de melhoria fisica e formação do nosso homem do futuro.

A Criança dos morros está aqui, mais perto de nós, na sugestão imperativa destes pobres conceitos, nascidos do intento de servir à pátria, nesta causa comum, digna de ser ouvida por todos os recantos do nosso país. No complexo problema da criança brasileira, nenhum setor se me afigura mais valioso do que a formação moral, acompanhada da cultura fisica. Nada de exclusivismo da primeira condição; paralelas devem marchar estas duas diretrizes da formação infantil.

A Criança dos morros cariocas vem, por associação de idéias, relembrar toda e qualquer criança necessitada de auxilio fisico e moral na imensa periferia habitada dos morros da cidade-mater do país, como das humildes vilas e povoações do sertão imenso da pátria.

Bem é que reafirmemos aqui a grandeza do problema e a beleza moral e patriótica de tudo quanto se fizer neste intuito.

Nesses fugazes dias comemorativos da Criança brasileira, sustive um pouco o ritmo de afazeres cotidianos, para melhor acompanhar, do meu modesto "ubi", tudo quanto foi desenvolvido no programa de ação. Voltem-se, porém, de preferência, as vistas da inteligência da geração presente, para a Criança pobre dos nossos morros, retrato aproximado desta outra falange de Crianças dos tugúrios sertanejos, ao léu de enfermidades de toda espécie. Será um complemento perfeitissimo, das grandes realizações da Semana da Criança entre nós.

Quero, neste comenos, distanciar-me da caravana de Crianças doentes que vejo, todos os dias, passar em demanda do hospital "Arthur Bernardes", para, alundando horizontes, olhar a outra procissão macabra de crianças, igualmente brasileiras, que, sob a abóbada de outros céus do país, sofrem enfermidades de variada espécie, em esfera diversa.

Venha comigo o leitor observar:

— Dentro do desconforto de uma casinha de madeira ou choça de palha, nos seringais da Amazônia, há, nas injunções da vida matrimonial, um bom número de crianças "opiladas", perfeitissimas "barrigas-dágua", onde, também, verminoses de todo gênero vêm assentar funesta tenda de destruição orgânica. Elas, seres pequeninos, despertam para a luta da vida, sob a férula dos "mosquitos", portadores de germens, ilaqueados, pela calada da noite, a vigilância paterna mais solerte.

A Amazônia é fertil nestes exemplos, e a "malária" ceifa impiedosamente a vida da criança mal nutrida daquele rincão.

Tambem em determinadas zonas do Nordeste a mortalidade infantil ainda se vem notando, embora que o indice de saneamento e higiene tenha melhorado sobremodo. No campo, maximé em lugares de "brejos", onde se acham águas estagnadas com detritos, como em Goiaz, verifica-se o célebre "amarelão" e febres palustres entre menores, mal nutridos e descalços.

Cumpre notar a influência deleteria do "tracôma".

Este flagelo ainda existe, causando, principalmente às crianças dos sertões nordestinos, gravissimos males oculares. De mais ou menos dois decênios aos nossos dias, graças à intensificação de meios de profilaxia, começou a diminuir em toda a faixa de depressão geográfica da Borborema, o "tracôma" infantil, outrora endêmico, principalmente nos anos de "inverno" (chuvas copiosas), como já se verificava antigamente.

O "tracôma" foi o causador de muitas cegueiras infantis.

A trova popular, como expressão da malícia humana, como lá diz Lucâno: — "vulgus ad deprimendum promptus" — o folclore sertanêjo, sempre ávido em notar defeitos, timbrava em dizer: — "meninas do Cariri, tem olhos de sapiranga", para assim demonstrar como era comum esta infecção ocular de origem múltipla.

Nas feiras públicas do sertão, o observador tem, diante dos olhos, o panorama higiênico da terra. No sudoeste da Bahia na importantissima cidade de Conquista, uma das mais populosas e ricas do interior baiano, tive ocasião de verificar, nas crianças, o "tracôma", afeiando rostos infantis.

A terra gaucha, em razão do clima e de certas transições periódicas de temperatura, exige cuidados infantis contra as famosas "pneumonias" ou "resfriados", terror do carinho materno da gente impávida do Sul. Sofrem, sobremodo, as crianças, filhas de operários, em São Paulo, consequências diretas da variedade de climas, durante um espaço de tempo exiguo. As "pneumonias" infantis e perturbações intestinais são ali frequentissimas, dizimando bom número de crianças paulistas. Cumpre destacar a obra, infelizmente interrompida, do benemerito fundador da "Vila Maria Zélia", já falecido, e atualmente a obra providencial do "Ninho Condessa Crespi", antemural de acidentes fisicos da primeira infância, e refúgio para a criança, cujos pais passam grande parte do dia na labuta das fábricas.

Ouvindo, há dias, alguem que se dedica à enfermagem infantil, cheguei à conclusão, de que muito ainda se ressente a criança de nosso tempo, no particular de alimentação, adequada a cada caso em particular.

Solertes, porem, voltam-se as vistas do governo para a simpática fase da vida humana — a infância — Instituições cariocas de base essencialmente, cristã e patriótica estão cuidando destas mimosas flores dos lares brasileiros, e confiamos plenamente num futuro melhor para as gerações que despertam para a construção daquilo que almejamos: — um Brasil maior e melhor.

Sustada a liquidação da firma

O ministro da Fazenda comunicou ao Banco do Brasil S. A., que, tendo o presidente da República aprovado a exposição de motivos n. 2.809, com a qual opinou pelo deferimento do pedido de exclusão dos efeitos do d. l. n. ... 4.166, de 11-3-942, formulado pela firma Hachiya, Andrade & C.ª Ltda, desta capital, deve sustar o andamento de quaisquer providências finais tendentes à liquidação da referida firma, uma vez que vai ser promulgado o competente decreto.

HOMENAGEADOS DOIS FUNCIONARIOS DA ALFANDEGA — Os funcionários da Alfândega homenagearam seus colegas, Rodolfo Marques e Gentil do Rego Monteiro, ambos recentemente promovidos. Traduziu-se essa homenagem num almoço, que teve lugar no restaurante do Aeroporto. A festividade foi num ambiente de camaradagem e de alegria. Falaram vários oradores, agradecendo, depois, o Sr. Gentil do Rego Monteiro. A fotografia acima mostra um aspecto do ágape.

PALMILHANDO O BRASIL NUMA MISSÃO LOUVAVEL

O folclorista Nery Camello e sua obra de brasilidade pelo nosso interior — Uma rápida palestra com o sertanista patricio

Sr. Nery Camello

O nosso confrade Nery Camello, da imprensa do Ceará, há cerca de 10 anos vem empreendendo demoradas excursões pelo interior do país, realizando um interessante trabalho de divulgação de coisas do nosso "hinterland", promovendo, ao mesmo tempo, o intercambio de idéias e de afetos entre os habitantes das diferentes regiões que visita. Assim, do Amazonas até Minas Gerais, já percorreu mais de 30 cidades do interior, realizando estudos minuciosos sobre os costumes da nossa gente sertaneja.

Nery Camello que é um apaixonado do nosso "folclore", já publicou vários livros, focalizando o resultado de suas observações nos Estados percorridos. Completando a sua obra de brasilidade, vem o confrade nordestino realizando uma série de conferências nos estabelecimentos de ensino das cidades compreendidas no seu itinerário. No seu album de autógrafos encontramos opiniões mui valiosas das mais abalizadas figuras do nosso magistério primário e secundário, inclusive do diretor do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, manifestando a excelente impressão causada por essas palestras de cunho genuinamente nacionalista.

O sertanista patricio pretende agora estender sua peregrinação até o Rio Grande do Sul, com escala pelos Estados Centrais — Mato Grosso e Goiaz. Sobre esse louvavel propósito entretivemos ligeira palestra com o jornalista andarilho.

— O Brasil do interior difere muito do Brasil que a maioria dos brasileiros conhecemos — disse-nos Nery Camello. País de maravilhas, de riquezas incalculaveis, de curiosidades e costumes exóticos, é, entretanto, pouco conhecido dos seus filhos, não somente devido à extensão territorial, como — e principalmente — à dificuldade de transporte. Foi por isso que tomei a ombros a tarefa de percorrê-lo pelo interior conhecendo-o melhor e procurando torná-lo mais conhecido.

Tenho, para isso, me utilizado dos mais variados meios de transportes, desde as montarias e balsas nos rios da Amazônia, aos trens caixa de fósforos da Paula Afonso, com escala pelas boléas dos caminhões e o costado dos burros lerdos e dos bois ronceiros do sertão baiano. Até mesmo a pé tenho feito longas viagens. Da capital do Ceará à da Paraiba fiz a travessia num raid pedestre. É, aliás, a melhor maneira de se observar. Não se perde um detalhe. Maupassant, em um dos seus livros, fez a apologia dessas viagens.

Ha algum tempo estou parado no Rio, o que é para mim uma tortura. Pretendo, porem, reiniciar minha caminhada rumo ao Sul. Quero conhecer o resto deste país maravilhoso. É o meu ideal. É a minha grande paixão. Ao menos uma parte de cada Estado, pois para conhecê-lo todo, seria preciso que tivesse uma existencia mais puxada do que a de Mathusalem.

Nery Camello que é funcionario dos Correios e Telegrafos, para fazer essas excursões aproveita as suas férias regulamentares ou solicita licença, mesmo com prejuizo dos seus vencimentos. Agora acaba de dirigir um memorial ao chefe do Governo, pedindo que lhe proporcione um meio de concluir a sua obra de brasilidade.

Nesse memorial - acentúa o confrade nordestino - que enviei ao presidente Getulio Vargas, acompanhado de copiosa documentação, proponho-me a fazer essa excursão até o Rio Grande do Sul, realizando conferencias gratuitas em todos os principais estabelecimentos de ensino oficial das cidades compreendidas no meu itinerario. Pleiteio, para isso, apenas a minha transferência provisória para os Estados que tenho de visitar, ou ficar à disposição do Departamento de Imprensa e Propaganda ou, ainda, a aposentadoria, pois já tenho bastante tempo de serviço.

E, confiante, conclue:

Estou certo de que este apêlo que acabo de dirigir ao eminente chefe da Nação, encontre a melhor acolhida no patriotismo e no alto senso de brasilidade do presidente Vargas, mesmo porque, conforme frisei na minha exposição, não exigirei nenhuma despesa dos cofres públicos.

Não desejo, porém, licenciar-me sem vencimentos, pois tenho familia.

Agradecido o Instituto 15 de Novembro

Escreve-nos:

"Senhor Redator. O Instituto Profissional Quinze de Novembro, que passou horas afflitivas por falta de água, acaba de vêr normalizada sua situação graças às providências do Sr. Melon de Alencar Neto, diretor do S. A. M., conjugadas com as nossas, junto às autoridades da Repartição de Águas e em particular com os dedicados servidores de seu 10.° Distrito. Seria injusto esquecermos o alivio que nos trouxeram nas horas mais amargas o coronel Aristarcho Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros, com sua providência na noite de 5 do corrente, quando por intermédio do Pôsto do Méier, nos supriu com cêrca de 100.000 litros, esgotando seu registro nesta zôna e o Sr. Alim Pedro com o fornecimento diário de uma ou duas pipas de 1.300 litros. Es'endo meus agradecimentos às familias dos menores internados solidárias conosco no transe amargo.

Ao jornal de V. Exa. sempre ao lado dos que sofrem, reservo um lugar em minha estima e imensamente grato peço que divulgue a noticia de que nossos alunos já podem voltar ao educandário, a partir de hoje, às 8 horas da manhã. — F. da Costa Guimarães, diretor".

Concurso de Romance e Teatro do Ministério do Trabalho

As peças teatrais e os romances que obtiveram as melhores classificações

O concurso em bôa hora instituído pelo ministro Alexandre Marcondes Filho para a escolha de três romances e três peças teatrais para os trabalhadores brasileiros, alcançou o maior êxito, tão elevado o número de concorrentes e tão grande o interesse que vem despertando em todas as classes sociais. Sexta-feira à tarde, a Comissão julgadora do concurso realizou a etapa final dos seus trabalhos. A reunião, que foi presidida pelo ministro Marcondes Filho, teve a presença de todos os seus membros, exceto o sr. Eloi Pontes que se encontra no Uruguai e sra. Maria Jacinta, que está enferma. Foi procedido, então, ao julgamento dos romances e peças teatrais inscritos no concurso, sendo apurado o seguinte resultado:, por unanimidade: Romance: — 1.° lugar, grau 9, "Fundição" de Leão Machado, residente à rua Rodrigues Alves 1252, Vila Mariana, São Paulo, que se apresentou com o pseudônimo de "Samambaia"; — 2.° lugar, grau 7, "Onde verdejam os canaviais", de José Thales da Silva Mello, residente à Avenida José Rufino n.° 276, Recife, que apareceu com o pseudônimo de "Araquem e Abaeté"; — 3.° lugar, grau 6: "A cigarra morreu..." de Jesuino Ramos, residente à rua Jardim Botânico 27, nesta capital que usou o pseudônimo de "Nicodemus". Teatro: — A comissão não classificou nenhuma peça em primeiro lugar. 2.° lugar, grau 7: "Soldado da Retaguarda", de Valdemar de Oliveira e Hermidio Borba, Teatro Santa Isabel, Recife, que usaram o pseudônimo de Tupí e Guarani; — 3.° lugar, grau 6: "Varinha de Condão", de Anibal de Melo Couto, residente à rua Vital Brasil Filho, 24, Niterói.

O horário para os carros a gasogênio

Uma sugestão do Touring Club ao coronel Anapio Gomes

Velando, como sempre faz, pelos interesses do automobilismo nacional e buscando harmonizá-los com as restrições decorrentes do estado de guerra, o Touring Clube do Brasil acaba de dirigir uma sugestão ao Cel. Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica. Trata-se de conseguir a dilatação do prazo para a circulação dos veículos a gasogênio, prorrogando-o para as 22,30 horas, inclusive em atividades exercidas a titulo patriótico, impõem sua presença, além do citado prazo (21 horas) longe dos respectivos domicilios. Quanto ao tráfego aos domingos, o Touring Club pede seja aberta uma exceção para os proprietários de fazendas e granjas, os quais ficarão, de ora avante, privados de poderem acudir aos seus legitimos interesses, que não raro coincidem com os da necessidade de fomento da produção agricola e pecuária. São sugestões felizes, pois, as que o "Touring Club acaba de submeter à alta consideração do Coordenador da Mobilização Econômica

Atenas libertada

Anunciou-se que fôrças britânicas entraram na capital grega, depois de sua ocupação pelos patriotas

ROMA, 14 (Por Eleanor Packard, correspondente da U. P.) — As tropas britânicas chegaram a Atenas, que já foi libertada pelos guerrilheiros gregos, depois da retirada dos alemães.

Tal notícia foi recebida por vários conduitos. Acrescenta-se que a fôrça aérea aliada do Mediterrâneo anunciou que os "Spitfires" pilotados pelos gregos com as insígnias helênicas pintadas nos aparelhos estão desempenhando um papel importantíssimo na libertação das cidades gregas, e protegem as tropas britânicas que avançam desde Corinto, em direção a Atenas.

A referida informação é interpretada aqui como uma confirmação das notícias de outras fontes de que as unidades britânicas que desembarcaram primeiro na Grécia ocidental, foram as primeiras fôrças não gregas que chegaram a Atenas libertada.

O comunicado diz que os habitantes das povoações entre Corinto e Arazos irromperam em aplausos quando avistaram os aviões helênicos. Todos os pilotos pertenciam à Fôrça Aérea grega antes da rendição da Grécia, em 1941 e posteriormente atuaram nas esquadrilhas da R.A.F. do Médio Oriente e da Itália.

Enquanto continuava o avanço aliado pela Grécia Metropolitana, outras tropas libertaram a ilha de Corfu quase sem resistência depois que o grosso da guarnição alemã teve de fugir para a Grécia mediterrânea.

Os ingleses desembarcaram depois que os habitantes mostraram bandeiras brancas, conforme as instruções deixadas cair pelas Reais Fôrças Aéreas e só foram feitos prisioneiros 60 soldados alemães isolados na parte norte da ilha.

Na Albânia os guerrilheiros ocuparam Delvine, a 11 quilômetros do pôrto de Edda.

No referido pôrto explodiu uma poderosa bomba de tempo colocada pelos alemães no centro da povoação, porém, não houve vítimas em virtude de o local ter sido abandonado na previsão da explosão de bombas dêsse tipo.

Solicita aposentadoria o mais antigo ministro do Supremo Tribunal Militar

O marechal Luiz Antonio de Medeiros acha-se em disponibilidade desde 1926

Acaba de solicitar aposentadoria, com as vantagens estipuladas pelo decreto-lei 3.364, combinado com o de n.º 3.439, ambos de 1931, o marechal Luiz Antonio de Medeiros, o mais antigo ministro do Supremo Tribunal Militar e que se acha em disponibilidade desde 1926, sendo de notar que é o único ministro em disponibilidade que depois de 1930 continua nessa situação, pois os demais foram aposentados, sendo a sua disponibilidade de caráter definitivo.

Quando general de divisão, foi por decreto de 24-7-905 nomeado ministro daquela alta Côrte de Justiça, sendo mais tarde por outro de 24-1-912 reformado no posto de marechal, continuando, entretanto, em exercício de ministro até 24 de novembro de 1920, quando por decreto foi declarado em disponibilidade, situação em que permaneceu até 25 de julho de 1921 quando foi convocado à atividade e designado para funcionar no aludido Tribunal, até que em 1926, por decreto governamental de 27 de março, foi novamente posto em disponibilidade, permanecendo nessa situação até a presente data.

Conta atualmente o marechal Medeiros 92 anos, pois nasceu em 15 de agosto de 1853, constando de sua fé de ofício, que é das mais brilhantes, inúmeras comissões que desempenhou no Exército, sendo todas as promoções pelo princípio de merecimento, tendo sempre desfrutado nos meios militares e políticos do Brasil a mais alta estima.

300.000

Os franceses mortos nesta guerra, em combate e executados pelos alemães, segundo De Gaulle

LONDRES, 14 (U. P. — Em uma declaração à imprensa, o general De Gaulle afirmou que a França perdeu um total de 300 mil homens entre mortos em combates e executados pelo inimigo, até hoje, nesta guerra.

PELAS ESCOLAS

A festa anual do Centro Cívico Conselheiro Saraiva — Representada a peça "O Brasil em desfile". A festa anual do Centro Cívico Conselheiro Saraiva do Colégio José Pedro Varela, realizada sexta-feira última, reuniu uma assistência de cêrca de seiscentas pessoas, enchendo literalmente o vasto auditório do grande educandário da Prefeitura. Como convidados estiveram presentes o coronel Moacyr Toscano de Brito, diretor do Departamento de Educação Nacionalista, e família; Sr. Magarinos Torres, chefe do Distrito; representantes de outras altas autoridades do ensino, jornalistas e homens de letras, pais de alunos, etc.

Ensaiada pelas professoras do Centro Cívico, senhoras Léa S. Gonçalves de Lacerda Nogueira e Palmira Fernandes Areno e senhoritas Aydil Lemos e Elyta Seidl foi levada à cêna a dramatização cívica "O Brasil em desfile", da autoria da senhora Léa Lacerda Nogueira, a qual teve desembaraçado e inteligente desempenho de 28 personagens representando os Estados do Brasil, sob a forma ... Vestidos a caráter e falando das peculiaridades de cada uma das unidades administrativas do país, que iam narrando, exaltando usos, costumes e feitos, homens ilustres, produtos naturais, mitologia local, folclore, curiosidades do linguajar, com diálogos vivos, pitorescos, educativos, tudo isso entremeado ... com que, além dos 28 intérpretes referidos, grupos selecionados de meninos e meninas interpretaram danças típicas de alguns dos Estados, o que mais valoriza os esforços das professoras do Centro Conselheiro Saraiva, notadamente ... o autor demonstrou, no complexo da formação do Brasil, na variedade aparente das regiões que o constituem, o elo poderoso da unidade sentimental, tendo como vínculos o idioma em que todos se entendem e se explicam, e a religião que nos cristianizou, imprimindo-nos o norte moral. Terminou a peça com uma apoteose à Bandeira.

Uma numerosa comissão de professoras, tendo à frente a diretora do Colégio José Pedro Varela, D. Maria Teixeira Machado, recebeu as autoridades convidadas.

No Sindicato dos Músicos Profissionais

Contrôle dos profissionais estrangeiros

O chefe do expediente do Sindicato dos Músicos está organizando um fichário completo dos músicos estrangeiros que exercem a profissão no Brasil, quer em caráter permanente, quer, e especialmente, em caráter temporário. Dêsse modo, o Sindicato espera poder cooperar com os poderes constituídos da nação no sentido de melhor salvaguardar os direitos dos profissionais músicos brasileiros, no tocante ao exercício da profissão.

A construção do Palácio Sindical

O Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro tomou a iniciativa de enviar a todos os presidentes de Sindicatos do Distrito Federal, um ofício circular solicitando a adesão dos órgãos representativos das classes trabalhadoras para a realização de um pedido que, satisfeito pelo presidente da República, virá a ser a realização de maior vulto no seu programa de intensificação da vida trabalhista brasileira.

Trata-se da construção do Palácio Sindical

O Palácio Sindical será um edifício de propriedade da União Nacional, moldado nos mais modernos princípios de arquitetura e dotado da mais perfeita organização e instalação, onde venham a funcionar todos os Sindicatos existentes no Rio de Janeiro, sob os auspícios do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, cujo ministro tem dispensado todo o seu apoio à causa do bem estar do trabalhador brasileiro.

O Sindicato é órgão de cooperação do governo, e a ele cabe prestar aos poderes constituídos, tôda informação que venha ser de utilidade para a defesa dos direitos do trabalhador nacional, tais êles inscritos na Consolidação das Leis do Trabalho.

Dêsse modo, a providência do Palácio Sindical seria de suma importância para a vida da União; e como diz o mesmo a circular assinada pelo maestro Eleazar de Carvalho, de quem partiu a idéia, "A existência do Palácio Sindical daria cunho muito mais importante à organização das entidades de classe, e o próprio govêrno, por sua vez, seria também o alicerce do Patrimônio Nacional com um monumental edifício que engrandeceria o conceito da organização já tão perfeita do nosso país".

Com esta andar funcionaria dois dos centros de Sindicatos e Federações existentes, sendo que, em alguns desses andares seriam localizados três ou quatro dos Sindicatos que tivessem proporção menor. E a circular que foi enviada, na qual é exposta com detalhe a matéria, o maestro Eleazar de Carvalho sugere ao presidente, adesão que deveria ser consubstanciada por escrito afim de que se pudesse acentuar o dia todos os presidentes de Sindicatos e Federações de classe, para redação do memorial, a ser endereçado ao presidente da República, por intermédio do ministro do Trabalho, sr. Alexandre Marcondes Filho.

Vários Sindicatos já enviaram suas adesões.

Associação Brasileira de Assistência ao cardiaco pobre

Realizou-se, ontem, a sessão solene de instalação da Associação Brasileira de Assistência ao Cardiaco Pobre. A solenidade teve lugar na sede da nova instituição de amparo social, no edifício Hollerith, 5.º andar. À mesa que presidiu a assembléia de fundação, tomaram lugar os representantes do presidente da República, do Arcebispo do Rio de Janeiro, do ministro da Fazenda e do prefeito do Distrito Federal, além dos Srs. Ari de Oliveira, Genival Londres, Levi Carneiro, este à presidência, ocupada em seguida pelo Sr. Carlos Luz. No pequeno anfiteatro via-se grande e distinta assistência, composta de elementos os mais representativos da classe médica e da sociedade. Durante os trabalhos, falaram os Srs. Levi Carneiro, Genival Londres e Carlos Luz, ressaltando todos a razão de ser, as finalidades e o programa de ação da novel instituição, que visa, do modo mais amplo possível, dar todo o amparo médico-econômico-social ao cardiaco o pobre do Brasil. Foram, também, propostas e aclamadas à diretoria e diversas comissões que se incumbirão dos destinos da A. B. A. C. P., tendo sido escolhido para presidente o Sr. Carlos Luz, cabendo ao Sr. Genival Londres, idealizador da útil organização, o cargo de Superintendente Geral. Para a presidência de honra, foram indicados pela diretoria empossada e, em seguida, aclamados pela assembléia, os Srs. Getulio Vargas, D. Jaime de Barros Câmara e Henrique Dodsworth. O clichê acima, fixa um aspecto da reunião, no momento em que falava o Sr. Genival Londres, a quem se deve a iniciativa de tão benemérito empreendimento.

No Supremo Tribunal Militar

Pedidos de "habeas-corpus" distribuidos

O presidente do Supremo Tribunal Militar, general Silva Junior, distribuiu aos ministros relatores os seguintes pedidos de "habeas-corpus": — de João Tapi Simão, Vicente Policeli, Francisco Kovacevick, Francisco Ambrosio Neto, Paulo Trivoli, José Maria Neto, Moacir Teixeira Martins, Domingos Rodrigues Ortis, Custodio Mauricio da Silva, todos de São Paulo; — Maurilio Anselmo Vieira, Alberto Isidoro e Bonifacio Selada, de Mato Grosso; — Jesus Francisco Gonzales Vieira, Otacilio Francisco Filho, Lourival Gomes Camargo, Oswaldo Baris e Heitor Zazani, do Rio Grande do Sul; — Renato de Carvalho Dias Ferreira, de Pernambuco; — Americo Antunes e José Isidio de Souza, do Estado do Rio.

Todos esses pedidos, após serem examinados pelos respectivos relatores, baixaram à Secretaria do Tribunal para as diligências necessárias.

Eleições sindicais na Espanha

NOVA YORK, 14 (INS) — O rádio da Espanha declarou, hoje, que "a estreita cooperação" entre o exército espanhol e a Falange tem o destino da Espanha bem controlado e que se realizarão brevemente "não são para decidir o destino da Nação" mas somente interessarão aos trabalhadores em geral e aos artifices.

Nessa rádio-transmissão, que foi ouvida aqui pelo Serviço Federal de Comunicações, o rádio espanhol ainda acrescentou que "as eleições sindicais seriam as primeiras de sua classe no país" com o objetivo de dar aos trabalhadores oportunidades para escolher seus delegados e resolver os problemas de suas condições de vida e trabalho. "São eleições essencialmente não políticas baseadas no Estado Nacional Sindicalista".

Terminou a irradiação dizendo que "as eleições sindicais serão mais uma fase do nosso programa político-social e um passo para a consolidação da estrutura sindical.

Não mencionou, todavia, o rádio da Espanha, depois de todas essas palavras, quando serão realizadas as anunciadas eleições.

POR ALMA DE LUIS COMPANYS

PARIS, 14 (A. P.) — Foram celebradas, hoje, nesta cidade, cerimônias fúnebres em homenagem a Luis Companys, presidente da Generalidade da Catalunha, fuzilado em Madrid há quatro anos, com a presença de centenas de republicanos espanhóis.

Os cerimônias assumiram o caráter de uma demonstração contra Franco.

Tropas búlgaras lutam no Báltico contra os alemães

LONDRES, 14 (A. P.) — Max Krull, comentarista da DNB, revelou que o Exército búlgaro participa da luta contra os alemães no Báltico:

"Pela primeira vez, um chôque de certa importância se verificou entre tropas alemãs e búlgaras".

Max Krull não fala em lugar, mas, provavelmente, a ação teve lugar nas proximidades da fronteira búlgaro-iugoslava.

O comentarista acrescenta que os russos atravessaram o rio Morava, na sua arrancada pela Iugoslávia, e que, no seu avanço contra a Prússia Oriental, pela área de Rozan, ao norte da Polônia, os Soviéticos abriram "pelo menos brechas" nas linhas alemãs.

A sessão de ontem do Tribunal Marítimo Administrativo

Voltou a reunir-se, ontem, o Tribunal Marítimo Administrativo, com a presença dos seguintes juízes: Vice-Almirante Mário de Oliveira Sampaio, presidente; Capitães de Mar e Guerra Américo Antunes Braga e srs. João Stoll Gonçalves e Carlos Lafaiete Bezerra de Miranda e Capitão Francisco José de Alencar Sabóia, secretário.

Durante o expediente, foram despachados os vários processos; entre os quais o de N.º 942 — Relator o sr. Juiz Stoll Gonçalves. Recorrente o procurador contra o Cap. de Longo Curso Euclides Ferreira Escobar, com ... pelas avarias sofridas ... navio "Aratimbó", em 10-2-944. Recebida a apresentação, porque se acha na forma da lei.

Três exposições visitadas pelo chefe da Nação

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Fazendo-se acompanhar do ministro Gustavo Capanema e do comandante Artur Orlando Gusmão, ajudante de ordens, o presidente da República, às 10 horas, chegava à Exposição de Arte e do Livro do Chile, instalada no amplo salão de exposição do Ministério da Educação. O ministro Leão Veloso, o embaixador Raul Morales, seguido de todos os membros de sua representação diplomática, e funcionários do Ministério da Educação, receberam o chefe do govêrno, com as mais efusivas demonstrações de apreço. Durante uma hora, percorreu o ilustre visitante todo o certame que apresenta, não só as mais destacadas obras de todos os escritores, publicistas e jornalistas chilenos, como também cêrca de 200 quadros, gravuras e esculturas, dos mais aplaudidos e renomados artistas daquela nação amiga. Durante a visita foi distribuído o catálogo da Exposição, no qual aparece um trabalho do Prof. Carlos Humores, diretor da Escola de Belas Artes da Universidade do Chile, estabelecendo ... a referida mostra de arte. Esse trabalho conclue com esta afirmação:

"Seja esta Exposição Chilena Contemporânea uma mensagem de confraternização espiritual ao povo dos Estados Unidos do Brasil e que ela sirva para lá de nossas fronteiras, de vínculo que una todos os artistas do mundo num mesmo ideal de cultura e de dignificação humana".

Entre outros artistas, a Exposição apresenta trabalhos dos senhores Alfredo Aliaga, Tetila Albert, Pablo Burchard, Marcos Bento, Jorge Caballero, José Caracci, Ana Côrtes, Gustavo Carrasco, Kimoma Cristi, Lorenzo Dominguez, Augusto Eguiluz, Graciela Fuenzalida, Jorge Letelier, Armando Lyra, Fernando Morales, Olga Morel, José Perrotti, Aida Pobleto, Bené Roman, Isabel Sotomayor, Paul Vargas, Mario Tupper, Arturo Vilenzuela, Ramon Vergara, Eduardo Viela, Pablo Vidor, Leonardo Vasquez, etc.

Na entrada da Exposição vê-se um busto do presidente Getulio Vargas, de autoria do escultor Leão Veloso, obra das mais magníficas, e, no fundo do salão, ladeando o mapa do Brasil, entrelaçados, os pavilhões das duas repúblicas irmãs.

Obras clássicas, de cultura geral, romances, contos, filosofias, sociais, de atualidade, catálogos turísticos, encontram-se na Exposição, tendo o visitante uma impressão perfeita e magnífica da intelectualidade chilena.

Jornais e revistas, não só de Santiago, mas, também, de todas as outras cidades, são apresentados, em coleções, atestando o alto nível cultural da imprensa daquele país.

O presidente da República, trocando impressões com o embaixador Raul Morales e os ministros Gustavo Capanema e Leão Veloso, observou, quadro por quadro, passando, a seguir, para os mostruários onde se encontram os livros. Vêem-se, nestes, também, obras de autores de grande fama, de todo o mundo, e que editores chilenos reeditaram, com magnífica apresentação gráfica.

A criação da Sala do Chile

Terminada a visita, o embaixador Raul Morales comunicou ao presidente da República que os escritores e editores de seu país, desejando reafirmar ao governo e ao povo do Brasil a sua amizade e a sua estima, resolveram ceder à Biblioteca Nacional os 800 volumes apresentados naquela Exposição. Esses livros, acrescentou o ilustre diplomata, irão constituir a Sala do Chile na nossa principal casa de leitura. Além disto, um novo, idêntico certame de arte e de cultura o Chile pretende promover em nosso país. E fato, apenas certo que, no futuro, outras obras serão oferecidas à Biblioteca, que assim virá, com muita frequência, enriquecer a Sala do Chile. Teve o presidente da República palavras de confraternização para com o Chile, palavras que o embaixador Raul Morales, seguiu para transmitir ao presidente Getulio Vargas e o nosso povo dizendo que o nosso muito sensibilizou todos os chilenos.

O chefe do govêrno, antes de se retirar, felicitou o embaixador Raul Morales pela Exposição que acabava de visitar, elogiando o alcance da iniciativa do povo chileno.

No 50.º Salão Nacional de Belas Artes

Cerca de 11 horas chegava o presidente da República ao Museu Nacional de Belas Artes, onde visitou o 50.º Salão Nacional. Êsse certame, que estará aberto ao público até o dia 30 do corrente, apresenta trabalhos de arquitetura, escultura, pintura, gravura, desenho e artes gráficas e arte decorativa, havendo, ainda, uma sala livre.

O professor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu, acompanhado de numerosos artistas, recebeu o presidente Getulio Vargas, iniciando-se então, a visita, pela Sala "Joaquim Figueira".

Na Arquitetura, o Salão apresenta o projeto do Teatro Municipal de Niterói, de autoria do Sr. Mario Maranhão; na Escultura, há trabalhos de Bibiano Silva, Alcides Santos Coelho, Alfredo Oliani, Arnaldo Baptista, Celita Vacani, Humberto Cozzo, Castelano, Zaco Paraná, Ismael de Barros, Margarida Lopes de Almeida, Martins Ribeiro, clássicos; e Jorge de Lima, Honório Peçanha, modernos e muitos outros; na pintura, Bracet, Acquarone, Alvim Monge, Calixto Cordeiro, Levino Fanzeres, Georgina Albuquerque, Helios Seelinger, Henrique Cavaleiro, Paula Fonseca, Manoel Constantino, Manoel Madruga, Manoel Santiago, Manoel Faria, Oswaldo Teixeira, Presciliano Silva, Pedro Bruno, clássicos; Aldo Bordel, Quirino Campofiorito, Jorge de Lima, Orlando Teruz, Vitorio Goble e também outros, no Modernismo; no Desenho e Artes Gráficas, Azevedo Becker, E. Medina, Colete Pujol, Fernando Teixeira, Escobar Filho, Gilberto Lisboa, Raul Pedrosa, clássicos; e Anisio Medeiros, Percy Lau, modernos; na Arte Decorativa: De Vincenzi, Camila Alvares Azevedo, Manoel Pestana, Renato Cataldi, Iára Ferreira Leite, clássicos.

O presidente Getulio Vargas, acompanhado do titular da Educação, do diretor do Museu e de numeroso grupo de artistas, percorreu sala por sala, todas as dependências da Exposição, tendo ocasião, ainda de conhecer os trabalhos dos pintores que se candidataram ao Prêmio de Viagem ao Estrangeiro. Entre êstes, figuram os aplaudidos artistas patricios Orezio Belem, Gastão Formenti, Jurandir Paes Leme, Sara de Figueiredo, Anibal Mattos, Luiz Kattembech, Rui Campelo e Ruben Bustamonte.

O professor Oswaldo Teixeira acentuou para o chefe do govêrno o grande interêsse despertado, em todo o país, pela realização do 50.º Salão Nacional, salientando que o movimento de visitação pública também é bastante animador e entusiástico.

O Sr. Getulio Vargas conversou, longamente, com os pintores, colhendo informações sobre seus trabalhos, inteirando-se ao mesmo tempo, do movimento artístico, em todo o país.

Os membros dos diversos juris foram apresentados ao primeiro mandatário do país, que teve ocasião de trocar impressões sobre os trabalhos apresentados.

Na Exposição "A Criança na Arte"

O presidente Getulio Vargas, por fim, chegou ao recinto da Exposição "A criança na Arte", instalada em uma outra dependência do Museu.

Explicando o significado da Exposição, o catálogo assim se referiu: — "Juntando seu apôio aos festejos promovidos pelo Departamento Nacional da Criança, ao comemorar a "Semana da Criança", em todo o Brasil, o Museu Nacional de Belas Artes propôs-se realizar a presente exposição. Mais vasta poderia ter sido, se não houvesse o imperativo de limite do espaço. Não quiz, contudo, o Museu confinar-se às obras pertencentes a seu patrimônio e convidou artistas e colecionadores particulares. De seu, só expôs as obras menos vistas, as que não figuram nas galerias permanentes".

O Sr. Getulio Vargas viu, um por um, os quadros, tendo ocasião de palestrar com numeroso grupo de artistas, participantes dessa Exposição.

Ao se retirar, o chefe do Govêrno foi alvo de várias homenagens de quantos emprestaram o seu concurso àqueles dois magníficos certames de arte.

NOTÍCIAS DA BAHIA

SALVADOR, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou e reassumiu o comando da sexta região o general Demerval Peixoto.

— Empossou-se no cargo de presidente do Conselho Administrativo, em substituição ao Sr. Arnaldo Pimenta da Cunha, o Sr. João da Costa Pinto Dantas Junior, até há pouco, secretário da Interventoria. Ao ato compareceram o presidente e outros membros do Tribunal de Apelação, outras autoridades, secretários de Estado, oficiais de gabinete e funcionários incorporados, da Secretaria do Govêrno.

— As comemorações da "Semana da Criança", que terão início, no dia 10, prometem, este ano, o maior brilhantismo. O titular da Secretaria de Educação, Sr. Manoel Vitiboim, interessado em que os prefeitos emprestem a essas cerimônias, o maior relevo, dirigiu-se a todos esses colaboradores do Govêrno, por telegrama, enviando-lhes o programa organizado e solicitando para a "Semana" o concurso dos mesmos, muitos dos quais já lhe telegrafaram dando inteiro apoio à patriotica e humana campanha.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

20.º domingo de Pentecostes — O poder incalculavel e miraculoso da fé

Como em outras passagens da Sagrada Escritura, o Evangelho de hoje (Jo. IV, 46-53) mostra o poder incalculavel e miraculoso da verdadeira e fervorosa fé em Cristo Nosso Senhor. O filho do oficial do rei foi imediatamente curado por Jesus, que bem conhecia a fé e a confiança de quem lhe falava.

A Epistola (Ef. V, 15-21), tambem, constitui verdadeira glorificação da fé: "Entoai salmos, hinos e cânticos espirituais, cantai e salmodiai ao Senhor, em vossos corações. Dai sempre e por tudo graças a Deus, nosso pai, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo (pela Eucaristia)"...

Calendário litúrgico — 16 de outubro — Santa Teresa, Santo Antioco, Santa Aurélia, Santa Tecla e S. Fortunato.

Hora santa

O piedoso exercício da hora santa, hoje no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Sant'Ana), será feito pela Guarda de Honra ao Santíssimo Sacramento. Os adoradores deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

Festa de S. Geraldo Majella

Vem sendo celebrada a novena preparatória à festa do glorioso taumaturgo S. Geraldo Majela, da Congregação do Santíssimo Redentor, até 16 do corrente, às 20 horas, na residência do sr. Vitor Rodrigues da Silva, à rua Djalma Dutra, 137, resada pelo sr. Pedro José dos Santos, sendo o encerramento feito pelo revmo. padre dr. Elpidio Cotias.

A 22 do fluente, na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Nôvo, às 10 horas, haverá missa festiva, pregando, ao Evangelho, o mesmo sacerdote.

A comissão encarregada se compõe dos srs. Vitor Rodrigues da Silva e Aristodemos C. Gomes.

Nossa Senhora de Fátima

Estende-se cada vês mais o culto de veneração a milagrosa Nossa Senhora do Rosário de Fátima, notadamente nesta capital. Sucedendo às imponentes cerimônias do santuário da rua Riachuelo, serão realizadas hoje, grandiosas solenidades, com procissão, à tarde, nas matrizes de Santo Cristo e Bonsucesso.

Ação Católica Feminina

Encerrar-se-á hoje, dia 15, conforme A NOITE divulgou, a Semana de Estudos da Ação Católica Feminina, presidida pelo arcebispo D. Jayme de Barros Camara. Haverá uma romaria dos ramos femininos da Ação Católica ao monumento de Cristo Redentor, no Corcovado, em cuja capela será celebrada, às 8 horas, missa de comunhão geral.

Venerável e Arquiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo — Festa de Santa Teresa de Jesus

Na igreja da Ordem celebrar-se-á, hoje, a festa da gloriosa Santa Teresa de Jesus, constando de missa pontifical às 10 horas, pelo bispo D. Mamede, e sermão ao Evangelho pelo bispo de Caicó, D. José Medeiros Delgado.

Às 18,30 horas, em seguida ao juramento e posse canônica do prior eleito para o futuro exercício, será cantado solene "Te-Deum", terminando com a benção do Santíssimo Sacramento e um Memento pelos irmãos falecidos.

Matriz de S. José — Festa de São Miguel

A Administração da Veneravel Irmandade do Glorioso Arcanjo São Miguel e Almas da Freguesia de São José faz realizar a festa em louvor do seu excelso orago, hoje, domingo, com os seguintes atos:

Às 10 horas — Leitura da Nominata dos irmãos eleitos para o ano compromissal de 1944 a 1945 — Missa solene, oficiando o Reverendissimo padre Alexandre Tavares, capelão da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de São José, ocupando a tribuna sagrada o Revmo. padre José Coelho de Alencar.

Na parte musical confiada à direção de D. Cecilia Simões e regência do Sr. Antonio Lago serão executadas as músicas apropriadas.

Retiros espirituais na Gávea

Alem do retiro dos universitários, recentemente realizado, haverá ainda este ano retiros fechados na Casa de Retiros Padre Anchieta, na Gávea: em novembro, a 1, 2 e 3, para leigos, e de 6 a 11, para a segunda turma do clero arquidiocesano.

Convento de Santo Antônio

Às terças-feiras, dia consagrado a Santo Antônio, continua a haver, como de costume, benção do Santíssimo Sacramento, após a missa das 8 horas e às 17 1/2 horas. Os fiéis que assistirem à benção, pela manhã ou à tarde, poderão lucrar indulgência plenária, nas condições prescritas, confissão, comunhão e orando pelas intenções do Soberano Pontífice.

Igreja de N. S. do Parto

Os piedosos exercicios do mês do Rosário vêm sendo celebrados todos os dias úteis, às 17 horas. Aos domingos, em seguida à missa das 8 horas.

A festa de S. Miguel Arcanjo, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus

A Irmandade de S. Miguel e Almas da Freguezia de Sant'Ana fará celebrar hoje, domingo, 15 do corrente, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Sant'Ana), a festa do seu padroeiro, o glorioso Arcanjo S. Miguel.

O programa é o seguinte: 10 horas, missa solene, sendo celebrante o revmo. padre Jerônimo Billiouw, S. S. S., vigário da paróquia, e ocupando a tribuna sagrada o Revmo. monsenhor Benedito Marinho. A parte musical está confiada à "Schola Cantorum" do Santíssimo Sacramento, sob a direção do maestro revmo. padre José D'Angelo S. S. S.

A "Semana da Criança" na Matriz de N. S. Aparecida, do Meier

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, do Meyer, sob os auspícios do vigário cônego Angelo Rezende, foi comemorado, brilhantemente, o "Dia da Criança", tendo missa festiva, com inúmeras comunhões e uma alocução cheia de ensinamentos de fé e de civismo proferida pelo referido sacerdote patrício, que ainda fez, ao terminar a cerimônia, farta distribuição de doces e bonbons à petizada que ali compareceu, dando tudo isso uma pública demonstração do esforço e da dedicação com que vêm de longo tempo dirigindo a paróquia dedicada ao culto da Rainha e Padroeira do Brasil.

4.500.000 quilos em 25 minutos

Tremendo bombardeio da RAF sôbre Duisburgo — Mais de 2.000 bombardeiros pesados, americanos e britânicos, atacaram também Colônia, Sarrebruck, Kaiserlautern e outros objetivos — Forte escolta de caças — Prenúncio de "raids" ainda maiores

LONDRES, 14 (De Everett Villander, correspondente da U. P.) — Mais de 2.000 bombardeiros pesados norte americanos e britânicos se uniram hoje para atacar as cidades de Colonia, Sarrebruck, Kaiserlautern e Duisburg, importantes centros alemães de transporte que abastecem as fôrças do Reich em luta contra os aliados na frente ocidental. Ao mesmo tempo, 250 "Liberators" e "Fortalezas Voadoras" com bases na Italia atacaram refinarias de petroleo sintético em Blechammer e Ordetal, ambos situados na Silesia, enquanto próximo dessa zona outras formações, voando através de grandes bancos de nuvens, operaram contra meios de comunicação na Tchecolovaquia, na Hungria e Iugoslavia.

Nos bombardeios contra Sarrebruck e Keiseplautern, na bacia do Sarre, próximo da fronteira francesa, tomaram parte mais de 2.000 aparelhos pesados norte-americanos e caças. Por sua vez, a Real Fôrça Aerea enviou mais .. 1.000 grandes bombardeiros contra Duisburg, porto do Reno situado a 105 quilômetros leste da fronteira germano-holandesa, para o qual marcham tropas britânicas. Os aviões britânicos arrojaram mais de 4.500 toneladas de bombas em pateos ferroviários, instalações portuarias e fábricas de material bélico de Duisburg. Segundo o Ministério da Aviação, as principais informações indicam que "devem ter sido causados grandes danos". Os bombardeiros foram escoltados por "Spitfire" e "Mustagns", informando-se que raros caças inimigos puderam enfrentar os bombardeiros atacantes, porem que as defesas terrestres estiveram muito ativas.

Embora houvessem algumas nuvens sôbre a zona dos objetivos, estes foram bem localisados. Perderam-se 14 aparelhos no desenrolar das operações.

25 MINUTOS DUROU O ATAQUE A DUISBURG

LONDRES, 14 (R.) — O ataque recorde de hoje contra Duisburg terminou em 25 minutos — anuncia o Ministério do Ar. Mais de 300 caças das defesas aéreas da Grã Bretanha escoltaram os bombardeiros atacantes, sem que a "Luftwaffe" fizesse uma oposição séria. As defesas terrestres, porem, formaram às vezes poderosa barragem.

Entroncamentos ferroviários, docas e fábricas foram bombardeados e cobertos de grande incêndios. Quando as tripulações regressavam para a base, todo o ceu estava coberto de fumaça e numerosos incêndios lavravam na cidade. Uma coluna de fumaça ergueu-se a uma altura de 1.500 metros.

Conquanto os alemães não tenham oferecido uma oposição séria, um "AE-109" que tentou atacar foi derrubado. As poderosas fôrças britânicas voaram através de grandes nuvens e aguaceiros, mas sôbre Duisburg as nuvens eram poucas e com grandes claros.

INICIO DE AINDA MAIORES BOMBARDEIROS

LONDRES, 14 (Por Henry Jameson, da A. P.) — Poderosas formações de aviões "Mosquitos" do comando de Bombardeio da R. A. F. efetuaram violentos ataques ontem a noite contra a cidade industrial de Colonia, a menos de 64 quilômetros de Aachen e na estrada que se dirige para Berlim, numa vasta operação preliminar que segundo todos os indicios representa o início de maiores bombardeios aliados vindos das duas direções norte e sul. Pouco antes do meio dia de hoje a rádio de Berlim anunciava que aviões pesados de bombardeios aliados estavam sobrevoando as regiões noroeste da Alemanha e da Austria. Simultaneamente a emissora alemã anunciou que um novo tipo de avião conhecido como o "caça-blitz" será brevemente usado contra os ataques aliados, acrescentando que "o aparecimento desse avião modificará completamente a guerra aérea".

O SEGUNDO ATAQUE A COLONIA EM 18 HORAS

LONDRES, 14 (Por Henry Jameson, da A. P.) — O ataque de hoje contra Colonia foi o segundo nessas últimas 18 horas.

14 APARELHOS NÃO REGRESSARAM

LONDRES, 14 (U. P.) — URGENTE — O Ministério da Aviação anunciou que 14 aparelhos deixaram de regressar do raid contra Duisburg.

Arbitrariedades de um comissário de Polícia

Recolheu as testemunhas ao xadrez e cobrou-lhes certa importância a título de carceragem

O promotor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar em sua promoção no inquérito policial militar, instaurado na Escola Militar do Realengo, em vista de uma comunicação feita, a 22 de janeiro do corrente ano, pelo soldado Geraldo Felizardo, da Cia. Extra do referido Estabelecimento ao oficial chefe da respectiva Formação Veterinária, requereu fossem os autos submetidos ao Conselho Permanente de Justiça daquele Juizo, para que, decretando a incompetência da Justiça Militar, fossem os mesmo encaminhados ao desembargador corregedor da Justiça do Estado do Rio, por não se enquadrar em qualquer das trangressões militares previstas R. D. E., nem crime previsto no C. P. M.

Na comunicação feita pelo soldado Felizardo vê-se que a referida praça no dia 5 daquele mês pelas 24 horas, pressentira um vulto no quintal de sua residência, em Nilópolis, Estado do Rio, e sobre ele desfechara um tiro de espingarda, tendo sido procurado quinze dias depois, por João Guedes, que, pretendendo ser o "vulto" uma vaca de sua propriedade e que viera a morrer, compeliu quele soldado a comparecer ao Distrito Policial, onde ouviu, do comissário, que teria de pagar Cr$ 2.000,00.

No I. P. M., João Guedes se qualificara como comissário de policia do 1.º Distrito de Nova Iguassú, provando com uma declaração assinada por uma autoridade policial, dizendo tambem ser funcionário da E. F. C. B.

Apurou o referido I. P. M. haverem sido duas das testemunhas intimadas a depôr na subdelegacia de Nilópolis recolhidas ao xadrez e coagidas a faltarem com a verdade no inquérito instaurado naquela delegacia e ainda coagidas pelo comissário João Guedes, proprietário do animal em questão. Guedes tambem faltou com a verdade, não apontando uma só testemunha do fato e concorrendo para que, das pessoas intimadas a deporem, todas de condição financeira precária, fosse cobrada certa importância em dinheiro a título de carceragem, para conseguirem a liberdade, conforme consta dos depoimentos das vitimas Alberto Marques e Argemiro da Costa Barros. Igualmente foi vitima de coação a testemunha Eliziário de Souza.

No decorrer da próxima semana, o auditor Darcy Roquette Vaz submeterá os autos à apreciação do Conselho de Justiça que decidirá sôbre o requerimento da Promotoria.

250 mil espanhóis alistados contra Franco

PARIS, 14 (Thurston Macauley, do INS) — Ao renascer de França, ao voltarem à França a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade, produziu-se simultaneamente o renascimento das atividades dos republicanos espanhóis, que ao verem a queda das ditaduras de Mussolini e Hitler, e ao sentirem a saida de Hitler da França, e das outras terras acupadas, compreendem asada a ocasião para um trabalho democrático no seu próprio país.

Os republicanos espanhois estão organizados e são de todas as côres politicas os 250.000 desses refugiados que há na França. Todos se unem, no entanto, no combate à situação atual de seu país.

Declaram elementos responsaveis entre os refugiados que a situação dos espanhois na França é a seguinte: dos milhares de homens, mulheres e crianças que se refugiaram na França sob o dominio dos alemães, alguns morreram nos campos de concentração no sul do país, onde foram internados pelas autoridades francesas de Vichy; outros emigraram para a América, especialmente paar o México; finalmente outros foram deportados pelo regime de Vichy para acampamentos de trabalho na Africa do Norte, para servirem sob os alemães na ameaça de serem ainda mandados de regresso à Espanha se não aceitassem a nova condição.

Há um "comité" supremo clandestino em Madrid e secretarias efetivas em Toulouse, Marselha e Paris. Toulouse é o cêntro mais importante das atividades dos exilados espanhois.

Milhares dos refugiados conseguiram escapar e juntaram-se com os patriotas francezes. Calcula-se em 100.000 os espanhois na França e a maioria do sul. Uns 15.000 espanhois agem nos "maquis".

Revela-se mais que tão numerosos eram os espanhois no movimento clandestino francês de resistência no sul da França que se formaram secções espanholas dirigidas por seus próprios oficiais. Os membros dessas secções eram soldados que combateram na guerra civil espanhola. Operaram os espanhois republicanos na Alta Savoia, no Macisso Central e nos Pirineus e unidades totalmente espanholas libertaram cidades como Pau, Foix, Agen, Auch e Arles.

Entre os espanhois de Paris destaca-se especialmente Julio Hernandez, presidente da União Nacional, que acha que a libertação da França só pode ser a primeira etapa para a libertação da Espanha".

A colaboração dos espanhois à libertação da França destaca-se também pelo fato de uns 50 espanhois recrutados na maioria na África do Norte figuram no exército do general Leclerc.

A União Nacional Espanhola afirma que seus membros são 60 por cento dos refugiados espanhois na França, compreendendo até catolicos da facção de Gil Robles e nacionalistas catalans. Une a todos eles o combate à Falanje e todos querem que sejam adotados métodos democráticos na Espanha.

No programa da União pede-se a liberdade de opinião, de religião, de reunião e de propoganda, propugnando-se também um expurgo no exército.

Esses principios, de acôrdo com a União, seriam aplicados sob um Governo Provisório constituido de acôrdo com a Constituição Republicana de 1931. Os membros da União mostram-se otimistas.

Comunicados fúnebres

ANGELO DELATTRE
(30.º DIA)

Rubelina Romana Delattre, Roberto Delattre, Aida Delattre, Hilda Delattre e suas familias convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa de trigésimo dia que farão celebrar em intenção da bondosa alma de seu inesquecivel esposo, pai, avô e sogro ANGELO DELATTRE, no dia 16, às 8 horas, na igreja de São Jorge. Desde já agradecem a quem comparecer a este ato de religião e caridade.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

Sessão de Assembléia Geral Ordinária

De ordem do Sr. Presidente, Ministro Benjamin Reis Junior, ficam convocados os Srs. consócios, em pleno gozo de seus direitos sociais, para a sessão de Assembléia Geral Ordinária que se realizará em 20 do corrente, na sede social, à Avenida Rio Branco 185, às 21 horas, afim de eleger o Terço e Suplentes do Conselho Deliberativo que vigorará até 1947.

Para o caso de não haver sessão por falta de número legal, ficam os mesmos Srs. consócios convocados desde já para o dia 25 do corrente, quando, então a sessão se realizará com qualquer número.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1944.

PEDRO PAULO DA ROCHA
Secretário-Geral

Em París o embaixador Caffery

PARIS, (De Harold King, correspondente especial da Reuters) — O embaixador norteamericano na França, Sr. Jefferson Caffery, que chegou a Paris ontem à noite, entrou na Embaixada dos EE. UU. na praça da Concórdia na manhã de hoje.

Uma guarda de honra da Polícia Militar norteamericana, em uniforme de batalha, prestou as homenagens de estilo, enquanto uma banda de música da mesma corporação, executava os hinos nacionais francês e norteamericano.

O embaixador Caffery declarou aos jornalistas que tinha credenciais endereçadas ao ministro do Exterior da França, Sr. Bidault, "mas, não são as mesmas credenciais que espero apresentar mais tarde". Perguntado se nas cartas credenciais o Sr. Bidault é descrito como ministro do Governo Provisório ou do verdadeiro Governo, o Sr. Caffery disse em resposta que a mais recente declaração do Sr. Roosevelt cobria aquele ponto.

Respondendo a outras perguntas, o Sr. Caffery disse: "Espero, com toda certeza, avistar-me com o general de Gaulle, como chefe do verdadeiro governo da França".

O Sr. Jefferson Caffery, reputado como um dos melhores diplomatas de carreira norteamericanos e conhecido como o "resolvedor de casos difíceis" do Departamento de Estado norteamericano, tem um sorriso que desarma qualquer um.

"O sentimento de meus compatriotas, começando com Roosevelt e Cordell Hull, é de completa simpatia para com as aspirações da França de voltar a ocupar seu lugar como grande potência mundial, de um modo geral, e no conselho das Nações, de um modo particular".

Um editorial criticando a política americana com respeito ao governo de De Gaulle apareceu no "Combat", o jornal mais chegado ao general De Gaulle, coincidindo com o primeiro aparecimento oficial do embaixador Caffery em Paris. O referido jornal levanta a questão do pleno reconhecimento do governo De Gaulle da maneira mais franca. "A política norteamericana mostrou clara desconfiança em relação a De Gaulle, apresentando, agora, novos argumentos. Diz hoje que o governo francês não é reconhecido pelo povo da França e que o reconhecimento norteamericano deve esperar até que o país expresse sua opinião. Nós salientaríamos aos nossos aliados que este argumento não amedrontou ninguem, quando a questão era de reconhecer o regime de Franco. Este argumento não impediu o governo norteamericano de reconhecer o governo de Vichy. A diplomacia norteamericana colocou-se hoje em posição paradoxal — e muito mais desde que os EE. UU. entraram na guerra primeiro — colaborou com o inimigo da América e agora recusa reconhecer, na mesma nação, os homens que a auxiliaram a destruir seu inimigo".

QUEM ACHOU?

Esteve em nossa redação o Sr. Manuel Julio Corrêa, que nos veio dizer ter perdido na via pública os seus documentos constantes de uma Carteira de Identidade da Polícia Civil do Distrito Federal, um passaporte dos Estados Unidos da América do Norte — Canadá — uma caderneta passada pela Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, n.º 447 e a carteira Profissional de n.º 1.800. Todos os documentos fôram perdidos no Bairro de Santo Cristo, podendo ser entregues na União dos Estivadores situada na Praça da Harmonia.

Em tôrno de um processo de expulsão

Interessante relatório do delegado Ary Leão

Encaminhando às autoridades competentes um processo de expulsão, o delegado Ary Leão, que, presentemente, serve junto à Delegacia de Estrangeiros, fê-lo acompanhar do seguinte e interessante relatório:

"José Lourenço, de nacionalidade portuguesa, foi processado e condenado pelo Colendo Tribunal de Segurança Nacional por não obedecer, atendendo a freguesia na sua casa comercial, aos preços tabelados.

Segundo a lei vigente, a dita condenação obriga ao processo de expulsão, na conformidade com o art. 1.º c/c o art. 10 do Decreto-lei n.º 479, de 8 de Junho de 1938.

Foi instaurado, pois, o presente inquérito de expulsão, que obedeceu a todas as formalidades legais, encontrando-se no ventre dos autos as peças necessárias tais como, sobre os antecedentes criminais e político-social do expulsando, prova testemunhal, individual, datiloscópica e etc.

É José Lourenço um desses muitos portugueses que trocaram o seu torrão natal por uma segunda pátria — o Brasil, onde se entregam à vida vivida no árduo trabalho de todos os dias, anos e anos, sem se lembrarem de voltar à terra que os viu nascer.

Há quasi 20 anos, faltando meses apenas para os completar, o alienígena em foco está no nosso território e a verdade é que as informações sobre a sua pessoa são lisonjeiras.

José Lourenço, não obstante casado, não teve a ventura de ter filhos, muito embora tenha como filha, desde tenra idade, u'a moça.

E que o expulsando não oferece à segurança nacional, nem à vida política, administrativa e econômica do país, o menor perigo, não há a menor dúvida, pois assim estão a atestar as informações oficiais sobre o mesmo constantes às fls. e fls.

É o que posso, neste relatório informar com sinceridade, sem indagar a quem cotsiam as minhas informações, boas ou más, nos relatos que faço.

Vejo acima de tudo o interesse nacional e se havemos de acolher máus elementos para o povoamento do nosso solo, que conosco fiquem os que não trabalham contra nós, os que nos deram a terra em que nascemos — os portugueses.

Nestas condições, o Sr escrivão-chefe, uma vez preenchidas as formalidades legais, por intermédio do digno Dr. Delegado de Estrangeiros, sirva-se remeter estes autos de inquérito de expulsão ao Exmo. Sr. Dr. chefe de Polícia, que decidirá, como sempre, com o seu alto espírito de justiça".

Espetáculo de gala, no Municipal

Em benefício da Associação Protetora da Infância e da Pequena Cruzada — Inédita e deslumbrante noite de arte

Uma encantadora festa de arte será por certo a que promove a 21 do corrente, a Sra. Rosa de Mendonça Lima em benefício da Associação Protetora da Infância e da Pequena Cruzada, instituições que vem prestando os mais assinalados serviços de assistência social.

Referimo-nos ao espetáculo de gala organizado pela ilustre dama, sempre incansavel na faina benemérita de promover toda a espécie de socorro aos desprotegidos.

Às 21 horas daquele dia, no Teatro Municipal será levada à cena uma grande revista da autoria de Alvaro Moreyra, Ary Barroso, Humberto Teixeira, Eleazar de Carvalho e outros nomes consagrados no nosso mundo intelectual.

Serão focalizados nessa peça de grande esplendor e originalidade uma festa do Senhor do Bomfim, na Bahia, quadro orientais, coisas do Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis, as Riquezas do Brasil e suas pedras preciosas, pássaros e produtos brasileiros, tudo apresentado pelos mais distintos expressões da sociedade carioca.

Tudo isso é o que nos será apresentado no espetáculo anunciado, esperado como de absoluto sucesso, tanto pelos fins nobilitantes a que se destinam como pelas prestigiosas figuras que do mesmo participam.

Damos a seguir os nomes destas mesmas figuras que, em colaboração com a Sra. Rosa de Mendonça Lima realizam uma grande tarefa de benemerência.

Cenários: Mário Condé, Gilberto Trompowski e Julio Sena; figurinos: Oswaldo Mota; identificação: Ary Barroso e Alvaro Moreyra; coristas: Alvaro Moreyra; músicas: Ary Barroso, Humberto Teixeira e Eleazar de Carvalho; regentes: Maestro Spedini e Eleazar de Carvalho; coreografia: Yuco Lindberg; comère: Estela Leonardos da Silva Lima; Côro dos Apiacás, gentilmente cedido pela sra. Lucilia G. Villalobos; côro do Municipal: solistas Erickson Marta e Déo gentil colaboração de Rosina de Rimini e Mário de Azevedo e mais de cem figurantes.

Principais quadros:

Festa do Bomfim — Solo, Jenny Hime; outros figurantes: Elza Werneck Machado, Maria Lúcia de Oliveira, Alba Caneca, Norma e Sonia Silva Lima, Carmen Silva, Cecilia Heilborn, Magali Santerre, Maria Tereza Alencastro Guimarães, Tereza Dolabela, Marilia Tostes, Marilia Delamare São Paulo, Beatriz Montenegro, Anita Castro Lopes, Yara Tavares, Sonia Carneiro, Neda Lantier de Castro e outras e Alvaro Mendonça Lima.

Quadro oriental — Mauricio Sulam, Fanor Cumplido, Sylvio B. Mee, Luis Santos Jacintho, Walter Willemsens Heilborn, Roberta Macedo Soares, Elza Werneck Machado Dinah Cardoso Martins, Carlos Cairo, Helena Santos Jacintho e outras, Regigina Maciel, Lilis Ribas.

Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis — Senhoras Loreto Lage, Malvina Mammana, Marina B. Mee, senhoritas Sylvi Regis de Oliveira, Déa Maciel, Victoria Carneiro de Mendonça, Gilda Rezende, Helena Vechio, Ruth Woodward, senhores Bernardo Lacerda Abreu, Zacharias Rego Monteiro, Luis Santos Jacintho, Sylvio B. Mee, Henry Petter, Walter Willemsens Heilborn, Carlos Cairo, Olivéro Henry Leonardos, João Emilio Rezende Costa.

Riquezas do Brasil — Maria Lúcia de Oliveira, Lúcia Bastos, Fanor Cumplido, Walter de Matos Loureiro, Pedras preciosas — Jenny Hime, Sylvia Regis de Oliveira, Malvina Dolabela Mammana, Gilda Landim, Tereza Rego Monteiro, Perla Maciel, Beatriz Montenegro, Carmen Costa Silva, Stela Seabra Leon, Maria Helena Gabizo, Terezinha de Souza, Ruth e Diva Lima Figueiredo; Produtos do Brasil — Margot, Ayala, Carmen Carvalho da Silva, Maria Tereza Alencastro Guimarães, Lilio Maciel Ribas, Tereza Grondona, Gloria Rudge Leite, Yara e Vera Tavares, Nicole Hirie, Lucianita, Angela Roxi, Ruth e Diva L'm, Figueiredo; Pássaros brasileiros — Netinha Mendonça Lima, Rosy Mendonça Lima e mais quarenta figurantes.

Nos demais quadros tomam ainda parte outros elementos de nossa sociedade, entre os quais: Florita Tolipan, David, Helio Tolipan, Henry Leonardos, Sergio Fortuna, Francisco M. da Costa, Carlos Alberto Florencio de Abreu, Plinio Uchoa Filho, Alvaro Mendonça Lima, José Monteiro, Marisa Tadei e Abiah Carvalho Rocha.

BATATAS DISTRIBUIDAS A INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

A providência tomada pelo comandante Alvaro Pereira do Cabo, delegado militar do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro

Foi transportado, há tempos, para o Rio, desde Porto Alegre, um grande carregamento de batatas, consignado a firmas comerciais desta capital. Acontece que essas firmas, após um exame da mercadoria, se declararam desinteressadas da mesma, que era de qualidade inferior ao que pretendiam. Como as batatas se encontrassem já há dias no Armazem A, o comandante Alvaro Pereira Cabo, delegado militar do Cáis do Porto, entrou em entendimento com as autoridades competentes, no sentido de sêrem retiradas e distribuidas a instituições de caridade. O comandante Alvaro Pereira Cabo, depois de ter sido procurado pelos representantes das firmas Pires Coelho & Cia. e Cunha Amaral & Cia. que se achavam acompanhados pelo presidente do Sindicato dos Atacadistas, solicitou à L. B. A. uma relação das instituições de caridade, afim de sêrem às mesmas encaminhadas os 729 sacos alí depositados.

Fôram beneficiadas as seguintes instituições: Abrigo Redentor, Instituto Profissional Getulio Vargas, Dispensário Imaculada Conceição, Casa do Jornaleiro, Abrigo Teresa de Jesús, Casa da Criança Pobre, Dispensário São José, Sodalicio da Sacra Familia, Abrigo Artur Bernardes, Dispensário São Vicente de Paula e Abrigo Teresa Cristina — as quais, na manhã de hoje, mandaram buscar quantidades apreciáveis de batatas, que, depois de convenientemente selecionadas e lavadas, podem ser aproveitadas, cêrca de 80%, para o consumo.

A gravura é um flagrante tomado quando se fazia a remoção.

Ministério do Trabalho

Prorrogação do horário de trabalho

O ministro Marcondes Filho aprovou o parecer do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Segadas Viana, opinando pelo deferimento do pedido feito pela empresa Malharia Vencedor Limitada para elevar a duração do seu horário de trabalho para as dez horas diárias. Com exceção porém, das secções insalubres, onde a prorrogação dependerá de prévia audiência da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Reconhecimento de entidade sindical

Atendendo ao que requereu a Associação Profissional do Comércio Varejista com séde em Barretos, pleiteando reconhecimento sindical, o ministro reconheceu a referida entidade sob a denominação de "Sindicato do Comércio Varejista de Barretos, como representante das categorias econômicas constantes do 2.º Grupo Comércio Varejista — excetuada a do "comércio de vendedores ambulantes".

Aprovadas as eleições

De acôrdo com o parecer do Departamento Nacional do Trabalho e na conformidade das instruções contidas na Portaria Ministerial 338, foram aprovadas as eleições realizadas nos seguintes sindicatos: "Sindicato das Empresas de Transportes do Rio de Janeiro", "Sindicato da Indústria do Milho, no Estado de São Paulo", "Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil", de Campina Grande, "Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro", "Sindicato dos Trabalhadores em empresas de Carris Urbanos, no Estado do Pará".

Aprovação de eleições

O ministro Marcondes Filho aprovou as eleições realizadas no "Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Couro, de Curitiba" para constituição da respectiva administração — diretoria e conselho fiscal e autorizou a posse da mesma dentro do prazo de trinta dias, observada a seguinte discriminação para os cargos: presidente: — Vicente Lorusso. Secretário: — Vitório Reginato. Tesoureiro: — Bernardo Burda Filho. "Suplentes da Diretoria — Geraldo Lorusso, Sérgio Pereira e Silva, João Miguel de Souza. "Conselho Fiscal — Thiago Marchiori, Bernardo Martins, Nicolau Kesiske. "Suplentes do Conselho Fiscal — João Serapio Ferreira, Carmelino Neves de Souza, João Theodoriski.

Cobrava indevidamente mais pelo aluguel da casinha

Está sendo processada

O Sr. Alvim Bellis de Souza, delegado da Ordem Política e Social, do vizinho Estado, encaminhou ao Tribunal de Segurança Nacional, o processo instaurado contra Josefina Julia de Almeida, proprietária no município de São Gonçalo, por infração da lei que regula a locação de imóveis.

Em janeiro de 1942, Josefina alugou à Acelino Isolino da Silva, pela quantia de duzentos cruzeiros, mensais, o prédio de sua propriedade, da rua Francisco Portela n. 1686, em São Gonçalo. Acontece, porem, que o prédio estava lançado pela Prefeitura daquele município em Cr$ 150,00 e a sua proprietária não vacilou em exigir aluguel mais elevado, fornecendo ao inquilino os respectivos recibos. Somente em junho deste ano, assim mesmo por interferência de um lançador da Prefeitura, foi que Josefina reduziu a locação para Cr$ 180,00. O delegado de Ordem Política e Social, cientificado do fato, determinou a instauração do competente inquérito.

Nas declarações prestadas à policia, Josefina adiantou haver o seu inquilino concordado com o aluguel que lhe fôra exigido, sendo, porem, o seu depoimento contestado por Acelino e pelas testemunhas, os quais acrescentaram que somente mais tarde vieram a saber da importância exata do lançamento do prédio da rua Francisco Portela 1686.

Os recibos por ela fornecidos, em confronto com a certidão do lançamento, completaram as provas sôbre o crime cometido, que é de flagrante transgressão do decreto-lei federal n. 4.598, de 20 de agosto de 1942.

Contra os desocupados da ladeira João Homem

Reclamam os moradores da Ladeira João Homem contra o desassossego que alí reina diariamente, depois das 21 horas, fazendo um apêlo às autoridades policiais do 9.º Distrito, sôbre o fato seguinte: Um grupo de desocupados, após libações alcoólicas, promoveu grande algazarra, com palavras de baixo calão, não permitindo que os moradores gozem de justo descanso após a faina quotidiana.

Reunião dos diretores estaduais de puericultura

A solenidade de instalação, amanhã, no Ministério da Educação

No salão de conferências do Ministério da Educação, terá lugar amanhã, às 17 horas, a solenidade de instalação da Reunião dos Diretores Estaduais de Puericultura, que vieram a esta capital, convocados pelo ministro Gustavo Capanema, afim de discutir, sob a presidência do titular da pasta da Educação, os problemas ligados às suas atividades.

Quase todos os interventores, bem como o prefeito do Distrito Federal, já se dirigiram ao ministro da Educação, em resposta ao convite que lhes fez o sr. Gustavo Capanema e designando ao mesmo tempo os seus representantes.

Os temas a serem discutidos são os seguintes:

1) — Estudo dos tipos de instituições de puericultura (preventórios, hospitais infantis, centros de puericultura, maternidade, etc.. 2) — Organização e atribuição das divisões ou departamentos estaduais de puericultura. 3) — Articulação permanente dessas repartições estaduais com o Departamento Nacional da Criança. 4) — Auxilio federal aos Estados, para desenvolvimento da puericultura. Condições exigidas para a concessão; — contrôle da aplicação. 5) — Aplicação dos recursos estaduais e municipais destinados à puericultura: — orçamento, créditos adicionais. 6) — Cooperação da Legião Brasileira de Assistência na obra de proteção da infância. 7) — Serviços de puericultura a cargo das instituições particulares. 8) — Concessão de subvenções às instituições particulares de puericultura: federais, estaduais e municipais. 9) — Organização das juntas municipais de proteção da infância: — sua composição e funções.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DE NITERÓI

Na próxima quarta-feira, o ministro da Educação, acompanhado de todos os participantes da Reunião dos Diretores Estaduais de Puericultura, irá a Niterói afim de presidir o ato de inauguração da Escola de Enfermagem do Estado do Rio.

A instituição a ser instalada está sendo organizada pelo govêrno estadual e vai ser mantida, sob forma de autarquia, com recursos do govêrno do Estado, da Legião Brasileira de Assistência e do Serviço Especial de Saúde Pública do Ministério da Educação e Saúde.

OS SAPATOS DE 300 SÓ VALEM 90 CRUZEIROS

Como se manifesta um velho industrial sôbre o custo do calçado no Rio — Os altos preços só se justificam pela exagerada ganância — Indicações expressivas

A elevação crescente do custo da vida é, sem dúvida, a preocupação máxima daqueles que vivem exclusivamente de seus salários. Apesar da vigilancia constante do governo e das múltiplas medidas que se tem adotado, o problema está desafiando os poderes públicos, tão complexo e difícil ele se apresenta. Entre a fixação dos preços de produtos para o consumo de necessidades vitais e a elevação dos salários do trabalhador tem sido colocada a questão. Assim, diante do fenômeno que a todos preocupa — o constante elevação do custo das coisas apresenta sempre o maior interesse em ouvir aqueles para os quais as fontes originarias da produção não têm segredos. A A NOITE ouviu o Sr. Antonio Paula Duarte, pessoa que, pelos seus títulos no ramo da indústria do calçado, muito póde esclarecer aos leitores a respeito dos preços pelos quais é oferecido ao consumidor um artigo de primeira necessidade como é o calçado.

Com os seus quarenta anos de trabalho na fabricação de calçados, o nosso entrevistado, antigo operário especializado e hoje industrial, inicia abordando a questão dos preços atuais do produto.

— Os preços são exorbitantes e nem mesmo a reconhecida elevação do custo da matéria prima os póde explicar. De fato, a matéria prima, hoje totalmente nacional, está mais cara que antes da guerra, mas, mesmo assim, as cifras elevadas que se pedem em troca de um par de sapatos não têm justificativa. Tão somente o desejo de grandes lucros pode explicar o nivel dos preços altos.

Não se póde competir — acrescenta o entrevistado — com a indústria norteamericano e a de outros principais paises da Europa, pois, enquanto entre nós, uma fábrica produz em média 1.500 pares de calçados diários, a fábrica americana tem uma capacidade de produção de 10.000 pares. Apesar disso, repetimos, com pleno conhecimento de causa, é uma exploração que precisa acabar.

Depois de uma pausa, prossegue o Sr. Paula Duarte:

— Temos uma pequena indústria rudimentar, manual, e assim mesmo, podemos fornecer ao comércio sapatos a preços acessíveis. Por que motivo não o podem fazer as grandes fábricas de trabalho exclusivamente mecânico? Precisamos de franqueza e coragem — a indústria vende caro e o comércio completa a obra.

Interpelado sobre o custo de um par de sapatos da mais apurada fabricação, acrescenta o Sr. Paula Duarte:

— Um par de sapatos de maior luxo, fabricado com o que há de melhor, póde ser entregue ao comércio por uns noventa cruzeiros no máximo. Como é do conhecimento de todos um par de sapatos desse gênero é vendido em nosso comércio por duzentos e trezentos cruzeiros. Não há necessidade de se dizer mais sôbre a evidência do lucro exagerado, o que está a exigir providências do governo em defesa da economia popular.

O sapato tipo Coordenação

— O sapato tipo coordenação, adianta o entrevistado, se, de um lado, veio minorar a situação das classes menos favorecidas, de outro — faz-se mister dizer — não corresponde às suas reais necessidades. A sua feitura técnica é das mais baixas e, esse calçado, levando-se em consideração o material empregado em seu fabrico, ainda é caro.

Abordando o momentoso assunto, continua o Sr. Paula Duarte dizendo que é de ser dado ao governo o que ele merece, não sendo imerecidos os aplausos que se lhe deve dirigir. O calçado tipo Coordenação foi uma vitoria sobre a ganancia. Entretanto, o que afirmamos — adianta — é que esse calçado, tecnicamente considerado, deixa muito a desejar.

E' possivel vender mais barato

— Como vê o amigo, acrescenta o entrevistado, pode-se vender mais barato. Não é justo que não se coopere com o país em guerra e, por isso mesmo, exigindo de seus filhos todos os sacrifícios. Precisamos nos convencer de que a elevação do custo da vida, em uma boa dose, é proveniente de especulação. A nossa indústria de calçados tem os seus problemas, problemas esses reconhecidamente importantes, como o da falta de operariado devidamente capacitado para as funções técnicas, as quais, por sua própria natureza, exigem um rendimento de trabalho rigorosamente adequado, mas, o que exige o momento é fabricar o mais barato possivel. E isso pode ser feito como já deixamos dito.

Carência de ensino profissional

A conversa toma agora o rumo do após guerra quando estabilizadas possam estar as indústrias em seu ritmo de trabalho normal. A propósito toma-nos a palavra o Sr. Paula Duarte:

— A nossa indústria é bem importante. No país, pode-se considerar a indústria do calçado como a segunda em grandeza. A sua principal deficiência, como já me expressei, reside na falta de operariado tecnicamente preparado. Ainda não temos escolas profissionais que preparem operários para as fábricas de calçados. Um ensino especializado no ramo é essencial. Precisa-se de uma escola tão somente para técnicos na indústria de sapatos. Tenho me batido há longos anos por esse assunto sem lograr êxito.

Tecendo outros comentários de fundo puramente técnicos, finaliza o Sr. Paula Duarte focalizando o ensino profissional de operários especializados:

— Em um ano, tenho aprontado operários aptos para a fabricação de calçados. O seu número entretanto é ridiculo em face das nossas necessidades. Escolas profissionais largamente difundidas viriam, de uma vez por todas, resolver o grave problema em torno do qual se debate a indústria. Finda a guerra, devidamente aparelhados com pessoal técnico necessário, poderiamos competir com as maiores organizações industriais do mundo e, conseguindo um rendimento de trabalho apurado, ser-nos-ia possivel vender barato, ganhar bastante, servir a nossa estremecida pátria, colocando-a entre as nações altamente industrializadas.

Mortos quando atravessavam a fronteira

Os revolucionários de Costa Rica

MANAGUA, 14 — (A. P.) — Foram recebidos os detalhes oficiais das lutas ocorridas no sábado passado entre tropas da Costa Rica e revolucionários da Nicarágua, que tentaram invadir o seu país.

O revolucionário general Alfredo Noguera, seu irmão Alberto e 7 outros invasores foram mortos, enquanto muitos ficaram feridos.

Notícias oficiais dizem que diversos soldados da Costa Rica foram feridos durante os encontros.

Os revolucionários foram organizados na Costa Rica pelo general Noguera, que foi surpreendido nas primeiras horas de sábado passado nas proximidades de São Jorge de Sabogal, um pouco ao sul da fronteira da Nicarágua, por um destacamento costarriquenho enviado à sua procura.

Os revolucionários opuseram sangrenta resistência e o general Noguera foi um dos primeiros a cair na refrega.

Os revoltosos fugiram então para o interior da Costa Rica, dispersando-se.

O major Lisandro Delgadillo, comandante das tropas nicaraguenses disse aos seus superiores que os revolucionários foram completamente batidos e que não há perigo de tentarem uma nova invasão.

Quando a luta se verificava no território da Costa Rica, um destacamento costarriquenho auxiliado por alguns voluntários da Nicarágua com residência na Costa Rica, comandados pelo capitão Alejandro Cantono, aproximaram-se dos revoltosos, convergindo sobre eles de diferentes posições. Um grupo atacou os revolucionários pela retaguarda, enquanto outro grupo os enfrentava para entretê-los.

Os corpos dos revolucionários foram enterrados nos mesmos lugares onde cairam. Suas sepulturas estão sendo marcadas, para que seus parentes possam transferi-los para aonde desejarem.

Dois revolucionários feridos foram trazidos a Manágua, afim de serem socorridos.

O super-combustivel

WASHINGTON, 14 — (R.) — O vice-administrador do petróleo, Sr. Ralph K. Davies, anunciou hoje à tarde que um novo "super-combustivel" para aviões de combate, particularmente aparelhos como as "Fortalezas Voadoras B-29", está pronto para ser usado pelas forças armadas dos Estados Unidos. Comparado com o petróleo de aviação de cem otanas, atualmente em uso, o "super combustível" obtido pelos tecnologistas da Indústria de Petróleo dos Estados Unidos, dará aos aviões aliados maior raio de ação e maior plenitude de vôo. O Sr. Davies explicou que basta pequena modificação na técnica das refinarias para obter-se o novo produto.

"Neste mês, — acrescentou — pela primeira vez desde o inicio da guerra, nossa produção de gasolina de cem octanas excedera as exigências quer para aviões de combate quer para os de treino".

Economizar borracha

Para fazer face às necessidades criadas pela guerra

O sr. Valentim F. Bouças ocupará, amanhã, o microfóne da "Hora do Brasil", para proferir uma palestra na qual fará sentir a extrema necessidade de economizar borracha, em face das necessidades criadas pela guerra. O diretor Executivo da Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington dirigir-se-á particularmente aos comerciantes de artefatos de borracha e aos motoristas de todo o país.

Homenageado, num banquete, destacado comerciante desta praça

Um grupo de amigos vai oferecer, por estes dias, um banquete ao Sr. Francisco Nogueira, chefe da firma F. Nogueira & Cia., desta capital. O Sr. Francisco Nogueira, que é destacado elemento da colônia lusa e pessoa altamente estimada por quantos tiveram o prazer de conhecê-lo, esteve, há tempos, atacado da insidiosa moléstia dos olhos, a ponto de ver-se obrigado a deixar suas atividades comerciais, tendo entretanto, recuperado a visão graças à competência e dedicação do seu médico assistente, Dr. Campos de Rezende, com consultório à rua Buenos Aires n. 212. Regressando, agora, as suas ocupações anteriores, completamente restabelecido, os amigos do Sr. Francisco Nogueira encontraram oportunidade de, por esse motivo, se reunirem num banquete, que se realizará no restaurante Campeneza do Minho, e que servirá, certamente, para o ilustre homenageado avaliar o quanto é estimado no grande circulo de suas relações.

DONATIVOS

Continúam a chegar a A NOITE os donativos destinados a Alda Dias. Fôram recebidos ontem mais cem cruzeiros, sendo 50 da Sra. Maria Dulce Pereira Guimarães e 50 da Sra. Martha Vieira Guimarães.

O carvão vegetal em crise

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O carvão vegetal, na atual quadra de aperturas econômicas, perdeu a sua apagada e obscura posição de antes da guerra, para surgir como produto de consideravel importância social. Dele dependem inúmeros lares, cujos modestos orçamentos não comportam o uso do gás. No morro, a praxe é o velho e modesto fogareiro de ferro fundido, remanescente, o mais das vezes, da lata de lixo, quando não é substituído simplesmente por duas toscas pedras avantajadas, à guisa de fogão. Desse ou daquele jeito, porém, impera o carvão vegetal. É imprescindivel. Com êle, se cozinha e passa a ferro, nesta última atividade intervindo inúmeras criaturas modestas para o sustento de lares angustiados.

De algum tempo a esta parte, verificou-se, a par de incrivel e vertiginosa ascensão dos preços do carvão, o seu desaparecimento das carvoarias dos bairros, que já não conseguem suprir as necessidades domésticas.

Movimentaram-se, a Coordenação, através do seu setor especializado, e o Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha, orgão oficial da classe, afim de tomarem as medidas que a situação exige, em defesa dos interesses da coletividade, especialmente das massas menos favorecidas.

"Ouvido por um redator de "A NOITE", o sr. Diogo Rangel, presidente daquele Sindicato de classe, esclareceu:

— As restrições impostas pela guerra ao consumo da gasolina e do óleo combustivel, levaram inúmeras atividades fabris e outras a lançarem mão do carvão vegetal, provocando dest'arte, um grande acréscimo de cosumo. Por outro lado, as usinas siderúrgicas, trabalhando dia e noite para as necessidades bélicas do país, dilataram mais ainda o seu consumo de carvão vegetal, que já era bastante grande. Por último entrou em cena o gasogênio, outro voraz consumidor. Daí o extraordinário aumento do consumo desse combustivel, não chegando a atual produção mensal de cêrca de ...... 650.000 sacos, para as necessidades da procura. Surgiu, em tais circunstâncias, e fatalmente, o imperativo da lei da procura e da oferta, isto é, a alta dos preços, agravada pela alta geral das utilidades, serviços e outras interferências que atuam na feitura, transporte e venda do produto no Rio de Janeiro.

— Mas, continua o presidente dos Atacadistas, além da falta da mercadoria, outra grande dificuldade existe, a do preço. O custo atual do carvão é de cêrca de 78 centavos, por quilo, posto na estação de Silva Freire, no Rio, conforme demonstração feita ultimamente à Coordenação. Entretanto, o preço oficialmente tabelado para o comércio atacadista, ainda é o de 24 de janeiro de 1943, isto é, de 45 centavos. Como se poderá vender por 45 centavos o que custa 78? Não se argumente com interferências menos retas do comércio atacadista desta capital, que se limita a vender, com um lucro de um cruzeiro por saco de 35 quilos, o produto tal qual o recebe do interior, ao preço que lhe é imposto pelo produtor.

Em virtude de tal angustiosa situação, resolvemos expor com toda lealdade ao sr. coronel Anápio Gomes, o que se vinha passando no setor econômico abrangido pelo nosso Sindicato. Com o alto espirito de justiça que todos lhe reconhecem, o Coordenador estudou pessoalmente o assunto e, logo depois, entregou a solução do caso ao seu assistente técnico, capitão Paranhos Antunes.

Postos em equação os interesses em jogo, verificou todavia o capitão Paranhos não ser possivel um aumento do preço do carvão, de maneira a harmonizar o preço pelo qual é importado do interior com a de venda no Rio de Janeiro, e pedindo aos atacadistas que se esforçassem no sentido de adquirir a mercadoria nas fontes produtoras por preços que suportassem a atual tabela.

Diante de tais circunstâncias, o Sindicato resolveu fazer um veemente apêlo a todos os seus associados, afim de que adquiram o carvão unicamente por preços que suportem a tabela da Coordenação, procurando assim corresponder à orientação do sr. coronel Anápio Gomes e do sr. capitão Paranhos, seu assistente técnico.

— Além disso, a Coordenação, no interesse do povo, estabeleceu determinadas medidas, como a restrição no uso do carvão para gasogênio, o que trará uma sobra desse combustivel para o seu emprego em finalidades domésticas.

Despedindo-se, acrescentou o sr. Diogo Rangel:

— O problema do suprimento de carvão à população do Rio de Janeiro é muito mais complexo do que muitos o imaginam. Tenho, porém, a esperança de que a bôa vontade do Coordenador aliada à competência do assistente responsável pelo respectivo setor, removerão muitos dos atuais obstáculos, conseguindo uma situação mais desafogada para os lares modestos.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Congresso Brasileiro de Esperanto

O D. I. P. publicará, na língua neutra, a obra "Brazil Looks Forward"

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto de Geografia e Estatística, numa completa adesão ao X Congresso Brasileiro de Esperanto, adotou essa lingua auxiliar para a correspondência daquela instituição, alem de incluí-la no programa de seu curso de aperfeiçoamento. Ainda, por iniciativa do Sr. Mario A. Teixeira de Freitas, secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, e com a cooperação do major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, que faz parte da comissão patrocinadora do Congresso, será editado em esperanto o livro "Brazil Looks Forward", de autoria do escritor americano Benjamim Hunnicutt.

Como contribuição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica será publicada, em esperanto, um mapa do Brasil com dizeres nessa lingua.

Numa das suas últimas reuniões tambem o Congresso Brasileiro de Geografia, há pouco reunido nesta capital, aprovou, por unanimidade, a seguinte moção: "O X Congresso Brasileiro de Geografia, reiterando o apoio dos Congressos anteriores ao movimento esperantista, faz votos para que os geógrafos utilizem cada vez mais para a divulgação dos seus trabalhos a lingua internacional auxiliar, esperanto".

O novo delegado da Capitania dos Portos de Angra dos Reis

O ministro da Marinha designou o primeiro tenente [illegible] de Araujo Sampaio, para desempenhar as funções de delegado da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio, em Angra dos Reis.

A regulamentação da corretagem de imóveis

Comunica-nos a Bolsa de Imoveis:

"Foi apresentado ao ministro do Trabalho, pela diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro, um projeto de Regulamentação da Profissão dos Corretores de Imoveis, contrário ao ponto de vista da Comissão Permanente de Legislação do Trabalho que, segundo o "Diário Oficial" de 9 do corrente, "*considera tais regulamentações só devem ser [illegible] quando estritamente [illegible] pelas peculiaridades da [illegible] alcançada, e que, via de regra, não devem constituir [illegible] exercício de atividades [illegible], criando no organismo social um sistema de profissões [illegible] que muito se assemelham às restrições corporativas medievais.*"

A Bolsa de Imóveis sente-se no dever de manifestar seu pleno apoio à Comissão Permanente de Legislação do Trabalho, bem como ao luminoso parecer do Sindicato das Empresas de [illegible] Venda e Locação de Imoveis que tambem se manifestou contrário ao dito projeto, declarando ser o mesmo "*fere interesses de várias classes e de certo modo infringe dispositivos da Constituição*".

A Bolsa de Imóveis, pelos seus 43 corretores, desaprova qualquer tentativa de criação de privilegios, maximé nesta hora em que o mundo se debate por destrui-los."

Estudantes goianos a caminho do Rio

S. PAULO, 14 — Serviço especial de A NOITE — Pelo rápido de domingo, deverá partir, com destino ao Rio, a embaixada de estudantes da Faculdade de Direito de Goiaz, que aqui se encontra de passagem e realiza uma viagem de estudos e intercâmbio cultural. Essa embaixada é chefiada pelo diretor da Faculdade, que é também o presidente do Tribunal de Apelação de Goiaz, e dela fazem parte o professor Mozart Smith Camargos e 18 estudantes.

CHEGADA EM MASSA AOS CAMPOS DE BATALHA!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da mais expressiva camaradagem e satisfação. Diversos oficiais americanos presenciavam o desembarque, francamente admirados com o grande júbilo dos rapazes da F. E. B. Consegui ouvir inúmeras impressões, sendo que todas revelavam o mesmo cunho patriótico. Todos ansiavam ver os próprios patricios e tambem os inimigos, receando que a guerra terminasse antes de poderem tomar parte na luta que o Brasil sustenta contra os opressores dos povos livres. O general Mascarenhas, acompanhado dos oficiais do seu Estado Maior, dirigiu-se para bordo, recebendo, o primeiro, um longo e forte abraço do general Cordeiro. A viagem decorreu, de um modo geral, ótima. Imediatamente após o desembarque da tropa, seguiu esta para o acampamento que lhe estava reservado e que é, de fato, o melhor de todos quantos existem na região. Neste segundo contingente, nota-se a mesma ânsia de entrar imediatamente em combate, que distingue os nossos soldados.

Da palestra que mantive com vários soldados brasileiros enquanto se processava a azáfama do desembarque e da ocupação dos transportes vale, pela espontaneidade com que se expressou um deles, recordar suas palavras. Era um jovem patricio, cujo nome se perdeu nas notas apressadas que tomei, filho moreno do interior de Minas, com aquele ar risonho que os jornalistas americanos dizem integrar o tipo caracteristico do soldado brasileiro. Conversamos, enquanto o soldado arrumava a sua bagagem. Estava alegre e entusiasmado, perguntando sempre se ainda iriam exigir dele e de seus companheiros um periodo de treinamento que reputava inutil. Fiz com que me contasse todos os aspectos da viagem. E a sua maior impressão, aquela que mais lhe ficou na retina foi a do momento que antecedeu o seu embarque, no Rio. Parecia que ainda sentia na mão, que agora empunha o fuzil com que desagrava a Pátria, o aperto de mão amigo que lhe deu o presidente Getulio Vargas, ao despedir-se pessoalmente dele.

— Então você conversou com o presidente?

— Conversei só, não. Apertei a mão dele tambem...

E contou como foi:

— Antes do embarque, no Rio, o presidente foi despedir-se dos expedicionários. Correu, visitou todos os alojamentos dos navios, conversou com um e com outro, com toda aquela simplicidade que o faz tão querido dos brasileiros. Por felicidade minha eu estava perto, quando ele ia passando. Parou e indagou uma porção de coisas. Quis saber se eu estava contente, se ia embarcar com satisfação. Fui respondendo quase sem pensar no que ia dizendo, tal era a satisfação que sentia. Por último o presidente apertou-me a mão e desejou-me felicidades.

E o soldado, entusiasmando-se à recordação da palestra com o presidente do Brasil, rematou o que ia dizendo:

— Nós somos a geração de Getulio Vargas. O presidente vai ver de quanto é capaz a geração que formou.

DUROU MAIS DE UM DIA O DESEMBARQUE

NUM PÔRTO DA ITÁLIA, 11 — Retardado — (Por Frank Corniff, do I. N. S.) — Num ambiente tranquilo mas que nem por isso foi menos dramático, chegou a este pôrto o segundo contingente da Fôrça Expedicionária Brasileira que veio combater pela libertação do mundo.

Os soldados brasileiros tiveram uma calorosa recepção. As tropas desceram em ordem das embarcações de desembarque e subiram nos caminhões que conduziram ao acampamento, onde permanecerão algum tempo antes de serem mandadas para a linha de frente.

Os soldados brasileiros, que vestiam os uniformes verde-oliva e que se mostravam em magnificas condições fisicas, desembarcaram dos navios durante toda a tarde e o plano de desembarque continuará todo o dia de amanhã.

O general de brigada Cordeiro de Farias, que comanda o contingente, foi o primeiro a pisar o território italiano, sendo recebido com um abraço pelo general Mascarenhas de Morais, que momentos antes tinha voado sôbre a baía num pequeno avião, afim de observar as lanchas de desembarque que se dirigiam para terra. Declarou o general Cordeiro de Farias que as tropas tinham suportado muito bem a viagem e que tinham encontrado um mar encapelado na noite anterior ao desembarque.

Predisse que os seus soldados saberão dar boa conta de si mesmo no campo de batalha. Encontrava-se tambem entre os primeiros que desembarcaram o general de brigada Falconiere da Cunha.

O primeiro soldado brasileiro do segundo contingente da Fôrça Expedicionária Brasileira a desembarcar foi o sargento Luiz Leal, de São Paulo, que disse que as tropas se mostram ansiosas para entrar em combate.

"Todos estão satisfeitos por haver terminado o periodo de treinamento e por ver que não tardarão a tomar parte em combates de verdade."

EPISÓDIOS DA VIAGEM

EM UM PÔRTO OCIDENTAL DA ITÁLIA, 14 (Por William King, da A. P.) — Foram poucas e breves as cerimônias realizadas quando da chegada do novo contingente das Fôrças Expedicionárias Brasileiras, que logo após o desembarque deram inicio à descarga do respectivo equipamento. Ao saltar em terra, o general Oswaldo Cordeiro de Farias vinha acompanhado do tenente coronel Torrey e do coronel Emilio Rodrigues Ribas Junior, chefe do seu Estado Maior. O comandante brasileiro foi recebido em terra pelo tenente coronel John Cobb, pelo comandante do pôrto, major Dunham, pelo encarregado das docas, major J. G. Holl e pelo médico chefe desse pôrto, major Roberto Lassale.

Os oficiais brasileiros permaneceram a bordo dos respectivos transportes até à chegada do general Mascarenhas de Morais, comandante em chefe da Fôrça Expedicionária Brasileira. O general Mascarenhas de Morais recebeu os camaradas de armas com o maior entusiasmo possivel, cumprimentando-os alegremente sem qualquer protocolo com o tradicional abraço brasileiro. Aliás, diversos dos oficiais americanos presentes relembraram a despedida que lhes foi feita no Rio de Janeiro, quando o próprio presidente Getulio Vargas assim se despediu de muitos deles.

Além dos contingentes de artilharia e de infantaria chegaram tambem a êsse pôrto juntamente com a Fôrça Expedicionária Brasileira 14 enfermeiras brasileiras e 8 oficiais da Marinha do Brasil, chefiados pelo comandante Raul Reis, natural de Pernambuco. Incluindo o tenente Roberto Nunes, natural do Rio de Janeiro. Essas oficiais fizeram parte durante a viagem da tripulação do comboio.

O sargento ajudante norteamericano Thomas Colliers, pertencente ao grupo de ligação da Fôrça Expedicionária Brasileira, declarou, ao chegar em companhia dos soldados brasileiros, que durante a travessia do Brasil à Itália, os militares brasileiros tiveram constante entretenimento, realizando-se a bordo frequentes concertos de música tipica brasileira e danças preparadas espontaneamente pelos próprios soldados.

"Pelo menos uma vez por dia — declarou mais o sargento Colliers — os brasileiros cantavam em português o "God Bless America", de que gostam muito. Na passagem do Equador, realizou-se a tradicional cerimônia do batismo dos oficiais superiores, para satisfação e alegria dos soldados".

Quando da passagem por Gibraltar realizou-se uma impressionante cerimônia e na qual o comandante do comboio fez um discurso que foi respondido pelo general Oswaldo Cordeiro de Faria."

O primeiro sargento Luiz Leal, natural de São Paulo, há nove anos servindo na Artilharia declarou, por sua vez o seguinte em nome de seus companheiros:

— "Sentimo-nos extremamente felizes em chegar aqui. Esta tem sido a nossa constante esperança, desde o dia em que o Brasil declarou guerra ao Eixo. Todos nós nos sentimos assim. Já estavamos cansados de passar o tempo todo treinando enquanto a guerra real se desenrolava nas outras partes do mundo."

Ao lhe ser perguntado sôbre a sua opinião a respeito das armas americanas usadas pela Fôrça Expedicionária Brasileira, o sargento Leal quase gritando de entusiasmo declarou: "Magnificas".

O sargento Conrado Campos, natural do Rio de Janeiro e pertencente ao novo contingente da Fôrça Expedicionária Brasileira, referindo-se à viagem declarou aos correspondentes de guerra o seguinte:

— "A viagem foi maravilhosa e tudo esteve ótimo", admitindo porem que já estava saudoso do Brasil. Por sua vez, o sargento Ubiratan Passos natural de Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo, afirmou: "É uma satisfação a gente estar agora perto do inimigo."

Também o soldado Alberto Bullar, natural de Petrópolis e um dos integrantes do novo contingente fez as seguintes declarações: — Sinto-me muito feliz por estar aqui e espero que todos, no Brasil, tenham confiança em nós." E Nelson Gomes, natural do Rio de Janeiro, afirmou: "Estou plenamente satisfeito com a viagem e penso que, dentro de poucos dias, terei boas noticias para mandar à minha familia."

Grandes vivas e gritos de satisfação coroaram a partida dos soldados brasileiros deste pôrto para o seu novo acampamento, situado apenas a algumas milhas na retaguarda das Linhas de Frente.

Os bravos brasileiros foram transportados em caminhões da área das docas para o interior e um deles acompanhando com o seu violão cantava o estribilho de uma canção brasileira.

Entre os oficiais americanos que fizeram a viagem em companhia do novo contingente da F. E. B., encontravam-se os tenentes-coronéis Gordon Swarthout e Leo Dupré, o major Clarence Adams e os capitães Caesar Millo e Frank Cameron, além dos sargentos especializados Henry Trout e Charles Bawolle e o cabo especializado Kenneth Orr.

Também entre os componentes dêsse segundo contingente das Fôrças Expedicionárias Brasileiras figura o soldado Oswaldo Aranha Junior, filho do antigo ministro das Relações Exteriores do Brasil, Oswaldo Aranha.

DE UM PORTO OCIDENTAL DA ITÁLIA, 14 (Por William King, da A. P.) — Acaba de ser anunciado oficialmente a chegada a esse porto de um novo contingente das Fôrças Expedicionárias Brasileiras composto de tropas perfeitamente treinadas e equipadas, prontas para entrar em combate.

Este contingente — com o qual já se encontra na Itália — está sob o comando dos generais Oswaldo Cordeiro de Faria e Falconière da Cunha, respectivamente no comando da Infantaria e da Artilharia.

Também foi anunciado oficialmente a chegada juntamente com mais esse contingente da F. E. B. do primeiro contingente da Fôrça Aérea Brasileira. Embora ainda não tenha sido revelado o número do primeiro grupo da Fôrça Aérea Brasileira ou das fôrças que se acham aqui, sabe-se que êsse grupo fazem parte vários médicos militares, entre os quais o tenente Lutero Vargas, filho do presidente Getulio Vargas, e numerosas enfermeiras brasileiras. Todos os pilotos brasileiros atuarão juntamente com as Fôrças Aéreas norteamericanas e já se encontram completamente treinados e prontos para entrar em ação, após intensivo treino levado a efeito no Panamá e nos Estados Unidos.

Os médicos e enfermeiras da Fôrça Aérea Brasileira pertencem ao grupo de corpo cirúrgico de um hospital militar norteamericano em Roma e mostram-se ansiosos por iniciar imediatamente o trabalho. Enquanto alguns dos componentes do Serviço Médico da F. A. B., provavelmente servirão com os aviadores de seu país, os demais irão servir nos hospitais norteamericanos. Informa-se que o tenente Lutero Vargas já se encontra em Roma há alguns dias.

PERFEITA DISCIPLINA

NUM PORTO DA ITÁLIA, 14 — Retardado — (Por Frank Conniff, do International News Service) — O tenente coronel John Torney, oficial de ligação norteamericano que acompanhou o segundo contingente da Fôrça Expedicionária Brasileira declarou que as tropas brasileiras o tinham impressionado pela sua disciplina e pelo seu surpreendente estado de espirito.

O tenente-coronel Tornei disse que o capitão do transporte lhe havia dito que "os brasileiros são os soldados melhores comportados que já trouxe através do Atlântico".

Ao desembarcar o tenente coronel Torney abraçou os brasileiros que aqui chegaram em julho com o primeiro contingente. Deu a todo o grupo as boas vindas o major Fred Dunham, de Colorado, que está encarregado da zona fortificada. O tenente coronel Torney disse que as tropas se divertiram durante a viagem cantando e organizando jogos. "E' um verdadeiro espetáculo ouvi-los cantar "God Bless América" (Deus Salve a América) em ritmo de samba, realmente digno de ouvir-se".

Ao cruzar o Equador se realizaram as cerimônias tradicionais de que participaram altos oficiais.

A viagem se realizou sem incidentes a não ser vários alarmas, provocados por submarinos, mas os cruzadores e destroyers da escolta se encarregaram de mantê-los sob contrôle. No último dia de viagem um dos navios escapou por um triz de uma mina alemã. Os soldados estão muito bem treinados e dispostos para a batalha e ao descer a terra se mostravam muito concentrados, compreendendo bem que alguns dos seus companheiros já foram mortos pelos nazistas e que a terra da Itália já foi regada pelo sangue brasileiro. O próprio general Clark lhes deu as boas vindas às fileiras do 5.º Exército.

O QUE DIZ O Q. G. DO 5.º EXÉRCITO

ROMA, 14 (I. N. S.) — O quartel general do 5.º Exército norte-americano declarou que as tropas brasileiras que chegaram recentemente à Itália passarão por um curto periodo de treinamento intensivo antes de ser enviadas para as linhas de frente para combater juntamente com as outras unidades da linha de frente da Fôrça Expedicionária Brasileira.

O general Cordeiro de Farias declarou que os brasileiros se encontram em excelentes condições. "Estamos ansiosos para entrar em combate logo que seja possivel. O moral dos homens é excelente".

CORRESPONDENTE DE GUERRA

DE UM PORTO OCIDENTAL DA ITÁLIA, 14 (A. P.) — Acompanhando o segundo contingente das Fôrças Expedicionárias Brasileiras que aqui chegou hoje, vieram os correspondentes de guerra Rubem Braga, do "Diário Carioca" e Egidio Squeff, do "O Globo", ambos do Rio de Janeiro.

EM OFENSIVA EM TODA A FRENTE

ROMA, 14 — (Por Lynn Heinzerling, da A. P.) — Anuncia-se oficialmente que fôrças brasileiras, americanas e britânicas, poderosamente apoiadas por grandes formações de caça-bombardeio e de caças aliados, lançaram-se ao ataque ao longo de toda a frente italiana, com excepção do setor costeiro do mar Adriático, apesar de fanática resistência do inimigo. Nessas operações iniciais já foram conquistadas algumas extensões de terreno.

Além disso, as fôrças brasileiras — segundo anuncia oficialmente o Q. Q. Aliado, — apesar de estarem operando num setor extremeamente dificil, no flanco ocidental do 5.º Exército Americano, capturaram após violentos combates a cidade de Coreglia, a 5 milhas a noroeste de Bagni di Lucca.

Entrementes, as fôrças do 8.º Exército Britânico a leste expulsaram os alemães de suas posições em violentos combates.

O quartel general aliado anunciou tambem que as tropas do 5.º Exército Americano capturaram novas elevações altamente estratégicas no setor central ao sul de Bologna enquanto que a leste prossegue a luta entre fôrças britânicas e nazistas.

Simultaneamente outras unidades do 5.º Exército Americano lutaram violentamente para a posse do monte n.º 62 o qual dista 9 milhas a sudoeste de Castel San Pietro, na estrada Bologna-Rimini. Mais para oeste outras fôrças americanas capturaram Poggioli, a meia milha ao norte de Montenzio. Ao longe da rodovia 65, principal estrada que se dirige para a conquista de algumas elevações a leste da estrada. Os alemães defendem fanaticamente o monte ao norte de Libernano. Enquanto isto, na estrada a oeste deste setor, fôrças americanas avançaram cerca de duas milhas capturando o monte di Bambia. Por sua vez, as fôrças canadenses atingiram o canal Scolo-Rigossa na área vizinha a estrada n.º 65, após repelir poderoso contra ataque inimigo.

A INFANTARIA BRASILEIRA

COM A FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, NA FRENTE, 14 (Por James Poder, da U. P.) — A infantaria brasileira, realizando uma progressão sôbre um dos mais dificeis terrenos da frente italiana, ocuparam uma cidade do ocidente da Itália, de onde os alemães se puseram em fuga após um combate. A ocupação da cidade significa um avanço de cerca de um quilômetros nas últimas 24 horas. Não se pode fazer a menor idéia sôbre a extraordinária tarefa desempenhada pelos brasileiros no desimpedir estradas, erguer pontes e reparar leitos de rodovias debaixo de um tempo miseravel. Também é coisa quase indescritivel o insano trabalho de conduzir abastecimentos e munições pelas encostas das elevações.

Ontem à noite, os alemães estiveram em atividade com sua artilharia, mas nada houve de importante. A única coisa que cabia no momento, já que o inimigo parece procurar distância da fôrça brasileira, era cavar abrigos mais profundos.

Hoje, os alemães abriram fogo de morteiros e utilizaram suas metralhadoras durante um curto lapso, o que é sinal de que pouco a pouco desvanece-se a resistência na frente italiana.

A LUTA DOS CANAIS

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 14 (De David Brown, correspondente especial da R.) — A luta na Itália poderia ser classificada de luta dos canais. As tropas do general Alexander combatem pela posse de estratégicas vias fluviais que cruzam a região cortada por diversos rios na costa do Adriático, ao norte de Rimini e que formam parte da cadeia de defesas aquáticas, que o marechal Kesselring fortificou. Esses rios formavam a chave das defesas que protegem a flanco oriental da Bolonha, porta de entrada das planicies setentrionais italianas.

Essas posições vão sendo capturadas uma após outra em séries de batalhas locais, nos quais avanços de poucos metros são tão importantes para os aliados como alguns km. em outros teatros de guerra. A infantaria alemã está entrincheirada nas altas margens dos canais. No caso em que se veja obrigada a retirar-se, Kesselring conta com as profundas águas dos canais e mesmo com esplêndidas armadilhas anti-"tanks" naturais. Porem, a infantaria alemã vai sendo desalojada de suas posições e as massas de "tanks" do VIII Exército encontram outros caminhos para cruzarem os canais.

Na parte alta do rio Fiumicino as tropas canadenses fizeram passar seus "tanks" e desalojaram os alemães de ambas as margens do canal "Dez", capturando intactas uma das mais importantes pontes que atravessam o canal. Foi visto escasso número de "tanks" almães e a oposição principal consistiu na infantaria bem entrincheirada e extensos campos de minas. Tambem foi capturada importante ponte sôbre o canal Rubicon-Cascanti, a sudoeste de Gambettola. Estas novas travessias oferecem ao VIII exército e valiosas posições através da rodovia de Rimini a Bolonha.

A sudoeste da Zona dos Canais o VII Exército encontrando escassa oposição avançou pelas encostas da cordilheira de Montiano, atravessou o vale em ampla frente e estabeleceu sua linha avançada nas vertentes da cordilheira próxima. Este avanço geral levou as tropas do VIII Exército à cercanias da cidade de Cesena servida por estradas de rodagem e de ferro.

Tropas indianas assaltam agora as posições germânicas na cordilheira próxima. O avanço para Bolonha, da direção de Florença, mantem-se igualmente, tendo sido conquistado mais terreno elevado a leste da rodovia. Neste momento se desenvolve feroz batalha pela posse de uma posição na colina ao norte de Livergnano, que a linha aliada, formando um V, exerce pressão incessantemente com seu vértice para Bolonha. Livergnano está a 13 km. de Bolonha; foi flanqueada nas recentes operações e sôbre essa cidade se vai fechando o cerco aliado. A 16 kms. a oeste da rodovia de Florença, as tropas sul-africanas encontraram violenta resistência nas vizinhanças de Sasneo e ainda mais a oeste os americanos efetuaram apreciaveis avanços de cerca de três milhas, afim de capturarem Monte Dibambia, ao norte de uma curva da estrada de Pistoia, a 40 kms. a sudoeste de Bolonha.

WASHINGTON, 14 — (A. P.) — As noticias recebidas da Itália, hoje, sobre a chegada de um novo escalão da Força Expedicionária Brasileira a um ponto daquele país peninsular, levaram alguns observadores militares desta capital a calcular que esse aliado sulamericano já tem naquele "front" um efetivo que representa pelo menos uma divisão, ou talvez mesmo uma unidade maior.

Todos esses observadores são acordes em declarar que a Força Expedicionária Brasileira está longe de ser uma força puramente simbólica e que os guerreiros brasileiros já tomaram a si um importante setor na linha de batalha e estão se desempenhando muito bem em sua atuação de plena campanha.

A menção feita à chegada de elementos tais como da Policia Militar Expedicionária e de unidades de um Corpo completo de Intendência de Guerra dá a entender que a força brasileira já atingiu, pelo menos, ao efetivo de uma Divisão completa, uma vez que as unidades abaixo da categoria de "divisão" não dispõem de elementos dessa categoria.

Segundo as noticias recebidas de fontes aliadas na Itália, esse segundo contingente brasileiro chegado à Itália contem, alem de forças de terra, que reforçarão as que lá já se acham em ação, na ala ocidental do V Exército, pilotos e turmas terrestres de Aeronáutica, que entrarão em ação ao lado e junto das forças aéreas norteamericanas.

Já por duas vezes, pelo menos, o secretário de Guerra, Sr. Stimson, elogiou oficialmente a capacidade e o espirito de combate das forças brasileiras, dizendo que "estão dando conta, maravilhosamente, das tarefas que lhes incumbem".

"ARMY AND NAVY JOURNAL" ELOGIA A AÇÃO DOS BRASILEIROS EM GUERRA

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O "Army and Navy Journal", publicação militar semi-oficial, publica um editorial sobre a decisão de entregar o patrulhamento anti-submarino no Atlântico Sul à Marinha brasileira. Entre outras palavras diz que isto significa que o alto-comando americano tem levado em consideração os serviços prestados no mar pela república irmã que tambem passa a infundir respeito aos nossos mútuos inimigos. Tais impressões são baseadas no que póde vêr o almirante Ingram e a sua frota.

Desde a entrada do Brasil na guerra, as suas forças de Mar e Ar tem cooperado em grande extensão com os seus aliados. A conduta da Força Expedicionária Brasileira na Itália recebeu elogios dos generais Alexander e Clark. Com a tarefa assinalada a Esquadra brasileira no Atlântico Sul, essa república aumenta a sua estatura na parte Sul do Continente e, na verdade, isso não pode deixar de ter uma importante influência.

Nish ocupada pelos búlgaros e guerrilheiros de Tito

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A rádio de Sofia informa que tropas Búlgaras, em cooperação com os guerrilheiros de Tito, libertaram o grande entroncamento ferroviário de Nish, hoje, sábado. A noticia foi transmitida pelo comunicado oficial Búlgaro.

A voz do dono...

Mussolini disse que a Alemanha tem muitas flechas de reserva

LONDRES, 14 (A. P.) — De acôrdo com a DNB, Mussolini declarou, perante uma delegação da Brigada Camisa-Preta:

"A Alemanha não capitulará: tem muitas flechas de reservas. E ao norte dos Apeninos, a República Social italiana foi instaurada e esta República será defendida polegada por polegada, até a última provincia, até à última aldeia, até a última casa".

MAIS DE 100 HORAS!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O que os alemães dizem ser a maior batalha de tanks de todas as guerras já está sendo travada há mais de 100 horas, na planicie do rio Tisa, na Húngria. Os últimos despachos da frente indicam que os russos se encontram a apenas 50 quilômetros de Budapest e ameaçam cortar a estrada de ferro de Miskolc, o que isolaria os húngaros que lutam nos Carpatos.

Os movimentos envolventes estão sendo realizados nas zonas do Báltico, da Prússsia Oriental, da hungria, da Iugoslávia e dos Balkans.

Informa-se que as fôrças de Masslenikov estão avançando desde Riga em direção a Windau, enquanto as colunas de Yeremenko se dirigem sôbre Windau. Outras unidades atacam em direção a Tukums, a 75 quilômetros ao oeste de Riga.

Libau, Memel e Windau são os últimos pôrtos de evasão que restam aos alemães no Báltico.

Calcula-se em 100.000 o número de alemães que se dirigem sôbre Libau e Windau sob a continua pressão das fôrças terrestres e aéreas russas.

Acredita-se que o pôrto de Libau só foi parcialmente reparado desde que os russos o destruiram em 1941 ao retirar-se.

Windau é um pequeno pôrto para o comércio de madeiras, com limitadas comodidades.

Na Húngria a batalha de tanks está sendo travada entre Derrecen e Karezag.

Calcula-se que seis divisões húngaras e um número menor de alemães ficarão cercados se os russos conseguirem estabelecer uma sólida linha entre Debrecen até os Carpatos com o que isolarão as fôrças do eixo que operam a leste.

Outra batalha está sendo travada no longinquo norte depois que os russos desembarcaram perto de Petsamo para cercar 7 divisões alemãs sob o comando do general Rendulic, enquanto os finlandeses atacam em direção ao norte, desde a região de Tornio.

Belgrado foi praticamente cercada pelas fôrças russas e iugoslavas que também procuram cortar as vias terrestres de evasão de umas 12 divisões alemãs. Os russos consolidam rapidamente a poderosa linha da Húngria onde os alemães são continuamente acossados pelos guerrilheiros do general Tito e pelos cossacos de Kuban.

Ao mesmo tempo considera-se certa a destruição ou o aprisionamento de 4 ou cinco divisões alemãs que se encontram sôbre a estrada de ferro Atenas-Salonica, enquanto outras procuram da Grécia e da Albânia. A Prússia Oriental parece estar ameaçada por todos os lados.

Os russos já concentraram enormes fôrças sôbre a fronteira e atacam violentamente.

Os alemães informaram que os russos teem como objetivo Dantzig, o que indicaria que os russos procuram separar a Prússia Oriental do resto da Alemanha mediante a penetração até o Báltico pelo corredor polonês, o que lhes permitiria cercar grandes contingentes de fôrças da Wehrmacht.

Um jornal informa que os russos manteem intactos 3 pontes sôbre o rio Gauya e que no avanço final chegaram ao pôrto de Riga e ao estuário do Dvina ocidental antes de que os alemães tivessem tempo de embarcar.

A queda de Riga aumenta em muitas milhas o raio de ação da esquadra russa do Báltico.

Com a conquista de Libau e Memel os russos recuperaram todas as suas bases navais de onde poderão operar com eficiência com a Prússia Oriental.

COMBATENDO DENTRO DE MEMEL

MOSCOU, 14 (Por Natalia René, do International News Service) — Circulos extra-oficiais russos anunciaram hoje que a demorada invasão do território alemão pelo leste tinha começado. Segundo estes informantes a invasão do Memel se está efetuando por grandes forças russas. O território de Memel foi capturado pelos nazistas em 1939, e desde então tem sido defendido pelas guarnições da Prússia Oriental.

O ataque contra Memel, o disputado porto do Báltico, por guarnições de tropas russas de tanks, foi feito num assalto em grande escala através do rio Narew, por várias fontes informativas.

O despacho oficial russo guardou silêncio a respeito da ofensiva da Prússia Oriental, mas a rádio de Berlim noticiou que os combates estavam se travando dentro de Memel. O despacho oficial dos alemães declarou que a guarnição de Memel havia destruido 44 tanks russos. As noticias do assalto contra a Prússia seguiu-se a da captura de Riga, capital da Letônia e base naval alemã. Esta conquista deixou livres milhares de soldados russos para a batalha da Alemanha e de acordo com as últimas noticias estas tropas estão sendo rapidamente transportadas para a frente da Prússia.

A próxima capitulação de Belgrado foi anunciada em despacho do marechal Tito, que disse que unidades das suas forças chegaram às portas da cidade.

O despacho russo nada disse a respeito das operações na Hungria, mas a rádio de Berlim anunciou que se estava travando uma gigantesca batalha de tanques perto de Kecskemet, 72 quilômetros a sudeste de Budapest.

MEMEL E TILSIT ATACADAS EM MASSA PELA AVIAÇÃO SOVIÉTICA

MOSCOU, 14 (R.) — O comunicado aeronáutico russo informa:

"Durante a noite de 13 para 14 do corrente, aviões russos de longo raio de ação levaram a efeito ataques em massa contra o porto de Memel e a cidade alemã de Tilsit. Nove transportes alemães se encontravam no porto, no momento do ataque a Memel, e grandes concentrações de tropas e equipamentos militares foram observados na parte noroeste da cidade.

Mais de 40 incêndios irromperam em consequência do bombardeio. Os maiores, que eram acompanhados de explosões de grande violência, foram vistos na área do porto de inverno e na parte central do porto onde se encontram depósitos de gasolina, estaleiros e pátios ferroviários. Nosso pilotos puderam observar o clarão dos incêndios a uma distância de duzentos km.

Na estação ferroviária de Tilsit um trem foi destruido durante o bombardeio atingido por um impacto direto. Grandes incêndios irromperam próximos à ponte que atravessa o Niemen e nas zonas norte e sul da cidade ocorreram violentas explosões."

FUGIRAM O COMANDANTE ALEMÃO E SEU ESTADO MAIOR

LONDRES, 14 (A. P.) — O rádio da Livre Iugoslávia anuncia que tropas soviéticas e "partisans" iugoslavos estão "combatendo o inimigo nas ruas de Belgrado".

Parece iminente a capital da Iugoslávia, que há vários dias está cercada pelos patriotas. O comandante alemão e o seu Estado Maior fugiram para o norte.

O rádio de Berlim admitiu que os russos "atingiram Belgrado esta manhã", com poderosas colunas motorisadas.

FEROS LUTA NAS RUAS DE BELGRADO

LONDRES, 14 (De Richard Kaischke, da AssociatedPress) — As tropas russo-yugo-slavas penetraram em Belgrado, ao mesmo tempo em que as outras divisões sovieticas estão atacando violentamente os ultimos baluartes nazistas da oriente europeu afim de abrir caminho para a grande invasão do próprio Reich.

Assim, todas as informações procedentes de Moscou soã unanimes em acentuar que é muito possivel que o Marechal Stalin anuncie ainda hoje a noite que os seus exércitos travessaram a fronteira e puzeram pé em território metropolitano da Alemanha. Da mesma forma está-se esperando de um momento para outro a noticia da libertação da capital yogoslava, uma vez que as forças sovieticas estão acossando implacavelmente os ultimos remanscentes nazistas que ainda se encontram no interior da cidade. Por outro centes nazistas que ainda se encontraram no interior da cidade. Por outro lado, o comunicado do marechal Tito que anunciou a irupção dos "partisans" e russo pelo interior de Belgrado, foi seguido logo depois de outra informação dizendo que o comandante nazista e todo o seu estado-maior haviam fugido de avião na direção do norte.

PARAQUEDISTA TCHECOS LANÇADOS NA BATALHA

LONDRES, 14 (U. P.) — O governo Tcheco anunciou que tropas paraquedistas Tchecoslovacas, treinadas pelos russos, foram lançadas há 8 dias ação, auxiliando o 1.º exército Tchecoslovaco que se batia contra os Alemães que visavam ocupar Branska Brystrica, foco central do movimento patriotico da Tchecoslovaquia.

Com o auxilio dessas unidades, a primeira brigada de patriotas Tchecos poude rechaçar o inimigo. Informa-se que chegou a Branka Brystrica o general Rudolf Vieste, até há pouco membro do governo Tcheco em Londres, o qual assumirá o comando do 1.º exército Tchecoslovaco, designação que se dá ao exército de patriotas. Acredita-se que a força aerea da Tchecosloraquia desfruta agora da superioridade aerea nesse paiz.

RIGA VIRTUALMENTE INTACTA

MOSCOU, 14 — (R.) — Referindo-se à captura de Riga, a emissora local anunciou: "Riga está virtualmente intacta. O avanço de nossos soldados, nos últimos dias, impediu aos alemães levarem a cabo seu programa de demolições. O inimigo empregou toda classe de tropas nessa batalha, inclusive 1.500 pilotos".

100.000 ALEMÃES CERCADOS NO SETOR DE NISH

LONDRES, 14 — (R.) — As informações sobre a luta de ruas na cidade de Belgrado significam que o exército russo e os soldados do marechal Tito penetraram no coração da cidade, nas últimas 24 horas. Havia vários dias que a cidade estava cercada pelas forças libertadoras, e o Q. G. do marechal Tito anunciara que o comandante alemão, general List, e seu estado maior tinham fugido para o norte. Os efetivos alemães no norte da Sérvia são calculados em 6 divisões; porem, carecem de comunicações diretas com a Alemanha e a Húngria, após a linha do Orient Express ter sido cortada em Subotica.

Mais para o sul, no setor de Nish, mais um grande contingente, calculado em 100.000 alemães pelo menos, está virtualmente cercado, tendo apenas a possibilidade de atingirem a costa dalmata e embarcar para o porto de Fiume. Mas nessa possibilidade é preciso levar tambem em conta a ação da Marinha aliada, a qual vigia constantemente essas águas.

O COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 14 — (R.) — Texto do comunicado russo emitido hoje à noite: "Durante o dia 14 de outubro, nossas tropas ao sul de Riga se empenharam em luta de ofensiva e ocuparam certo número de localidades, e a estação ferroviária de Valuzi.

"Na Transylvânia setentrional, em cooperação com as tropas rumenas as forças russas abriram caminho por diversas localidades, entre as quais 8 estações ferroviárias.

"Ao sul e a sudeste de Belgrado, operando em conjunto com unidades do Exército Iugoslavo da Libertação, nossas forças ocuparam certo número de localidades. Nos demais setores da linha de frente ocorreu apenas luta de importância local e atividade de patrulhas.

"Durante o dia de ontem, em todos os setores da frente foram inutilizados ou destruidos 195 tanks e abatidos 56 aviões inimigos, em combates aéreos ou pelo fogo de artilharia".

BERLIM DIZ QUE AINDA MANTEM A PARTE OCIDENTAL DA CIDADE

LONDRES, 14 — (A. P.) — O rádio de Berlim desmente a noticia da captura de Riga pelos russos — e a versão da Transocean é a de que os alemães evacuaram a parte oriental da capital letoniana, mas ainda se manteem na parte ocidental.

Noticiando novo desembarque russo na ilha de Saare (Oesel), ao largo da costa estoniana, o rádio de Berlim diz que 14.000 soldados, 5.000 refugiados e 18.000 prisioneiros de guerra foram evacuados com a retirada nazista das ilhas do Báltico.

O QUE ESCREVEU UM JORNAL RUSSO

MOSCOU, 14 — (R.) — Um destacado orgão da imprensa russa declara: "O exército russo já libertou as três capitais das repúblicas bálticas: Kovno, Tallin e agora Riga. Doravante, e para sempre, os paises da zona do Báltico pertencerão a seus povos, cuja união com o resto da Rússia é indivisivel. O povo da Letônia nunca mais estará sozinho, senão que poderá descansar no poderoso braço do povo fraterno da Rússia. Quanto a Riga, não voltará a ser uma cidade fora do caminho, numa Europa atrasada, mas um moderno bastião de uma poderosa comunidade russa".

A questão polonesa

Ainda não foi encontrada a solução, apesar dos esforços de Churchill e Stalin

MOSCOU, 14 (Por Meyer S. Hanbler, correspondente da U. P.) — Os altos circulos diplomáticos indicaram que a solução do problema polonês está ainda por ser encontrada, apesar dos esforços do Sr. Winston Churchill, Stalin e Mikolaczyk.

Na reunião de hoje que se prolongou pelo espaço de duas horas e meia, também intervieram o Sr. Anthony Eden, o embaixador britânico, Clark Kerr, o ministro das relações exteriores polonês, Tadeus Z. Romer e o representante da assembléia nacional polonesa, Stalin Grabski.

Diz-se que os acontecimentos ocorridos desde a última visita de Mikolaczyk a Moscou acentuaram as dificuldades para um entendimento entre os grupos de Lublin e Londres. Os grupos de Lublin encaram com severidade as responsabilidades pelo sangrento levantamento de Varsóvia e deixaram bem claro que os culpáveis serão acusados de morte de milhares de poloneses que perderam a vida em numerosas batalhas. Os componentes do grupo de Lublin afirmam que a responsabilidade corresponde aos agentes do grupo de Londres.

Diz-se que os Srs. Churchill e Stalin aplicam os seus esforços para conseguir que os dois grupos cheguem a um acôrdo. Os dois estadistas assinalaram repetidas vezes que são partidários de uma Polônia forte e independente, que mantenha amistosas relações com a Rússia.

Por outro lado o grupo polonês de Londres se encontra diante de uma situação que não pode ser ignorada, isto é, que o comité de Lublin já está administrando nas zonas libertadas da Polônia e que conta com a apôio de um poderoso exército e está impondo rapidamente a sua autoridade.

De outra parte o acôrdo auxiliaria o grupo de Lublin, porque auxiliaria as suas relações com o mundo exterior, particularmente com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Atualmente, por exemplo, as zonas administradas pelo grupo de Lublin têm acesso ao auxilio das Nações Unidas, porém em compensação não têm o direito a assistência dos empréstimos e arrendamentos.

Até agora não houve contacto entre os membros de ambos os grupos em Moscou.

A Hungria aceitou as condições preliminares do armistício

LONDRES, 14 (A. P.) — O rádio de Paris, citando telegramas da Bulgária, anuncia que o govêrno húngaro "aceitou as condições preliminares dos aliados para um armistício", mas não forneceu outros detalhes quanto à fonte da noticia nem às condições do armistício.

PRESTES A SER ENVIADA A MOSCOU A DELEGAÇÃO DE PAZ

LONDRES, 14 (R.) — A rádio de Angorá reproduziu esta noite uma informação do jornal turco semi-oficial "Ulus", o qual escreve: "A Hungria está prestes a enviar uma delegação de armistício a Moscou".

Sabe-se que ainda existem ligações radiofônicas diretas entre a Hungria e a Turquia.

Acôrdo entre a Bulgária e a Iugoslávia

Colaboração militar contra o inimigo comum e estabelecimento de relações amistosas entre as duas nações — Partiu para Moscou a delegação búlgara de armistício, a convite dos govêrnos britânico, americano e russo

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora da Iugoslávia livre informou que as negociações entre as delegações de patriotas da Bulgária e da Iugoslávia, iniciadas em 4 de outubro, agora se ajustam para um acordo entre os dois paises sobre: 1.º) — Colaboração militar contra o inimigo comum — o invasor nazista; 2.º) — o estabelecimento de relações amistosas entre as duas nações.

PARTIU PARA MOSCOU A DELEGAÇÃO BÚLGARA

LONDRES, 14 (A. P.) — O rádio de Ankara anuncia que a delegação de armistício búlgara partiu de Sofia para Moscou, a convite dos governos britânico, americano e soviético.

O escrivão tentou matar-se

Está recolhido ao Hospital do Pronto Socorro, em estado gravissimo, vitima de intoxicação, o escrivão juramentado da 14.ª Pretoria, em Madureira, Godofredo Baptista de Carvalho, residente à rua Barão do Bom Retiro n.º 913, casa 1. O serventuário da Justiça que conta 32 anos e é casado, tentou matar-se na residência, ingerindo regular quantidade de uma substância altamente tóxica.

As autoridades policiais foram notificadas do fato.

Irá a São Paulo o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda

Pelo avião da carreira, da VASP, segue hoje, para São Paulo, o major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, que, a convite do Club dos Diretores de Jornais da capital bandeirante, do qual fazem parte diretores de jornais de Santos, participará do almoço oferecido por aquela entidade.

FALECIMENTO

Faleceu ontem, às 20,30 horas, em sua residência, à rua Visconde de Caravelas n.º 78, a Sra. Jovelina Couto de Souza, esposa do Sr. Manoel Xavier Couto de Souza. O féretro sairá da casa da familia enlutada às 16 horas de hoje para o cemitério de São João Batista.

TURF

As corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem que esteve bastante animada verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00 — 1.º Fincapé, Ulloa, 55 kls.; 2.º Expoente, J. Portilho, 54 Kls.; 3.º Don Fernando, C. Pereira, 55 Kls. Tempo: 77". Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 22,60 (2). Dupla: Cr$ 21,00 (12). Placés: Cr$ 23,70 (2) Cr$ 26,00 (1). Movimento do páreo: Cr$ 165.640,00.

Segundo páreo, 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. — 1.º Day, Osmany, 49 quilos; 2.º Hurca, Mesquita, 55 quilos; 3.º B. I. M., C. Pereira, 54 quilos. Tempo: 97". Ganho por palheta, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 41,80 (4). Dupla: Cr$ 28,70 (44). Placés: Cr$ 27,00 (4) Cr$ 29,40 (5). Movimento do páreo: Cr$ ...... 103.730,00.

Terceiro páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00. — 1.º Duelo, J. Portilho, 49 quilos; 2.º Dardanellos, J. Martins, 53 quilos; 3.º Dial, J. Araujo, 46 quilos. Tempo: 98". Ganho por corpo e meio, do 2.º ao 3.º três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 13,80 (1). Dupla: Cr$... 23,90 (14). Placés: Cr$ 11,40 (1) Cr$ 15,80 (5). Movimento do páreo: Cr$ 150.280,00.

Quarto páreo — 1.400 metros — Cr. 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º Fontaine, Ulloa, 63 quilos; 2.º Dádiva, C. Pereira, 53 quilos; 3.º Itinerário, D. Ferreira, 55 quilos. Não correu Fine Champagne. Tempo: .... 89" 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º quatro corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 10,90 (1). Dupla: Cr$ 10,30 (12). Placés: Cr$ 11,40. Cr$ 22,20 (2). Movimento do páreo: Cr$ 143.410,00.

"Betting" — Quinto páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,000 e Cr$ 1.200,00 — 1.º Botucatú, A. Barbosa, 53 quilos; 2.º Urumorac, J. Coutinho, 55 quilos; 3.º Banel, Salustiano, 48 quilos. Não correu Amor. Tempo: 78". Ganho por quatro corpos, do 2.º ao 3.º pescoço. Rateios do vencedor: Cr$ 17,50 (6). Dupla: Cr$ 37,60 (23). Placés: Cr$ 12,20 (6) Cr$ 20,50 (3). Cr$ 21,70 (5). — Movimento do páreo: Cr$ 197.350,00.

"Betting" — Sexto páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00. — 1.º Maryland, S. Camara, 53 quilos; 2.º Inhacorá, Salustiano, 53 quilos; 3.º Motocolombo, D. Ferreira, 51 quilos. Não correu Fanay. Tempo: 78 3/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, quatro corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 38,50 (10). Dupla: Cr$ 26,80 (34). Placés: Cr$ 21,60 (10) Cr$ 26,50 (8). — Movimento do páreo: Cr$ 196.010,00.

"Betting" — Setimo páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. — 1.º Comarim, O. Macedo, 48 quilos; 2.º Marajó, Geraldo, 52 quilos; 3.º Afiador, J. Araujo, 46 quilos. Tempo: 102 4/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 103,10 (8). Dupla: Cr$ 20,20 (11). Placés: Cr$ 17,00; 12,20 e 28,10. Movimento do páreo: Cr$ ..... 264.760,00. Movimento geral: Cr. 1.171.210,00. Concursos: Cr$ 300.555,00.

Pista de areia leve.

Os resultados dos Concursos

Com os vencedores dos sete páreos, foram os seguintes classificados nos Concursos do Jockey Club Brasileiro:

Bolo simples: 33 vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 1.251,00.

Bolo duplo: 5 vencedores com 14 pontos, cabendo a cada um Cr$ 6.408,00.

"Betting" Jockey Club: 7 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.289,00.

"Betting" Itamarati simples: 58 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.107,00.

"Betting" Itamarati duplo: 8 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 7.750,00.

Revistas turfistas

Recebemos e agradecemos a remessa das revistas "Vida Turfista", "Jockey Club Ilustrado" e "Calendário Turfista Brasileiro". Como sempre apresentaram-se bem completas no seu noticiário informativo das corridas semanais.

Completou cem vitórias

Comemorando a sua centésima vitória no turf nacional que é record em uma temporada, o jockey chileno, Osvaldo Ullôa, ofereceu ontem, durante as corridas na sala de imprensa aos seus amigos turfmens e jornalistas, uma taça de champanhe. Ao ato que compareceram o embaixador do Chile, Sr. Osvaldo Aranha, diretores do Jockey Club e turfmens, encerrou-se com uma saudação do Sr. Osvaldo Aranha, que teceu elogios ao país amigo e ressaltou a confraternização existente entre os brasileiros e chilenos nos diversos setores de atividades como ali se verificam, onde se comemorava a centésima vitória de um profissional do turf bem estimado pela sua ação nos nossos prados. O estimado turfmen tambem fez a leitura de um telegrama da embaixatriz Lady Grace Charles, enviado da cidade do Vaticano, agradecendo a comunicação que lhe fizera de uma vitória no nosso turf da égua Grey Lady, ressaltando que aos seus aplausos juntava o do ministro Winston Churchill, que ficou tambem satisfeito com a vitória das cores da bandeira inglesa no turf brasileiro.

Estudantes de economia visitam a fábrica de Bangú

Promovida pelo Diretório Acadêmico, os alunos e professores da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro levaram a efeito, a convite do Sr. Guilherme da Silveira Filho, uma excursão de estudos à Fábrica de Tecidos de Bangú.

Curso Magdalena Tagliaferro

A primeira aula pública da quarta e última série deste ano, do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, a cargo da pianista patricia Magdalena Tagliaferro, será realizada quinta-feira próxima, 19 de outubro, às 16,30 horas, na Escola Nacional de Música, estando as outras aulas marcadas para os dias 23, 25, 27 e 30 de outubro e 3, 4, 6, 8 e 10 de novembro.

A França levantar-se-á por si própria

(Titulos principais na 1ª página)

PARIS, 14 (A. P.) — O general Charles De Gaulle, em discurso pronunciado pelo rádio, acusou "as outras grandes potências de tratar a França com negligência" ao planejarem as bases para a futura paz.

"Muitos franceses — declarou o general De Gaulle — "ficaram surpreendidos pela negligência com que as outras grandes potências tratam a França sôbre assuntos tais como a preservação da paz. Somente o futuro nos mostrará si tal atitude foi de algum auxilio em prol da liberdade".

Nesse seu discurso feito nesta capital e transmitido para todo o país, o general Charles De Gaulle tambem se queixou de que a França não recebeu autorização para tratar como era de seu direito dos assuntos referentes à guerra. "Aqueles que pensavam que os auxilios dos aliados iriam ajudar na restauração rápida de nossa produção industrial enganaram-se" — afirmou mais o general De Gaulle que acrescentou: "Devemos ver as coisas como elas na verdade o são. Qualquer que seja o auxilio que obtivermos para a reconstrução da França no futuro devemos ter sempre em mente que só podemos contar conosco e não com o auxilio de outros povos.

Prosseguindo, o general De Gaulle afirmou que a França assumirá importante papel durante o futuro e os restantes dias que ainda ficam para a vitória. Apesar das terriveis derrotas sofridas pelo inimigo êle ainda pode restabelecer uma frente desde Breda até Belfort. Por outro lado, os alemães ainda lutam violentamente na Itália e por isso novos esforços serão precisos".

A França, declarou mais o general De Gaulle, já pagou alto preço nesta guerra, ou seja, trezentas mil perdas nos campos de batalha e diante dos pelotões de fuzilamentos. Tambem teve todos os seus portos destruidos, suas ferrovias paralisadas e cêrca de 4.000 pontes destruidas. "Este é o nosso dever: derrotar o inimigo e restabelecer a nossa posição no exterior e construir o que foi destruido. Mas antes do que tudo, devemos trabalhar."

Continuando, De Gaulle afirmou que muitos franceses cometeram enganos, mas em seguida perguntou: "em trinta anos — de 1914 até 1944 — quais foram os homens que não erraram?".

"O futuro nos mostrará si tal atitude terá resultado no campo das liberdades e de alguma utilidade para a grande causa pela qual milhões de homens e mulheres em todo o mundo estão sofrendo para a unidade futura da coalisão atual. Mas agora devemos tomar as coisas como na verdade se apresentam, pois compreendemos que nas nossas dificuldades atuais só podemos contar, antes do que tudo, com nós mesmos compreendendo que nossa grandeza crescerá amanhã como já o foi ontem e não pela benevolência de outros e sim pelos nossos próprios esforços."

Mario Gonzalez venceu o campeonato argentino de Golf

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — O golfista brasileiro Mário Gonzalez venceu o Campeonato Argentino de Golf, derrotando o norte-americano William Shea, na prova final disputada hoje nos "links" de Los Olivos.

Segura Cano campeão sul-americano de tenis

MEXICO, 14 (A. P.) — O equatoriano Pancho Segura Cano conquistou o campeonato Pan-Americano de Tenis, derrotando, em prova final, o outro finalista, William Talbert, de Indianapolis, Estados Unidos, pela contagem de 1/6, 6/3, 6/2, 1/6, 6/".

Em Santos um veleiro português

SAO PAULO, 14 (A. N.) — Chegou ontem a Santos um veleiro português de 318 toneladas brutas, que fez a travessia do Atlântico pela mesma rota seguida por Pedro Alvares Cabral. Transportou aquela embarcação grande quantidade de vinho, azeitonas e cortiças, esperando frete de volta com mercadorias do Brasil.

O primeiro general norte-americano feito prisioneiro

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O Departamento da Guerra anuncia que o General de Brigada Artur Vaneman foi capturado pelo inimigo, sendo esse o primeiro oficial general norteamericano a cair prisioneiro dos alemães.

Ferido um colaboracionista dinamarquês

LONDRES, 14 (U. P.) — A "Transocean" informa de Copenhague que o chefe do Bureau Telegráfico e Escandinavo, Sr. Hubert Gilsebert, foi alvejado a tiros de revolver, tendo ficado seriamente ferido.

O referido Bureau é controlado pelos nazistas.

Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro

O Ministro da Fazenda indeferiu o pedido da Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro, que pleiteou a isenção de impostos, taxas e demais escriturações das peixarias anexadas ao seu patrimonio.

Atropelado o menor

Virgilio Ignácio, de 13 anos, filho de Francisco Ignácio e residente na rua Barão de Gamcôa, 56, fraturou o frontal, em conseqüência de um atropelamento por auto, de que foi vitima, ontem.

O acidente passou-se na rua Rivadávia Correia, em frente ao prédio 177, sendo o menor socorrido no H. P. S.

Corfu conquistada sem disparar um tiro!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

de Corfú propriamente dita não havia um só alemão. No entanto, segundo os calculos anteriores, os ingleses contavam ter que enfrentar pelo menos um regimento completo, dispondo, inclusive de algumas baterias costeiras.

NENHUM ALEMÃO ENCONTRADO NA ILHA

Q. G. AVANÇADO NO MEDITERRANEO, 14 — (De ASTELEY HAWIKINS, DA REUTERS) — A cidade de Corfú foi capturada por fôrças britânicas, desembarcadas depois que a RAF lançou boletins, exigindo a rendição. Mais tarde, pilotos britânicos voando a pouca altura observaram bandeiras brancas na cidade e grandes manifestações populares. Nenhum alemão foi encontrado em Corfú.

VIOLENTAS EXPLOSÕES

ROMA — 14 — (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que a guarnição alemã na ilha de Corfú rendeu-se aos aliados.

Simultaneamente, anuncia-se tambem que fôrças de patriótas albaneses ocuparam a cidade de Delvine, importante centro rodoviário situado um pouco ao norte do porto da Farande, ocupado anteriormente pelas fôrças britânicas.

Nesto porto — Sarande — o Comando Aliado anunciou ainda que se registraram diversas explosões provocadas por explosivos deixados pelos alemães antes de se retirarem da cidade. No entretanto, não se registraram vitimas.

Até este momento não foi ainda oficialmente confirmada a noticia transmitida ontem pela Rádio France segundo a qual os alemães haviam evacuado a cidade de Atenas que já se achava em poder dos patriótas gregos.

Como se sabe, na mesma ocasião foi tambem anunciada a evacuação do porto de Pireu.

Anuncia-se tambem que o cruzador "Colombo" levou a efeito violento bombardeio contra as baterias nazistas do litoral grego, reduzindo várias delas ao silêncio.

Com referência a ilha de Corfú não foi revelado até agora o total da guarnição alemã que se rendeu aos britânicos, todavia, calcula-se que esse total ultrapassa de 2.000 homens.

PARECEM ESBOROAR-SE AS DEFESAS NAZISTAS NA GRE'CIA

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 14 — (De Astley Hawkins, da Reuters) — A conquista nazista da Grécia está se liquidando rapidamente. As defesas alemãs parecem esboroar-se segundo indicam as informações de fonte não oficial sobre a evacuação de Atenas pelos alemães, a conquista de Corfú e novos êxitos aliados na Albania Meridional.

E' agora apenas uma questão de tempo a limpeza pelas fôrças britânicas de todo o Peloponeso, antes de poderem continuar a perseguição dos alemães que fogem para o Norte.

Enquanto se anunciava que os alemães se retiravam ao norte de Atenas, deixando aberta a capital helênica para a chegada das tropas britânicas, os remanescentes da guarnição de Corfú, na parte ocidental da ilha, foram obrigados a se render, após ficarem isolados pela captura de Sarande, seu porto principal de abastecimentos no continente.

Aviões britânicos partidos de porta-aviões e aparelhos das fôrças aéreas dos Balcãs, voam sôbre a Grécia, metralhando os alemães que se retiram por mar e terra. Unidades navais estão limpondo as rotas maritimas que levam a Atenas.

Um grupo de 60 aviões alemães entregou-se na zona norte-oriental da ilha de Corfú. Fôrças de guerrilheiros entraram na cidade de Delvine, partindo de Sarabande, ontem.

OFICIALMENTE ANUNCIADO

ROMA, 14 (A. P.) — Tropas britânicas e gregas — anuncia o comando aliado em comunicado especial — ocuparam Atenas, capital da Grécia, e o pôrto do Pireu.

O comando aliado declara que a ocupação de Atenas foi grandemente facilitada pela ação da 15ª Fôrça Aérea americana e pelas operações de uma fôrça naval britânica, composta de porta-aviões, cruzadores e destroyers.

Tropas britânicas e gregas desembarcaram de unidades das marinhas britânica e grega, enquanto unidades de infantaria aérea britânicas desciam em solo grego.

O comunicado oficial não se refere à oposição do inimigo.

O COMUNICADO OFICIAL

ROMA, 14 (U. P.) — O Comando Aliado expediu o seguinte comunicado oficial:

"Hoje, 14 de outubro, tropas britânicas ocuparam a cidade de Atenas e o pôrto de Pireu. A ocupação da capital grega foi efetuada por tropas britânicas e gregos de desembarque tendo sido essas operações apoiadas pelas unidades da Real Armada e tambem da armada grega. Desempenharam igualmente importante papel nas citadas operações as tropas aerotransportadas levadas pelos aviões da fôrça aérea do exército estadunidense.

"A operação para a libertação de Atenas foi consideravelmente facilitada pelas anteriores operações realizadas no Mar Egêo pela fôrça combinada de cruzadores, porta-aviões e destróieres da Real Armada britânica, sob o comando do contra-almirante Troubridge, assim como pela ação das fôrças terrestres do Adriático, sob o comando do brigadeiro Davy, e das fôrças aéreas dos Balcãs sob as ordens do vice-marechal do ar Elliot.

"Foram tambem frustradas em grande parte a evacuação, pelo ar, das guarnições inimigas isoladas no Mar Egeu, em consequência dos eficazes ataques realizados contra os aeródromos gregos pela 15ª Fôrça Aérea norteamericana, sob o comando do major-general Twining.

"O general Sir Henry Maitland Wilson, designou o tenente-general Scobie comandante das fôrças terrestres em sessão especial na Grécia. As fôrças navais que participaram dessa campanha estão sob o comando do contra-almirante Mansfield e as fôrças aéreas na Grécia estão sob o comando do comodoro do Ar Harcourt Smith."

Colhido por auto

Foi atropelado por um auto na avenida Mem de Sá, em frente ao número 60, o bancário Carlos Benist, que conta 20 anos, é solteiro, e reside na rua Francisca Monteiro, 33. Sofreu fratura exposta da perna direita, sendo medicado no H. P. S.

Formosa atacada pelas "Super-fortalezas"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ses na China, indicam que o ataque, desfechado com tempo claro sobre o objetivo, foi bem sucedido.

Okayama é uma comunidade 16 quilômetros ao norte da cidade de Takao, na metade meridional de Formosa, e é um grande depósito de reparação e abastecimento de aviões. Provavelmente Okayama estava sendo usada para reparação e abastecimento da maioria dos aviões que operam numa vasta área, que inclue as Filipinas e a China.

A propósito do ataque, o 20.º comando de bombardeio distribuiu o seguinte comunicado:

"Uma grande fôrça operativa de super-fortalezas B-29 do 20.º comando de bombardeio atacou, hoje, Okayama, na ilha Formosa.

"Okayama é uma base de reparação e depósito de abastecimentos japonesa vital e é considerada o mais importante objetivo aéreo ao sul do Japão.

"A missão foi levada a cabo de bases na China.

"O tempo sobre o objetivo estava bom e o bombardeio foi visual.

"Noticias de testemunhas de vista, das tripulações de volta, indicam que o ataque foi bem sucedido.

"Nesta missão, foi utilizado um número maior de super-fortalezas do que no ataque anterior. Não há noticias, por enquanto, sobre a oposição inimiga, mas não há noticias, até agora, de perda de nenhum dos nossos aviões".

PRECEDIDOS POR DOIS "RAIDS" DOS APARELHOS COM BASE EM PORTA-AVIÕES

SAN FRANCISCO, 14 (A. P.) — O rádio de Tokio anuncia que duas incursões, esta manhã, por 450 aviões americanos, com base em porta-aviões, precederam o ataque de hoje das super-fortalezas contra a ilha de Formosa.

Cem desses giganteseos aviões alcançaram a ilha, mas o rádio de Tokyo anuncia que foram repelidos "quasi sem atirar bombas".

150.000 JAPONESES ESTARIAM ISOLADOS NAS FILIPINAS

PEARL HARBOR, 14 (A. P.) — Um Exército japonês, de 150.00 homens, nas Filipinas, — acossado pelos guerrilheiros mesmo antes da invasão americana, — está isolado, pelo que se acredita, das suas principais fontes de refôrço da Ilha Formosa, castigada pelas super-fortalezas B-29 depois de dois dias de ataques por aviões com base em porta-aviões.

Vera Haugland, correspondente da Associated Press, anuncia que dados oficiais demonstram que mais de mil aviões americanos, das fôrças de porta-aviões, afundaram ou danificaram 63 navios, abateram 396 aviões e destroçaram o sistema ferroviário de Formosa, em giganteceas incursões, na quarta e na quinta-feira, a cem milhas ao largo da costa da China.

O rádio de Tokio, anunciando o ataque, declarou que 6 porta-aviões e 4 vasos de guerra foram afundados pelos japoneses, mas o almirante Nimitz, à noite passada, anunciou que as forças aéreas japonesas não conseguiram nem mesmo danificar as unidades da esquadra, nos seus ataques a bomba e a torpedo da noite de quarta-feira.

TOKIO ANUNCIA TER AFUNDADO O PORTA AVIÕES CAPITÂNEA

SÃO FRANCISCO, 14 (U.P.) — A rádio de Tokio anuncia que um grande porta-aviões norte-americano, que se acredita seja o navio-capitânea do contra-almirante Mitschers, foi afundado. Acrescentou em outras irradiações que um total de 31 navios norteamericanos de superficie foi afundado ou danificado, na zona de Ryukus, ilha do grupo das Formosas.

PODERÃO PERDER A FORMOSA E AS FILIPINAS SEGUNDO O EX-CHANCELER ESPANHOL ALVAREZ DEL VAYO

NOVA YORK, 14 (Por Julio Alvarez del Vayo, ex-Ministro das Relações Exteriores da Espanha, para o INS) — Com um ano de espera para o momento em que a frota japonesa saia ao mar e aceite combate com a norteamericana, os americanos mostram-se hoje jubilosos com os resultados dos ataques à Ilha Formosa, e interrogam-se onde estão os couraçados e cruzadores japoneses...

Apezar das perdas sofridas, a frota japonesa deve ser ainda bem considerável no Pacifico. Mas sua sorte adversa se aproxima, tanto em face dos navios americanos como dos britânicos, logo que possam tambem aparecer no Pacifico, em fôrça. A fraqueza nipônica se evidência pelo fato dos seus navios estarem sendo obrigados a deixar as próprias aguas para se colocar sob a proteção das minas e canhões das bases.

A imprensa alemã insinúa que o Japão estaria construindo novos couraçados e cruzadores de tipos melhorados, de acordo com os ensinamentos da guerra, fabricando tambem aeroplanos. Mas, parece que essa tática terá limite. Conforme vão as coisas, o Japão pode perder num dia a Formosa e no outro as Filipinas, com sua frota muito longe para poder prestar serviço.

A operação americana na Formosa parece de outro lado destinada a não dar tempo aos japoneses a respirar. Na China, as vitorias indiscutiveis dos japoneses e a possibilidade do prolongamento da guerra pela Alemanha faziam esperar que eles ganhassem a batalha com rapidês. Mas o tempo dessas vitorias rápidas passou.

CERCADAS AS FORÇAS NIPÔNICAS EM TIDDIM

KANDY, Ceilão, 14 (A. P.) — As forças japonesas, virtualmente cercadas em Tiddim, na Birmânia, ao sul da fronteira da India, parecem dispostas a tentar a resistência até o fim.

Ao norte de Fort White, os japoneses se retiraram para novas posições mais próximas à estrada Tiddim-Kalemyo, mas aviões Hurricans da RAF provocaram destruições em certo ponto dessa estrada, impedindo a chegada de abastecimentos ao inimigo.

KWEIPING CAIU EM PODER DOS JAPONESES

CHUNGKING, 14 (A. P.) — Os chineses anunciam que Kweiping, importante cidade do sul da provincia de Kwangsi, caiu em poder dos japoneses, que liquidaram os seus defensores até o último homem.

Violentos combates de rua precederam a queda da cidade.

Os japoneses enviaram reforços e mais reforços para essa posição, até que os seus defensores, e inferioridade numérica, fôssem exterminados, não antes de deixar o campo de batalha juncado de cadáveres inimigos.

NO FIM DA BATALHA DE AACHEN

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Primeiro Exército, que desde dois dias estão dentro das ruas do importante centro germânico, lutando de casa em casa e de esquina para esquina. Repetem-se em Aachen os dias trágicos de Stalingrado e Cassino.

Os comandados do general Hodges, entanto, prosseguem na sua penetração, investindo dos suburbios para o centro urbano e atravessando as ruinas e escombros, com seus tanques, com suas "bazookas", com seus fuzis, enquanto a aviação, ininterruptamente, vai anulando as defezas nazistas. Virtualmente, a própria cidadela de Aachen já está em pedaços, e a "resistência incondicional" dos nazistas,aplicada na milenar capital do Santo Império Romano-Germânico quasi que está entregue tão só e unicamente aos franco-atiradores.

Enquanto isso, aumentando a devastação causada pelos soldados de infantaria e pelas fôrças blindadas, assim como pelos bombardeios do ar, a artilharia norte-americana visa, sem descanso, todas as posições estrategicas da cidade alemã, cujos edificios vão caindo em massa.

E à proporção que essas fôrças aliadas vão reduzindo Aachen a um montão de ruinas, toda a frente tambem se movimenta. Ao longo do setor norte do "front" ocidental, onde a estrategia aliada tem forçado os alemães a recuar continuamente, reconcentrando suas formações, a Werhrmach tenta desviar tropas do corredor de Nijmegen para contra-ataques na tentativa de aliviar a situação dos cercados guerreiros nazistas de Aachen. O caminho para a fuga dos remanescentes da grande cidade invadida de momento a momento se estreita, já estando reduzido a meia milha, ou sejam 800 metros apenas. Ao norte da cidade, alguns elementos blindados alemães, em contra-ataques, buscam melhorar algo as condições dos defensores dessa parte da Alemanha. Na realidade, a importância desses contra-golpes inimigos não pode ser estimada, mas o fato é que os próprios terrenos esparsos que os alemães conseguiram reconquistar nos primeiros dias da semana da Batalha de Aachen estão sendo perdidos paulatinamente.

Simultaneamente com a atividade que se desenvolve nos setores de Aachen e Nijmegen, o avanço do marechal Montgomery, iniciado desde ante-ontem, no rumo da fronteira alemão prossegue com toda a facilidade. Os contra-ataques germânicos nessa região decresceram.

Na zona litoranea, na "garganta" de Beveland, e nas imediações de Antuerpia, a batalha se prolonga em movimentos esporadicos, e tambem, segundo informações da própria agência nazista DNB, "as tropas canadenses do bolsão do Escalda fizeram ligação com as forças de infantaria aérea descidas na parte extrema nordeste de estuária".

Mas para baixo, na costa atlântica propriamente da França, os alemães ainda se mantem em três baluartes fortificados — os de Saint Nazaire, La Rochelle e Royan. Ao que parece estariam mesmo prontos para renovar a batalha. Mas toda a fôrça alemã desses baluartes vem sendo contida nas suas fortalezas e nos seus fortins pelas tropas francesas do interior.

De conformidade com informações oficiais, há ainda 30.000 alemães em torno do estuário do rio Loire, na região de Saint Nazaire; 20.000 ao norte de Loire, sob o comando do general Jung; e 10.000 ao sul do rio. Presentemente, os nazistas estariam transferindo suas fôrças da parte norte de Loire para a do sul. Consiste a linha inimiga em uma série de ninhos de metralhadoras e morteiros, com algumas peças de artilharia pesada. E há ainda, embora em situação altamente critica, mas uns 18.000 homens sob o comando de um vice-almirante alemão, cujo nome não se sabe, em La Pallica, unido à guarnição de La Rochelle. As duas cidades se acham sob seu contrôle, e há submarinos ainda ali agindo. Fronteira está a ilha da Ré, onde há uma guarnição composta de mil alemães e 600 fascistas italianos. A ilha de Oleron, gemea de Ré, conta com 1.200 homens de guarnição. E sabe-se existirem ainda uns 12.000 nazistas na zona fortificada em torno de Royan.

Sai todas essas fôrças as que as FFI contem, à espera do desenvolvimento da estratégia aliada, que as lançará no mar ou as aprisionará definitivamente.

No sul, os soldados do Sétimo Exército, do comando do general Patch, rapidamente se aproximam dos desfiladeiros vitais dos Vosges. As tropas francesas desse exército flanquearam Le Thillet, da cabeça de ponte do Moselotte ao nordeste da cidade, e chegaram às imediações de Gerimont, aldeia na estrada de Colmar, a 7 milhas nordeste. De sua parte os americanos, com suas "bazookas", repeliram contra-ataques inimigos na área leste de Epinal. Nas aldeias de Tarentaise e Maurienne, o exército francês e as FFI estão lutando ombro a ombro.

O terceiro exército, do general Gatton, continua igualmente em avanço, embora lentamente, devido à importância do terreno, pesadamente minado e, tambem, aos contra-ataques germânicos.

Com toda essa enorme batalha estendendo-se do norte à sul pela França, nos limites da Alemanha, e pela própria Alemanha em considerável trecho, a aviação aliada prossegue, tambem, nos seus golpes contra as concentrações inimigas e contra seu potencial industrial.

Foram de grande importância os bombardeios aéreos de ontem e de hoje contra a Alemanha Ocidental, em que diversas cidades receberam impatos gravissimos. Os aviões da RAF da Segunda Fôrça Técnica ontem fizeram 1.000 saídas em apôio das fôrças de terra, em todos os setores mas principalmente nos Paises Baixos. Duisburg, a terceira cidade germânica a ser virtualmente varrida pelos aviões aliados, desapareceu hoje na fumaça das explosões, em um ataque que durou vinte terriveis minutos, durante os quais foram atirados sôbre seu centro 4.000 toneladas de bombas. O maior porto fluvial da Europa pode ser considerado, assim, como desaparecido. Kleve e Emmerich, anteriormente, foram "postos fora de uso".

Foram tambem os aparelho da Royal Air Force, a Colônia.

E mais uma semana caiu sôbre a Alemanha, cheia de uma série negra de derrotas e recuos, e que se deu a invasão formal da primeira grande cidade germânica, pelo lado do oeste.

BLOCOS INTEIROS DE CASAS VÃO PELOS ARES DEVIDO AS EXPLOSÕES

AACHEN, 14 (Richard Tregaskis, do INS) — A uns mil metros do ponto em que escrevo este despacho, dentro de Aachen, soldados da infantaria americana armados de "bazookas", avançam por entre os escombros da cidadela alemã. Faz uma tarde clara, mas a cidade está como um bosque — um espesso bosque do Pacifico do Sul — em que as árvores são substituidas pelas mais horriveis ruinas que até agora tenho visto.

A infantaria americana vai abrindo caminho de casa em casa, voando pelas explosões casas e casa e às vezes blocos inteiros de casas. E juntamente saltam tambem corpos dos atiradores alemães.

INTEIRAMENTE BLOQUEADA A A CIDADE

AACHEN, 14 (Por Don Whitehead, da "A. P.") — Prossegue dentro de Aachen a batalha de esquina em esquina, rua em rua, casa em casa, porão em porão, adega em adega, entre os homens da infantaria do General Hodges e os defensores da cidade, possivelmente reforçados ligeiramente durante a noite.

Já fôram feitos cêrca de mil prisioneiros, mas ainda há uns dois mil homens resistindo.

O tenente-coronel Robert Evans, de Davenport, Iowa, teve ocasião de dizer-nos:

— "A única rôta de retirada do inimigo está agora bem bloqueada, "no duro". Nada mais pode entrar na cidade, nem dela sair. Nada nem ninguem. Os nossos rapazes estão tomando a cidade aos poucos, numa tarefa de "limpesa" metódica. Não nos interessa andar muito depressa, aumentando o nosso número de baixas além do que fôr estritamente necessário".

HA' AINDA CÊRCA DE 10.000 CIVIS EM AACHEN

AACHEN, 14 (Por Don Whitehead, da "A. P.") — Fôram aprisionados, como combatentes, vários homens da policia municipal da cidade, os quais informam que ainda há uns dez mil civis na cidade.

SERA' O GOVERNADOR MILITAR DA CIDADE

AACHEN, 14 (Por Jack Frankisch, da "U. P.") — O major Thomas F. Lancer que será o governador militar de Aaachen até que chegue a delegação permanente, declarou que seu pessoal já está em ação em Aachen.

ATRAVESSANDO A AREA DE BATALHA PARA SE REFUGIAR NAS LINHAS ALIADAS

AACHEN, 14 — 17 horas (De Henry Gorrell, correspondente da U. P.) — Os civis de Aachen não podem resistir mais a situação. Ante o avanço metódico das tropas norteamericanas e com a metade da cidade destruida, vimos esta tarde milhares de residentes de Aachen passar para as nossas linhas. Com o semblante convulsionado pelo medo, muitos chorando, anciãos, pais, mães, esposas e filhos começaram a abandonar a cidade pelas 14.30 horas. Pelos 16 horas, ascendiam a três mil pessoas que haviam atravessado o campo de batalha sob fogo e fumo, no setor oriental de Aachen, para buscar refúgio atrás de nossas linhas.

De um só refúgio anti-aéreo situado a uns 10 metros abaixo da terra saiu elevado número de civis, os quais haviam estado ocultos nele desde o momento da entrega do "ultimatum" do 1.º exército, para proteger-se contra o dilúvio de bombas prometido pelos norteamericanos. Ao caminhar entre as casas de Aachen em chamas, muitos deles mostravam cópias amassadas do "ultimatum", considerando que equivaliam a salvo condutos para sua segurança.

Ao observar a estranha procissão, o correspondente não poude senão pensar em cenas semelhantes observadas por ele mesmo em muitas outras terras, quando o exército alemão dominava a Europa. Essa gente que, sem dúvida, havia prorrompido em aclamações e gritos o "Heil Hitler" ao ver as peliculas que mostravam a ocupação alemã da França, da Polônia e da Grécia, estava assombrada e atônita em poder compreender como havia podido acontecer o mesmo dentro do território do Terceiro Reich.

Aachen estava em chamas, quando se viu pela primeira vez uma coluna de refugiados civis avançando por entre as filas de casas que pareciam fornos imensos, sob o sibilar dos projéteis e o estalar das granadas de morteiros. Os civis careciam de água e de alimentos desde muitos dias atrás, e decididamente, arriscavam-se para sair de uma vez daquele inferno. Vi muitos homens e mulheres entre 70 e 80 anos com volumes ao ombro cujo peso teria afetado a resistência do mais nutrido soldado das tropas de assalto. Moças, em seus 18 ou 20 anos, com abrigos de peles e cabelos despenteados, e crianças de tenra idade abraçadas furiosamente à suas humildes bonecas. Aqui e acolá carrinhos e berços de recem-nascidos repletos de objetos domésticos e de uso pessoal, assim como carrinhos de mão utilizados para o mesmo, punham uma nota de pitoresco na estranha procissão.

Alguns refugiados foram mais "vivos" do que outros: entre os primeiros figura um vendedor de ferragens, que conseguiu construir para si próprio um carro e arranjou um cavalo para sair de Aachen com seus pertences.

Muito embora a cidade seja um montão de ruinas, a infantaria norteamericana e os cada vez menos numerosos defensores alemães se batem em sangrentos combates de casa em casa, enquanto, no céu outonal azul claro operam centenas de aviões norteamericanos, que atacam as concentrações de tanques alemães nas cercanias de Aachen.

UNIRAM-SE AS FORÇAS VINDAS POR MAR

ZURICH, 14 (R.) — A D N B. informa que as tropas canadenses no bolsão do Escalda reuniram-se com as fôrças vindas por mar desembarcadas na extremidade norte-oriental do bolsão.

O PANORAMA DA LUTA, SEGUNDO A REUTERS

SUPREMO Q G. ALIADO EM PARIS, 14 (R.) — Foram os seguintes os fatos principais noticiados da Frente Ocidental, hoje:

1) Continuou a resistência alemã dentro de Aachen, mas entregue, principalmente a franco-atiradores, enquanto as fôrças norteamericanas, que invadiram a cidade há dois dias, prosseguem ocupando-a;

2) Aachen está reduzida a um montão de ruinas, e os encontros se travam no meio de escombros de casas e eplas ruas atapetadas de restos das paredes derrubadas;

3) Os aviões e a artilharia aliados continuaram a atacar Aachen ininterruptamente;

4) A aviação aliada fez ontem 1.400 saidas para ataque na Frente Ocidental, em todos os setores, mas notadamente no da Holanda;

5) Prosseguiu a nova ofensiva do marechal Montgomery do corredor holandês para a fronteira alemã;

6) Fizeram ligação as tropas canadenses de infantaria aérea desembarcadas no estuário do Escalda e as fôrças britânico-canadenses do bolsão;

7) Nos demais setores da Frente Ocidental continuaram operações de envergadura média, notadamente no sul, por parte das fôrças americanas e francesas do Sétimo Exército.

Q. G. ALIADO, 14 (R.) — O comunicado de hoje emitido no Q. G. do general Eisenhower diz o seguinte:

"Ao norte do canal Leopoldo, as tropas aliadas progrediram da área Burliet para o sul. A cabeça de ponte sôbre o canal foi ligeiramente ampliada, tendo os caças e caças-bombardeiros prosseguido nos ataques contra os embasamentos de artilharia e pontos fortificados do inimigo na área de Bresken.

"No corredor da peninsula de Zuid Beveland o inimigo continua a atacar ferozmente, tendo sido repelido nos ataques que desferiu a sudeste de Hertogenbosch, no saliente holandês. Ao norte do saliente os bombardeiros médios atacaram objetivos ferroviários em Utrecht e Amersfoort.

"Ao sul de Overlonn as tropas aliadas avançaram cerca de 1.300 metros num terreno dificil, de vegetação cerrada, encontrando obstinada oposição inimiga. Em apôio a nossas tropas neste setor, os bombardeiros leves cortaram a linha férrea que vai à ponte de Venlo e destruiram a extremidade ocidental da ponte do Mosa, em Roermond. Nossas tropas estão avançando lentamente em combates que se travam de casa em casa na secção nordeste de Aachen.

Os caças bombardeiros continuaram seu ataque aéreo em Aachen e tambem atacaram as comunicações ferroviárias neste setor. A aviação inimiga tambem apareceu no ar, tendo sido abatidos 18 de seus aparelhos pelos nossos caças, que perderam apenas 8 de suas máquinas. Ao norte da cidade, na região de Bardenberh, os alemães reforçados por unidades blindadas aumentaram a pressão, por meio de vários contra ataques, mas foram dispersados pelos nossos aviões e pelo fogo de nossa artilharia.

Ao sul de Kohlscheid e Wurselen nossas fôrças estão avançando lentamente, diante de obstinada oposição inimiga, tanto de tanques como canhões moveis.

Na floresta de Hurtgen, próximo a Germeter, estão nossos soldados tambem progredindo vagarosamente diante da séria resistência, afim de reconquistar o terreno perdido nos primeiros contra-ataques inimigos. Duas milhas a sudoeste de Germeter foram feitos pequenos avanços e eliminados ninhos de metralhadoras. Tambem foram atacadas pontes em Mayen, a oeste de Coblenz e em Euskirshcen. Um bombardeiro médio deixou de regressar dessas operações.

Os caças bombardeiros atacaram comunicações ferroviárias em diversos pontos na Alemanha ocidental.

"A leste de Nancy nossas patrulhas penetraram na floresta de Parroy e três quartos dessa floresta foram limpos de inimigos. Nossas fôrças fizeram novos progressos contra cerrada resistência na curva do rio Moselotte, a sudeste de Epina, e avançaram sôbre terreno acidentado até às proximidades de Cornimont. Próximo a Thillot foi mantida a pressão de nossas fôrças e em outros pontos nas faldas do Vosges a atividade se limitou a duelo de artilharia e patrulhamento".

A DESTRUIÇÃO CAUSADA POR UM GRUPO DE CAÇAS DA RAF DESDE O "DIA D"

COM A FÔRÇA AÉREA TATICA NA BÉLGICA, 14 (R.) — Um grupo da RAF que apoia os aliados desde o dia "D" já destruiu: 121 aviões; 243 tanques e veiculos blindados; 1.767 transportes motorizados; 152 veiculos de tração animal; 129 barcaças; 17 locomotivas; 33 cisternas de petróleo; 6 torpedos humanos; 12 barcas e rebocadores.

O enterro das vítimas do desastre de aviação em São Luiz

SÃO LUIZ, 14 (Asapress) — Constituiu um acontecimento comovente, o enterro dos jovens pilotos Euripedes Chave e Lauro Gama. Uma compacta multidão conduziu ao cemitério os corpos dos malogrados rapazes. A beira do túmulo falaram vários oradores, destacando-se o Sr. Ribamar Pinheiro, diretor do D. E. I. P., que falou em nome dos seus auxiliares e da administração e o Sr. Argemiro Saint Clair, em nome do aero clube local. Euripedes que exercia as funções de fiscal do govêrno junto aos Serviços de Água e Luz, era cunhado do interventor Paulo Ramos. O seu companheiro de infortunio era funcionário da Inspetoria de Proteção aos Indios. Os jornais que se editam neste Estado, dedicam paginas inteiras ao lamentacel acontecimento, que encheu de dor a familia maranhense.

Chocaram-se contra o caminhão os "pingentes"

Foram socorridos, ontem, à noite, no Posto Central de Assistência, dois soldados do Exército, que, viajando como "pingentes" num bonde linha Ipanema, chocaram-se contra um caminhão que se encontrava parado junto ao meio-fio, quando o veiculo passava pela rua Marquês de Abrantes, próximo à Praia de Botafogo. Os feridos são os seguintes: — Genario Braga, de 23 anos, preto, solteiro, brasileiro, e José Perpétuo Chagas, de 23 anos, pardo, brasileiro, solteiro, ambos residentes no quartel de suas corporações.

Após os curativos, os soldados, que receberam contusões pelo corpo, foram internado no H.C.E.

Os brasileiros, operando com o V Exército, ocuparam uma povoação

COM O V EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 14 (De James Roper, correspondente da United Press) — As tropas aliadas que combatem no norte da Itália aproximam-se mais do Vale do Pó, e os reforços brasileiros que desembarcaram esta semana num porto do oeste da Itália, contribuirão para eliminar as fôrças de ocupação germânicas.

O segundo contingente de tropas brasileiras, que compreende fôrças de infantaria aérea, policia militar, infantaria, artilharia e unidades de saúde, atingem a mais do dobro das fôrças brasileiras que já estão em ação na frente italiana.

Essas novas tropas, que já receberam intensas instruções no Brasil, breve entrarão em ação.

As tropas brasileiras avançaram hoje em direção ao extremo ocidental da frente aliada, progrediram cerca de um quilômetro nas últimas 24 horas e ocuparam uma povoação.

Por sua vez, as fôrças canadenses do VIII Exército cruzaram o canal Scolo Rigossa, importante linha secundária das defesas nazistas sobre a estrada Rimini-Bolonha, e chegaram a um ponto situado a 45 quilômetros alcia de Forli, cidade do Vale do Pó. Ao norte das unidades do VIII Exército encontra-se o canal Rubicon Gesente, considerado como a ultima barreira fortificada alemã nesse setor.

As tropas do V Exército que combatem no setor ao sul de Bolonha, estão paralisadas em sua maior parte, e a resistência alemã aumenta de hora para hora.

Promete pagar tudo

LONDRES, 14 — (R.) — Sem esperar a paz, o governo búlgaro ofereceu pagar as reparações por todos os danos e todas as injustiças sofridas pelo povo jugoslavo em conseqüência da presença das tropas búlgaras enviadas para território jugoslavo pelo antigo governo fascista da Bulgária.

Foi desagravar a honra

E acabou esfaqueado

Apresentando múltiplos ferimentos incisos e penetrantes pelo corpo, foi medicado ontem à noite no Posto de Assistência do Meyer, o operário Humbelino Silva, com 25 anos de idade, solteiro e morador no morro do Barro Vermelho. Acompanhava-o sua companheira, Izolina Maria da Conceição. Inquirida a respeito da origem dos ferimentos da vitima, declarou Izolina que passavam pela rua Cabuçú, quando o individuo Waldomiro de tal, dirigiu a ela vários gracejos. Humbelino, ante a atitude do desafogado individuo admoestou-o. Nessa ocasião, travou-se entre ambos, forte troca de palavras, que se degeneraram em pesados insultos. Em dado momento, Waldomiro sacou de uma faca, investiu contra Humbelino, e, como um louco, entrou a golpeá-lo consecutivamente, até prostá-lo gravemente ferido por terra, evadindo-se em seguida.

Constataram os médicos do Posto do Meyer, vários ferimentos de natureza grave, inclusive um no peito.

A vitima, depois de medicada naquele Posto, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

A policia local tomou conhecimento do fato.

Morta pelo ônibus a criança

Impressionante foi a morte debaixo das rodas de um ônibus, de um garoto de apenas 9 anos de idade, fato que ocorreu ontem à noite.

Chamava-se Luiz Grosso e era filho de Nicolau Grosso, residindo na rua Barão de São Francisco Filho, 322.

A criança procurava atravessar a rua Tetrocodivo, no trecho que faz esquina com Visconde de Santa Izabel, quando um ônibus da "Viação Popular", linha "Lins de Vasconcelos-Mauá", colheu-a sob as rodas, matando-a instantaneamente.

Ao local compareceu a perícia, solicitada pelo comissário Aparicio Rocha, do 18.º Distrito. Após essas formalidades, o corpinho do menino foi recolhido ao necrotério.

Chocaram-se os veículos na Avenida Presidente Vargas

Em consequência de um desastre ocorrido na avenida Presidente Vargas, esquina com a rua João Caetano, entre um bonde e um auto transporte do Rodoviário da Central do Brasil, morreu tragicamente um homem ainda moço, com 25 anos presumiveis e ferindo gravemente o soldado do Exército, Eduardo Correia Filho, de 21 anos de idade, solteiro e residente na rua Joana Nascimento, n.º 231, que apresentava fratura da perna esquerda, o qual foi internado no Hospital Central do Exército.

A policia do 13.º Distrito, tomou conhecimento do fato.

Serraria totalmente destruida pelo fogo

CAVICNA, 14 (Paraná) — Serviço especial de A NOITE) — Um incêndio de grandes proporções destruiu totalmente a serraria da sociedade industrial "Norte do Paraná Limitada", produzindo os maiores prejuizos e não se sabendo até aqui quais as causas do sinistro.

Autorizados a vender estampilhas

O Diretor da Recebedoria do Distrito Federal, licenciou os Bancos Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais S. A., sucursal nesta capital à rua da Quitanda 105/109 e The National City Banks of New York, filial neste Distrito à Av. Rio Branco 85, para a venda de estampilhas do sêlo do papel, papel selado e da taxa de educação e saúde.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras, na semana entrante, na ordem seguinte:

TERÇA-FEIRA, 17, costureiras nos. de 1.001 a 1.400.

QUINTA-FEIRA, 19, costureiras nos. 1.401 a 1.800.

Ecos da visita do general Gaspar Dutra a Londres

LONDRES, 14 (A. P.) — Ao partir, por via aérea, para a Itália, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra do Brasil, que acaba de realizar uma visita a Londres e a pontos militarmente importantes da Inglaterra, foi cumprimentado no aeroporto pelo major general E. C. Gepp, Sir Erik Grankshaw e mais dois altos funcionários e altas patentes do Ministério da Guerra, pelo embaixador Moniz de Aragão e todo o pessoal da embaixada do Brasil.

Ontem à noite, o govêrno britânico ofereceu um jantar de despedida ao ilustre militar brasileiro, no próprio "Savoy Hotel" onde o general esteve hospedado, tendo sido essa homenagem presidida pelo Sr. Clement Attlee, vice-primeiro ministro, que chefia o Gabinete de Guerra, na ausência do primeiro ministro Churchill.

Entre os convivas figuram o coronel Bina Machado, chefe do gabinete do ministro Dutra, o embaixador Moniz de Aragão, o conselheiro de embaixada Souza Leão, o tenente Antônio João Dutra, ajudante de ordens do general Dutra, o Sr. Richard Law, secretário parlamentar dos Negócios Estrangeiros; o marechal do Ar Sir Norman Bottomly, Sir Frederico Bovenschen, o major general Lord Burnham, o Sr. Neville Butler, o tenente coronel J. Denton Carlisle, o coronel Sir Erik Grankshaw, o general brizadeiro Lord Croft, o almirante Sir Andrew Cunningham, o coronel Jayme Almeida, o coronel Alvaro Heckcher, o general Sir Thomas Biddell Webster, o tenente general Sir Archibald Nye, e o comandante E. L. Smith, além de outros.

O Sr. Clement Attlee, erguendo um brinde, saudou o Exército Brasileiro, na pessoa do general Gaspar Dutra, tendo dito que, quando esteve na Itália, teve o prazer de entrar em contacto com a Fôrça Expedicionária Brasileira, e que o primeiro ministro Churchill, a quem então acompanhava e que tambem havia visitado os brasileiros, tivera ocasião de manifestar sua profunda admiração "por esses magnificos soldados".

Disse ainda o Sr. Attlee que tinha tôda confiança em que as relações existentes entre o Brasil e a Inglaterra, desde as lutas da Independência do Brasil, continuarão ainda cada vez mais intimas. Acrescentou que lamentava que a permanência do Ministro tivesse sido tão curta, pois o Exército gostaria de apresentar-lhe outras demonstrações, mas manifestava sua esperança de que essa visita não seria a última.

O Vice-Primeiro Ministro terminou erguendo um brinde de honra ao Rei Jorge V e ao Presidente Getulio Vargas.

Agradecendo em nome do general Gaspar Dutra, o Embaixador Moniz de Aragão agradeceu ao govêrno britânico a cordial recepção que o govêrno britânico ofereceu ao seu hospede, bem como as suas referências à Fôrça Expedicionária Brasileira, acrescentando, em nome do general Dutra, que este tambem se sentia satisfeito porque essa sua primeira visita à Inglaterra não era seu primeiro contacto com o Embaixador britânico. Relembrou sua visita aos ingleses na Itália, onde teve o grande prazer de avistar-se com os generais Wilson e Alexander.

Acrescentou o Embaixador Moniz de Aragão, ainda em nome do Ministro da Guerra do Brasil, que este se sentia orgulhoso e satisfeito com o convite que recebera do Ministério da Guerra britânico para visitar a Inglaterra, e lamentava que sua permanencia tivesse sido tão curta, por motivos de ordem militar, e preferia dizer, em despedida, não um "adeus" mas sim um "até a vista". Sentia-se certo tambem de que as intimas e cordiais relações existentes entre os dois paises, desde os primeiros dias da Independência do Brasil, são agora mais fortes do que nunca, com a perfeita cooperação entre seus dois exércitos. Essa fraternidade em armas não poderia deixar de conduzir a uma amizade mais intima, à medida que se aproxima a paz.

Terminando bebendo à saude "das denodadas fôrças britânicas que enfrentaram com firmeza tão temiveis inimigos", e a profunda admiração das fôrças brasileiras, "representantes do um novo Mundo", para com tão valentes aliados.

Uma entrevista do embaixador Moniz de Aragão

LONDRES, 14 (De Henry Tosti Russel, correspondente do U. P.) — O Sr. Muniz de Aragão, embaixador do Brasil nesta capital, concedeu hoje uma entrevista exclusiva à United Press", depois da partida do ministro da Guerra do Brasil, general Gaspar Dutra, dizendo "estou muito contente por ter o ministro aceitado o convite para visitar a Inglaterra, porque isso lhe permitiu ver por si mesmo o quadro detalhado de organização que apoia a maquinária bélica britânica e porque acredito que isto contribuiu para aproximar ainda mais os nossos dois paises. Posso assegurar-lhes que o ministro partiu excelentemente impressionado com as instalações militares e admirado pela organização que permitiu o povo britânico resistir a duras provas com brilhante resultado, o que bem nos permite confiar na vitória iminente".

O general Dutra despediu-se no aeródromo do general Gebb, representante do Ministério da Guerra, do coronel Carlisle, oficial de ligação do referido ministério e do capitão Smith, intérprete.

Antes de entrar no avião o general Dutra enviou por intermédio do general Gepp seus agradecimentos ao ministro da Guerra da Grã Bretanha pela cordial recebida e hospitalidade que teve neste país, expressando ao mesmo tempo a excelente impressão que lhe causou a demonstração militar que presenciou.

O ministro da Guerra do Brasil foi acompanhado até o aeródromo pelo embaixador Muniz de Aragão e pelo coronel Scheler Almeida.

Em São Paulo o embaixador mexicano

SÃO PAULO, 14 (A. N.) — Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje a esta capital, viajando pelo Cruzeiro do Sul, o Sr. José Maria Davila, embaixador do México no Brasil, que foi recebido por altas personalidades do govêrno, autoridades civis e militares e membros da colonia mexicana de São Paulo.

EM BUSCA DA REVANCHE

os mineiros enfrentarão os fluminenses

A sensacional peleja de hoje no estadio Caio Martins

A tabela do Campeonato Brasileiro de Football determina a realização, hoje, à tarde, do jogo entre o Estado do Rio e Minas Gerais.

Esse cotejo, que marca a estréia dos fluminense no Campeonato Brasileiro, está sendo aguardado com bastante ansiedade pelo público esportivo em geral, e, particularmente, pelos de Minas e Estado do Rio. A brilhante figura do ano passado, cercou, esse ano, o selecionado fluminense de uma natural curiosidade.

E o match de hoje dará a resposta a todas as perguntas, que pairam no ar. O "scratch" desse ano está mais forte que o do ano passado. Aparecerão novos "cracks" este ano? Irão os fluminenses até as finais? Contudo estão

Bem preparados os fluminenses

Carlito Rocha, embora não contasse com o espaço de tempo necessário, dedicando-se inteiramente ao preparo do "scratch" do Estado Rio, apresentará um onze capaz de poder defender o prestigio do football fluminense. De fato os rapazes que defenderão a F. F. D. estão em ótima forma técnica e física, e, sobretudo, animados e dispostos à luta, pois sabem que os mineiros tudo farão para se desforrarem do revés do ano passado.

Confiantes os mineiros

Os mineiros deixaram boa impressão nos dois cotejos com os capixabas, tendo vencido com manifesta superioridade. E, segundo dizem os seus jogadores, eles estão muito treinados e o seu "scratch" bem mais forte que o ano passado. Além disso, desejosos como estão de desforra, eles pisarão o Caio Martins com os olhos fitos na vitória, procurando com todas suas forças, a conquista de um triunfo que teria uma grande significação.

Muita animação em Niterói

O público esportivo de Niterói tem acompanhado o preparo do onze fluminense vivamente interessado, reinando em Niterói muito entusiasmo e certo otimismo.

Todavia, convem salientar que o otimismo exagerado é prejudicial e, deve-se levar em conta o valor dos montanheses. O que é necessário é o incentivo aos representantes do Estado do Rio, para que possam lutar animados pela sua torcida. Por isso mesmo espera-se uma grande assistência para o cotejo número um da rodada de hoje.

Os quadros e o juiz

Os quadros provaeis pisarão o gramado com a seguinte constituição:

Fluminenses — Gildo; Helio e Peracio; Farah, Claudio e Bibi; Mascote, Didi, Vaguinho, Ramos e Sadi.

Mineiros — Calunga; Gerson e Oldack; Zézé, Ferreirinha e Carango; Lucas, Baiano, Fantoni, Paulo e Evandro.

De comum acordo foi escolhido o árbitro Pereira Peixoto, que será auxiliado por Telio Peçanha e Domingos Braga.

O XVII CONCURSO OFICIAL DE HIPISMO

Duas provas serão hoje disputadas na pista "Roberto Marinho", da S. H. B.

Considera-se, nos meios interessados pelo hipismo, que o XVII Concurso de Obstáculos da temporada oficial da Federação Hípica Metropolitana que se realisará hoje à tarde na pista da S.H.B., alcançará êxito sem precedentes.

As duas provas do programa, reuniram inscrições dos cavaleiros que melhor aparelhados se encontram presentemente, formando conjunto de excelentes rendimentos técnicos.

Prova Prefeitura do Distrito Federal será o que se póde chamar uma prova de seleção, participado animais classe D, todos já conhecidos e sempre admirados pelos frequentadores habituais dos concursos. A primeira prova está marcada para as 13 horas e o programa compreenderá:

Prova Força Pública do Estado do Rio — Classe B — Percurso normal de 1.000 metros, com 14 obstáculos de 1,20 e 3,50 aproximadamente.

Prova Prefeitura do Distrito Federal — Classe D — Barragem — Percurso de 300 metros, com oito obstáculos de 1,50 de altura máxima e 4,00 de largura máxima.

Haverá «bichos» altos

Se o Bangú vencer, os "players" receberão boas gratificações – Não está fixada a quantia

Como tivemos oportunidade de divulgar, o Bangú A. C. distribuiu uma nota oficial sôbre as gratificações que estão sendo oferecidas aos seus jogadores nos jogos de maior relevo.

Como o esquadrão suburbano joga hoje contra o Flamengo, multiplicaram-se nas rodas desportivas as versões de que seus players receberiam gratificações excepcionais.

Está devidamente esclarecido o assunto e ninguem de boa fé poderia compreender que dirigentes do tradicional club estivessem combinando com quaisquer elementos gratificações por fóra. Foi o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Bangú A. C. quem tem pago tais "bichos" extras, bem como socios beneméritos do club.

Para o jogo com o Flamengo, muito embora não esteja fixada a quantia, os banguenses terão premios superiores aos fixados em contrato, caso vençam o rubro-negro.

A verdade é que quaisquer "ondas" de elementos interessados, não podem impedir que o presidente do Bangú ou seus socios estimulem os suburbanos com melhores gratificações...

Jogarão hoje a segunda partida

Reina geral expectativa em tôrno do desfecho da eliminatória entre o Bonsucesso e o Manufatura – Os quadros

Reina no football amador desta capital geral expectativa em torno do desfecho da partida que irão travar hoje no estádio do América as equipes do Manufatura e do Bonsucesso. As duas valorosas representações amadoristas, como se sabe, jogaram a primeira partida da eliminatória. Coube ao quadro dos "industriários" levar a melhor pela contagem de 5 x 2, após uma luta na qual demonstrou visivel superioridade sobre o seu leal adversário. Talvez, no próximo embate seja decidida a situação entre eles, bastando que o Manufatura volte a lograr êxito ou mesmo empatar se tal acontecer, terá o bi-campeão da segunda categoria feito jús à sua promoção à Primeira Divisão de Amadores.

A possivel constituição dos quadros

Salvo modificações, os quadros deverão formar assim constituidos:

MANUFATURA — Irio, Cid e Mulatinho, Joaquim, Januário e Camisa; Oscarino, Barroso, Camizinha, Bidú e Joaquim.

BONSUCESSO — Rui, Moisés e Laercio; Demerval, Nelson e Djalma; Inocêncio, Dalcilio, Alberto, Nelsinho e Italo.

Processos que receberam parecer do procurador geral da Justiça Militar

Com os respectivos pareceres, o procurador geral da Justiça Militar interino, restituiu ao Supremo Tribunal Militar os processos em grau de apelação, dos seguintes réus: Adalberto Neves da Silva, José Valerio dos Santos, Pericles Ferreira de Melo, Francisco de Assis Menezes, João Gonçalves, Lourival de Azevedo Coutinho, Joaquim Cavalcanti Lira, José Menezes de Lima, Artur de Andrade Ribeiro, Santiago José dos Santos, Claudionor da Silva, Paulo Sales e Evilemon Evangelista Hery.

Esses processos vão ser remetidos aos respectivos relatores, afim de serem submetidos à julgamento.

Jacutinga tem mais água

JACUTINGA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Com a captação de uma nova fonte, foi aumentado o abastecimento dágua desta cidade. Assim, doravante, a população daqui estará inteiramente ao abrigo da falta do precioso liquido.

Os derrubadores de "leaders"

CONTINUAÇÃO DA 16.ª PÁGINA

na tabela de cotações. Passaram mesmo a ser chamados de "derrubadores de leaders", mercê dos seu feitos surpreendentes. O America está, como se sabe, em terceiro lugar, com 12 pontos perdidos, e o São Cristovão em quinto, com dezenove. O match desta tarde, não terá portanto, seja qual for o seu resultado, o mérito de modificar a situação geral do Campeonato Carioca de Foot-Ball.

Revanche

Mas há justa curiosidade, em saber-se como se portarão frente a frente. No embate do turno, o America superou o São Cristovão por 3 x 2. Alimentam por isso, os "alvos", o muito humano desejo de alcançar uma nitida revanche. Contudo, o America que venceu o Bonsucesso na última rodada por 5 x 1, e atuará completo, é franco favorito na luta de logo mais, em São Januario. O São Cristovão como todos se recordam, perdeu para o Vasco por 1 x 0.

Os teams

Para o encontro desta tarde, os teams formarão assim:

America: Osni II; Osni I e Grilla; Oscar, Danilo e Amaro; Wilton, Mauro, Maxwell, Lima e Jorgito.

São Cristovão: Veliz; Mindinho e Augusto; Indio, Esperon e Emanuel; Santo Cristo, Neca, Mical, Nestor e Magalhães.

Alberto Lowell lutará em São Paulo

SÃO PAULO, 15 — (Asapress) — Alberto Lowell, ex-campeão sulamericano de peso pesado, virá a esta capital afim de lutar com Soares a 18 de novembro. Essa luta faz parte das exigências de Godoi, que só assim aceitaria o desafio de Soares, para vir até esta capital, para uma luta, que, se realizada, marcará época no pugilismo nacional.

Suspensos vários presidentes de clubes baianos

SALVADOR, 14 — (Asapress) — O Tribunal de Penas, em sua última reunião, não reconheceu o ato do major Bendochi, ex-interventor da F. B. D. T., suspendendo por 30 dias os presidentes dos clubs da primeira divisão, Vitória, Bahia, Galicia, Botafogo e Fluminense, este da segunda divisão, os quais fizeram públicas declarações contra aquele ex-dirigente da entidade.

Espetacular vitória do Vasco

Vencido o Botafogo por 1 x 0 num a grande peleja — Jogaram melhor os cruzmaltinos — Ademir o autor do "goal"

Considerada uma das maiores pelejas do ano, Vasco e Botafogo, dois dos leaders do Campeonato Carioca de Football da F. M. F., levaram ao estádio de São Januário, ontem à noite, numerosíssimo público. Todas as dependências ficaram lotada e a renda foi de Cr$ 160.194,00.

Iniciado o jogo o Vasco permaneceu atacando mais e conseguiu acentuada vantagem no primeiro tempo, numa luta bem renhida, mas na qual as duas defesas estiveram em plano superior às ofensivas. O arqueiro Oswaldo, do Botafogo, embora inseguro, praticou defesas mais dificeis.

No primeiro tempo a contagem não foi aberta, e na segunda, Ademir, aos 23 minutos, aproveitando passe de Djalma assegurou a espetacular e merecida vitória aos cruzmaltinos.

Pode-se mesmo dizer que cruzmaltinos e alvi-negros realizaram de fato um dos melhores encontros do ano. Renhido, sem arranhões na disciplina e bem disputado, confirmou o esquadrão cruzmaltino sua superioridade, enquanto no alvi-negro apenas a defesa se salientou.

No Vasco, Rafaneli, Barcheta, Argemiro, Ademir, Djalma, Alfredo e Rubens, os melhores. No Botafogo o arqueiro Oswaldo firmou-se no 2.º tempo e foi vencido por tiro indefensavel e de pelto. Laranjeira, Negrinhão, Ivan e Tovar, os melhores elementos.

O 1.º TEMPO — E ZERO A ZERO

Iniciou o Botafogo e Pirica perdeu pelo lado. Coube ao Vasco organizar o primeiro ataque, cruzando Chico, mas todos do setor direito perderam. Papeti fez corner e em seguida fez "toque" involuntário na área. O Vasco exerceu pressão no inicio e Ademir e Djalma perderam ótimos lances, tendo Osvaldo defendido rebatendo o tiro do meia-esquerda cruzmaltino. Valsechi perdeu também forte tiro pelo lado. E Barcheta segurou perigoso tiro de Heleno sôbre a linha de goal. Foram esses os lances principais dos 20 primeiros minutos, quando os cruzmaltinos exerceram maior pressão.

O Botafogo contra-reagiu e os dois ataques trabalharam intensamente e com falhas. No primeiro tempo a contagem não foi aberta.

O SEGUNDO TEMPO

Recomeçaram os cruzmaltinos foram equilibrados os primeiros instantes. Djalma chutou em goal e em excelente defesa Osvaldo mandou a pelota a corner. Acentuou-se novamente a pressão do Vasco.

VASCO, 1 x 0 — ADEMIR ABRIU O SCORE

Aos 23 minutos do segundo tempo, jogando melhor, o Vasco abriu o score. Djalma vinha se infiltrando, pouco marcado. De uma feita passou a Ademir numa brecha no centro e este chutou forte, bem colocado, assinalando o primeiro e único goal da peleja.

Depois do goal ainda os cruzmaltinos organizaram novas investidas, em busca de outro tento. O Botafogo fez corner, atacando os cruzmaltinos pelo setor direito.

Osvaldo fez então, três dificeis defesa de bolas altas.

Barcheta defendeu bem num ataque dos alvi-negros e os vascainos voltaram à carga.

Ademir perdeu outro goal certo nos minutos finais e a peleja terminou com o triunfo merecido dos cruzmaltinos por 1 x 0.

Guilherme Gomes, o árbitro da peleja saiu-se muito bem. Não poderia ter sido melhor sua arbitragem. Apenas deixou Heleno reclamar algumas vezes.

Renda — Cr$ 160.194,00.

Foram os seguintes os quadros:

VASCO — Barcheta; Rubens e Rafaneli; Alfredo, Berascochéa e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias.

BOTAFOGO — Oswaldo; Laranjeiras e Ladislaw; Ivan, Papeti e Negrinhão; Luis, Tovar, Heleno, Valsechi e Pirica.

A peleja dos aspirantes a profissionais foi renhida e emocionante. O Vasco venceu bem pela contagem de 1x0.

Nada entre Lima, do América e o Palmeiras

SÃO PAULO, 15 — (Asapress) — O Sr. Higino Pelegrini, presidente do Palmeiras, desmentiu categoricamente que haja algo entre o seu club e o avante americano Liminha. Declarou-nos que seu club tem conhecimento de que o jogador em questão pretende retornar a esta capital e ingressar no alvi-verde. Mas, acrescentou, nada existe de positivo.

Recepcionados os players amazonenses

MANAUS, 14 — (Asapress) — Já se encontra nesta capital, a seleção amazonense que esteve em Belém, disputando o campeonato brasileiro, tendo sido recepcionada por grande massa de populares, comparecendo, tambem, todas as organizações e autoridades esportivas, à chegada dos valorosos jogadores.

Os pugilistas uruguaios em São Paulo

SÃO PAULO, 15 — (Asapress) — Está sendo aguardado com vivo interesse, o próximo torneio internacional de pugilismo, entre brasileiros e uruguaios, a realizar-se no Pacaembú.

Del Debbio tambem foi premiado

SÃO PAULO, 15 — (Asapress) — Del Debio ganhou dez mil cruzeiros do Palmeiras. Sim, esta noticia nada tem de estranho. É que no contrato firmado há tempos por esse técnico com o alviverde, constava uma cláusula, segundo a qual, aquele prêmio seria concedido, caso o Palmeiras fosse o campeão deste ano.

SPORTS EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — O Palmeira F. C. organizou para hoje um festival, cuja prova de honra será o encontro do promotor do festival com o Cascatinha.

— O Serrano F. C. vai enfrentar, no domingo 22, o conjunto de amadores do Botafogo F. R., tri-campeão carioca. O prélio vem despertando entusiasmo, pois, das vezes que se exibiu em Petrópolis, o conjunto botafoguense realizou partidas magnificas.

— Uma interessante competição tenística será levada à efeito hoje, nas quadras do Valparaiso, entre as representações do Petropolitano F. C., campeão do Estado, e a do D. Pedro II, de Juiz de Fora.

Antes desse encontro, a direção de atletismo do Petropolitano F. C. fará entrega aos atletas que se classificaram em 1.º e 2.º lugar, na competição interna de atletismo realizada domingo último e dedicada à imprensa.

O concurso aquático de hoje

Os americanos prometem surpresas — Preparados os tricolores, guanabarinos e botafoguenses

Poucas vezes um concurso de natação tem despertado tanto interesse quanto o que a Federação Metropolitana de Natação levará a efeito hoje, pela manhã, na piscina do Botafogo de Futebol e Regatas, em prosseguimento de sua temporada oficial. E' que os pequenos nadadores de nossos clubes estão atingindo o apogeu de sua forma, achando-se já na fase preparatória para o Campeonato Brasileiro. Já começaram a cair as marcas e espera-se o estabelecimento de novos records no decorrer das provas. O América é o clube que reune as maiores probabilidades de sair vitorioso, pois apresentará a sua equipe completa e em esplêndida forma.

A competição será iniciada às 10 horas de manhã, com entrada franca para o público.

O São Paulo F. Club

O club que mais jogadores forneceu para o "scratch"

S. PAULO, 15 (Asapress) — Dos clubes concorrentes ao campeonato paulista de futebol, apenas a Portuguesa de Desportos e S. P. R. não forneceram jogadores para a formação do scratch bandeirante. O S. Paulo, foi o que mais forneceu, dando sete elementos: Zezé Procópio, Rui, Noronha, Luizinho, Leonidas, Remo e Pardal. O Corinthians entrou com meia dúzia: Rato, Domingos, Begliomini, Hélio, Servilio e Cesar. Cinco foram convocados ao Palmeiras: Oberdan, Caieira, Og, Gengo, Lima. O Ipiranga e o Juventus cederam três cada um: Barbosa, Sapoleo e Rodrigues, pelo primeiro e Celeste, Ferrari e Paulo, pelo Juventus. O Comercial entrou com dois: Aleixo e Mantovani, o mesmo acontecendo com o Jabaquara, que cedeu Tulio e Leonaldo. O Santos entrou com Cláudio e Antoninho e, finalmente, a Portuguesa Santista emprestou Pascoal, seu centro avante.

Pela estatistica acima, pode-se perceber que este ano vários valores novos e pertencentes a quadros de menor projeção virão treinar e, possivelmente, envergarão a camiseta da Federação Paulista de Futebol.

O Bonsucesso tambem quer...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

com o problema da ausência de alguns titulares,, como Raul Rodriguez, Bigode e Pinhegas.

Reina entusiasmo entre os rubro-anis, mas é fora de dúvida que uma vitória sobre o seu categorizado adversário desta tarde é uma coisa muito problemática. Em todo caso, a lógica do foot-ball é um fenômeno indecifravel e pode ser que hoje seja registrada mais uma desconcertante surpresa.

A peleja promete ser muito interessante e cheia de movimentação, já que os dois quadros pisarão o gramado na idêntica disposição de conseguir uma rehabilitação expressiva. Mesmo com o favoritismo natural dos tricolores, o match poderá agradar pela combatividade e decisão dos antagonistas.

As duas equipes

Os dois quadros para esse prélio serão os seguintes:

Fluminense: — Batatais; Norival e Morales; Vicentini, Spinelli e Afonsinho; Amorim, Magnoues, França, Simões e Pirombá.

Bonsucesso: — Jócey; Clodoaldo e Toninho; Otacilio, Pé de Valsa e Duca; Bolinha II, Cambuí, Elmar, Careca e Waldyr.

150 mil cruzeiros

O preço do "passe" de Tim para qualquer club do Rio

S. PAULO, 15 (ASAPRESS) — Está em foco o retorno de Tim ao soccer guanabarino. O movel dessa questão é o fato de Tim não ter conseguido a transferência de sua esposa, que é funcionária pública, para uma repartição federal desta capital. O S. Paulo, porém, está convencido de que não poderá vender o seu passe. Este documento lhe custou 150 mil cruzeiros e naturalmente nenhum clube carioca poderia oferecer-lhe importância compensadora.

SPORTS NOS SUBÚRBIOS

O CAMPEONATO DA TERCEIRA CATEGORIA

Treze partidas na rodada de hoje – Del Castilo x Cariocas, Vasquinho x Brasil Novo e Engenho de Dentro x Cocotá, os principais encontros

Outra rodada se avizinha em prosseguimento ao campeonato de terceira categoria de amadores, estando programados para a tarde de hoje, treze partidas. Conforme foi amplamente divulgado, a etapa vencida no domingo passado, foi empanada com alguns incidentes verificados nos campos do "Brasil Novo" A. C. e do Rio F. C. No primeiro destes locais, o juiz suspendeu a partida por falta de garantias, em virtude do sério conflito e, no campo deste último, o ambiente esteve também em alvoroço, registrando-se várias cenas desagradaveis que muito comprometem as verdadeiras finalidades que norteiam a prática dos desportos. Aguarda-se portanto, para a rodada que se aproxima, uma compreensão melhor dos que desviaram o verdadeiro sentido de cordialidade esportiva, devendo as partidas anunciadas, se forem realizadas em ambiente normal, oferecer os atrativos tão do agrado do público adepto do futebol amador.

OS JOGOS

De acordo com a tabela, as partidas a serem disputadas são as que se seguem:

SÉRIE "A" — Del Castillo x Cariocas, Modesto x Astória, Vasquinho x Brasil Novo, Boa Vista x Rio e Eng. de Dentro x Cocotá.

SÉRIE "B" — Paula Ferro x Paramos, Anagá x Unidos de Ricardo e Bento Ribeiro x Progresso.

SÉRIE "C" — Oriente x Distinta, Rosita Sofia x Transportes, Cosmos x Oiti, São José x Guanabara e Corintians x Realengo.

Joréca pedirá sua demissão

SÃO PAULO, 14 — (Asapress) — Circula nos meios sampaulinos que Joreca pedirá sua demissão, descontente com os jogadores da equipe tricolor, que no jogo com o Canto do Rio não levaram em conta as suas instruções. A mesma coisa aconteceu num dos últimos treinos do São Paulo, quando os jogadores chegaram atrasados, levando Joreca a retirar-se, não realizando a prática.

UM "G. P. DERBY CLUB" Á ALTURA DA TRADIÇÃO

MIAMI, O FAVORITO

Tem valor diferente a festa que esta tarde vai realizar o Jockey Club Brasileiro, no hipodromo mais bonito do mundo.

É que a prova principal, não tem nisso, apenas, o seu interesse, mas também, no fato de ser uma das melhores do antigo prado da Rua Mata Machado, conservado, em bôa hora, no programa clássico da entidade pioneira.

O grande prêmio "Derby Club" terá hoje um campo à altura da tradição, para dar-lhe um vulto maior ainda.

São oito na valores nacionais que vão disputá-lo e, certo, levarão ao auge do entusiasmo os carreiristas, com as peripecias e final que se adivinham sensacionais.

Miami o vigoroso tordilho da coudelaria Jayme Aragão reune um maior número de partidários, baseados em suas últimas e ótimas "erfomances" e fortalecidos, tambem, no excelente apronto do filho de Stayer, que ante-ontem marcou 62, sem grande esfôrço, para o quilômetro.

Ganhador, de surpresa, do "Guanabara". Estrondo volta à arena muito mais preparado e que não emudeçam novamente os carreiristas em vendo-o vencer, pois seu cuidador preparou-o caprichosamente e quando isso acontece...

Salmon, milheiro terrivel, disputou há pouco, sem o preparo suficiente, uma carreira longa e, logicamente, não se podia esperar muito. Agora, porém, o caso é diferente, porquanto o filho de Beef teve o trabalho preciso e destarte vai correr muito mais, devendo ser um inimigo serio.

Tibiri — um chegador de marca, está dentro de percurso a calhar, faltando, porém, um complemento para aumentar sua "chance": a chuva. Se esta vier, e não são poucos os pedidos, o filho de Denbigh terá o seu número afixado no placar.

Dos outros concorrentes, não se pode esperar muito e a "chance" que teem está enquadrada na frase: corridas são corridas...

1.º páreo — 1.200 metros — às 13,20 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.
1—1 Gurupé, J. Araujo 56
2 { 2 Raffaello, Waldir .... 56 / 3 Taubaté, Portilho 56
3 { 4 Fasanello, Expedito ..... 56 / 5 Locutor, Martins 56
4 { 6 Asúva, Walter .... 54 / 7 Diza, Linhares 54

2.º páreo — 1.400 metros — às 13,30 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Rangers, Barbosa 56
2—2 Potentado, Camara 56
3 { 3 Pirapora, Salú .... 54 / 4 Boulnota, Rigoni 54
4 { 5 Golconda, Mesquita .... 54 / 6 Maria Thereza, Waldir .. 54

3.º páreo — 1.600 metros — às 11,00 horas — Cr$ 15.000,00 Ks.
1—1 Morongo, Salú 50
2—2 Ema, Reduzino 53
3 { 3 Jeribá, Rigoni .... 48 / 4 Cabory, Brito 50
4 { 5 Conselho, Serra .... 48 / 6 Relincho, J. P. Silva ... 48

4.º páreo — 1.600 metros — às 14,30 horas — Cr$ 12.000,00 Ks.
1—1 Helen Wills, Ullôa 55
2—2 Princess, J. Araujo 48
3 { 3 Queridita, Geraldo ...... 52 / 4 Modesta, Araujo 53
4 { 5 Matemática, C. Pereira .. 53 / " Concordância, Maia ... 48

5.º páreo — 1.600 metros — às 15,00 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1 { 1 Acacia, eBnites .... 51 / 2 Amanajés, Fernandes .. 56
2 { 3 Carioca, Domingos ..... 56 / 4 Saltarella, Martins 54
3 { 5 El Bolero, Reduzino .... 56 / 6 Heroica, Jorge 56
4 { 7 King, Ulloa .... 56 / 8 Paraquedista, Mesquita . 56

6.º páreo — 1.000 metros — às 15,35 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.
1 { 1 Mexicana, C. Pereira ... 54 / 2 Diogo, Rigoni 56
2 { 3 Emissária, Ullôa .... 54 / 4 Dynazit, Mesquita 56
3 { 5 Boleiro, Walter .... 56 / 6 Arkanger, Armando 56
4 { 7 Empresa, Araujo .... 54 / 8 Preclara, Domingos .... 54 / " Miripaú, Camara 55

7.º páreo — 1.200 metros — às 16,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Hesione, Barbosa ...... 55 / 2 Desquitada, Mesquita ... 55 / 3 Neblina, Geraldo 55
2 { 4 Bagdad, Fernandes .... 55 / 5 Very Good, Waldir ..... 55 / 6 Zaragata, Brito 55
3 { 7 Hipona, C. Pereira ..... 55 / 8 Fanfula, Armando ...... 55 / 9 Diateira, Araujo 55
4 { 10 Viajada, Domingos ..... 55 / 11 Huasca, Martins .... 55 / 12 Fab, Maia 55

8.º páreo — Grande prêmio Derby Club — 3.200 metros — às 16,45 — Cr$ 50.000,00 — Betting. Ks.
1—1 Estrondo, Ullôa 57
2 { 2 Tibiri, Araujo .... 55 / 3 Salmon, Domingos 58
3 { 4 Rio Casca, Caio ...... 55 / " Colon, Barbosa 54
4 { 5 Miami, Mesquita ...... 56 / " Corruxa, Salú .... 56 / " Ark Royal, Reduzino ... 60

9.º páreo — 1.500 metros — às 17,20 horas — Cr$ 12.000,00 Betting. Ks.
1 { 1 Latente, Araujo .... 56 / " Trovão, Ullôa .... 55 / 2 Capidon, Armando 48
2 { 3 Sardoal, Reduzino ..... 50 / 4 Pancho, Rigoni .... 48 / 5 Papagay, Maia 52
3 { 6 Calmão, J. Coutinho ... 58 / 7 Baccarat, Portilho ..... 50 / " Cades, Waldir 48
4 { 8 Curaçáu, B. Silva ..... 48 / " Hechizo, J. Araujo ... 50 / " Armonioso, Camara ... 50

Biguá sim !... ...Coleta não !...

Fora de combate o zagueiro platino

O Flamengo lutou a semana inteira com problemas na sua retaguarda pois Biguá e Coleta seriamente contundidos deixaram de participar dos treinos determinados pela direção técnica. Até ontem à noite, Flavio Costa não sabia se poderia contar com o concurso daqueles dois defensores, uma vez que o Departamento Médico não havia se pronunciado de forma definitiva.

Coleta fora de combate

Durante a noite Biguá apresentou melhoras no seu estado geral e segundo opinou o Dr. Paes Barreto, o médio paranaense poderá pisar o gramado de General Severiano para enfrentar os banguenses. Quanto a Coleta, a sua escalação está praticamente fora de cogitações, pois o veterano zagueiro não foi aprovado no "test" a que se submeteu no campo da Gávea. Desta forma o companheiro de Nilton, para o combate desta tarde em General Severiano será Quirino que já atuou este ano com acerto em alguns compromissos sérios do rubro-negro.

Moças atletas em ação

CONTINUAÇÃO DA 16.ª PÁGINA

tivas da equipe masculina. O conjunto feminino do Fluminense está em condições de repetir todas suas façanhas anteriores para ganhar novamente o titulo, assim como Raymundo Rodrigues, decatlista rubro-negro. A tarde atlética de hoje em Alvaro Chaves, por consequência promete um bom andamento e apesar da variedade de programas desportivos é de esperar que os entusiastas do atletismo compareçam ao estádio do Fluminense.

A ordem das provas

14.30 horas — 180 metros com barreiras — Semi finais ou final. 2. Salto à distância. 3. Arremesso do disco — 204 — 310 — 402 — 202 — 309 — 205 — 301 — 208.

14.50 horas — 100 metros rasos — Semi-finais ou final.

15 horas — 110 metros com barreiras — Decatlon.

15.10 horas — 80 metros com barreiras — Final.

15.20 horas — Salto em altura. 2. Arremesso do peso.

15.30 horas — Arremesso do disco — Decatlon.

15.50 horas — Arremesso do dardo. 2. 100 metros rasos — Final.

16.40 horas — Revezamento 4x100 metros. Turmas do Fluminense F. C. e São Cristovão F. R.

17,00 horas — 1.500 metros rasos — Decatlon.

VASCO 1 x BOTAFOGO 0

A Prova das Américas

Na enseada de Botafogo será disputada hoje, pela manhã, a competição de remo entre as escolas superiores de ensino do Distrito Federal

MINEIROS E FLUMINENSES PROMETEM FORNECER O PRIMEIRO GRANDE ESPETÁCULO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE 44: — A rivalidade entre mineiros e fluminenses no terreno dos esportes data de muitos anos. Sempre que se defrontam no campo da luta, os filhos dos dois grandes Estados brasileiros o fazem movidos por uma vontade férrea de vencer. E a vitória tanto de uma como de outra representação sempre foi trabalhosa em face do equilíbrio permanente das forças em cotejo. O ano passado, o Estado do Rio surpreendeu Minas indo a Belo Horizonte arrancar, na disputa do certame nacional de football, o mais espetacular dos triunfos até então conseguidos nos campos montanhezes por uma seleção de fora. Na revanche em Caio Martins, os mineiros conseguiram um honroso empate, resultado no entanto que os eliminou do campeonato e não satisfez, em absoluto, a torcida de Minas Gerais. Este ano Minas preparou-se pensando na revanche. E é com esse espírito que os seus defensores pisarão esta tarde o estádio Caio Martins. Diretores, técnicos e jogadores de Minas confiam cegamente na vitória uma vez que o quadro perante os espiritossantenses já provou todo o seu valor. Enquanto isso Carlito Rocha aguarda o compromisso com o otimismo de sempre. O veterano Carlito sabe injetar na sua turma coragem e disposição para a luta, fatores indispensaveis para a construção de um placard favoravel. Olhando, portanto, o panorama da peleja não é difícil se deduzir o quanto será empolgante o espetáculo desta tarde em Caio Martins e quanto se torna difícil apontar o vencedor. A gravura acima mostra mineiros e fluminenses na concentração, aguardando o instante da luta sensacional. A fisionomia dos cracks é o melhor indice para se avaliar o espírito de vitória que a todos domina. (Noticiário na décima-quinta página).

DEPOIS DE DERROTAR O FLUMINENSE o Bangú ameaça o Flamengo

Credenciado o "quadro fantasma" para fazer uma grande exibição

EM GENERAL SEVERIANO A PELEJA

Há entre os entusiastas e apreciadores do football quem acredita na vitória do Bangú no match de hoje, da rodada do Campeonato Carioca de Football.

O adversário do grêmio suburbano — armado em terror dos candidatos ao título de campeão — será o Flamengo que após um mau começo de temporada, apresenta-se nos derradeiros matches do certame — mesmo sem o famoso Da Guia — em condições muito razoaveis e posição favoravel para levantar o tri-campeonato.

Apreciados serenamente os dois quadros, não se pode deixar de apontar o onze rubro-negro como o provavel vencedor pois o seu onze está praticamente sem problemas com a linha média segura e a vanguarda em ponto de bom treinamento ainda que sem contar um bom meia esquerda como seria Peracio.

O empate do Bangú com o América e as vitórias nos jogos com o São Cristovão e Fluminense — cujos teams evidentemente não se encontravam em estado físico e de treinamento igual ao do Flamengo — deve estar influindo todavia no ânimo dos seus jogadores. E daí a expectativa de que o onze candidato ao tri-campeonato terá um "osso" duro de roer...

De fato o onze agora dirigido por José Ferreira Lemos está correndo muito. Pirilo, Vevê, Zizinho estarão em condições de esfriar-lhe o entusiasmo. Veremos no entanto à tarde o que acontecerá em General Severiano.

Como formarão as equipes

Bangú — Robertinho; Bilulú e Paulo, Mineiro, Moacyr e Souza; Sonó, Baleiro, Moacyr I, Otacilio e Joaquim.

Flamengo — Jurandyr; Newton e Coleta; Biguá, Bria e Jaime; Jacy, Zizinho, Tião, Pirilo e Vevê.

PELA REABILITAÇÃO

Madureira e Canto do Rio lutarão hoje — Conselheiro Galvão, o local da peleja

O Canto do Rio atravessará mais uma vez a baia de Guanabara para dar combate ao Madureira na tarde de hoje em Conselheiro Galvão.

A peleja, mau grado grado a nenhuma importância do seu resultado final para a posição de ambos na tabela, promete apresentar um desenrolar interessante e renhido. É que os dois bandos estão desejosos de reabilitar-se dos últimos insucessos, o Canto do Rio, perdendo para o Botafogo num prélio cheio de incidentes e o Madureira deixando o campo batido pelo Flamengo pela contagem de 2 x 0.

Ligeiro favoritismo para o Canto do Rio

Analisando-se a conduta dos dois adversários no atual campeonato e nas últimas rodadas, observa-se que o Canto do Rio foi mais regular em performances que o Madureira. Realmente a equipe niteroiense fez um primeiro turno excelente. Inexplicavelmente começou a perder seguidamente no returno. É bom acentuar que com exceção do empate com o Bonsucesso, suas derrotas foram para quadros mais positivos. Justa é portanto a ligeira preferência que lhe outorgam os aficionados para o cotejo de hoje com os tricolores suburbanos, que se diga de passagem veem cumprindo uma campanha das mais fracas e irregulares e que comprometem o seu passado esportivo. E nem mesmo a circunstância de jogar em seu campo modifica a opinião geral.

Os quadros

Os quadros deverão entrar em campo com a seguinte formação:

CANTO DO RIO — Odair, Nanate e Haroldo; Gualter, Eli e Grande; Milaide, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

MADUREIRA — Rui, Mario Brandão e Rubens; Araty, Spina e Esteves; Durval, Godofredo, Bidon, Jorginho II e Adelino.

FIM DE SEMANA

FOI convidado o Brasil, oficialmente, para disputar o Campeonato Sul Americano de Box, a realizar-se em Montevidéo. Não deve recusar o convite entre outras coisas por que será mais uma oportunidade de confraternisação com o país que tantas provas de amizade nos tem dado. Nossa representação, porem, não póde comparecer ao certame por dever de cortezia ou para fazer número. Até hoje as delegações de box que daqui têm saido deixaram muito a desejar. Competindo em vários campeonatos somente um título de campeão individual conquistamos e esse mesmo por um fuzileiro naval, Jack Resende, preparado pelos técnicos da Marinha. Material humano não nos falta para uma representação á altura de nosso desenvolvimento sportivo. O que nos falta são técnicos, havendo um ou dois capazes de arcar com a responsabilidade do preparo dos jovens atletas, cheios de coragem e astúcia, duas condições essenciais, depois da saúde é claro, para ser bom pujilista. Cuidem, portanto, os responsaveis pelas coisas do box do treinamento de nossos representantes porque no Brasil, não havendo box ha, no entanto, pugilistas que bem preparados serão capazes de representá-lo honrosamente em qualquer certame.

⁂

AS SELEÇÕES do Estado do Rio e de Minas defrontar-se-ão, hoje, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football. Será essa mais uma oportunidade dos fluminenses apresentarem algumas "descobertas" de Carlos Martins da Rocha. O dinâmico Carlito não descansa. Veterano do Sport, ele não condiciona sua atividade a determinado setor sportivo. Como presidente da Federação de Remo é preparador de cracks de football. Depois de injetar sangue novo nas veias anêmicas do rêmo levou hemoglobina ao debilitado soccer fluminense. E o interessante é que Carlito trabalha, indiretamente, para os clubs cariocas, que estão cheios de "cracks" por ele descobertos nas mais longinquas cidades do interior do Estado do Rio. E tudo isso ele faz sem visar recompensa, objetivando, apenas, bem servir á causa sportiva.

⁂

O "COCHICHO", agora, é passadismo. Não se fala mais em "cochichar" o crack afim de que "amoleça" o jogo. Época das vitaminas, a que vivemos, é natural a preferência pelas frutas vitaminosas e, entre elas, a laranja por ser das mais baratas. A laranjada assim, esteve em moda mas passou, com o "cochicho". Nos tempos que correm não convem preparar equipes fisica e tecnicamente para vencer no gramado. É muito dispendioso. Quando ha necessidade de derrotar um quadro, bem colocado na tabela, paga-se nababescamente aos players da equipe adversária e espera-se, comodamente, o resultado da peleja. Vender-se para perder é crime, previsto nas leis sportivas. Vender-se para ganhar é a coisa mais natural do mundo, mesmo que para vencer se inutilisem os players do team contrário.

O exemplo vem de cima e ganhou fóros de legalidade. Para os interessados, é lógico. Porque, na realidade, essa é a maneira honesta de ser desonesto.

PILLAR DRUMMOND

O BONSUCESSO TAMBEM QUER...

O Fluminense jogará contra os leopoldinense em Teixeira de Castro — As equipes adversárias

Vencido surpreendentemente no compromisso da última rodada, pelo Bangú, o Fluminense sofreu um golpe muito sério em sua colocação, tanto assim que para muitos as suas possibilidades de conquista do título foram consideradas perdidas. É que com aquele resultado o tricolor baixou para o segundo posto, ficando em situação incômoda para chegar de novo à liderança.

A derrota frente ao Bangú surgiu aos olhos dos entendidos como a prova evidente de que o conjunto de Alvaro Chaves atravessa uma fase de declínio técnico. De fato, depois de estar com uma diferença de três pontos para o segundo colocado, no terminar a primeira rodada do returno, o Fluminense sofreu uma série de insucessos que culminaram por afastá-lo da ponta da tabela, posto esse que vinha ocupando desde o inicio do certame.

Na rodada desta tarde, os tricolores terão um compromisso de menor importância. Será o Bonsucesso o adversário do vice-lider, numa peleja em que o favoritismo dos visitantes se torna indiscutivel. Mesmo jogando fora de seus dominios o Fluminense reune as preferências da "torcida", pela maior classe de seus defensores.

O Bonsucesso tambem quer...

Imitando o exemplo do Bangú, o seu companheiro nos últimos postos da tabela, o Bonsucesso tambem quer vencer o Fluminense. A oportunidade que hoje se oferece é excepcional, pois que os leopoldineses atuarão em sua própria praça esportiva e colherão o tricolor ainda ás voltas (CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

A NOITE — Domingo, 15/10/44 — N. 11.738

Os derrubadores de "leaders"

Defrontar-se-ão, hoje, em São Januário — O São Cristovão quer desforrar-se do América

O América e o São Cristovão, neste final de campeonato, fizeram como se sabe uma revolução (CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

Como eles são...

(Desenho de Gammaro, versos de Théo Drummond)

Depois de feita a "falseta"
O Juca, num riso bruto
Alisando a costelêta
Botou na bôca um charuto
E com ar de fera mansa..
Aparentando inocência . ..
(Que alias o não desdoura)
Avisou: "Se há semelhança
Com Gastão Soares de Moura
É por méra coincidência"...

Viajarão de avião os atletas baianos

SALVADOR, 14 (Asapress) — Por via aérea seguirá segunda feira próxima, para S. Paulo, a delegação bahiana de atletismo que disputará o próximo campeonato brasileiro.

Apesar de pequena, por isto que apenas 11 atletas a compõem, a representação bahiana espera cumprir boa figura no importante certame.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO
1.200 metros — Nacionais de 5 anos, de 2 vitórias
RAFFAELLO — Trabalhou bem.

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Raffaello (Waldir)	56	Se confirmar o trabalho dará o que fazer.
Gurupé (J. Araujo)	56	Muito ligeiro. Se folgar na ponta...
Asuva (Walter)	51	Melhor que na última apresentação. Há fé.
Diza (Linhares)	54	A grama dura não lhe agrada.

SEGUNDO PAREO
1.400 metros — Nacionais de 4 anos sem vitória
RANGERS — Na grama é força

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Rangers (Barbosa)	56	Tem corridas melhores. Deve ganhar.
Golconda (Mesquita)	54	Apresentou algumas melhoras. Inimiga.
Boninota (Rigoni)	54	Na grama atua "menos pior". Há fé.
Pirapora (Salu.)	54	Trabalhou regular. Folgando na ponta...

TERCEIRO PAREO
1.600 metros — Nacionais de 3 anos e mais idade
EMA — Dará o que fazer

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Ema (Reduzino)	53	Na pista normal deve ganhar.
Morongo (Salu.)	48	E' o inimigo de Ema. Anda bem.
Jeribá (Rigoni)	48	Já andou melhor, mas vai leve.
Conselho (Serr)a	48	Em ótimo estado. Na areia...

QUARTO PAREO
1.600 metros — Eguas de qualquer país — Pesos especiais
MATEMATICA — E' melhor que as outras

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Matemática (C. Pereira)	58	Reaparece em boas condições e é melhor.
Princesse (J. Araujo)	48	Melhor que na última. Vai leve.
Queridita (Geraldo)	52	Seu estado é bom. Adversária.
Concordância (Maia)	48	Na grama atua bem.

QUINTO PAREO
1.600 metros — Nacionais de 4 anos, de 1 vitória
KING — Candidato do retrospecto

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
King (Ullôa)	56	Está sempre chegando colocado. Força.
El Bolero (Reduzino)	56	Sofreu precalços na última corrida.
Carioca (Domingos)	56	Melhorou e a distância ajuda.
Acacia (Benites)	54	Na grama tem corrido bem.

SEXTO PAREO
1.000 metros — Nacionais de 4 anos, de 1 vitória
PRECLARA — Confirmando a última

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Preclara (Domingos)	54	Trabalhou em condições ótimas.
Mexicana (C. Pereira)	54	Vem de boa corrida. Inimiga.
Emissária (Ullôa)	54	Melhor que na última. Gramatica.
Arkangel (Armando)	56	Muito ligeiro. Pode repetir.

SÉTIMO PAREO
1.200 metros — Eguas nacionais de 3 anos, sem vitória
VIAJADA — Continua ótima

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Viajada (Domingos)	55	Muito dará o que fazer. Força.
Fanfula (Armando)	55	Deve correr bem, se confirmar os trabalhos.
Very Good (Waldir)	55	Lucrou com o descanço. Há fé.
Desquitada (Mesquita)	55	Melhorando aos poucos. Alguma chance.

OITAVO PAREO
3.200 metros — Grande Prémio "Derby Club" — Nacionais de 4 anos e mais idade
MIAMI — Confirmando as últimas...

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Miami (Mesquita)	56	Seu apronto foi excelente. Difícil derrotá-lo.
Salmon (Domingos)	58	E' sério inimigo. Trabalhou muito bem.
Tibiri (Araujo)	55	Preparadissimo este. Se chover...
Estrondo (Ullôa)	57	Melhor que na última. Pode repetir.

NONO PAREO
1.500 metros — Cavalos de qualquer país — Handicap
HECHIZO — Ótimos trabalhos

Animal (Jóquei)	Peso	Prognóstico
Hechizo (J. Araujo)	50	Agarrando a grama dará o que fazer.
Cupidon (Armando)	48	Folgando um pouco na ponta...
Trovão (Ullôa)	55	Melhor que na última. Inimigo.
Pancho (Rigoni)	48	Tem ótimo apronto. Pode assustar.

Betting simples — 10-5-8.
Betting duplo — 10-8-53-82.

MOÇAS ATLETAS EM AÇÃO

Com as provas finais do Decatlon, a F. M. A. promoverá hoje, à tarde, na pista do Fluminense, a disputa do Campeonato Feminino de Atletismo

Atletas do Fluminense F. C. que concorrerão no Campeonato Feminino

A tarde atlética de hoje, no estádio do Fluminense F. C. reunirá os decatlistas e as grandes figuras do atletismo feminino da cidade.

A Federação Metropolitana com essas provas encerrará o campeonato da cidade, contando-se os pontos do Decatlon e classificará a equipe campeã feminina.

Dentre os concorrentes sairá a maioria dos elementos para a representação carioca ao certame nacional de 28 e 29 na pista do Tietê, o que é bastante interessante pelo fato de que não parecem muito promissoras as perspec- (CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)